



Manual de instruções

Jetta

Edição brasileira 12/2013



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen de México, S.A. de C.V.

PERIGO

Observar as importantes indicações de segurança sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 104, *Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro.*



Índice

Sobre este Manual de

instruções	4
------------	---

Vista geral do veículo	6
------------------------	---

Vistas externas

– Vista lateral	6
– Vista frontal	7
– Vista traseira	8

Interior do veículo

– Vista geral da porta do condutor	9
– Vista geral do lado do condutor	10
– Vista geral do console central	12
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	14
– Vista geral dos símbolos no revestimento do teto	14

Instrumento combinado

– Luzes de advertência e de controle	15
– Instrumentos	19
– Sistema de informações Volkswagen	27

Antes da condução	35
-------------------	----

Antes de partir

– Orientações para condução	35
– Dados técnicos	38

Abrir e fechar

– Jogo de chaves do veículo	43
– Travamento central e sistema de travamento	47
– Portas	57
– Tampa do compartimento de bagagem	59
– Vidros elétricos	63
– Teto solar	66

Sentar de forma correta e segura

– Ajustar a posição do banco	70
– Funções do banco	79
– Cintos de segurança	81
– Sistema de airbag	91
– Cadeira de criança (acessório)	101

Iluminação e visibilidade

– Iluminação	111
– Proteção solar	122
– Limpadores e lavadores do para-brisa	124
– Espelhos retrovisores	130

Transportar

– Orientações para condução	135
– Compartimento de bagagem	140
– Bagageiro do teto	146
– Condução com reboque	149

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	162
– Porta-copos	168
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	170
– Tomadas	172

Durante a condução	176
--------------------	-----

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

– Ligar e desligar o motor	176
– Trocar marchas	184
– Frear, parar e estacionar	194
– Conduzir com consciência ecológica	205
– Direção	208
– Propulsão híbrida	211
– Indicador de status da propulsão híbrida	221

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistemas de assistência de arranque	223
– Park Pilot (região traseira)	227
– Park Pilot (região dianteira e traseira)	231
– Câmera de marcha à ré (Rear Assist)	236
– Sistema regulador de velocidade (GRA)	241
– Sistema de controle dos pneus	244

Clima

– Aquecer, ventilar, resfriar	247
– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	256

No posto de combustível

– Abastecimento	261
– Combustível	267

Conservação, limpeza, manutenção	271
----------------------------------	-----

No compartimento do motor

– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	271
– Óleo do motor	277

– Líquido de arrefecimento do motor	283	– Fechamento ou abertura de emergência	346
– Bateria do veículo	288	– Ferramentas de bordo	351
Conservação e manutenção do veículo		– Calotas	353
– Conservar e limpar a parte externa do veículo	293	– Troca de roda	356
– Conservar e limpar o interior do veículo	302	– Kit de reparo dos pneus	362
– Rodas e pneus	308	– Fusíveis	366
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	322	– Troca de lâmpada incandescente	369
– Serviços online móveis	331	– Auxílio à partida	384
– Informações ao consumidor	334	– Puxar e rebocar	388
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	338	Abreviaturas utilizadas	393
Autoajuda	341	Índice remissivo	394
Orientações práticas			
– Perguntas e respostas	341		
– Em caso de emergência	343		

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Jetta.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, o sentido de direção, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto ⇒ Página 10.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todos os equipamentos e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis

apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, ilustrações ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- *Outros anexos*



CÓPIA

Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

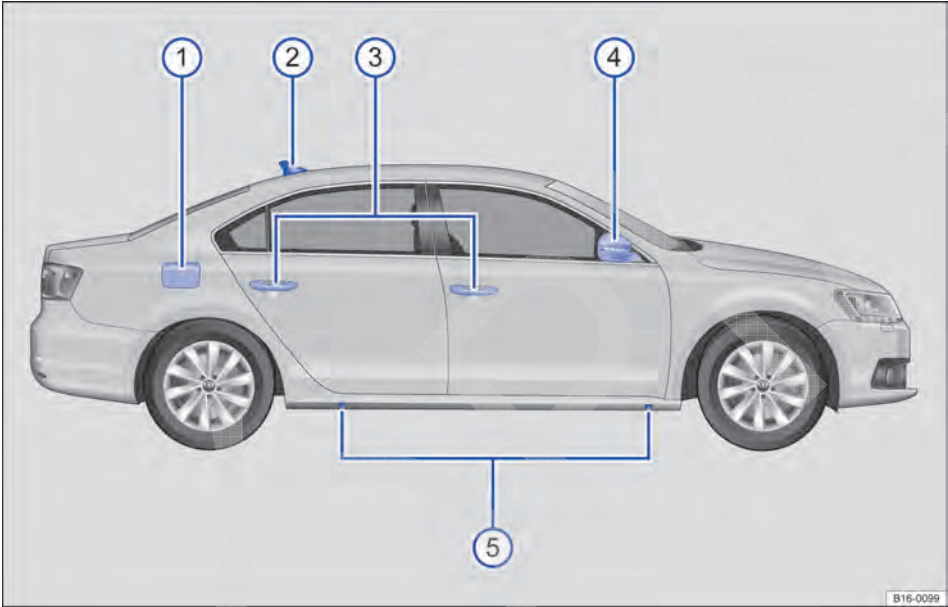


Fig. 1 Vista geral do lado direito do veículo. As posições ③, ④ e ⑤ estão no mesmo lugar no lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 1:

①	Portinhola do tanque	261
②	Antena do teto	334
③	Maçaneta externa das portas	57
④	Espelhos retrovisores externos	130
	– Lanterna adicional dos indicadores de direção	111
	– Iluminação periférica	111
⑤	Pontos de apoio do macaco	356 <

Vista frontal

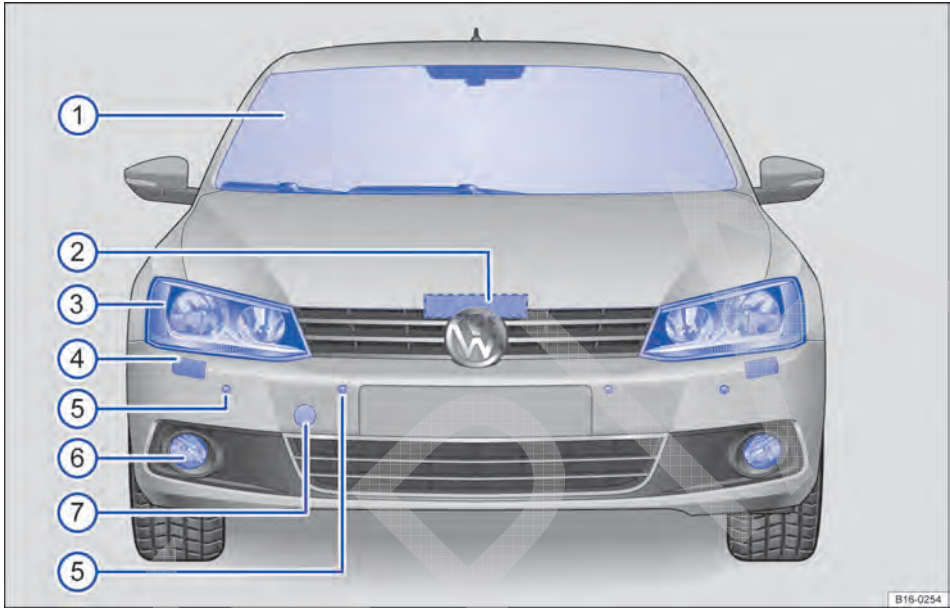


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

① Para-brisa com:	
– Limpadores do para-brisa	124
– Sensor de chuva	124
– Sensor do controle automático da luz de condução	111
– Sensor da regulagem do farol alto (Light Assist)	111
② Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	271
③ Farol dianteiro (disponível na esquerda e na direita)	111, 369
④ Lavadores do farol (disponível na esquerda e na direita)	124
⑤ Sensores dianteiros do Park Pilot (região dianteira e traseira) (disponível na esquerda e na direita)	231
⑥ Farol de neblina e farol de conversão (disponível na esquerda e na direita)	111, 369
⑦ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	388 <

Vista traseira

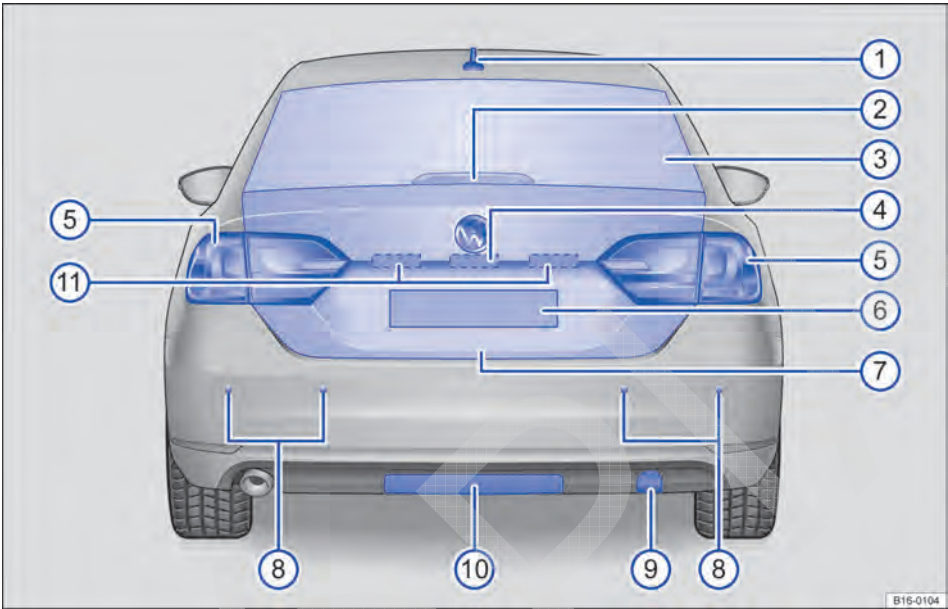


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

① Antena do teto	334
② Lanterna de freio elevada	
③ Vidro traseiro com:	
– Desembaçador do vidro traseiro	247
④ Botão de abertura do compartimento de bagagem e área da câmera do assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist)	59, 236
⑤ Lanterna traseira	111, 369
⑥ Suporte da placa de licença traseira	
⑦ Tampa do compartimento de bagagem	59
⑧ Sensores traseiros do Park Pilot (região traseira) ou do Park Pilot (região dianteira e traseira)	227, 231
⑨ Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	388
⑩ Área do dispositivo de reboque	149
⑪ Iluminação da placa de licença	369

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

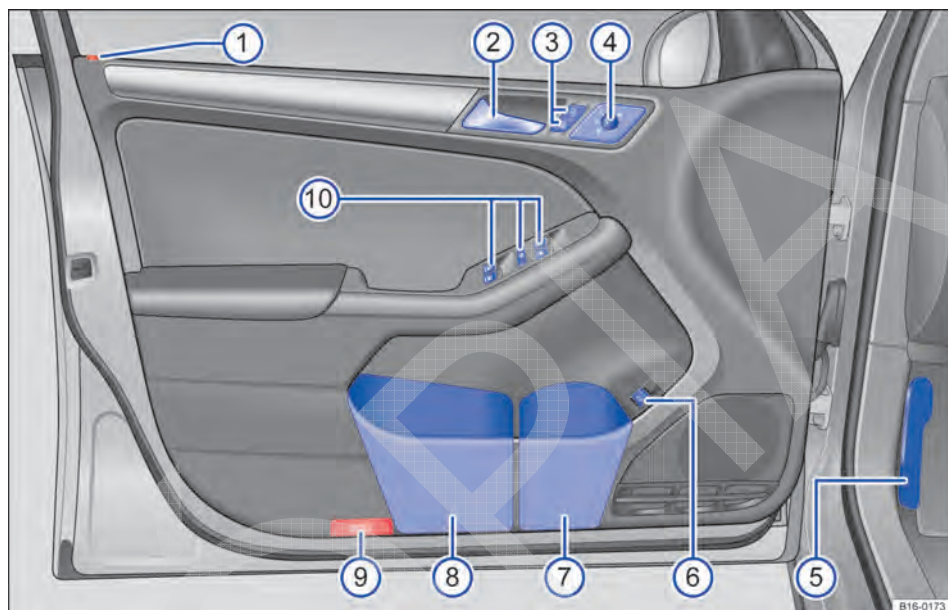


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

① Luz de controle do botão do travamento central	47
② Maçaneta da porta	57
③ Botão de travamento central para o destravamento e travamento do veículo	47
④ Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos	130
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos	
– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos	
– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro	
⑤ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	271
⑥ Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem	59
⑦ Porta-garrafas	168
⑧ Porta-objetos com a possibilidade de guardar um colete de segurança	162, 343
⑨ Refletor	
⑩ Botões de comando dos vidros elétricos	63
– Vidros elétricos	
– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	

Vista geral do lado do condutor

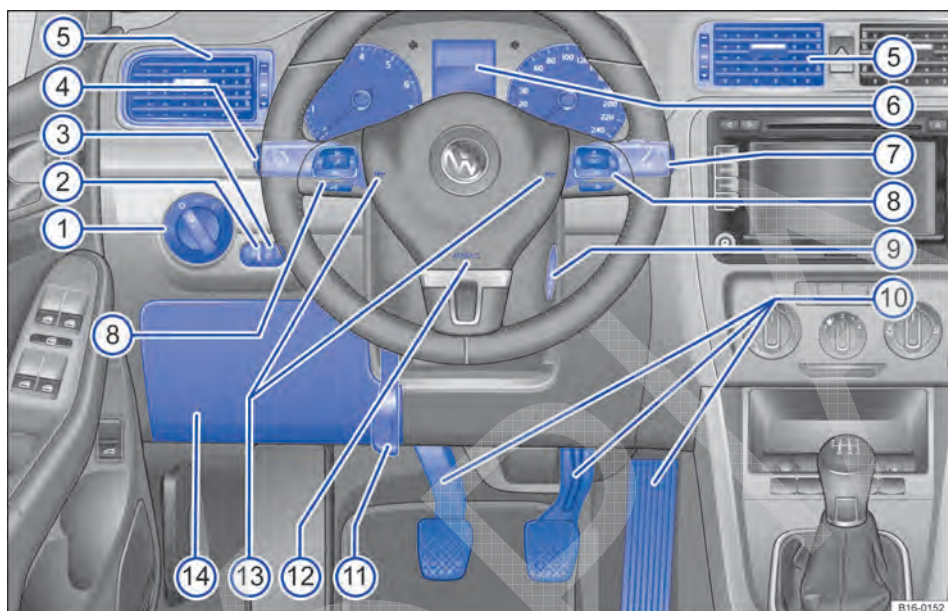


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

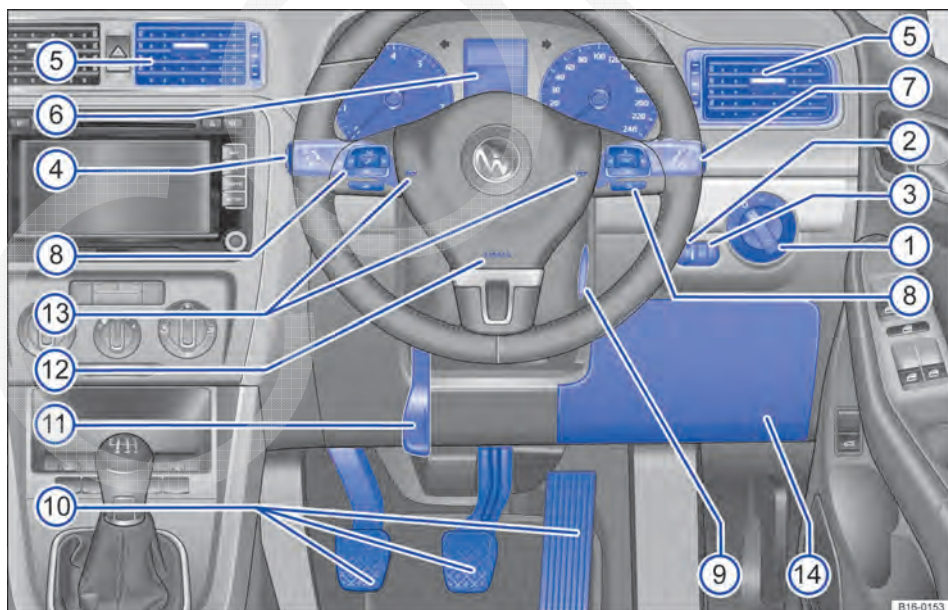


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

①	Interruptor das luzes ☼	111
	– Luzes desligadas, farol de rodagem diurna ou luz de posição permanente 0	
	– Comando das luzes automático AUTO	
	– Luz de posição e farol baixo ☼, ☼	
	– Iluminação de neblina ☼, ☼	
②	Regulador da luminosidade dos instrumentos e dos botões ☼	111
③	Regulador de alcance do farol ☼	111
④	Alavanca	111
	– para farol alto ☼	
	– para farol baixo ☼	
	– para sinal de luz ☼x	
	– para indicadores de direção ☼	
	– para luz de estacionamento P☼	
	– com botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF – RES/+ – SET/-	241
⑤	Difusores de ar ☼ – ☼ – ☼	247
⑥	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	19
	– Display	19
	– Luzes de advertência e de controle	15
⑦	Alavanca dos limpadores do para-brisa e dos lavadores do para-brisa	124
	– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa	
	– Limpadores do para-brisa desligados OFF	
	– “Movimento único dos limpadores” tx	
	– Limpadores do para-brisa ☼	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☼	
	– Alavanca com botões de comando do sistema de informações Volkswagen TRIP, OK/RESET ..	27
⑧	Comandos do volante multifunções	27
	– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de chamadas telefônicas ☼ – ☼	
	– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☼	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☼	
	– Áudio, navegação ☼ – ☼	
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen ☼ – OK – ☼, ☼ – ☼, ☼	
⑨	Cilindro da ignição	176
⑩	Pedais	184
⑪	Alavanca da coluna de direção ajustável	70
⑫	Airbag frontal do condutor	91
⑬	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	
⑭	Cobertura da caixa de fusíveis	366

Sem figura:

Ao lado do banco do condutor: botão da vigilância do habitáculo ☼	47 ☼
---	------

Vista geral do console central

Parte superior do console central

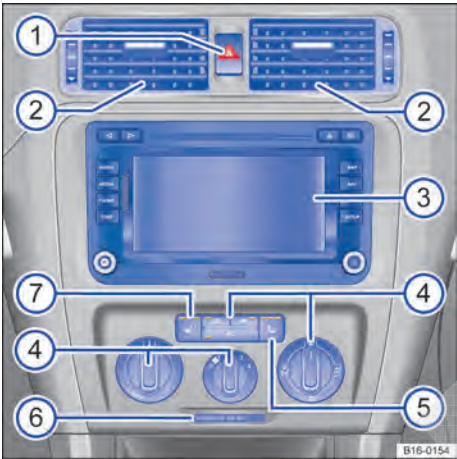


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 7:

① Botão para ligar e desligar as luzes de advertência	343
② Difusores de ar	247
③ Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
④ Comandos para:	
– Sistema de ventilação e aquecimento	247
– Ar-condicionado (manual)	247
– Climatronic	247
– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	256
⑤ Botão do aquecimento do banco direito	79
⑥ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	91
⑦ Botão do aquecimento do banco esquerdo	79 <

Parte inferior do console central

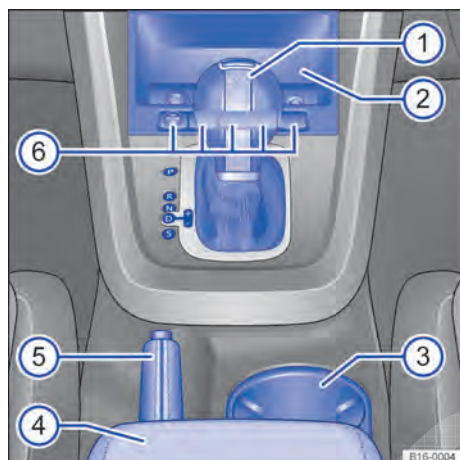


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

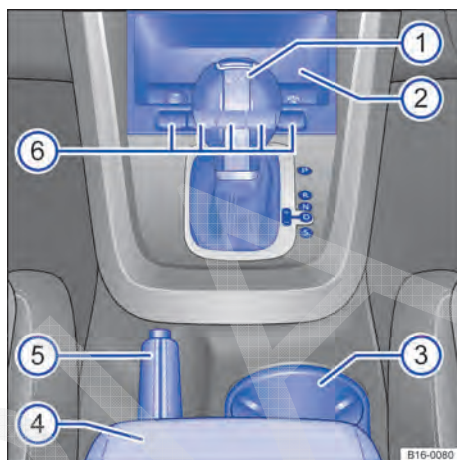


Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 8 e Fig. 9:

①	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	184
	– Transmissão automática	184
②	Porta-objetos	162
	– Com tomada 12 V	172
	– Com entrada AUX-IN ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
	– Com acendedor de cigarro	170
③	Porta-copos no console central	168
④	Descansa-braço central dianteiro com porta-objetos	70, 162
⑤	Alavanca do freio de estacionamento	194
⑥	Botão para:	
	– Possibilidade da condução elétrica ampliada em veículos híbridos E-MODE	211
	– Controle de tração (ASR) ASR OFF ou ASR ON	194
	– Botão de partida (sistema de travamento e de partida Keyless Access)	176
	– Sistema Start-Stop	223
	– Park Pilot (região dianteira e traseira) Pw	231
	– Porta-cartões	162 ◀

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

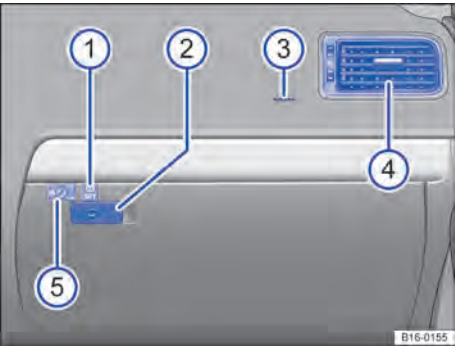


Fig. 10 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 10:

①	No porta-objetos: botão do indicador de controle dos pneus	244
②	Alavanca de abertura do porta-luvas com fechadura	162
③	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	91
④	Difusores de ar	247
⑤	Interruptor acionado pela chave no porta-luvas para desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	91

Vista geral dos símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura ⇒ Página 111.
	Interruptor do teto solar panorâmico elétrico ⇒ Página 66.
	Módulo de três botões ⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> .

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas ⇒ , avarias ⇒  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 19, *Instrumentos*.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, ressoam também sinais sonoros.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” ⇒ Página 111.

Símbolo	Significado ⇒ 	ver
	 Não prosseguir! No caso dessa indicação: porta(s), tampa traseira ou tampa do compartimento do motor aberta(s) ou fechada(s) incorretamente.	⇒ Página 19
	 Não prosseguir! Falha no sistema híbrido.	⇒ Página 211
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado.	⇒ Página 194
	 Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado.	
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	⇒ Página 283
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	⇒ Página 277
	 Não prosseguir! Pelo menos uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 57
	 Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 59
	 Não prosseguir! Direção avariada ou não funciona.	⇒ Página 208
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro.	⇒ Página 81
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	
	Alternador avariado.	⇒ Página 288
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	⇒ Página 184

Símbolo	Significado ⇒ 	ver
	Pastilhas de freio dianteiras gastas.	⇒ Página 194
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado. OU: a bateria do veículo foi reconectada.	
	Piscando: ESC ou ASR em funcionamento.	
	ASR desligado manualmente. OU: ASR e ESC desligados manualmente.	
	ABS avariado ou não funciona.	
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 111
	Aceso: iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	⇒ Página 369
	Aceso: falha de sistema do farol de conversão.	
	Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo de viagem ligado.	⇒ Página 111
	Catalisador avariado.	Ligar o motor ⇒ Página 176 Unidade de controle do motor e purificação do gás de escape ⇒ Página 338
	Aceso: pré-incandescimento do motor a diesel.	
	Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel).	
EPC	Controle do motor avariado.	
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	
	Direção avariada.	⇒ Página 208
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado.	⇒ Página 244
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	⇒ Página 124
	Tanque de combustível quase vazio.	⇒ Página 261
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado.	⇒ Página 277
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo.	
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	⇒ Página 91
OFF 	Airbag frontal do passageiro desligado (PASSENGER AIR BAG OFF ) ou sistema de airbag avariado.	
	A tampa do tanque de combustível não está fechada corretamente.	⇒ Página 261
	Falha no sistema híbrido.	⇒ Página 211
	Sistema Start-Stop avariado.	⇒ Página 223
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos.	⇒ Página 111
	Luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 343

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	ver
	Aceso: pisar no pedal do freio! Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado.	Ligar o motor ⇒ Página 176 Trocar a marcha ⇒ Página 184 Freios ⇒ Página 194
	Sistema regulador de velocidade (GRA) em funcionamento.	⇒ Página 241
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 111
	Indicação de prontidão para condução em veículos híbridos. Sistema híbrido não disponível no momento. Sistema híbrido: comando para ligar o motor. Sistema híbrido: bateria de alta vontade é carregada, não parar o motor.	⇒ Página 211
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ligada.	⇒ Página 111
	Aceso: lembrete de serviço. Piscando: serviço vencido.	⇒ Página 25
	Transmissão automática avariada. ↗ pisca alternadamente com exibição na alavanca seletora, por exemplo, D.	⇒ Página 184
	Sistema Start-Stop ativo.	⇒ Página 223
	O sistema Start-Stop não está disponível.	
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	⇒ Página 176
	O telefone móvel está conectado por meio de Bluetooth com a preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	
	Alerta de gelo na pista. Temperatura externa inferior a +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 19

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 271.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



CÓPIA

Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral dos instrumentos	20
Indicadores do display	21
Bússola	24
Indicador do intervalo de serviço	25

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 15
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 27

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 184
- Informações sobre os trabalhos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.**

Vista geral dos instrumentos



Fig. 11 Instrumento combinado do painel de instrumentos.

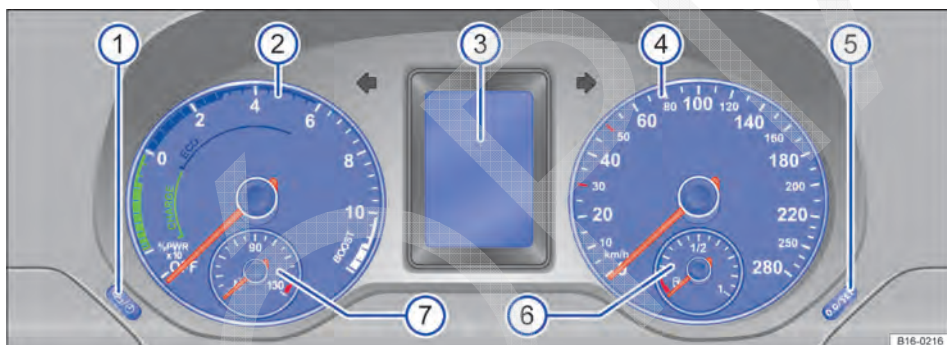


Fig. 12 Instrumento combinado do painel de instrumentos (veículo híbrido).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 19.

Significado dos instrumentos ⇒ Fig. 11 ou ⇒ Fig. 12:

- ① **Botão de ajuste da hora**¹⁾.
 - Pressionar o botão para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para continuar o ajuste, carregar o botão ⑤. Manter o botão pressionado para passar para a próxima etapa.
 - Pressionar o botão novamente ou esperar aproximadamente 10 segundos para encerrar o ajuste da hora.
- ② **Tacômetro (conta-giros)** ⇒ Fig. 11 (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor roda-e-aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.

OU:

Indicação de prontidão para condução ⇒ Fig. 12 em veículos híbridos.

¹⁾ Conforme a versão do veículo, a hora também pode ser ajustada por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado ⇒ Página 32.

- Durante a condução, é exibida a performance momentânea (em %).
- Quando estiver estabelecida a prontidão para condução, o indicador muda de **OFF** para **0 % PWR**.

- ③ **Indicadores do display** ⇒ Página 21. Dependendo da versão com **indicador do nível de combustível** ⇒ Página 261.
- ④ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑤ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
 - Pressionar o botão **[0.0/SET]** por aproximadamente 1 segundo para colocar o hodômetro parcial em 0.
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** (depende da versão) ⇒ Página 261.
- ⑦ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** (depende da versão) ⇒ Página 283.

❗ NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

❗ NOTA (continuação)

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

Indicadores do display

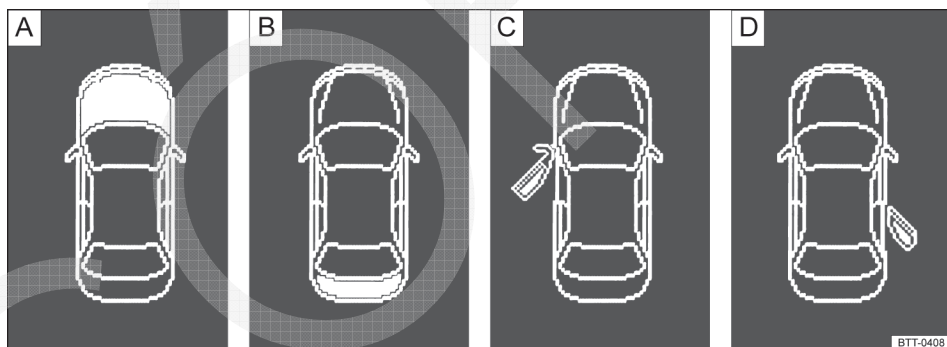


Fig. 13 A: tampa do compartimento do motor aberta, B: tampa do compartimento de bagagem aberta, C: porta dianteira esquerda aberta, D: porta traseira direita aberta.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 19.**

Conforme a versão do veículo, é possível visualizar diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ **Fig. 11** ③:

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas ⇒ **Fig. 13**
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário ⇒ Página 20

- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Informações sobre o sistema híbrido
- Posições da alavanca seletora
- Recomendação de marcha
- MFA (indicador multifunções) e menus para configurações diversas ⇒ Página 27
- Indicador do intervalo de serviço ⇒ Página 25
- Velocidade secundária
- Indicador de status do sistema Start-Stop
- Código do motor (CDM)

Portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas

Após o destravamento do veículo e durante a condução são exibidas no display do instrumento combinado as portas abertas assim como a tampa

do compartimento do motor e tampa traseira e se necessário sinalizadas acusticamente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Legenda para Fig. 13		ver
A	Não prosseguir! Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 271
B	Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 59
C, D	Não prosseguir! Tampa do veículo aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 57

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento

combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto ⇒ Página 15 e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Não prosseguir! Há perigo ⇒ . Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo ⇒ . Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.
O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+3,89 °C), um “símbolo de floco de neve” aparece no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) ⇒ .
Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado (⇒ Página 256) ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatu-

ra indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.
A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).
Indicador da bússola
Com a ignição e o sistema de navegação ligados, o display do instrumento combinado indica a direção de condução.

Informações do sistema híbrido

Textos de display e representações gráficas em veículos híbridos ⇒ Página 176, *Ligar e desligar o motor*, ⇒ Página 211, *Propulsão híbrida*: ▶

- Indicador de disponibilidade para condução **READY**.
- Condução elétrica ampliada **E-MODE**.
- Mensagens de informação e alerta.
- Representações gráficas, por exemplo, performance, fonte de tração (motor elétrico ou motor a combustão), fluxo energético das fontes de tração, as rodas tracionadas e a bateria de alta voltagem.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas posições **D** e **S**, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível ⇒ Página 184.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no display do instrumento combinado. Para isso, selecionar o item de menu **Seg. veloc.** no menu **Configurações** ⇒ Página 27.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Ligar o motor.
- Pressionar o botão  3 vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão  uma vez. No lugar do indicador do hodômetro total, aparecem brevemente “mph” ou “km/h”.
- Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador do status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual ⇒ Página 223.

Código do motor (CDM)

Pressionar e manter pressionado o botão  (aproximadamente 15 segundos) para que seja exibido no display o código do motor (CDM) do veículo. Para isso a ignição deve estar ligada e o motor não deve estar em funcionamento.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.**
- **Parar o veículo assim que possível e seguro.**
- **Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para outros condutores. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.**
- **Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.**

ADVERTÊNCIA

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- **É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não aparecer no display.**
- **Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!**

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle. ►

i Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

i Se na ignição forem exibidas mensagens de advertência de falhas funcionais, os ajustes ou exibições de informações podem, possivelmen-

te ser executados, não como o descrito. Nesse caso o reparo da falha de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. <

Bússola

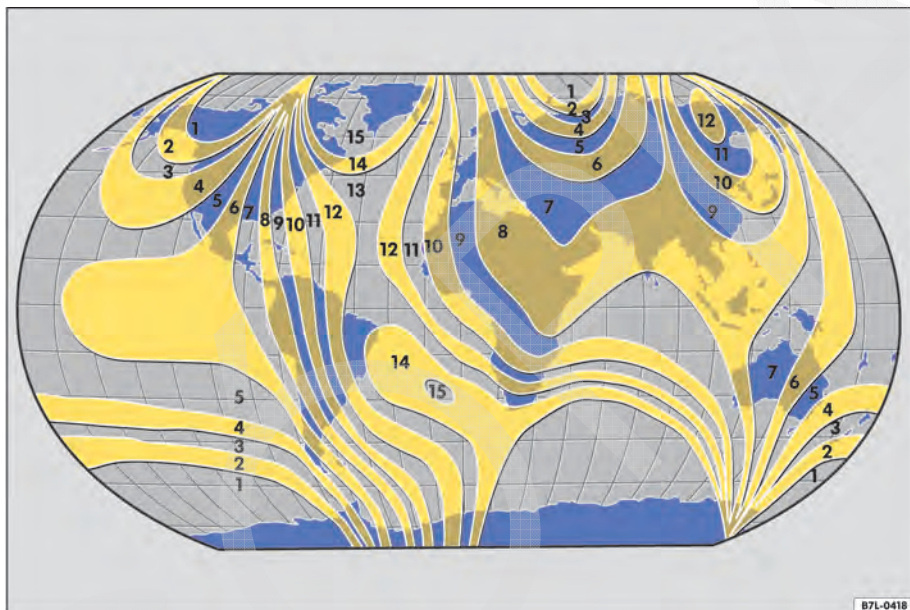


Fig. 14 Zonas da bússola.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 19.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual ⇒ Fig. 14.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15).

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola. ►

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções e, em seguida, conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.

Indicador do intervalo de serviço

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 19.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado ⇒ Página 20.

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam no manutenção e garantia.

Qual a data para serviço é indicada atualmente, pode ser lida, em *veículos sem mensagens de texto*, no display do instrumento combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: Serviço de troca de óleo.
- 2: Inspeção.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. Com o serviço de troca de óleo flexível, a Volkswagen emprega uma tecnologia com a qual um serviço de troca de óleo somente deve ser executado quando o veículo necessitar este serviço. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes de o prazo do serviço expirar. O percurso de rodagem remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

Em *veículos sem mensagens de texto*, é exibido no display do instrumento combinado o símbolo de uma chave de fenda  com uma indicação em **km** e um símbolo de um relógio  com uma indicação em dias até a data de vencimento do serviço. A quilometragem indica a quantidade de quilômetros que ainda pode ser percorrida até o próximo serviço. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual a data de serviço a lembrança é válida (**1** para o serviço de troca de óleo, **2** para a inspeção).

Se a lembrança de serviço para ambas as datas de serviço for indicada (indicação **1** e **2** em cima, à direita no display do instrumento combinado), é válido, em *veículos sem mensagens de texto*, a quilometragem e a indicação em dias para a data de serviço imediatamente subsequente.

Em *veículos com mensagens de texto*, é exibido no display do instrumento combinado **troca de óleo** ou **inspeção** em --- km ou --- dias.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro é emitido no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. Em *veículos com mensagens de texto*, é exibido no display do instrumento combinado **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Pressionar frequentemente o botão  no instrumento combinado até que o símbolo da chave de fenda  e, em cima, à direita, na indicação do display, seja indicado o número 1. Os valores indicados são válidos para o serviço de troca de óleo.
- Pressionar novamente o botão  no instrumento combinado. São indicados o símbolo da chave de fenda  e, em cima, à direita, na indicação do display, o número 2. Os valores indicados são válidos para a inspeção.
- **OU:** selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Restaurar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado por uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser restaurado da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

- Desligar a ignição.
- Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.
- Ligar a ignição.
- Soltar o botão .
- Confirmar a consulta no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.

Em veículos sem mensagens de texto:

- Desligar a ignição.
- Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.
- Ligar a ignição.
- Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente com serviço de troca de óleo flexível válido, o “serviço de troca de óleo fixo será

ativado”. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Restaurar a inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada por uma Concessionária Volkswagen, ela poderá ser restaurada da seguinte forma:

Em veículos com mensagens de texto:

- Desligar a ignição.
- Ligar as luzes de advertência.
- Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.
- Ligar a ignição.
- Soltar o botão .
- Confirmar a consulta no instrumento combinado com o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções.
- Desligar as luzes de advertência.

Em veículos sem mensagens de texto:

- Desligar a ignição.
- Ligar as luzes de advertência.
- Pressionar e manter o botão  pressionado no instrumento combinado.
- Ligar a ignição.
- Soltar o botão  e pressionar o botão  dentro de aproximadamente 20 segundos.
- Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções ⇒ Página 27.

 Se a bateria do veículo, em veículos com serviço flexíveis, ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.



Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	27
Comandar os menus do instrumento combinado	29
Menu principal	30
MFA (indicador multifunções)	31
Menu Configurações	32
Submenu Conforto	33
Submenu Ilum. e Visib.	34
Configuração de conforto pessoal	34

Com o sistema de informações Volkswagen é possível acessar diversas funções e informações no display do instrumento combinado com a ignição ligada.

A abrangência e a estrutura dos menus do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções, conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 130
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 223
- Aquecimento estacionário ⇒ Página 256
- Sistema de rádio e navegação ⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.**

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Vista geral da estrutura do menu

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 27.**

A seguinte estrutura de menu mostra exemplificadamente a estrutura dos menus do sistema de informações Volkswagen no display do instrumento combinado. A real abrangência dos menus e a denominação dos pontos de menu individuais dependem dos componentes eletrônicos do veículo e dos equipamentos instalados no veículo.

Indicador multifunções ⇒ Página 31

- Temp. viagem
- Cons. mom.
- Cons. médio
- Autonomia
- Reabastecer
- Dist. percor.

- Veloc. média
- Veloc. digital
- Temp. do óleo
- Alerta v (alerta em --- km/h ou alerta em --- mph)

Fluxo de energia ⇒ Página 211

Áudio ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Telefone ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

Aquecimento estacionário ⇒ Página 256

- Ativar
 - Ligar programa / Desligar programa
 - Tempo de início 1 selecionado
 - Tempo de início 2 selecionado
 - Tempo de início 3 selecionado

- Desativar
- Retroceder
- Tempo de início 1-3
 - Dia semana
 - Horário
 - Minuto
 - Ativar
 - Retroceder
- Tempo de func. (duração)
- Modo operac.
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Retroceder
- Dia semana
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Assistentes ⇒ Página 30**
- Ligar / Desligar o farol de conversão
- Estado Veículo (Est. Veículo) ⇒ Página 30**
- Configurações ⇒ Página 32**
- Idiomas / Lang.
- Dados MFA
 - Ligar / Desligar o tempo de viagem
 - Ligar / Desligar o consumo momentâneo (cons. mom.)
 - Ligar / Desligar o consumo médio (consumo Ø)
 - Ligar / Desligar o percurso de viagem
 - Ligar / Desligar a velocidade média (veloc. Ø)
 - Ligar / Desligar a indicação de velocidade digital (ind. veloc. dig.)
 - Ligar / Desligar a indicação digital de temperatura do óleo (temp. óleo)
 - Ligar / Desligar o alerta de velocidade (alerta v)
 - Retroceder
- Bússola
- Conforto ⇒ Página 33
 - Confirmação DWA (confirm. DWA) Ligar / Desligar
 - Travamento central (travamento central)
 - Travamento (trav. autom.) ligar/desligar
 - Destravar Ligar / Desligar
 - Destravamento das portas (todas as portas, uma porta independente, lado do veículo)
 - Retroceder
- Comando dos vidros (com. vidros)
 - Desligado
 - Todos
 - Condutor
 - Retroceder
- Rebaixamento do espelho (baixar esp.) Ligar / Desligar
- Ajuste do espelho (regul. espelhos)
 - Individual
 - Sincronizado
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Retroceder
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 34
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Ilum. ambiente
 - Luz zona pés
 - Sinais intermitentes de conforto (pisca de conf.) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar o modo de viagem
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Ligar / Desligar a roda-livre
- Hora
 - Horas
 - Minutos
 - Ligar / Desligar modo 24 h
 - Ligar / Desligar horário de verão
 - Retroceder
- Pneus Inverno
 - --- km/h (ou --- mph)
 - Ativo Ligar / Desligar
 - + 10 km/h (5 mph)
 - - 10 km/h (5 mph)
 - Retroceder
- Unidades
 - Temperatura
 - Consumo/Percurso
 - Pressão ar
 - Retroceder
- Indicador de controle dos pneus (Contr. pneus) ⇒ Página 244
 - Salvar
 - Retroceder



- Velocidade secundária (veloc. sec.) Ligar / Desligar

- Serviço
 - Informação
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)



Comandar os menus do instrumento combinado

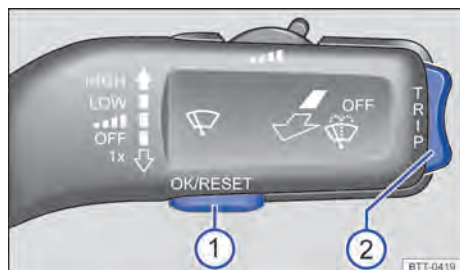


Fig. 15 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores do para-brisa (à direita da coluna de direção) para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 27.

Em veículos com volante multifunções, ⇒ Fig. 16 os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem ⇒ Fig. 15. Assim, o sistema de informações Volkswagen é comandado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 ⇒ Página 19 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas com o botão ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 16.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão ⇒ Fig. 15 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 16.



Fig. 16 Lado direito do volante multifunções: botões para comandar os menus do instrumento combinado.

- *No comando com alavanca dos limpadores do para-brisa:* para listar o menu principal ⇒ Página 30 ou para retornar de outro menu para o menu principal, manter a chave ⇒ Fig. 15 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão  ou  repetidamente ⇒ Fig. 16.

Acessar o submenu

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 15 ② da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta   do volante multifunções ⇒ Fig. 16 até que o item de menu desejado esteja marcado por linhas.
- Para acessar o item de submenu, pressionar o botão ⇒ Fig. 15 ① na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  ⇒ Fig. 16 no volante multifunções.

Caso não ocorra seleção dentro do submenu em alguns segundos, o menu anterior voltará a ser exibido. ▶

Adotar as configurações do menu

- Adotar as modificações desejadas utilizando a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa ⇒ Fig. 15 ② ou os botões de seta ou no volante multifunções ⇒ Fig. 16. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar ou confirmar a seleção com o botão ⇒ Fig. 15 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão do volante multifunções ⇒ Fig. 16.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* no submenu, selecionar o item de menu **Retroceder** para sair do submenu.
- *No comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* manter a chave ⇒ Fig. 15 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado.

Menu principal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 27.

Menu	Função	ver
MFA	Informações e possibilidades de regulagem do MFA (indicador multifunções).	⇒ Página 31
Fluxo de energia	Exibição do fluxo de energia atual em veículos híbridos ⇒ Página 211.	⇒ Página 211
Áudio	Exibição da emissora no modo rádio. Exibição do título em modo CD. Exibição do título em modo mídia.	⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na condução ao destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a condução ao destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
Aquec. estac.	Informações e possibilidades de configuração do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de ativação e o modo.	⇒ Página 256
Assistentes	Ligar / Desligar o farol de conversão.	⇒ Página 111
Estado Veículo	Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas Textos de advertência ou informação atuais, p.Ex. informações de serviço. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	⇒ Página 19
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, por exemplo, configurações para dados MFA, configurações de conforto, iluminação e visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, idioma e unidades.	⇒ Página 32

MFA (indicador multifunções)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 27.

O MFA (indicador multifunções) exibe diversos valores de condução e de consumo.

Alternar entre os indicadores do MFA

- **Veículos sem volante multifunções:** pressionar a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa ⇒ Fig. 15.
- **Veículos com volante multifunções:** pressionar o botão ou ⇒ Fig. 16.

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O MFA está equipado com duas memórias que trabalham automaticamente: **Memória de viagem individual (1 ou Do início)** e **Memória de viagem total 2 ou Longo Tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão ⇒ Fig. 15 da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão ⇒ Fig. 16 do volante multifunções para trocar entre as memórias.

1 ou Desde a partida	Memória de viagem individual.	A memória recolhe os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2 ou Longo prazo	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais de acordo com a versão do instrumento combinado, em um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de viagem ou 1.999,9 km ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é apagada automaticamente e recomeça do 0.

^{a)} Varia de acordo com a versão do instrumento combinado.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão do volante multifunções pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas ⇒ Página 32.

Exemplos de exibição

Indicação	Função
Tempo viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Consumo	A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre durante a viagem em l/100 km, com o motor em funcionamento, e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão de dupla embreagem DSG®, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível ⇒ Página 184.
Cons.	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Reabastecer	A partir de 10 litros de combustível consumidos do tanque de combustível cheio, é exibido o volume de combustível em litros possíveis de reabastecer com segurança.

Indicação	Função
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo. A autonomia residual não é selecionável pelo submenu Dados MFA .
Dist. percor.	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Ø-Velocidade	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Aviso v aos --- km/h ou aviso aos --- mph ou alerta a --- mph	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta v em --- km/h** ou **Alerta v em --- mph** no MFA.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.

- Se necessário, regular a velocidade desejada com o botão **TRIP** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **Δ** ou **▽** do volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar o botão **OK/RESET** ou **OK** novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.
- Para desativar, pressionar o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade salva é apagada.

Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 27.

Menu	Função
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor.
Idioma/Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 31.
Bússola	Configuração da zona da bússola e calibragem da bússola. Observar o indicador para calibragem no display do instrumento combinado.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo ⇒ Página 33.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo ⇒ Página 34.
Inércia	Ligar ou desligar o ponto morto na transmissão de dupla embreagem DSG® ⇒ Página 184.
Hora	Ajustar as horas e os minutos do relógio do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.
Pneus Inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Controle de pneus.	Salvar novamente a pressão dos pneus de todos os pneus no sistema de controle de pneus.

Menu	Função
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Consultar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu principal. ◀

Submenu Conforto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 27.

Menu	Função
Conf. DWA	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto ⇒ Página 47.
Fecho central. ⇒ Página 47	Tranca. auto. (Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo paralisado, pressionar o botão do travamento central, acionar a maçaneta da porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, quando a função Destravamento estiver ativada.
	Destranc. auto. (Auto Unlock): todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição.
	Destr. porta Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: – Todas as portas : todas as portas são destravadas. – Porta individual : ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão  são destravadas todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem. – Todas as portas : as portas do lado do condutor são destravadas. Em veículos com Keyless Access ⇒ Página 47, as portas da lateral do veículo são destravadas por meio do acionamento da maçaneta da porta, do lado onde a chave do veículo se encontra.
Com. vidros	Regulagem dos vidros elétricos: ao destravar ou travar, todos os vidros podem ser abertos ou fechados. A função de abertura só pode ser ativada para a porta do condutor ⇒ Página 63.
Baixar esp.	Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio ⇒ Página 130.
Regul. espelhos	Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado ao mesmo tempo na configuração Sincronizada .
Ajuste fábrica	Algumas funções do submenu Conforto são restauradas para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . ◀

Submenu Ilum. e Visib.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 27.

Menu	Função
Coming Home	Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar e desligar a função ⇒ Página 118.
Leaving Home	
Ilum. ambiente	Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função.
Luz zona pés	Ao ligar o farol baixo ou a luz de condução, a iluminação da área para os pés é ligada automaticamente (iluminação ambiente). A luminosidade da iluminação da área para os pés pode ser ajustada no menu em conjunto com os farol baixo ou a luz de condução.
Pisca confort.	Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos 3 sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção é acionada ⇒ Página 111.
Modo viagem	Ligar ou desligar o modo de viagem. Com o modo de viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo de viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não for mais necessário.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Ilum. e Visib. para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . 

Configuração de conforto pessoal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 27.

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize “a sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações de conforto pessoais são armazenadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo .

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações

- Hora
- Idioma
- Unidades

Menu Configurações - Conforto

- Abertura de porta (abertura de porta individual)
- Comando de conforto dos vidros
- Baixar esp.

Menu Configurações - Ilum. e Visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

As configurações armazenadas são acessadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. 

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparativos de viagem e segurança de condução	35
Condução no exterior	36
Travessia de trechos alagados	37

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cârter. Um protetor do cârter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cârter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança
⇒ Página 70
- Transportar ⇒ Página 135

- Dar partida, trocar a marcha, estacionar
⇒ Página 176
- Conduzir com consciência ecológica
⇒ Página 205
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334

ADVERTÊNCIA

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

Preparativos de viagem e segurança de condução

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 35.**

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores ⇒ .

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus ⇒ Página 308 e o nível de combustível ⇒ Página 261.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 135.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 101.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 70.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 70.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 81.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo,

os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução com reboque constante e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 35.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?
- ✓ O óleo do motor recomendado ⇒ Página 277 e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?

Lista de controle (continuação)

- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

! NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.



Travessia de trechos alagados



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 35.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria ⇒ .
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha à ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente ⇒ Página 223.

! ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

! NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	38
Dados do motor	39
Dimensões	41
Performances	42

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 135
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 205
- Combustível ⇒ Página 267
- Óleo do motor ⇒ Página 277
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 283
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância ou o excesso dos valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

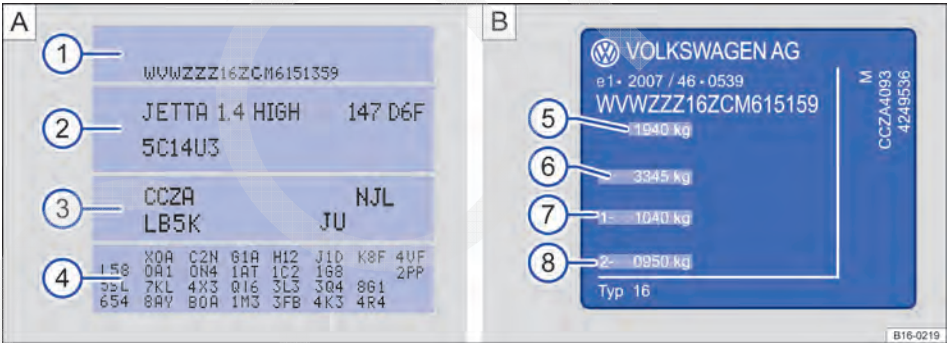


Fig. 17 A: etiqueta de dados do veículo: na imagem de exemplo com o número de identificação do motor CCZA ③. B: etiqueta de identificação.



Fig. 18 No para-brisa: número de identificação do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa $\Rightarrow$ Fig. 18. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a torre do amortecedor e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor $\Delta \Rightarrow$ Página 271.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo $\Rightarrow$ Fig. 17 A está colada na região da cavidade da roda sobressalente no compartimento de bagagem e contém os seguintes dados:

Não é válido no México

Dados do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

Motores a gasolina

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
63 kW a 5200 rpm	SRE	CFNB	145 Nm a 3.750 rpm	4 cilindros, 1598 ccm
77 kW a 5.000 rpm	TSI®	CBZB	175 Nm a 1.500 – 4.100 rpm	4 cilindros, 1197 ccm

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CCZA" $\Rightarrow$ Fig. 17.
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no Manutenção e garantia.

Plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação $\Rightarrow$ Fig. 17 B está visível na coluna da porta após abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaqueta de identificação.

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Peso bruto admissível
- ⑥ Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑦ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo traseiro



Dependendo da versão podem se exibir o código do motor (CDM) do veículo no Display do instrumento combinado $\Rightarrow$ Página 19. 

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
77 kW a 5.400 rpm	SRE	CFNA	153 Nm a 3.800 rpm	4 cilindros, 1595 ccm
85 kW a 5.200 rpm	SRE	CBPA	170 Nm a 4.000 rpm	4 cilindros, 1981 ccm
90 kW a 5.000 rpm	TSI®	CAXA	200 Nm a 1.500 – 4.000 rpm	4 cilindros, 1390 ccm
90 kW a 5.000 rpm	TSI®	CMSB	200 Nm a 1.500 – 4.000 rpm	4 cilindros, 1390 ccm
110 kW a 5.800 rpm	TSI®	CTHA	240 Nm a 1.500 – 4.000 rpm	4 cilindros, 1390 ccm
118 kW a 5.800 rpm	TSI®	CTHD	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1390 ccm
125 kW a 5.700 rpm	SRE	CCCA, CBTA, CBUA	240 Nm a 2.450 rpm	5 cilindros, 2480 ccm
155 kW a 5.300 – 6.200 rpm	TSI®	CPLA	280 Nm a 1700 – 5200 rpm	4 cilindros, 1984 ccm

Motores a diesel

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
77 kW a 4.400 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CAYC	250 Nm a 1.500 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1598 ccm
81 kW a 4.200 rpm sem filtro de partículas de diesel	TDI®	CLCA	250 Nm a 1.500 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
103 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFFB	320 Nm a 1.750 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
103 kW a 4.000 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CLCB	320 Nm a 1.750 – 2.500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm

Motores TOTALFLEX

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
85 kW a 5000 rpm com gasolina 88 kW a 5000 rpm com etanol	SRE	CKJA	174 kW a 4000 rpm com gasolina 180 kW a 4000 rpm com etanol	4 cilindros, 1984 ccm

Veículo híbrido

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
110 kW a 5.000 – 6.000 rpm	TSI®	CRJA	250 Nm a 1.600 – 3.500 rpm	4 cilindros, 1395 ccm



Dimensões

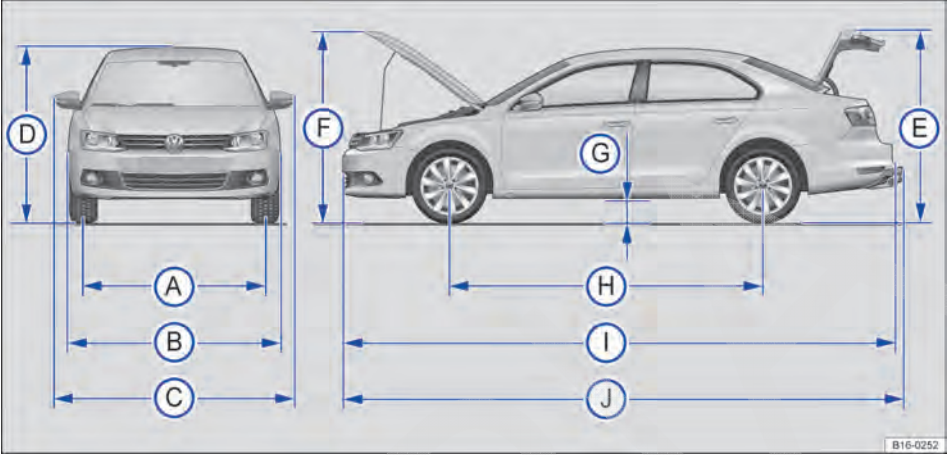


Fig. 19 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 38.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 19:		Valor
(A)	Bitola dianteira	1.535 mm
(B)	Bitola traseira	1.538 mm
(C)	Largura	1.778 mm
(D)	Largura (de espelho externo a espelho externo)	2.020 mm
(E)	Altura em peso em ordem de marcha ^{a)}	1.482 mm
(F)	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.756 mm
(G)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1763 mm – 1766 mm ^{b)}
(H)	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{c)} entre os eixos	134 mm ^{b)} 139 mm
(I)	Distância entre eixos	2.651 mm
(J)	Comprimento (de para-choque a para-choque)	4.644 mm
(J)	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando entregue assim de fábrica)	4.739 mm
	Diâmetro mínimo de giro do veículo	11,1 m

a) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

b) Jetta Hybrid.

c) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

! NOTA

• Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

! NOTA (continuação)

• Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas na passagem.

Não é válido no México

Performances



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 38.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
77 kW	CBZB	SG6	190 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	190 km/h ^{b)}
90 kW	CAXA	SG6	202 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	202 km/h ^{b)}
110 kW	CTHA	SG6	215 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	215 km/h ^{b)}
118 kW	CTHD	SG6	221 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	221 km/h ^{b)}
155 kW	CPLA	SG6	243 km/h ^{a)}
		DSG [®] 6	241 km/h

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
77 kW com filtro de partículas de diesel	CAYC	SG5	190 km/h
		DSG [®] 7	190 km/h ^{a)}
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	SG6	210 km/h
		DSG [®] 6	208 km/h

a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Veículo híbrido

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
110 kW	CRJA	DSG [®] 7	210 km/h



Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h.



As performances foram determinadas sem versões limitadoras de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo	43
Chave do veículo para abertura manual	45
Luz de controle da chave do veículo	45
Substituir a bateria	46
Sincronizar a chave do veículo	46

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 47
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 176
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346

PERIGO

Se baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio forem engolidas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

Chave do veículo



Fig. 20 Chave do veículo.



Fig. 21 Chave do veículo com botão do alarme.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 43.

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo ⇒ Página 47.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado dentro do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ⇒ Página 46 ou ter a bateria substituída ⇒ Página 46.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Rebater a haste da chave para fora ou para dentro

Pressionando o botão ⇒ Fig. 20 ① ou ⇒ Fig. 21 ① a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão ① e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme ② somente em caso de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves do veículo.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser adequadas antes do uso. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.



Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.



O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma banda de frequência, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.



Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.



Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 20 ou ⇒ Fig. 21 ou um dos botões do travamento central ⇒ Página 47 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.



Chave do veículo para abertura manual

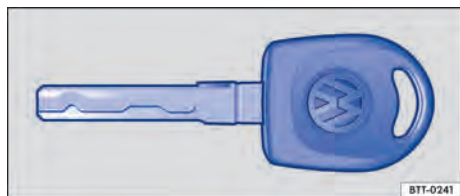


Fig. 22 Chave do veículo para abertura manual.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 43.

No jogo de chaves do veículo pode haver uma chave do veículo para abertura manual ⇒ [Fig. 22](#).

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também se aplica a chaves que estiverem adequadamente fresadas.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves do veículo.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser adequadas antes do uso. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Luz de controle da chave do veículo



Fig. 23 Luz de controle da chave do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 43.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle ⇒ [Fig. 23](#) (seta) piscará brevemente uma vez. Ao acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída ⇒ [Página 46](#). <

Substituir a bateria

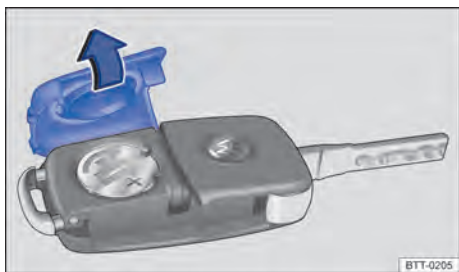


Fig. 24 Chave do veículo: abrir a cobertura do alojamento da bateria.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 43.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura.

Substituir a bateria

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 44.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave do veículo ⇒ Fig. 24 no sentido da seta ⇒ ①.
- Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada ⇒ Fig. 25.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado ⇒ Fig. 25 e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro de alojamento da bateria ⇒ ②.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 24 e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

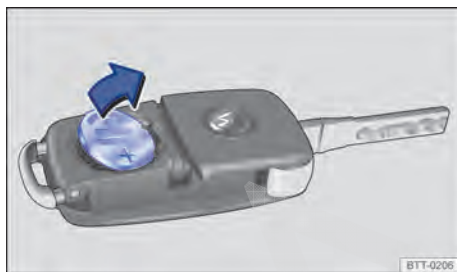


Fig. 25 Chave do veículo: remover a bateria.

! NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.



Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.



A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças.

Sincronizar a chave do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 43.

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 44.
- Se necessário, remover a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor ⇒ Página 346.
- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.
- Caso necessário, montar a capa de cobertura na maçaneta da porta do condutor.

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	47
Descrição do travamento central	48
Destruar ou travar o veículo por fora	49
Destruar ou travar o veículo por dentro	50
Destruar ou travar o veículo com	
Keyless Access	51
Proteção SAFE	53
Sistema de alarme antifurto	54
Monitoramento do interior do veículo e	
alarme antirrebocagem	55

O travamento central funcionará de maneira correta somente se todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo não pode ser travado com a chave do veículo.

No caso de veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada e a porta do condutor estiver fechada.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode ocasionar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 43
- Portas ⇒ Página 57
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59
- Vidros elétricos ⇒ Página 33
- Teto solar ⇒ Página 66

- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Porta-objetos ⇒ Página 162
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

• O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.

• Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

• Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

• Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central ⇒ Página 9.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 53.

Após o travamento do veículo	Significado	
	Sem sistema de alarme antifurto	Com sistema de alarme antifurto e proteção Safe
O LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	O veículo está travado.	O veículo está travado e a proteção Safe está ativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a luz pisca novamente.	—	O veículo está travado e a proteção Safe está desativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma empresa especializada.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma empresa especializada.

! NOTA

A não observação das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.

Descrição do travamento central

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque:

- De fora com a chave do veículo ⇒ Página 49.
- De fora com Keyless Access ⇒ Página 51.
- Por dentro com o botão do travamento central ⇒ Página 50.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, em uma Concessionária Volkswagen, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central ⇒ Página 27.

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e a portinhola do tanque podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph) ⇒ Página 27. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  vai se acender em amarelo no botão do travamento central ⇒ Fig. 28.

Destravamento automático (Auto Unlock)

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o veículo poderá, se for o caso, destravar automaticamente todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 27.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue.

Função	Ação
Travar o veículo com o botão do travamento central :	- Desligar a ignição. - Abrir uma porta do veículo uma vez. - Pressionar o botão do travamento central .
Travar o veículo com a chave do veículo :	- Desligar a ignição. OU: retirar a chave do veículo da ignição. - Abrir uma porta do veículo uma vez. - Travar o veículo com a chave do veículo.

i Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27 ou um dos botões do travamento central ⇒ Fig. 28 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo

permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado automaticamente.

Destravar ou travar o veículo por fora



Fig. 26 Botões da chave do veículo.

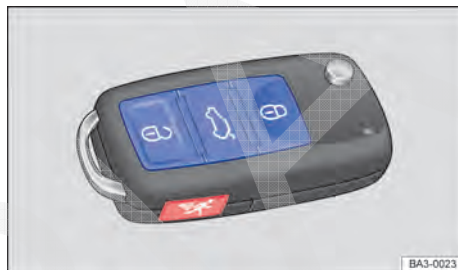


Fig. 27 Chave do veículo com botão do alarme.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 47.

Função	Ação com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27
Destravar o veículo.	Pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com proteção SAFE pressionar o botão uma vez, para travar o veículo com proteção SAFE ⇒ Página 53. Pressionar o botão duas vezes, para travar o veículo sem proteção SAFE.
Destravar a tampa do compartimento de bagagem.	Pressionar a o botão ⇒ Página 59.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Conforto**, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas apenas quando o botão for pressionado pela segunda vez ⇒ Página 27.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro pode ser emitido.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação, no mínimo uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo se trava automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver vidros elétricos – funções ⇒ Página 63.
- Veja Teto solar – Função ⇒ Página 66.

Destravar ou travar o veículo por dentro



Fig. 28 Na porta do condutor ou nas portas dianteiras (depende da versão): botão do travamento central.



Fig. 29 No console central traseiro (depende da versão): botão do travamento central.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.**

Pressionar o botão ⇒ Fig. 28 ou ⇒ Fig. 29:



Destravar o veículo.



Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte:

- A luz de controle  no botão vai se acender em amarelo ⇒ Fig. 28 ou ⇒ Fig. 29, se todas as portas estiverem fechadas e travadas.
- *Em veículos com proteção Safe:* proteção Safe não é ativado ⇒ Página 53.

- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa do compartimento de bagagem *por fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga. Se for o caso, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta. As portas que não foram abertas, bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

Se o veículo parar e a chave do veículo for retirada com o destravamento automático ativado ⇒ Página 48, ou se o botão  for pressionado ⇒ Fig. 28 ou ⇒ Fig. 29, o veículo será destravado. <

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

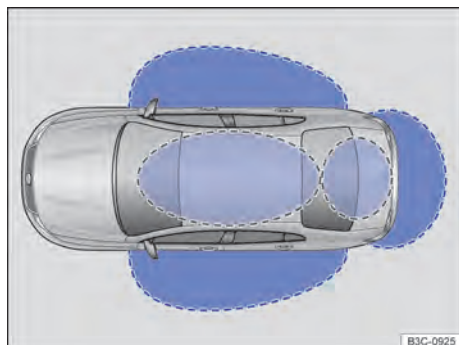


Fig. 30 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 47.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação $\Rightarrow$ Fig. 30 do veículo e que uma superfície dos sensores na maçaneta das portas dianteiras $\Rightarrow$ Fig. 31 seja tocada, ou que o botão da tampa do compartimento de bagagem $\Rightarrow$ Página 59 seja acionado $\Rightarrow$ ①.

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida na área de aproximação $\Rightarrow$ Fig. 30, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a ela, assim que a superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ou o botão na tampa traseira sejam tocados. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Keyless-Entry: destravamento do veículo pela área do sensor na maçaneta da porta do condutor ou passageiro dianteiro ou pelo botão na tampa do compartimento de bagagem.
- Keyless-Go: ligar o motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado $\Rightarrow$ Página 176.
- Keyless-Exit: travar o veículo por meio do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro.

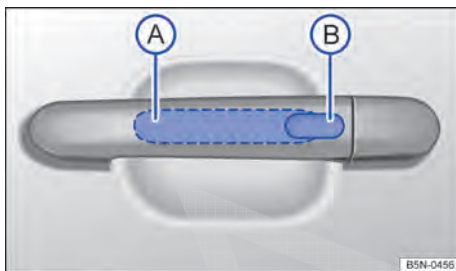


Fig. 31 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: área de sensores (A) para destravamento na parte interna da maçaneta da porta dianteira e área de sensores (B) para travamento na parte externa da maçaneta da porta dianteira.

O travamento central e o sistema de travamento funcionam como no sistema *normal* de destravamento e travamento. Apenas os comandos são outros.

- O travamento do veículo é indicado ao piscarem *uma vez* todos os indicadores de direção. Ao mesmo tempo, um sinal de advertência sonoro pode ser emitido.
- O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* os indicadores de direção.

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado após alguns segundos.

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Pegar na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro. Dessa maneira, a superfície de destravamento $\Rightarrow$ Fig. 31 (A) é tocada.
- Abrir a porta.

Em veículos sem proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar na superfície do sensor para travamento (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.

Em veículos com proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.

- Tocar na superfície do sensor para travamento **(B)** no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*. O veículo é travado com a proteção SAFE
⇒ Página 53. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.
- Tocar na superfície do sensor para travamento **(B)** no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *duas vezes* para travar o veículo sem a proteção SAFE
⇒ Página 53.

Destravar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na faixa de proximidade ⇒ **Fig. 30** da tampa do compartimento de bagagem, esta destrava automaticamente ao ser aberta.

Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem como tampa *normal* ⇒ Página 59.

A tampa do compartimento de bagagem é travada automaticamente após o fechamento. Se ocorrer um dos seguintes casos, a tampa do compartimento de bagagem **não** é travada automaticamente após o fechamento:

- O veículo estiver completamente destravado.
- Encontra-se uma chave do veículo válida na área dos bancos dianteiros ou traseiros do veículo.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo e o veículo for travado por fora com uma segunda chave do veículo válida, a chave do veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor ⇒ Página 176. Para liberação da partida do motor acionar o botão **(A)** na chave do veículo que está dentro ⇒ **Fig. 26** ou ⇒ **Fig. 27**.

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, o sensor de proximidade da porta do passageiro dianteiro será desligado automaticamente.

Se um sensor externo da maçaneta da porta de um veículo travado for acionada com frequência desproporcional, por exemplo, por atrito de galhos de uma cerca viva, todos os sensores de aproximação se desligam por algum tempo. Quando apenas o sensor externo da porta do condutor é afetado, apenas esse sensor é desligado.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão **(A)** da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** destravar o veículo com a haste da chave do veículo.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e do teto solar, manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta externa da porta do condutor ou do passageiro dianteiro para o travamento ⇒ **Fig. 31 (B)**, até que os vidros e o teto solar estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a superfície sensora na alça da porta é feita de acordo com as regulagens ativadas no menu **Regulagens – Conforto** ⇒ Página 27.

! NOTA

Os sensores da maçaneta das portas poderão ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor (B) em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor (A) de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir ⇒ Página 52, Funções de conforto.

(i) Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente ⇒ Página 346.

(i) Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio.

(i) A função dos sensores da maçaneta das portas pode ser restringida devido ao excesso de sujeira, por exemplo, devido a grandes deposições de sal. Se necessário, limpar o veículo ⇒ Página 293.

 Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.



Proteção SAFE

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.**

Dependendo do veículo, ele pode dispor de proteção SAFE e sistema de alarme antifurto
⇒ Página 54.

A proteção Safe desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro ⇒ .

Função	Ação
Travar o veículo e ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 49.
Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>duas vezes</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 49.
	Tocar <i>duas vezes</i> a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 51.
	Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor ⇒ Página 50.

Dependendo do veículo ao desligar a ignição, uma indicação no display do instrumento combinado pode ser ativada sobre a proteção SAFE ativada (**Travamento SAFE** ou **SAFELOCK**).

Desativar a proteção SAFE

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas vezes*.
- Tocar a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta *duas vezes* ⇒ Página 51.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de fechamento e de partida sem chave Keyless Access.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

- **Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!**
- **Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.**



Sistema de alarme antifurto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 47.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE
⇒ Página 53.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Em veículos com preparação para o sistema de alarme antifurto, o sistema de alarme antifurto pode ser instalado por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Quando o alarme será disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- *Em veículos com cilindro de fechadura aberto:* abertura de uma porta destravada manualmente com a chave do veículo e não ligar a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos.
- *Em veículos com cilindro de fechadura coberto:* abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa do compartimento de bagagem.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.

- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 55.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 55.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem ⇒ Página 55.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo ⇒ Página 55.
- Desacoplamento de um reboque integrado no sistema de alarme antifurto ⇒ Página 149.

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta ⇒ Página 51.



O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa do compartimento de bagagem também for aberta.



O sistema de alarme antifurto  não é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.



Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.



Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.





Fig. 32 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 47.

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo.

O sensores de monitoramento do interior do veículo podem se encontrar acima ou abaixo do porta-objetos no console do teto.

O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Em caso de sensores na parte inferior do porta-objetos, se necessário, fechar o porta-objetos ⇒ Fig. 33 ① no console do teto, pois, do contrário, a função de monitoramento do interior do veículo (seta) não estará assegurada sem restrições.

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação no botão  precisa se acender ⇒ Fig. 32. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir a porta do condutor.

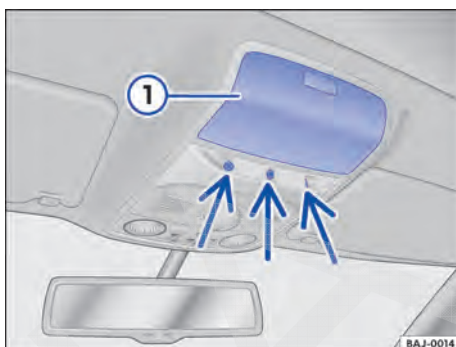


Fig. 33 No console do teto: sensores do monitoramento do interior do veículo no porta-objetos.

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 32. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações antes do travamento do veículo:

- Se forem mantidos animais ou pessoas no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto solar estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.

- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.



Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.



Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	57
Trava de segurança para crianças	58

Informações e alertas complementares:

- Instrumentos ⇒ Página 19
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 43
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 47
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346

ADVERTÊNCIA

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar, atentar para que a porta encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ADVERTÊNCIA

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 57.

Acesa	Causa possível	Solução
	No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  vai se acender no display do instrumento combinado.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. ⇒ Página 19. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

Trava de segurança para crianças

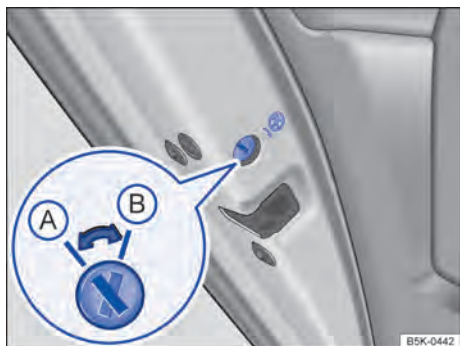


Fig. 34 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 57.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

Posição da fenda ⇒ Fig. 34 e ⇒ Fig. 35:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

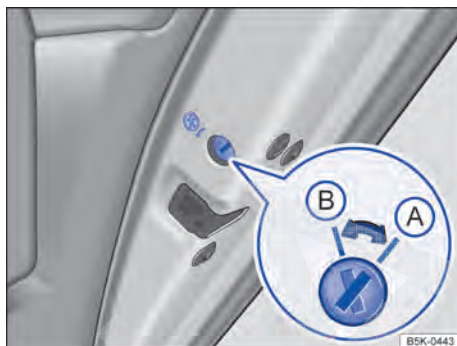


Fig. 35 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	60
Abrir a tampa do compartimento de bagagem	60
Fechar a tampa do compartimento de bagagem	61

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Instrumentos ⇒ Página 19
- Travamento central ⇒ Página 47
- Transportar ⇒ Página 135
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa do compartimento de bagagem não

ADVERTÊNCIA (continuação)

poderá ser aberta se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, na condução com reboque ou em garagens.

NOTA

Jamais utilizar os amortecedores a gás ou dependendo da versão o spoiler traseiro para a fixação de material de carga ou para prender. Isso pode causar danos no spoiler traseiro, nos amortecedores a gás ou da tampa traseira e, se for o caso, impossibilitar o fechamento da tampa traseira.

Luz de advertência

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 59.

Acesa	Causa possível	Solução
	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	Não prosseguir! Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência se acenderá no display do instrumento combinado.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. ⇒ Página 19. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

**ADVERTÊNCIA**

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem

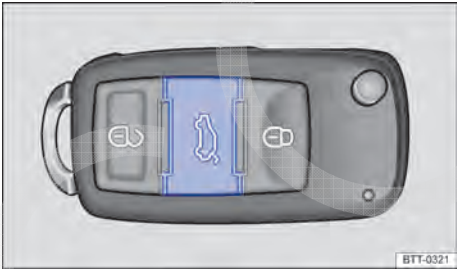


Fig. 36 Na chave do veículo: botão para destravar e abrir a tampa do compartimento de bagagem.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 59.

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa do compartimento de bagagem ⇒



Fig. 37 Abrir a tampa do compartimento de bagagem por fora.

Abrir com a chave do veículo
Manter o botão da chave do veículo pressionado até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente.

Destravar por meio do botão na porta do condutor

Puxar o botão  da porta do condutor para cima, até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente.

O botão da porta do condutor também funciona com a ignição desligada.

Abrir por meio do botão na tampa do compartimento de bagagem

- Destravar o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem ou abrir uma porta.
- Levantar um pouco a tampa do compartimento de bagagem no botão  ⇒ Fig. 37 (seta). A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.

ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais a carga, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa do compartimento de bagagem aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

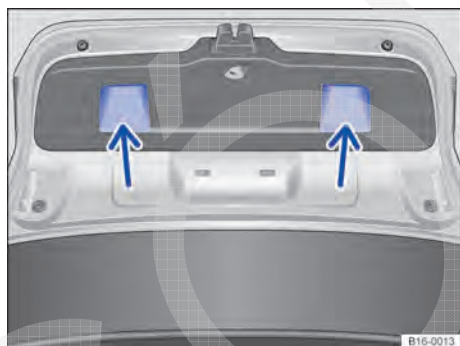


Fig. 38 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebaisos para puxar.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 59.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segurar um dos rebaisos do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 38 (setas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Puxar para verificar se a tampa do compartimento de bagagem está encaixada de maneira segura.

Travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta ou a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com tampa do compartimento de bagagem corretamente fechada e encaixada.

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será travada imediatamente após o fechamento.
- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.



Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.



Vidros elétricos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar os vidros eletricamente	63
Vidros elétricos – funções	64
Limitador de força dos vidros elétricos	65

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 27
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 47

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

⚠ NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

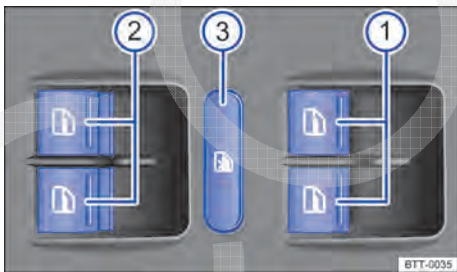


Fig. 39 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 63.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 39:

- 1 Para os vidros das portas dianteiras.
- 2 Para os vidros das portas traseiras.
- 3 Botão de segurança.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar a movimentação automática:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
	O botão de segurança 3 desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

Os vidros elétricos funcionam somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta

do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto

⇒ Página 64.



Vidros elétricos – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 63.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar a movimentação automática: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função de fechamento e abertura automática

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função de fechamento e abertura automática estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Ligar a ignição.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por mais de 2 segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está pronta para uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

- **OU:** manter chave do veículo na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou fechamento. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.

- Soltar a chave do veículo para interromper a função.

Com o fechamento de conforto são fechados os vidros das portas e o teto solar.

No menu **Configurações – Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros ⇒ Página 27.



ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- **Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.**
- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.**
- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.**
- **Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.**



Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Limitador de força dos vidros elétricos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 63.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros $\Rightarrow$ . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Caso dentro de aproximadamente 10 segundos desde a última parada e abertura do vidro, este tiver seu processo de fechamento novamente impedido por movimentação difícil ou por um obstáculo, a função automática de fechamento não funcionará por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** $\Rightarrow$ .

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo $\Rightarrow$ Página 64.

Teto solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar o teto solar	67
Teto solar – função	68
Limitador de força do teto solar	69

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 27
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 47
- Fechamento ou abertura de emergência
⇒ Página 346

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do teto solar pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto solar somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

O uso sem supervisão da chave do veículo pode travar o veículo, ligar o motor, ligar a ignição e acionar o teto solar.

- Após o desligamento da ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto solar.
- Fechar sempre o teto solar antes de deixar o veículo, bem como em caso de chuva. Se o teto solar estiver aberto, a chuva entrará no interior e poderá danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados do trilho do teto solar manualmente ou com um aspirador.

 Em caso de falha de funcionamento do teto solar, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Abrir ou fechar o teto solar

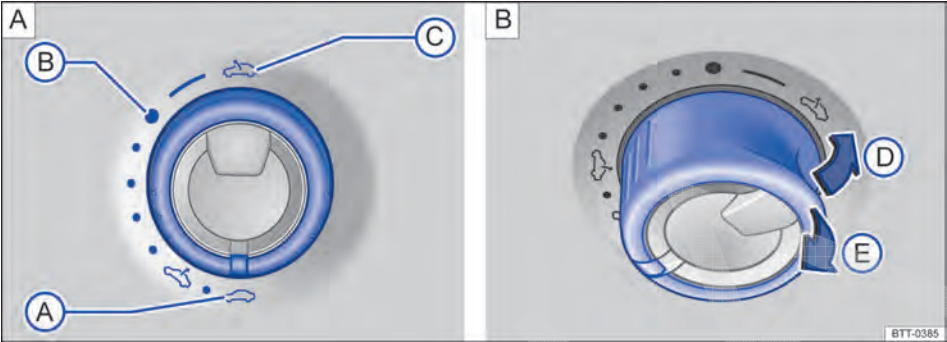


Fig. 40 No revestimento do teto: interruptor para levantamento, abertura ou fechamento do teto solar (variante 1).

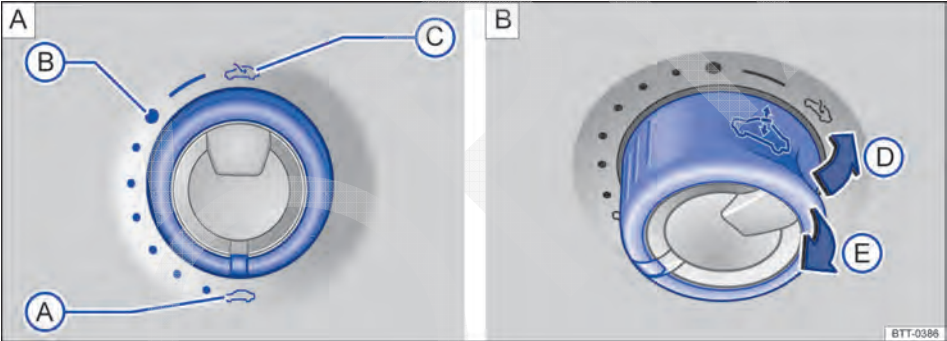


Fig. 41 No revestimento do teto: interruptor para levantamento, abertura ou fechamento do teto solar (variante 2).

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 66.**

Para o levantamento do teto solar, o interruptor deve se encontrar na posição de base ⇒ **Fig. 40 A**  ou ⇒ **Fig. 41 A** .

Função	Posição do interruptor	Ação
	⇒ Fig. 40 A ou ⇒ Fig. 41 A	
Abrir totalmente o teto solar:		Girar o interruptor para a posição desejada e segurá-lo até que a posição desejada seja alcançada.
Colocar o teto solar na posição de conforto:		
Ajustar a posição intermediária.	 até 	
Fechar totalmente o teto solar:		
	⇒ Fig. 40 B ou ⇒ Fig. 41 B	

Função	Posição do interruptor	Ação
Levantar totalmente o teto solar:	Ⓓ	Pressionar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Parar o curso automático.	Ⓓ ou Ⓔ	Pressionar ou puxar novamente o interruptor brevemente.
Fechar completamente.	Ⓔ	Puxar a traseira do interruptor brevemente (seta).
Ajustar a posição intermediária.	Ⓓ ou Ⓔ	Manter o interruptor puxado ou pressionado na traseira até que a posição desejada seja alcançada.

O teto solar funciona somente com ignição ligada. Após o desligamento da ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Revestimento correção

O revestimento correção abre-se com o teto solar e, com o teto fechado, pode ser deslocada manualmente.

Teto solar – função

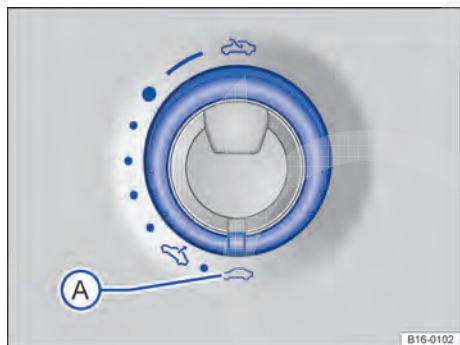


Fig. 42 No revestimento do teto: interruptor para o teto solar (variante 1).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 66.

Fechamento de conforto

O teto solar pode ser fechado por fora em veículos sem Keyless Access com a chave do veículo:

- Manter o botão de travamento da chave do veículo pressionado. O teto solar é fechado.
- Soltar o botão de travamento para interromper a função.
- **OU:** manter a chave do veículo pressionada na fechadura da porta do condutor na posição de fechar até que o teto solar e o vidro estejam fechados.
- Soltar a chave do veículo para interromper a função.

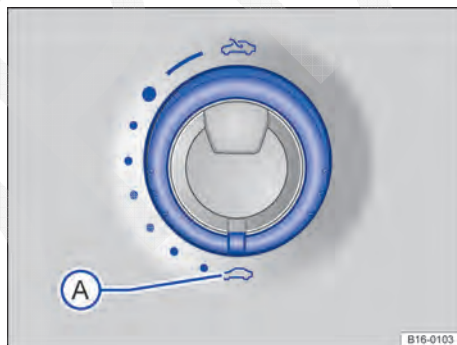


Fig. 43 No revestimento do teto: interruptor para o teto solar (variante 2).

Com o fechamento de conforto são fechados os vidros e o teto solar.

Através do menu **Regulagens – Conforto** podem ser efetuadas diversas regulagens para operar os vidros e o teto solar e panorâmico
⇒ Página 27.

Inicialização do teto solar

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou tiver se descarregado, o teto solar deve ser inicializado.

- Girar o interruptor ⇒ Fig. 42 Ⓐ ou ⇒ Fig. 43 Ⓐ para a posição “Fechado”.
- Puxar o interruptor para trás até que o teto solar esteja completamente fechado.
- **Agora o teto solar se fecha sem limitador de força!**

- Soltar o interruptor.
- Puxar o interruptor para trás e segurar. O teto solar se abre e se fecha.
- Quando o teto solar estiver fechado novamente, soltar o interruptor.
- Se continuar não sendo possível fechar o teto solar, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Com o fechamento de conforto por fora, o interruptor rotativo do teto solar permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente antes do início da viagem. <

Limitador de força do teto solar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 66.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto solar . Se o teto solar sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar será aberto imediatamente.

- Verificar por que o teto solar não se fechou.
- Tentar fechar o teto solar novamente.
- Se o teto solar continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar parará no local correspondente. Então, fechar o teto solar sem limitador de força.

Fechar o teto solar sem limitador de força

- Girar o interruptor para a posição “Fechado” $\Rightarrow$ Fig. 40 A  ou $\Rightarrow$ Fig. 41 A .
- Dentro de aproximadamente 5 segundos após a liberação do limitador de força, puxar o interruptor o tempo necessário para trás no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 40 B  ou $\Rightarrow$ Fig. 41 B , até que o teto solar esteja completamente fechado.

• Agora o teto solar se fecha sem limitador de força!

- Se continuar não sendo possível fechar o teto solar, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

O fechamento do teto solar sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar o teto solar sempre com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto solar, principalmente se o fechamento for realizado sem o limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar com a chave do veículo $\Rightarrow$ Página 64. <

Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma postura incorreta no banco	71
Postura correta no banco	72
Comandos mecânicos do banco dianteiro	73
Comandos elétricos do banco dianteiro	74
Ajustar o apoio para cabeça	75
Desinstalar e instalar o apoio para cabeça	76
Ajustar a posição do volante	77
Descansa-braço central	78

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 79
- Cintos de segurança ⇒ Página 81
- Sistema de airbag ⇒ Página 91
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 101

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme sua estatura e seu peso ⇒ Página 101 e ⇒ Página 91.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veí-

ADVERTÊNCIA (continuação)

culo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser total acionados com as pernas ligeiramente arqueadas. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Perigo de uma postura incorreta no banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 70.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.

- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço dianteiro ou traseiro.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, espe-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

cialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta no banco

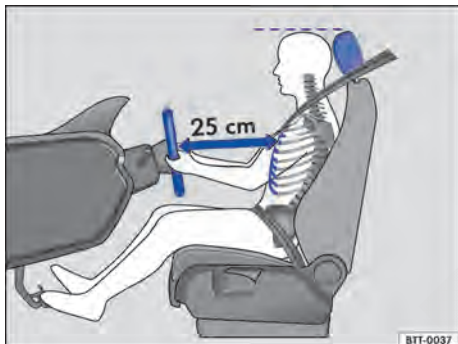


Fig. 44 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 70.**

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

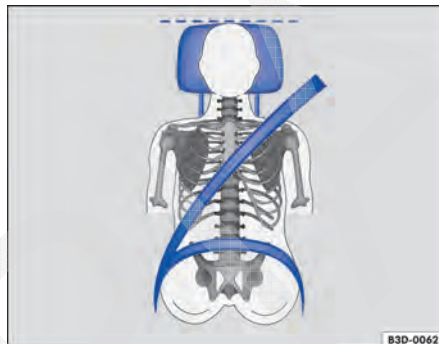


Fig. 45 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a nuca tão próxima quanto possível do apoio para cabeça ⇒ Fig. 44 e ⇒ Fig. 45.
- Para pessoas de baixa estatura, empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo se a cabeça permanecer abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente ⇒ Página 81.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm ⇒ Fig. 44 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.

- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento. <

Comandos mecânicos do banco dianteiro

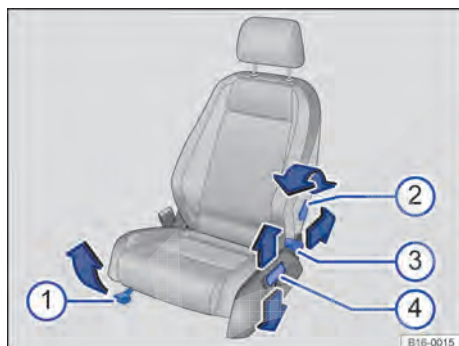


Fig. 46 Comandos do banco dianteiro esquerdo (variante 1).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 70.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.



Fig. 47 Comandos do banco dianteiro esquerdo (variante 2).

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados ⇒ Página 74.

Comandos do banco dianteiro esquerdo variante 1

Fig. 46	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
②	Ajustar o apoio lombar.	Alterar a posição da alavanca.
③	Ajustar o encosto do banco.	Empurrar a alavanca para trás e deslocar o encosto do banco. O encosto do banco deve travar após se soltar a alavanca!
④	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.

Comandos do banco dianteiro esquerdo variante 2

Fig. 47	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
②	Ajustar o apoio lombar.	Alterar a posição da alavanca. ►

Fig. 47	Função	Ação
③	Ajustar o encosto do banco.	Aliviar o encosto do banco e girar o manípulo.
④	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.

Comandos elétricos do banco dianteiro

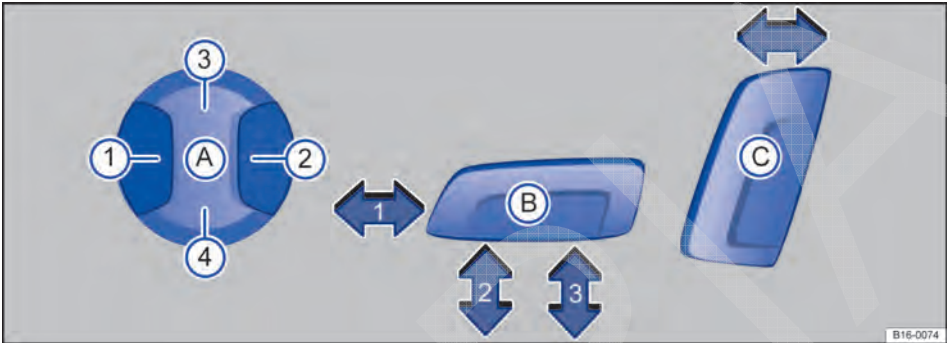


Fig. 48 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 70.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

⇒ **Fig. 48** Pressionar o interruptor no sentido da seta na respectiva área:

A	① ou ②	Ajustar o abaulamento do apoio lombar.
	③ ou ④	Ajustar a altura do apoio lombar.
B	①	Deslocar o banco para frente ou para trás.
	② e ③	Ajustar o banco para cima ou para baixo.
	② ou ③	Ajustar a inclinação do assento do banco.
C	Para frente ou para trás.	Ajustar a inclinação do encosto do banco.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico, pressionando um outro interruptor.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Ajustar o apoio para cabeça

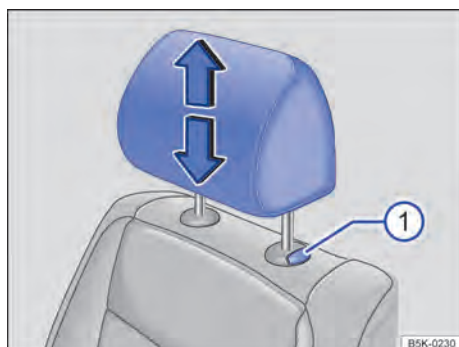


Fig. 49 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 70.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 49 ① ou → Fig. 50 ① pressionado, empurrar para baixo → .
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

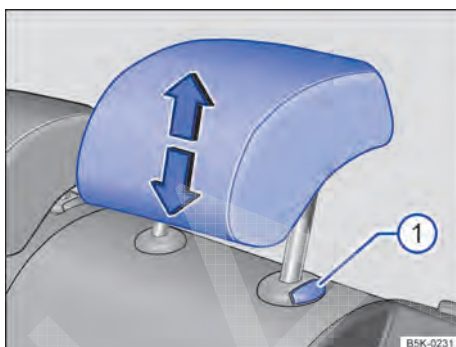


Fig. 50 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte inferior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

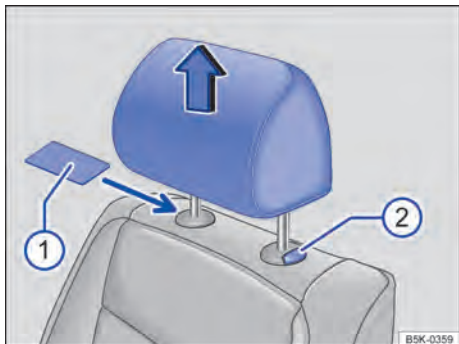


Fig. 51 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 70.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. Os apoios de cabeça dianteiros são previstos apenas para os bancos dianteiros e o apoio de cabeça central apenas para o assento central no banco traseiro. Por isso, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima $\Rightarrow$ em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 75.
- Se necessário, empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça $\Rightarrow$ Fig. 51 (1) para destravar.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão (2) pressionado.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão (2) pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco $\Rightarrow$ Página 75.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente $\Rightarrow$ Página 140.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima $\Rightarrow$.

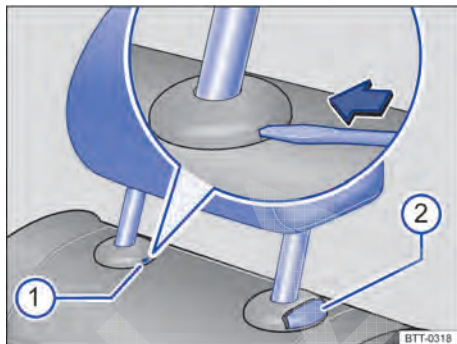


Fig. 52 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

- Se necessário, pressionar a haste da chave de fenda da ferramenta de bordo na fenda da capa de cobertura $\Rightarrow$ Fig. 52 (1) no sentido da seta e segurar nesta posição.
- Ao mesmo tempo, pressionar o botão (2), enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente $\Rightarrow$ Página 140.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão (2) pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco $\Rightarrow$ Página 75.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

❗ NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou em outras peças do veículo. Do contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Ajustar a posição do volante



Fig. 53 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 70.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Virar a alavanca $\Rightarrow$ Fig. 53 ① para baixo.
- Ajustar o volante de modo que o condutor possa segurá-lo pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Descansa-braço central

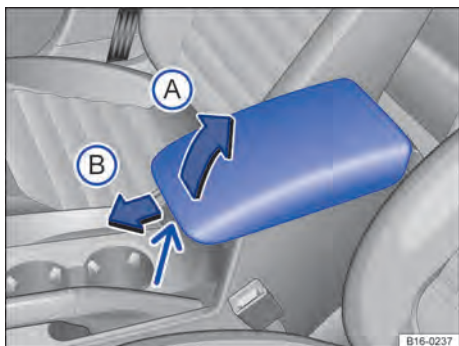


Fig. 54 Descansa-braço central dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 70.

Ajustar o descanso-braço central dianteiro

Para *levantar*, pressionar o destravamento (seta) e puxar o descanso-braço central gradativamente para cima no sentido da seta ⇒ Fig. 54 A).

Para *abaixar*, puxar o descanso-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descanso-braço central.

Para *ajustar* na longitudinal, empurrar o descanso-braço central totalmente para frente B) ou totalmente para trás, até que ele se trave.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do banco traseiro central pode haver um descanso-braço central dobrável ⇒ Fig. 55.

Para *rebatê-lo para fora*, puxar a alça no sentido da seta ⇒ Fig. 55.

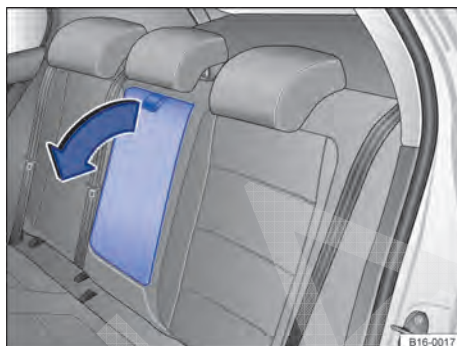


Fig. 55 Descansa-braço central traseiro rebatível.

Para *rebatê-lo de volta* pressionar o descanso-braço central para cima no encosto do banco até o batedor.

ADVERTÊNCIA

O descanso-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descanso-braço central fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descanso-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Aquecimento do banco 79

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 70
- Cintos de segurança ⇒ Página 81
- Sistema de airbag ⇒ Página 91
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 101
- Clima ⇒ Página 247

! ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Aquecimento do banco

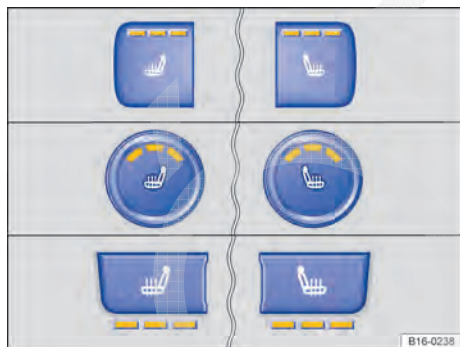


Fig. 56 Na parte superior do console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 79.

A superfície dos bancos pode ser aquecida eletricamente com a ignição ligada. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.

- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a 25 °C (77 °F).

Função	Ação aquecimento do banco ⇒ Fig. 56
Ligar	Pressionar o botão ou . O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
Regular a potência de aquecimento	Pressionar repetidamente o botão ou até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada.
Desligar	Pressionar o botão ou até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

! ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

ADVERTÊNCIA

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de desenvolvimento de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	82
Acidentes frontais e as leis da física	83
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	84
Proteção dos cintos de segurança	85
Manuseio dos cintos de segurança	85
Colocar ou tirar o cinto de segurança	86
Posição do cadarço do cinto de segurança ..	87
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	89
Enrolador do cinto de segurança automático, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	89
Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	90

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada ⇒  Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 70
- Sistema de airbag ⇒ Página 91
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 101
- Porta-objetos ⇒ Página 162
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 302
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 101.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswa-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

gen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência



Fig. 57 Luz de advertência do instrumento combinado.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 81.

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	Colocar os cintos de segurança.
	OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a viagem, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca ⚠ ⇒ Fig. 57.

A luz de advertência ⚠ somente se apagará quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos de segurança.

⚠ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.



Fig. 58 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.

O princípio físico de um acidente frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento $\Rightarrow$ Fig. 58, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

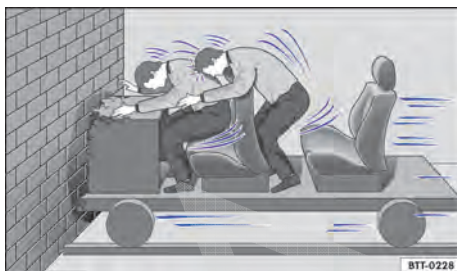


Fig. 59 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo somente é dissipada pelo impacto contra o muro no caso de uma colisão $\Rightarrow$ Fig. 59.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a acidentes frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?



Fig. 60 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa ⇒ **Fig. 60**.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança correta-



Fig. 61 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

mente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e as demais pessoas no veículo ⇒ **Fig. 61**.



Proteção dos cintos de segurança



Fig. 62 Conductor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.**

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo $\Rightarrow$ Fig. 62.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de se-

gurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem acidentes frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!

Manuseio dos cintos de segurança

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.**

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança $\Rightarrow$ :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e manter colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadaço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

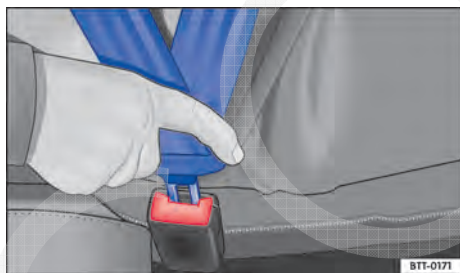


Fig. 63 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 81.**

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ ⚠.

Se o cadaço do cinto de segurança for retirado *completamente* e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de "clique", o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação



Fig. 64 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

de um sistema de retenção para crianças ⇒ Página 101, *Cadeira de criança (acessório)*. Uma retenção ativada precisa ser solta quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta ⇒ Página 70.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical ⇒ ⚠.

- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ .
- Introduzir a lingueta do fecho firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 63.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado ⇒ .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 64. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

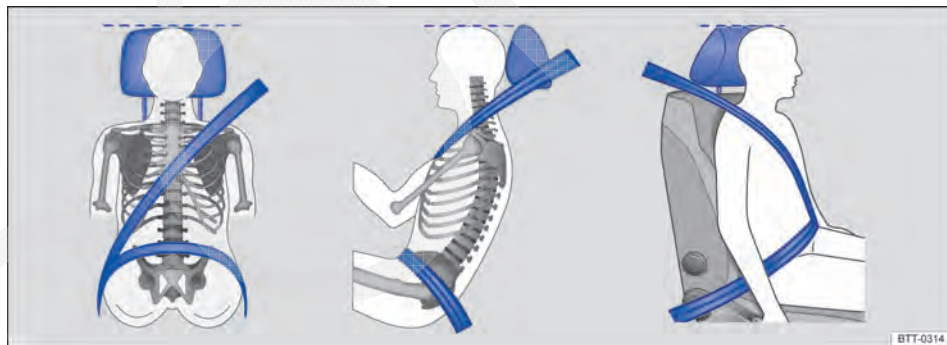


Fig. 65 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 66 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do air-bag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 70, *Ajustar a posição do banco*.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais abaixo da região pélvica possível, assim como estar plano sobre o corpo para que não haja pressão abdominal ⇒ Fig. 66.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com os seguintes equipamentos:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros ⇒ Página 89.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura ⇒ Página 70.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadoço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre pos-

síveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança



Fig. 67 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado $\Rightarrow$ Fig. 67.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro $\Rightarrow$ Página 87, *Posição do cadoço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

ADVERTÊNCIA

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador do cinto de segurança automático, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo $\Rightarrow$ Página 91 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador do cinto de segurança automático

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador do cinto de segurança automático na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por

montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em acidentes frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com

o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições
⇒ Página 90.



Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 81.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e

ADVERTÊNCIA (continuação)

pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por Concessionárias Volkswagen
⇒ Página 322.

- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.



Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	92
Luz de controle	93
Descrição e função dos airbags	94
Airbags frontais	95
Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	97
Airbags laterais	98
Airbags para cabeça	99

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 35
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 47
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 70
- Cintos de segurança ⇒ Página 81
- Cadeira de criança (acessório) ⇒ Página 101
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 302
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos ⇒ *Página 81, Cintos de segurança.*
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta do banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
 - Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
 - Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

⚠ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 91.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desligado por uma Concessionária Volkswagen. – Luz de controle no instrumento combinado. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que podem ser desligadas manualmente com o interruptor de chave ⇒ Página 97. – Luz de controle no instrumento combinado. – Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central. – Interruptor acionado pela chave no porta-luvas do painel de instrumentos. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.



Fig. 68 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 91.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF	Na parte superior do console central	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.	Verificar se o airbag deve permanecer desligado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando com o airbag frontal do passageiro desligado, a luz de controle **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender juntamente com a luz de controle no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag $\Rightarrow$.

ADVERTÊNCIA

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Descrição e função dos airbags



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 91.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos possíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  ⇒ Página 70.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Luz de advertência .
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Luz de controle do airbag .
- PASSENGER AIR BAG OFF ; Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.

- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pela unidade de controle for muito pequena.

- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags frontais

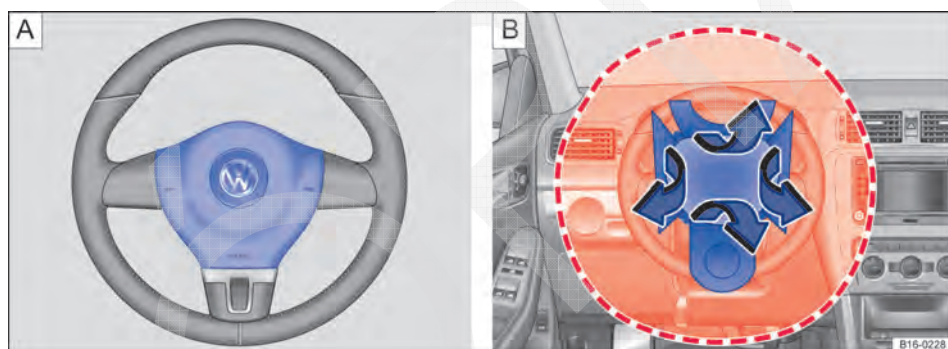


Fig. 69 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

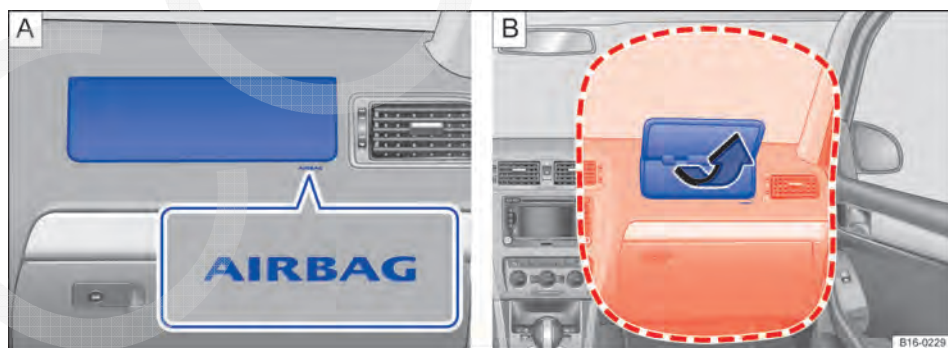


Fig. 70 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 91.



O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em acidentes frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal ⇒ [Página 70](#), *Ajustar a posição do banco*. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal para o condutor se encontra no volante ⇒ [Fig. 69 A](#) e o airbag frontal para o passageiro dianteiro no painel de instrumentos ⇒ [Fig. 70 A](#). Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

As áreas destacadas em vermelho ⇒ [Fig. 69 B](#) e ⇒ [Fig. 70 B](#) são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas ⇒ [⚠](#). As peças de montagem instaladas de fábrica não são cobertas pelos airbags frontais do condutor e do passageiro.

Na expansão dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são infladas para fora do volante ⇒ [Fig. 69 B](#) ou do painel de instrumentos ⇒ [Fig. 70 B](#).

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.

⚠ PERIGO (continuação)

- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se inflam diante do volante ⇒ [Fig. 69](#) e do painel de instrumentos ⇒ [Fig. 70](#).

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave



Fig. 71 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 91.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 43, *Jogo de chaves do veículo*.
- Com a haste da chave rebatida para fora, girar o interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 71 para a posição **OFF**.
- Fechar o porta-objetos.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada ⇒ Página 93.

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 43, *Jogo de chaves do veículo*.
- Com a haste da chave rebatida para fora, girar o interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 71 para a posição **ON**.

- Fechar o porta-objetos.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  na parte superior do console central **não** está acesa ⇒ Página 93.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** ; permanentemente acesa na parte superior do console central (**OFF** ; acesa em amarelo permanentemente) ⇒ Página 93, *Luz de controle*.

Se a luz de controle **OFF**  na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave do veículo no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

! NOTA

Uma haste da chave não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

Airbags laterais

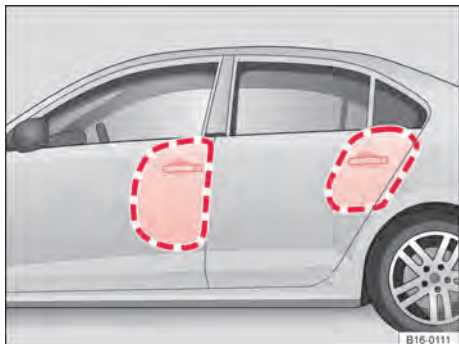


Fig. 72 No lado esquerdo do veículo: áreas de desenvolvimento do airbag lateral.

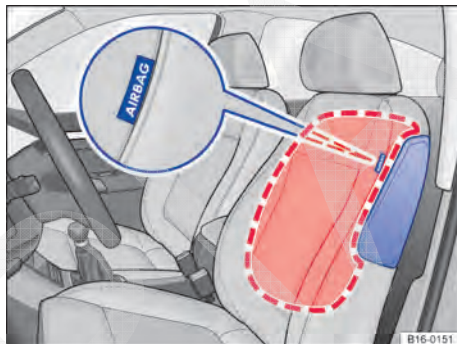


Fig. 73 Lateralmente no assento dianteiro: local de montagem e área de expansão dos airbags laterais.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 91.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 72. Dependendo da versão do veículo, os airbags laterais também estão instalados nos assentos laterais do banco traseiro, localizados entre a soleira da porta e os encostos do banco. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIRBAG”.

As áreas destacadas em vermelho ⇒ Fig. 72 e ⇒ Fig. 73 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas ⇒ .

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre as bananas do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

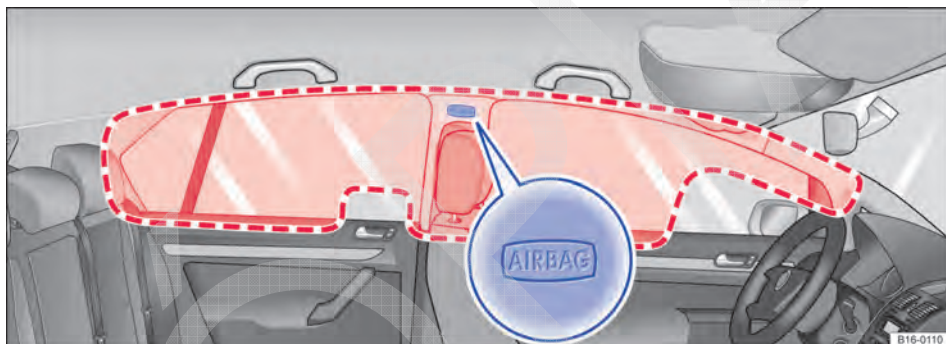


Fig. 74 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 91.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas ⇒ Fig. 74. O local de instalação está identificado pela inscrição “AIRBAG”.

A área destacada em vermelho ⇒ Fig. 74 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área ⇒ ⚠️.

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Virar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.



Cadeira de criança (acessório)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo	102
Diferentes sistemas de fixação	103
Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro	104
Utilizar a cadeira de criança nos bancos traseiros	105
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	106
Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX)	108
Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether	110

Antes do transporte de bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen. Cadeiras de criança com diferentes sistemas de fixação podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 81
- Sistema de airbag ⇒ Página 91

ADVERTÊNCIA

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução.

- **Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro com o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Crianças de até 12 anos de idade devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado a sua estatura e a seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical se uma cadeira de criança for utilizada nesse assento.
- Não permitir que crianças coloquem a cabeça ou demais partes do corpo na área de expansão do airbag lateral.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Se for utilizado uma cadeira de criança com um pé de apoio, sempre se deve prestar atenção para que o pé de apoio esteja instalado corretamente.
- Ler e observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

ADVERTÊNCIA

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar uma cadeira de criança desocupada durante a condução ou acomodá-la sempre de forma segura no compartimento de bagagem.

 Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 101.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem diversas normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação (⇒ Tab. na página 103). Assim, em alguns países, por exemplo, pode ser proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças ⇒ Página 81. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física. Em muitos países são válidas leis que descrevem a utilização de sistemas de cadeira de criança liberados para bebês e crianças pequenas.

Utilizar somente cadeiras de criança apropriadas, liberadas e aprovadas para o respectivo veículo. Em caso de dúvida, procurar sempre uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Lista de controle

Transportar crianças no veículo ⇒

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos sempre no banco traseiro.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais ⇒ Página 104. O lugar mais seguro no veículo é no assento do banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro.
- ✓ Proteger sempre uma criança no veículo com um sistema de retenção. O sistema de retenção deve ser adequado para o tamanho, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o Manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança ou ao redor da cadeira de criança.
- ✓ Observar a posição correta do cinto de segurança na criança e a posição correta de assentamento.
- ✓ Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- ✓ Durante a condução, não deixar brinquedos ou outros objetos soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

Normas específicas de cada país para cadeiras de criança (seleção)

As cadeiras de criança devem corresponder à norma ECE-R 44¹⁾. Mais informações podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen e na internet em www.volkswagen.com.

¹⁾ Regulamento ECE: Economic Commission for Europe-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

Classificação de grupos das cadeiras de criança de acordo com a ECE-R 44

Classe de peso	Peso da criança	Idade
Grupo 0	Até 10 kg	Até aproximadamente 9 meses
Grupo 0+	Até 13 kg	Até aproximadamente 18 meses
Grupo 1	De 9 a 18 kg	Aproximadamente 8 meses a 3½ anos
Grupo 2	De 15 a 25 kg	Aproximadamente 3 a 7 anos
Grupo 3	De 22 a 36 kg	Aproximadamente 6 a 12 anos

Nem toda criança cabe na cadeira de seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Por isso, verificar sempre se a criança cabe corretamente na cadeira de criança e se a cadeira pode ser fixada com segurança no veículo.

Cadeiras de criança testadas conforme a norma ECE-R 44 possuem, no assento, o símbolo de teste ECE-R 44 aplicado fixamente: E maiúsculo num círculo, abaixo o número do teste.

⚠️ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode ocasionar acidentes e ferimentos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Em um acidente, o banco traseiro é basicamente o local mais seguro para crianças com o cinto de segurança colocado corretamente.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja montada corretamente e que seja usada em um dos bancos traseiros, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

Diferentes sistemas de fixação

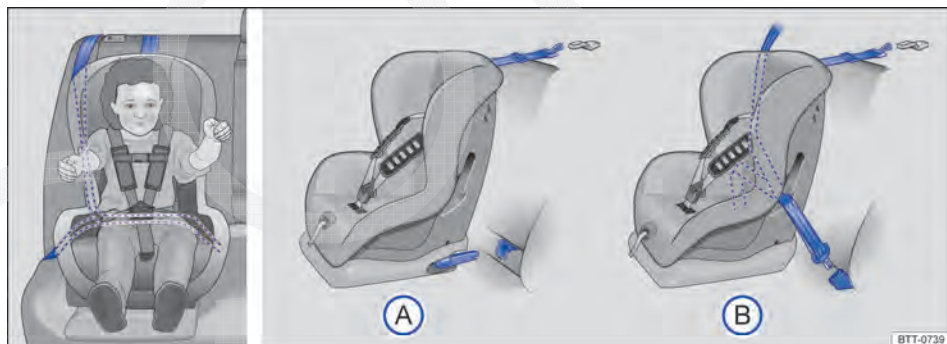


Fig. 75 Nos bancos traseiros: a figura **A** mostra o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura **B** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 101.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre correta e seguramente no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar encostada ao banco do veículo e não pode se mover ou se inclinar mais de 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para fixação com um cinto de fixação Top Tether também devem ser fixadas com o cinto de fixação Top Tether no veículo ⇒ Página 110. Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção previstos para isso.

Apertar sempre o cinto de fixação Top Tether de modo que a cadeira de criança esteja unida com firmeza e justa ao respectivo assento.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Variantes das fixações ⇒ Fig. 75:

- (A) Olhais de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, entre outros, na *Europa* ⇒ Página 108 e ⇒ Página 110.
- (B) Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior ⇒ Página 106.

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro



Fig. 76 No para-sole do lado do passageiro dianteiro: adesivo do airbag.



Fig. 77 Na coluna B do lado do passageiro dianteiro: etiqueta adesiva do airbag.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 101.**

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança estão liberadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual de todas as cadeiras de criança liberadas. Usar somente cadeiras de criança liberadas para o respectivo veículo.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro dianteiro representa risco de morte para uma criança quando ela for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro acionado com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos

com risco de morte ou fatais ⇒ . Por esse motivo, com o airbag frontal do passageiro dianteiro ativado, uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução **nunca** pode ser usada no banco do passageiro dianteiro!

Utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro somente quando estiver garantido que o airbag frontal do passageiro dianteiro está desativado. Isto pode ser notado pelo acendimento da luz de controle amarela no painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF** ⇒ Página 91. **Quando o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desligado e permanecer ativo, não será permitido transportar crianças no banco do passageiro dianteiro** ⇒ .

Etiqueta adesiva do airbag

No para-sol do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 76 ou na coluna B do lado do passageiro dianteiro ⇒ Fig. 77 podem haver etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo da etiqueta adesiva depende do mercado e pode variar. Dependendo do mercado, a etiqueta adesiva do airbag no para-sol também pode estar colada no para-sol do lado do condutor. Em alguns países, podem haver etiquetas adesivas do airbag no para-sol e na coluna B do lado do passageiro dianteiro. Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário da direção, atentar obrigatoriamente para as indicações de advertência ⇒ ⚠.

Em caso de uma cadeira de criança sobre o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- Se for utilizada uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução, o airbag frontal do passageiro dianteiro **deverá** estar desligado ⚠ ⇒ Página 91.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar ajustado totalmente para cima em caso de banco com altura ajustável.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras de criança indicadas

A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais.

No banco do passageiro dianteiro podem ser montados **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Alguns sistemas de retenção para crianças têm um suporte de apoio, que se apoia no assoalho do veículo. Sistemas de retenção para crianças com suporte de apoio podem ser usados no banco do passageiro dianteiro.

⚠ PERIGO

Uma cadeira de criança montada no banco do passageiro dianteiro aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais para a criança em caso de um acidente. Nunca utilizar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com toda a força e lançada contra o encosto do banco pelo airbag acionado.

⚠ PERIGO

Em casos excepcionais, quando uma criança for transportada com as costas voltadas para a direção de condução no banco do passageiro dianteiro, deve-se observar o seguinte:

- Desligar sempre o airbag frontal do passageiro dianteiro e mantê-lo desligado.
- A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal ou lateral.
- Seguir as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e observar as indicações de advertência.
- Mover o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás no sentido longitudinal e ajustá-lo totalmente para cima para criar a maior distância possível do airbag frontal.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical.
- Regular a regulagem de altura do cinto de segurança totalmente para cima.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado a sua estatura e a seu peso.

Utilizar a cadeira de criança nos bancos traseiros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 101. ▶

Na fixação de uma cadeira de criança em um banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Consequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro ➡ ➡ Página 70.

Cadeiras de criança indicadas

A cadeira de criança deve ser liberada pelo fabricante para a utilização no banco traseiro com air-bag lateral.

Nos bancos traseiros podem ser montados **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados para cadeiras de criança com o **sistema ISOFIX**, liberadas especialmente para este modelo de veículo de acordo com a ECE-R 44.

Alguns sistemas de retenção para crianças têm um suporte de apoio, que se apoia no assoalho do veículo. Sistemas de retenção para crianças com suporte de apoio devem ser usados exclusivamente nos assentos externos do banco traseiro. No assento central do banco traseiro não devem ser usados os sistemas de retenção para crianças com suporte de apoio.

Cadeiras de criança ISOFIX liberadas para os bancos traseiros

Cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias de liberação “universal”, “semiuniversal” ou “específica para veículo”.

- Se a cadeira de criança ISOFIX tiver a liberação “universal”, a cadeira de criança precisa ser fixada nos pontos de ancoragem inferiores e no cinto de fixação Top Tether.
- Em caso de cadeiras de criança ISOFIX com a liberação “semiuniversal” ou “específica para o veículo”, deve-se verificar antes da utilização se a cadeira de criança foi liberada para o veículo. Para isso, o fabricante da cadeira de criança ISOFIX fornece uma lista de veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está liberada. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança bloqueáveis.

- Sempre proteger os cintos de segurança bloqueáveis não utilizados do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ➡ na página 101.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** na etiqueta laranja podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um u.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos no banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	u	u
Grupo 0+ até 13 kg	u	u
Grupo 1 9 até 18 kg	u	u
Grupo 2 15 até 25 kg	u	u
Grupo 3 22 até 36 kg	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de instalação sobre o banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e colocar o encosto do banco em uma posição vertical ⇒ Página 70.
- Colocar a cadeira de criança no banco conforme as instruções do fabricante.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.
- *No caso de veículos com cintos de segurança bloqueáveis:* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído “de clique”.
- O cadarço do cinto de segurança superior deve estar apoiado firmemente e completamente na cadeira de criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança inferior.
- *No caso de veículos com cintos de segurança bloqueáveis:* se necessário, proteger os cintos de segurança de tal forma que estes fiquem fora do

alcance da criança na cadeira de criança: passar o cadarço do cinto de segurança atrás do apoio da cabeça do assento vizinho. Com isso a retenção do cinto de segurança não pode ser acionada! No enrolamento não pode ser ouvido um ruído de “clique”. Deixar o cadarço do cinto de segurança ser enrolado pelo enrolador do cinto de segurança automático.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado ⇒ ▲.

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- **Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.**

Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX)

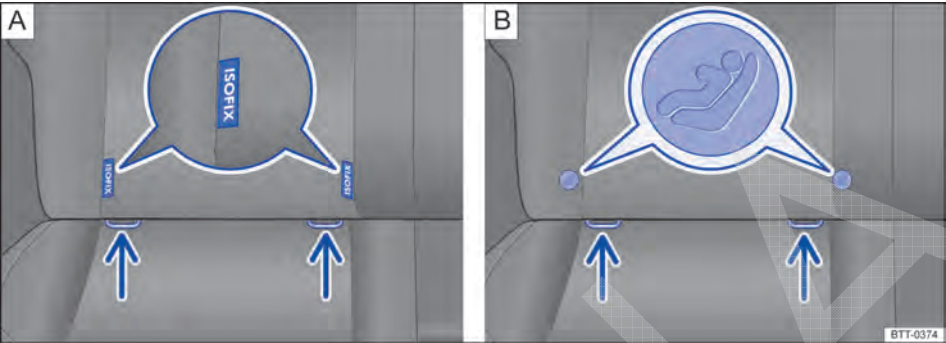


Fig. 78 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 101.

2 olhalis de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, podem ser encontrados em cada assento lateral do banco traseiro.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a norma europeia ECE-R 16, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela.

O peso corporal permitido para a cadeira de criança ou a informação da categoria de tamanho **A** a **G** se encontra na etiqueta afixada nas cadeiras de criança com a liberação “universal” ou “semiuniversal”.

	Grupo (classe de pesos)									
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg			Grupo 1: 9 a 18 kg				
			Grupo 0+: até 13 kg							
Direção de instalação	voltado para trás (contra o sentido de direção)		voltado para trás (contra o sentido de direção)			voltado para trás (contra o sentido de direção)		voltado para frente (no sentido de direção)		
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A	B	B1
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, nenhuma fixação com ISOFIX									
Instalação nos assentos laterais do banco traseiro	IL-SU		IL-SU			IL-SU		IUF/IL-SU		
Instalação no assento central do banco traseiro	Assento sem pontos de ancoragem, nenhuma fixação com ISOFIX									

X: assento não adequado para a fixação de um assento para crianças ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com a liberação “semiuniversal”, observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para cadeira de criança ISOFIX orientada para frente da categoria “universal”, que é aprovada para o uso dessa classificação de peso.

Cadeiras de criança com fixação rígida

Podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida. Guias montadas facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias podem ser parte integrante da abrangência de fornecimento da cadeira de criança ou podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. As guias são travadas, caso necessário, nos dois pontos de ancoragem do veículo ⇒ [Fig. 78](#).

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ [Fig. 78](#).
- Desinstalar o apoio para cabeça atrás da cadeira de criança e guardá-lo com segurança no veículo ⇒ Página 70.
- Encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção ⇒ [Fig. 78](#) (setas) no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada ⇒ Página 70.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança ⇒ [Fig. 78](#).
- Desinstalar o apoio para cabeça atrás da cadeira de criança e guardá-lo com segurança no veículo ⇒ Página 70.

- Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e enganchar os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção ⇒ [Fig. 78](#).
- Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada ⇒ Página 70.

⚠ ADVERTÊNCIA

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.

📌 NOTA

- Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, as guias devem ser retiradas dos pontos de ancoragem se não houver cadeira de criança instalada nos pontos de ancoragem do veículo.
- Para evitar danos aos tecidos, ao estofamento ou às guias, as guias devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater os bancos traseiros para frente.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether



Fig. 79 Olhais de retenção na superfície atrás do encosto do banco traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 101.

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança .
- Desinstalar o apoio para cabeça atrás da cadeira de criança e guardá-lo com segurança no veículo $\Rightarrow$ Página 70.
- Colocar o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás.

- Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores $\Rightarrow$ Página 108.
- Abrir a cobertura do respectivo olhal de retenção $\Rightarrow$ Fig. 79.
- Enganchar o cinto de fixação superior no respectivo olhal de amarração $\Rightarrow$ Fig. 79.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste no encosto do banco na parte superior.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada $\Rightarrow$ Página 70.

ADVERTÊNCIA

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montados conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de retenção.
- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação.

 De acordo com a versão do modelo, podem existir 2 ou 3 olhais de retenção na superfície atrás do encosto do banco traseiro. 

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	111
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	113
Ligar e desligar as luzes	114
Iluminação e visibilidade – funções	115
Regulagem do farol alto	116
Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)	118
Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	118
Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores	119
Lanternas internas e de leitura	120

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução correta.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 369

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

Luzes de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente ⇒ Página 369. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen.
	Avaria do farol de conversão.	⇒ Página 116.
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 114.

Acesa	Causa possível	Solução
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 113.
	Regulagem do farol alto ligada.	⇒ Página 116.

Piscando	Causa possível	Solução
	Modo de viagem ligado. Pisca por aproximadamente 5 segundos cada vez que a ignição é ligada.	⇒ Página 118.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
	Farol de neblina ligado ⇒ Página 114.
	Luz de posição ligada ⇒ Página 114.
AUTO	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado ⇒ Página 114.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para outros condutores. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

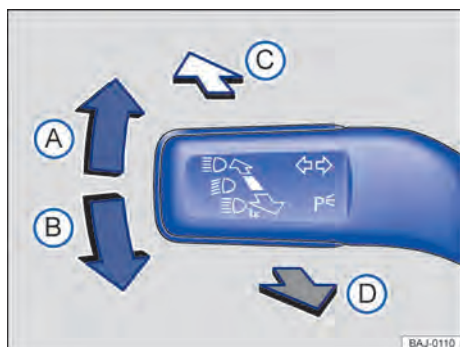


Fig. 80 Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 111.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- (A) Ligar os indicadores de direção à direita $\Rightarrow$.

OU: Ligar a luz de estacionamento à direita. Além disso, levar a alavanca com a ignição desligada da posição central para a posição $\Rightarrow$ Página 115.

Levar a alavanca para a posição de base, para desligar os indicadores de direção ou a luz de estacionamento.

- (B) Ligar os indicadores de direção à esquerda $\Rightarrow$.

OU: Ligar a luz de estacionamento à esquerda. Além disso, levar a alavanca com a ignição desligada da posição central para a posição $\Rightarrow$ Página 115.

Levar a alavanca para a posição de base, para desligar os indicadores de direção ou a luz de estacionamento.

- (C) Ligar o farol alto $\Rightarrow$. Com o farol alto ligado, a luz de controle se acende no instrumento combinado.

- (D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* se acende enquanto a alavanca é puxada. A luz de controle se acende.

Colocar a alavanca na posição básica para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam 3 vezes.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu **Ilum. e Visib.** do display do instrumento combinado $\Rightarrow$ Página 27. Em veículos sem o menu **Ilum. e Visib.**, a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de conversão.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar outros condutores.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada $\Rightarrow$ Página 343.

Quando um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Ligar e desligar as luzes



Fig. 81 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do interruptor das luzes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 111.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: com um reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 81:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado – se for o caso, a luz de posição ainda permanece acesa por algum tempo.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado o farol e a lanterna de neblina ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição ou até o primeiro entalhe.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, ressoam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada ⇒ Página 113, ⇒ Página 115.
- Interruptor das luzes na posição ou .

Lâmpadas de descarga de gás

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para outros condutores. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, se acendem de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

⚠ ADVERTÊNCIA

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- **Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.**

Iluminação e visibilidade – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 111.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direito ou esquerdo), o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a ignição desligada, se o interruptor das luzes estiver na posição e o veículo for travado por fora, a luz de estacionamento permanente vai se acender nos dois lados. Então, somente o farol com luz de posição e seções parciais das lanternas traseiras se acendem.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas ⇒ .

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Comando das luzes automático AUTO

O comando das luzes automático é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações ⇒ :

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor de chuva e de luz reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis.	Ao reconhecer luminosidade suficiente.
Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns segundos a uma velocidade superior a 140 km/h (87 mph).	Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns minutos a uma velocidade inferior a 65 km/h (40 mph).
O sensor de luz e de chuva identifica a chuva e liga os limpadores do para-brisa.	Se os limpadores do para-brisa não limparem por alguns minutos.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acende-se o farol baixo e a luz de posição, bem como a lanterna das placas de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle  do interruptor das luzes indica, em algumas versões, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Farol de conversão dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol de conversão dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph). O farol de conversão dinâmico não funciona se o modo de viagem estiver ativado ⇒ Página 118.

Em versões compatíveis, o farol de conversão dinâmico pode ser ligado e desligado no menu **Assistentes** ⇒ Página 27.

Em alguns modelos, as lâmpadas movem-se independentes uma da outra, mesmo em condução em linha reta. Isso ocorre dependendo das condições atmosféricas e da velocidade, para uma melhor iluminação da pista. O retorno para a posição original ocorre dependentemente da velocidade e com atraso.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado

tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha à ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- O comando das luzes automático (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista por outros condutores.
- A lanterna traseira não é ligada junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem a lanterna traseira ligada pode não ser visto por outros condutores na escuridão, chuva ou más condições de visibilidade.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Regulagem do farol alto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproxi-

madamente 30 km/h (18 mph) ⇒ . O controle é realizado por uma câmera colocada na área do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de outros condutores ⇒ .

O sistema reconhece outros condutores, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos demais condutores, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem automática do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das de-

mais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph).

Se o farol de conversão dinâmico for desativado ⇒ Página 116 ou se a mudança de posição do farol estiver ativada ⇒ Página 118, o farol alto ainda é ligado e desligado automaticamente. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem automática do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto

Função	Ação
Ligar:	– Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO. – Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente ⇒ Página 113.  Se a luz de controle  aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto estará ligada.
Desligar:	– Desligar a ignição. – OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO ⇒ Página 114. – OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para trás. – OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien-coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.
- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.

- Em caso de danos do para-brisa na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

ADVERTÊNCIA

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem automática do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.
- É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

NOTA (continuação)

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Página 113.

 Objetos que emitem luz na área de influência da câmera, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, podem limitar o funcionamento da regulagem automática do farol alto. <

Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, é preciso mudar a posição do farol em viagens para países com sentido de rodagem contrário.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Configurações**, submenu **Ilum. e Visib.** item de menu **Modo viagem** ⇒ Página 27. Se o modo de viagem estiver ligado, a luz de controle piscará  por aproximadamente 5 segundos sempre que a ignição for ligada.

Se o modo de viagem estiver ligado, o funcionamento do farol de conversão dinâmico é desativado ⇒ Página 116.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso do modo de viagem ou de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. <

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de luz e de chuva. ►

“Coming Home”	Ação
Ligar:	- Desligar a ignição. - Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo ⇒ Página 113. A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O <i>tempo da iluminação temporizada</i> se inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada. - Automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem permanecer aberta. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ao ligar a ignição.
“Leaving Home”	Ação
Ligar:	- Destruar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de luz e de chuva reconhecer <i>escuridão</i>.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. - Ao travar o veículo. - Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ao ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. Ela é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.

 No menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função ⇒ Página 27.

 Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor.

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

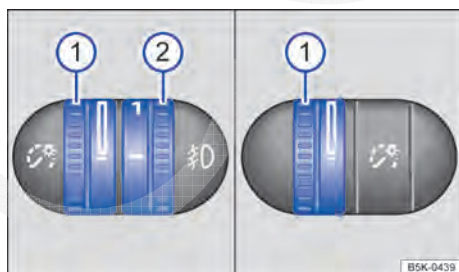


Fig. 82 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, assim como regulagem do alcance do farol ②.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 111.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador ⇒ Fig. 82 ①.

② Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ② adéqua os feixes de luz do farol sem escalonamento à carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado ⇒ .

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ②:

Valor regulado	Carga ^{a)} do veículo
—	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem dinâmica de alcance do farol

Em veículos com regulagem dinâmica de alcance do farol não há o regulador ②. O alcance do farol se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol → ▲.

Iluminação do instrumento combinado

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado desliga na escurecimento e, por exemplo, na passagem por túneis. Is-

Lanternas internas e de leitura



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 111.

Botão / Posição	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

so deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também a lanterna traseira do veículo seja ligada → Página 115.

⚠ ADVERTÊNCIA

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre o feixe de luz à carga do veículo de forma a não ofuscar a visibilidade de outros condutores.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma queima ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia outros usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A regulagem do alcance do farol deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Lanterna do porta-luvas e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os elementos de comando do console central.

Adicionalmente, a área para os pés pode ser iluminada.



As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.



Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sol	122
Cortina de proteção solar do vidro traseiro ..	123
Para-brisa de vidro degradê	123

⚠ ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sol

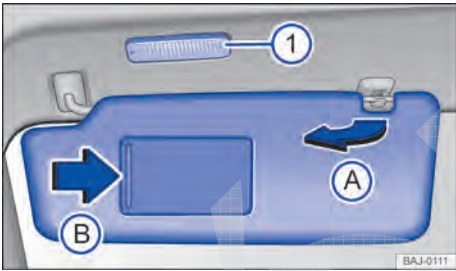


Fig. 83 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 122.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
 - Retirar do suporte e virar na direção das portas
- ⇒ Fig. 83 (A).

Possibilidade de ajuste adicional do para-sol para o condutor:

Em algumas versões do modelo, o para-sol rebatido para a porta pode ser deslocado para trás na longitudinal.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura (B), uma lanterna (1) pode se acender.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima.

i A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Cortina de proteção solar do vidro traseiro



Fig. 84 Cortina de proteção solar do vidro traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 122.

A cortina de proteção solar estendida na frente do vidro traseiro protege contra radiação solar intensa.

Cortina de proteção solar manual

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal totalmente para cima.
- Prender a barra retentora com ambas as extremidades nos respectivos suportes. Para isso, girar a alça levemente para baixo. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encaixada seguramente em ambos os suportes.
- Para enrolar a cortina de proteção solar, puxar a alça levemente para cima e conduzir para baixo com a mão para que ela retorne a sua base .

NOTA

Não soltar a cortina de proteção solar para baixo “rapidamente” para evitar danos na cortina de proteção solar ou no revestimento interno. 

Para-brisa de vidro degradê

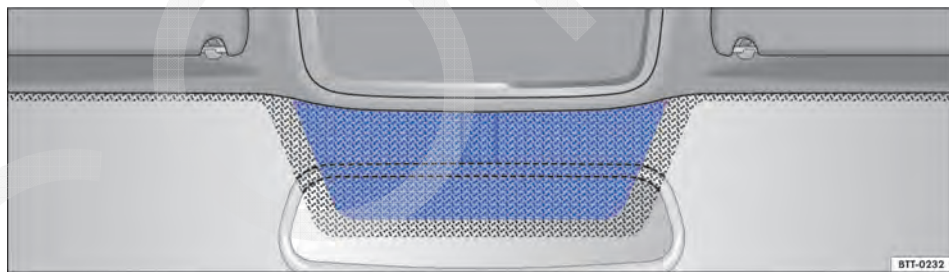


Fig. 85 Para-brisa de vidro degradê: janela de comunicação acima do espelho retrovisor interno.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 122.

Para-brisas de vidro degradê possuem um revestimento reflexivo de infravermelho.

Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno  **Fig. 85**.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. 

Limpadores e lavadores do para-brisa

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	124
Alavanca dos limpadores do para-brisa	125
Funções dos limpadores do para-brisa	126
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	126
Sensor de luz e de chuva	127
Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa	128

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 247
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293

 **ADVERTÊNCIA**

A água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

 **ADVERTÊNCIA**

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma suficiente.

 **NOTA**

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil ⇒ Página 126.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 124.

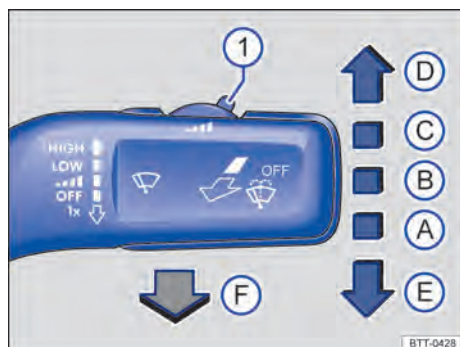
Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível ⇒ Página 128.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **NOTA**

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 124.

Fig. 86 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ ①:

①	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
②		Limpeza com intervalos para o para-brisa. Com o interruptor ⇒ Fig. 86 ①, regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.
③	LOW	Limpeza lenta.
④	HIGH	Limpeza rápida.
⑤	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
⑥		Sistema de limpeza e lavagem automático do para-brisa com a alavanca puxada.

! NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geada, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.

! NOTA (continuação)

- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

! NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.

O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa. <

Funções dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 124.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

O lavador do farol limpa os vidros do farol e funciona somente com a iluminação do farol ligada.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores do para-brisa precisa ser puxada para

o volante com o farol baixo ou farol alto ligado. Em intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.



Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente. <

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

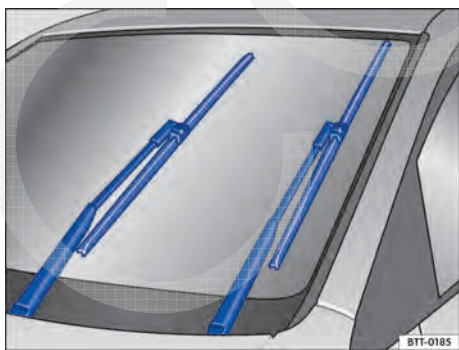


Fig. 87 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa ⇒ Fig. 87. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada ⇒ Página 271.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo ⇒ Fig. 86 (E).

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial. ►



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 124.

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ ①.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

! NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Sensor de luz e de chuva

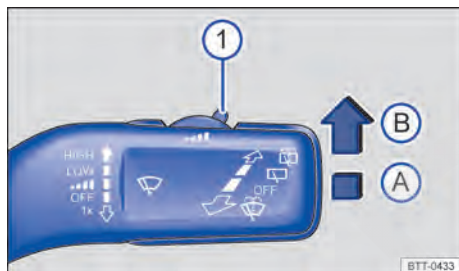


Fig. 88 Na alavanca dos limpadores do para-brisa à direita da coluna de direção: ajustar o sensor de chuva e de luz ①.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 124.

O sensor de luz e de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva ⇒ . A sensibilidade do sensor de luz e de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual ⇒ Página 125.

Pressionar a alavanca na posição desejada ⇒ Fig. 88:

- Ⓐ Sensor de luz e de chuva desativado.
- Ⓑ Sensor de luz e de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de luz e de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar novamente a ignição, o sensor de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição Ⓑ e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

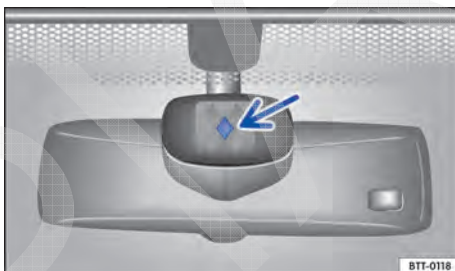


Fig. 89 No para-brisa acima do espelho retrovisor interno: superfície sensível do sensor de chuva e de luz.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de luz e de chuva

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível ⇒ Fig. 89 do sensor de chuva, entre outros:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: pó seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de luz e de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de luz e de chuva ligado. Depois disso, o sensor de luz e de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a

dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de luz e de chuva pode se alterar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O sensor de luz e de chuva não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.

i Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz ⇒ Fig. 89 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

i Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores do para-brisa



Fig. 90 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 124.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ ⇒ Página 271.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo ☔ na tampa ⇒ Fig. 90.

- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen ⇒ ①. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele ⇒ ⚠️.

Produto de limpeza de vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores do para-brisa tem capacidade de aproximadamente 4,5 litros e, em veículos com aquecimento estacionário, aproximadamente 3,6 litros.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e clara com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

ⓘ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagula-

ⓘ NOTA (continuação)

ção dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!



Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	131
Espelhos retrovisores externos	132

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução ⇒ .

Através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar outros usuários da via e objetos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 70
- Trocar a marcha ⇒ Página 184
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que outros condutores e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que os espelhos estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve e ao embaçamento ou por outros objetos.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vaziar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vaziar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

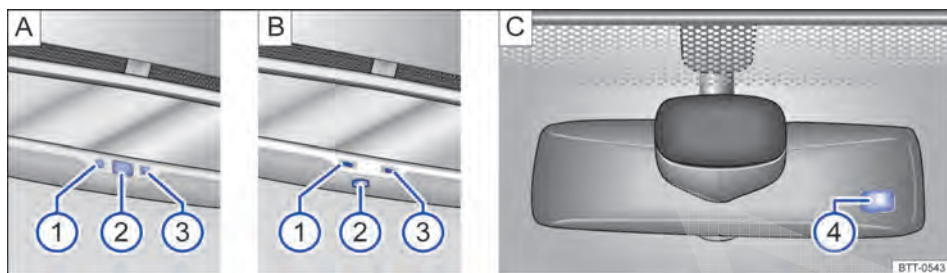


Fig. 91 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

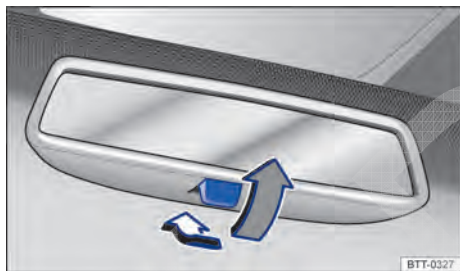


Fig. 92 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 130.**

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Legenda para Fig. 91:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz por trás.
- ④ Sensor para reconhecer a incidência de luz pela frente.

O antiofuscamento automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno $\Rightarrow$ Fig. 91 A ② ou $\Rightarrow$ Fig. 91 B ②. Com o antiofuscamento automático ligado, a luz de controle A ① ou B ① se acende.

Na carcaça do espelho retrovisor interno se encontram 2 sensores:

- Um sensor no lado que indica para o interior do veículo, que mede a incidência de luz por trás $\Rightarrow$ Fig. 91 A ③ ou $\Rightarrow$ Fig. 91 B ③.
- Um sensor no lado que indica para o para-brisa, que mede a incidência de luz pela frente $\Rightarrow$ Fig. 91 C ④.

Com a ignição ligada, o espelho retrovisor interno ofusca *automaticamente*, dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha à ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático $\Rightarrow$ .

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás $\Rightarrow$ Fig. 92.

⚠ ADVERTÊNCIA

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

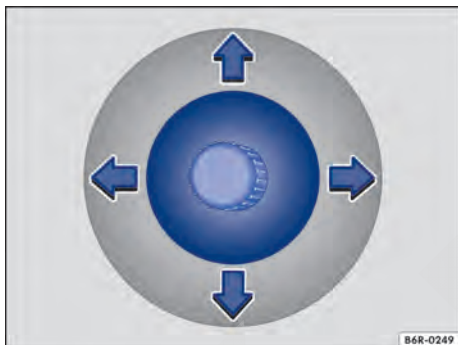


Fig. 93 Nas portas dianteiras: botão de ajuste para o espelho externo mecânico.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 130.

Os espelhos retrovisores externos são ajustados com o giro do botão de ajuste ⇒ Fig. 93 ou do botão rotativo ⇒ Fig. 94.

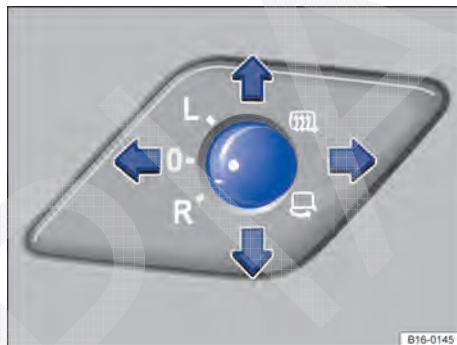


Fig. 94 Na porta do condutor: botão giratório para espelho externo elétrico.

Girar o botão rotativo com a ignição ligada para a posição desejada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente ⇒ ⚠.



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

0

Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçador dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado ⇒ Página 27.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.
- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: virar o botão rotativo para a posição **R**.

Espelho retrovisor externo com antiofuscante automático no lado do condutor

O espelho retrovisor externo com antiofuscante automático é controlado juntamente com o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático ⇒ Página 131.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
- Destravar o veículo com essa chave do veículo.
- Acionar o freio de estacionamento.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha à ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha à ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha à ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

⚠ ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

⚠ ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes ou ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecer menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

📌 NOTA

- Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O desembaçador dos espelhos retrovisores externos funciona inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, a potência do aquecimento dependerá da temperatura ambiente.

i Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.



CÓPIA

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Guardar volumes de bagagem	136
Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	136
Condução com o veículo carregado	137
Indicações de peso específicas do veículo ..	137

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59
- Rebater encosto do banco do passageiro para frente ⇒ Página 79
- Luz ⇒ Página 111
- Compartimento de bagagem ⇒ Página 140
- Bagageiro do teto ⇒ Página 146
- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Rodas e pneus ⇒ Página 308

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 135.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo, no teto e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura na posição vertical.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração $\Rightarrow$ Página 140.
- Adequar o alcance do farol $\Rightarrow$ Página 111.

- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus $\Rightarrow$ Página 308.

- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar a nova carga $\Rightarrow$ Página 244.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.



Observar as informações para o carregamento de um reboque $\Rightarrow$ Página 149 e de um bagageiro do teto $\Rightarrow$ Página 146.



Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 135.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir outros condutores.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais condutores. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para “prender” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente a carga e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

ADVERTÊNCIA

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:

- Fechar todos os vidros e o teto solar.
- Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado.
- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado no nível mais alto do ventilador.

! NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta. ◀

Condução com o veículo carregado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 135.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 136.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 149.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 146.

Não é válido no México

Indicações de peso específicas do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 135.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura. ▶

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva ⇒ ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida. ▶

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.

- Carga sobre o teto incluindo suportes de base e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
77 kW	CBZB	SG6	1302 – 1.431 kg	1.800 kg	920 kg	930 kg
		DSG®7	1327 – 1.447 kg	1.820 kg	940 kg	930 kg
77 kW com sistema Start-Stop	CBZB	SG6	1305 – 1.416 kg	1.800 kg	920 kg	930 kg
90 kW	CAXA	SG6	1345 – 1.478 kg	1.850 kg	950 kg	950 kg
		DSG®7	1365 – 1.498 kg	1.870 kg	970 kg	950 kg
110 kW	CTHA	SG6	1360 – 1.490 kg	1.870 kg	970 kg	950 kg
		DSG®7	1375 – 1.505 kg	1.890 kg	990 kg	950 kg
118 kW	CTHD	SG6	1360 – 1.505 kg	1.900 kg	1.000 kg	950 kg
		DSG®7	1380 – 1.505 kg	1.920 kg	1.020 kg	950 kg
155 kW	CPLA	SG6	1436 – 1.581 kg	1.920 kg	1.020 kg	950 kg
		DSG®6	1453 – 1.598 kg	1.940 kg	1.040 kg	950 kg

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
77 kW com filtro de partículas de diesel	CAYC	SG5	1392 – 1.536 kg	1.910 kg	1.010 kg	950 kg
		DSG®7	1412 – 1.557 kg	1.930 kg	1.030 kg	950 kg
77 kW com filtro de partículas de diesel com sistema Start-Stop	CAYC	SG5	1395 – 1.519 kg	1.900 kg	1.000 kg	950 kg
		DSG®7	1415 – 1.539 kg	1.920 kg	1.020 kg	950 kg
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	SG6	1411 – 1.561 kg	1.940 kg	1.030 kg	960 kg
		DSG®6	1441 – 1.591 kg	1.970 kg	1.060 kg	960 kg

Veículo híbrido

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
110 kW	CRJA	DSG®7	1505 – 1.582 kg	2.020 kg	990 kg	1.080 kg

ADVERTÊNCIA

Exceder os pesos e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. <

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás	141
Dispositivo para transporte de objetos longos	142
Bolsa para esquí	143
Olhais de amarração	143
Ganchos para sacolas	144
Rede para bagagem	145

Guardar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem, certificando-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag ⇒ Página 91
- Luz ⇒ Página 111
- Transportar ⇒ Página 135
- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Rodas e pneus ⇒ Página 308

ADVERTÊNCIA

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, trancar sempre as portas e a tampa do compartimento de bagagem para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, especialmente quando a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa do compartimento de bagagem. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não guardar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás dos bancos traseiros ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

! NOTA

Os filamentos do desembaçador ou a antena do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás



Fig. 95 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento para o encosto do banco traseiro.



Fig. 96 Banco traseiro: encosto do banco traseiro dobrado para frente.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 140.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 70.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.
- Puxar a alavanca de destravamento para a parte rebatível a ser rebatida para frente ⇒ Fig. 95.
- Se necessário, fechar a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.
- A respectiva parte rebatível do encosto do banco traseiro está destravada e pode ser rebatida para frente.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura ⇒ .
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante do veículo é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

! NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.

i Para cada parte do encosto do banco traseiro há uma alavanca de destravamento separada no compartimento de bagagem.

Dispositivo para transporte de objetos longos

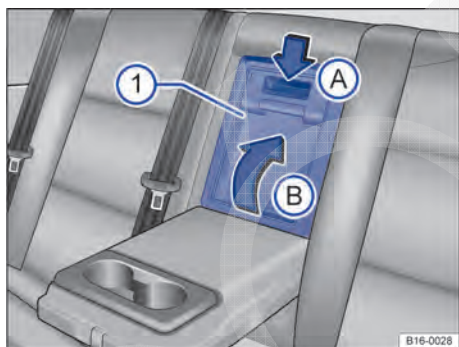


Fig. 97 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 140.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma cobertura, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater o descanso-braço central para frente ⇒ Página 70.
- Pressionar o botão de destravamento para baixo ⇒ Fig. 97 **A** e fechar a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos **1** no compartimento de bagagem **B**.
- Retirar a tampa debaixo do armazém e colocar no interior do veículo.
- Guardar a tampa no compartimento de bagagem com segurança.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Mover a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos **1** do interior do veículo para o compartimento de bagagem e encaixar abaixo, no armazém.
- Apertar a tampa até que ela se encaixe. Verificar que esteja encaixado de maneira segura.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se necessário, rebater o descanso-braço central para trás.

 Em alguns veículos, o dispositivo para transporte de objetos longos pode ser travado e destravado com a chave do veículo.



Bolsa para esqui

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 140.

Com ajuda da bolsa para esqui é possível transportar objetos longos sem sujar o compartimento interno.

Carregar e proteger a bolsa para esqui

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos ⇒ Página 142 ou rebater uma parte do encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 141.
- Desdobrar a bolsa para esqui.
- Inserir objetos do compartimento de bagagem na bolsa para esqui.
- Introduzir o cinto de segurança da bolsa para esqui no fecho do cinto de segurança do meio.
- Tensionar o cinto de segurança na extremidade livre do cinto ⇒ .

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Sempre tensionar o cinto de segurança da bolsa para esqui depois do carregamento.
- A bolsa para esqui destina-se somente ao carregamento de objetos leves.

NOTA

Limpar uma bolsa para esqui úmida com um pano seco antes de dobrar, para evitar a formação de manchas e de bolor.



Olhais de amarração

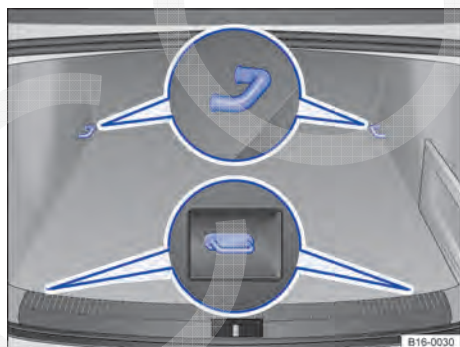


Fig. 98 No compartimento de bagagem: olhais de amarração.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 140.

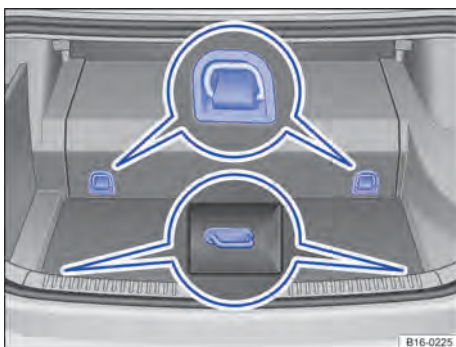


Fig. 99 No compartimento de bagagem: olhais de amarração veículos híbridos.

Na região dianteira e traseira do compartimento de bagagem existem olhais de amarração para fixação de volumes de bagagem ⇒ Fig. 98 ou ⇒ Fig. 99.

Alguns olhais de amarração precisam ser abertos para serem usados.



⚠ ADVERTÊNCIA

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.

i A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.

i Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. <

Ganchos para sacolas



Fig. 100 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 140.

No canto superior esquerdo do compartimento de bagagem pode haver um gancho para sacolas rebatível.

- Puxar o gancho para sacolas para baixo segurando-o pela alça ⇒ [Fig. 100](#).
- Pendurar as sacolas.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

! NOTA

O gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg. <

Rede para bagagem

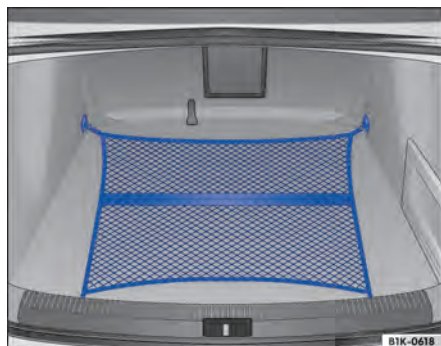


Fig. 101 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 140.

A rede para bagagem impede o deslocamento de uma carga mais leve. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Prender os ganchos da rede para bagagem nos olhais de amarração ⇒ Fig. 101. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.

⚠ ADVERTÊNCIA

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, o risco de ferimento aumentará.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro	147
Carregar o sistema de bagageiro	147

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os suportes de base e os sistemas de bagageiro convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto de maneira a facilitar o escoamento, somente os suportes de base e os sistemas de bagageiro liberados pela Volkswagen podem ser utilizados.

Quando os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser removidos?

- Quando eles não forem mais necessários.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem automático.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 111
- Transportar ⇒ Página 135
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 205
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro, as características de condução do veículo se alteram em razão

ADVERTÊNCIA (continuação)

do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmontar sempre os suportes de base e o sistema de bagageiro antes que o veículo seja submetido a um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo se altera com a instalação de suportes de base e de um sistema de bagageiro, bem como de acordo com a carga fixada neles. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto solar e da tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidas pelos suportes de base e pelo sistema de bagageiro ou pela carga fixada neles.
- Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem do teto.



O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com os suportes de base e o sistema de bagageiro montados devido ao aumento da resistência do ar.



Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

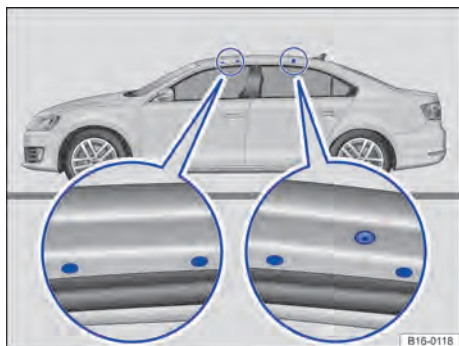


Fig. 102 Pontos de fixação dos suportes de base.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.

Os suportes de base devem ser a base para sistemas de bagageiro especiais. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos sistemas de bagageiro. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

Os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser fixados sempre da maneira correta. As instruções de instalação fornecidas para os suportes de base ou para o sistema de bagageiro correspondente devem ser observadas sempre.

As marcações para fixação na frente encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto $\Rightarrow$ Fig. 102 (lupa esquerda). As marcações e furos para fixação atrás encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto. Os furos estão fechados com parafusos de plástico $\Rightarrow$ Fig. 102 (lupa direita) que devem ser removidos antes da montagem.

Carregar o sistema de bagageiro

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 146.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando os suportes de base e o sistema de bagageiro estiverem montados de maneira correta $\Rightarrow$ .

Furos e marcações são visíveis apenas com a porta aberta.

Após a montagem dos suportes de base, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nos suportes de base, conforme instrução de instalação fornecida em conjunto.

ADVERTÊNCIA

A fixação incorreta dos suportes de base e do sistema de bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e os sistemas de bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas perfurações e marcações indicadas na figura $\Rightarrow$ Fig. 102.
- Montar os suportes de base e o sistema de bagageiro sempre de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente sistemas de bagageiro especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou o sistema de bagageiro.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas para os suportes de base e para o respectivo sistema de bagageiro, e mantê-las sempre no veículo. 

Carga sobre o teto máxima permitida

A carga máxima admissível sobre o teto é de 75 kg. A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada sobre o teto $\Rightarrow$  

Informar-se sempre sobre o peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de suportes de base e de sistemas de bagageiro com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente ⇒ ⚠.

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o sistema de bagageiro tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- **Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.**
- **Não exceder a capacidade de carga dos suportes de base e do sistema de bagageiro, mesmo que a carga máxima admissível sobre o teto não tenha sido alcançada.**
- **Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do sistema de bagageiro e causar acidentes e ferimentos.

- **Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.**
- **Fixar a carga de maneira correta.**

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Premissas técnicas	150
Montar e desmontar a cobertura para rótula de engate removível	152
Montar a rótula de engate removível	152
Retirar a rótula de engate	154
Engatar e conectar o reboque	154
Carregar o reboque	156
Conduzir com um reboque	156
Controle de estabilidade do conjunto	157
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	159
Cargas de reboque máximas admissíveis	160
Capacidade máxima de tração admissível	160

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **75 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desligado manualmente por meio do botão na parte inferior do console central e permanecer desligado durante toda a condução com reboque ⇒ .

Veículos híbridos

Por motivos técnicos, **não** se pode instalar posteriormente um dispositivo de reboque em veículos híbridos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de alarme antifurto ⇒ Página 47
- Luz ⇒ Página 111
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 205
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 223
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, remover sempre a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um acoplamento de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga” como dispositivo de reboque. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser desligado sempre manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Desligar sempre manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.

i Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado ⇒ Página 47. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque
⇒ Página 322.

i Antes da condução sem reboque, a Volkswagen recomenda retirar ou virar a rótula de engate para baixo. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i Em algumas versões, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo. <

Premissas técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 149.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será pu-

xado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque. ▶

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque ⇒ Página 154.

Potência máxima do reboque

Consumidor	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio ao todo	84 W	108 W
Lanterna do indicador de direção por cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição ao todo	100 W	100 W
Lanterna traseira ao todo	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W
Nunca exceder os valores indicados!		

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às determinações legais ⇒ Página 154.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

NOTA (continuação)

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

 Em alguns países é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg.

Montar e desmontar a cobertura para rótula de engate removível

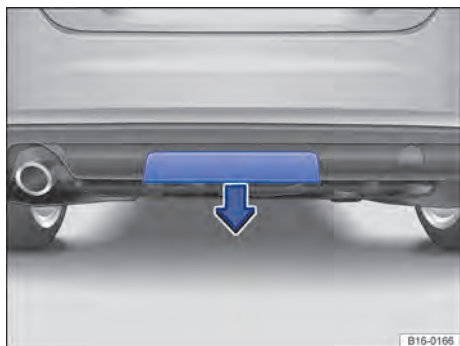


Fig. 103 Para-choque traseiro: desinstalar a cobertura.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 149.

O alojamento para a rótula de engate removível encontra-se no para-choque traseiro, atrás de uma cobertura $\Rightarrow$ Fig. 103.

Desinstalar a cobertura

- Empurrar a cobertura para baixo no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 103.
- Guardar a cobertura no veículo.

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser retirada $\Rightarrow$ Página 154.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura no alojamento no para-choque.
- Pressionar a cobertura para cima, até que ela se encaixe de maneira audível no para-choque.

Montar a rótula de engate removível

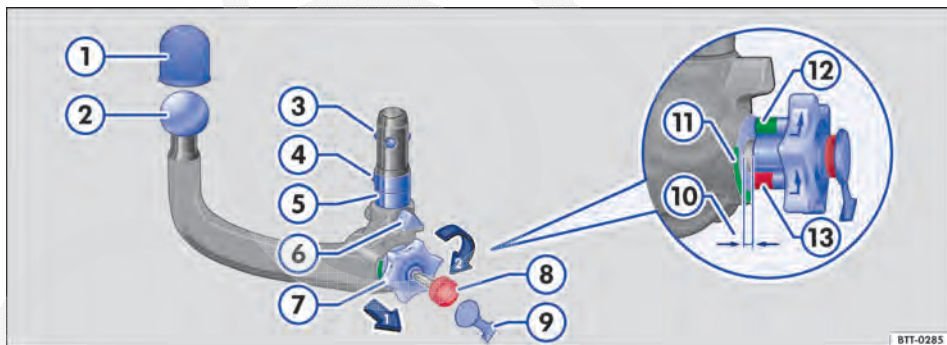


Fig. 104 Imagem geral: rótula de engate removível.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 149.

A rótula de engate removível encontra-se abaixo do assoalho do compartimento de bagagem, junto com a ferramenta de bordo.

Legenda para Fig. 104:

- ① Capa de proteção
- ② Rótula de engate
- ③ Esferas de travamento
- ④ Ativador (esfera) para travamento

- ⑤ Eixo
- ⑥ Centralização
- ⑦ Manipulo
- ⑧ Chave
- ⑨ Cobertura
- ⑩ Abertura (rótula de engate apertada)
- ⑪ Marcação verde na rótula de engate
- ⑫ Marcação verde no manipulador
- ⑬ Marcação vermelha no manipulador

Etapa 1: preparações

- Antes do primeiro uso da rótula de engate, anotar o número gravado na chave para poder encontrar uma chave para reposição, se necessário.
- Desinstalar a cobertura para a rótula de engate removível ⇒ Página 152.
- Remover a vedação da tampa do alojamento para a rótula de engate e guardá-la no veículo.
- Verifique se o alojamento, o manípulo ⑦, o eixo ⑤ e as esferas de travamento ③ da rótula de engate estão limpas e sem danos ⇒ ①. Se necessário, limpar.

Etapa 2: pré-tensionar rótula de engate

Somente com a rótula de engate apertada é possível montá-la adequadamente.

- Segurar a rótula de engate na mão esquerda.
- Retirar a cobertura ⑨ da fechadura e colocar a chave ⑧ na fechadura.
- Girar a chave no sentido horário.
- Com a mão direita, retirar o manípulo ⑦ no sentido da seta 1 e mantê-lo nesta posição ⇒ ⚠.
- Girar o manípulo ⑦ no sentido da seta 2 até que ele engate. Agora, a rótula de engate está apertada. Para isso, a marcação vermelha ⑬ do manípulo deve apontar para a marcação verde ⑪ na rótula de engate. O manípulo destaca-se visivelmente da rótula de engate. Há um espaço de aproximadamente 4 mm ⑩.
- Verificar se todas as esferas de travamento ③ podem ser completamente travadas dentro do eixo ⑤.

Etapa 3: colocar a rótula de engate pré-tensionada no veículo

Não tocar mais no manípulo da rótula de engate apertada. Ao travar, o manípulo pula de volta para a sua posição inicial e pode causar ferimentos ⇒ ⚠.

- De baixo, introduzir a rótula de engate apertada no tubo de fixação.
- Pressionar a rótula de engate com força para cima, até que ela se encaixe. Ambas as centralizações ⑥ devem se prender no alojamento no veículo.
- Agora, o manípulo se encontra em sua posição original. Não há mais uma abertura entre o manípulo e a rótula de engate.
- Girar a chave ⑧ no manípulo no sentido anti-horário e retirar.
- Agora, o manípulo não deve mais poder ser retirado.

- Colocar a cobertura ⑨ sobre a fechadura e colocar a chave na ferramenta de bordo.
- Virar a tomada do reboque do lado esquerdo para baixo, até o batente.

Etapa 4: verificação da segurança

Verificar se a rótula de engate foi fixada corretamente:

- A marcação verde ⑫ no manípulo mostra para a marcação verde ⑪ na rótula de engate.
- O manípulo toca a rótula de engate e não pode haver nenhuma abertura.
- Movimentar ou puxar a rótula de engate com força para baixo. Ela deve estar firme no alojamento ⇒ ⚠.
- A fechadura deve estar trancada e a chave deve ser retirada. Além disso, a cobertura deve cobrir a fechadura no manípulo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A montagem incorreta da rótula de engate pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando ela estiver corretamente colocada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula ② for inferior a 49 mm.
- A rótula de engate é pesada. Na verificação de segurança, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.
- Não tocar mais no manípulo em uma rótula de engate apertada. Ao pressionar a rótula de engate para dentro do alojamento, o manípulo pula de volta para a sua posição original.
- Se a rótula de engate não puder ser ajustada, verificar o dispositivo de reboque em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Se a rótula de engate não se travar corretamente ou se não for possível apertá-la, nunca utilizar o dispositivo de reboque.
- Se a chave não puder ser retirada do manípulo na rótula de engate montada, não utilizar o dispositivo de reboque. A rótula de engate não está travada corretamente.
- Fixar a rótula de engate removida de maneira segura no compartimento de bagagem. ➤

❗ NOTA

• O alojamento no veículo, bem como o manípulo, o eixo e as esferas de travamento da rótula de engate devem estar limpos e sem avarias. Caso contrário, a rótula de engate pode não se travar de maneira segura.

❗ NOTA (continuação)

• Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para o alojamento da rótula de engate. Isso pode fazer com que a graxa necessária para a lubrificação seja removida do alojamento.

Retirar a rótula de engate

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 149.

- Desacoplar o reboque ⇒ ⚠.
- Virar a tomada do reboque totalmente para cima.
- Retirar a cobertura ⇒ Fig. 104 ⑨ da fechadura no manípulo.
- Colocar a chave ⑧ na fechadura e girar no sentido horário.
- Segurar a rótula de engate com a mão esquerda ⇒ ⚠.
- Com a mão direita, retirar o manípulo ⑦ no sentido da seta 1 e mantê-lo nesta posição.
- Girar o manípulo ⑦ no sentido da seta 2 até que ele engate.

- Segurar o manípulo ⑦ nesta posição e guiar a rótula de engate para baixo, para fora do alojamento. Agora, a rótula de engate está apertada.
- Soltar o manípulo e guardar a rótula de engate apertada de maneira segura junto com a ferramenta de bordo.
- Colocar a vedação da tampa no alojamento para a rótula de engate.
- Montar a cobertura para a rótula de engate removível ⇒ Página 152.

⚠ ADVERTÊNCIA

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destruar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

Engatar e conectar o reboque

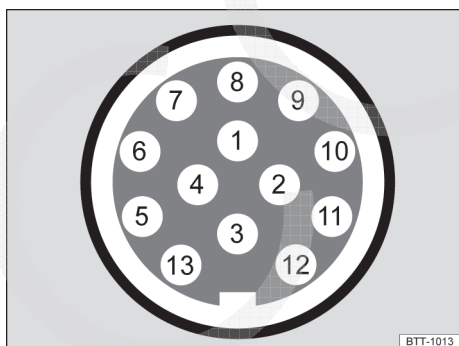


Fig. 105 Representação esquemática: disposição dos pinos da tomada do reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 149.

Legenda para a representação esquemática Fig. 105:

Pino	Significado
1	Indicador de direção esquerdo
2	Lanterna de neblina
3	Pinos massa 1 - 8
4	Indicador de direção direito
5	Lanterna traseira direita
6	Lanterna de freio
7	Luz traseira esquerda
8	Lanterna de marcha à ré
9	Luz permanente
10	Não ocupado
11	Não ocupado
12	Não ocupado
13	Pinos massa 9 - 13

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada de reboque de 13 polos.

No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão elétrica através da ligação elétrica do pino 9. O pino 9 está ocupado com uma luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque.

Os cabos massa pino 3 e pino 13 não podem ser conectados entre si para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida
→ Página 151.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos incorretos ou ligados erroneamente podem submeter o reboque a corrente e causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo, assim como acidentes e ferimentos graves.

- **Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**
- **Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.**

📌 NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

i Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

i Se houver uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo vai se descarregar.

Carregar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 149.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar $\Rightarrow$ . A carga de apoio é a carga que pressiona a rótula de engate verticalmente de cima $\Rightarrow$ Página 160.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Conduzir com um reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 149.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar outros condutores. Abaixar os feixes de

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque $\Rightarrow$ Página 308.



ADVERTÊNCIA

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.



ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Veículos com lâmpadas com descarga de gás se ajustam automaticamente e não precisam ser reguladas.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em acíves

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em acíves, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha **D** ⇒ Página 184, *Trocar marchas*.
- Destravar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente o botão bloqueador que está pressionado, ao mesmo tempo, acelerar com calma e, em caso de transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até que seja perceptível que

o veículo se move para frente. Se necessário, atentar para as informações sobre o sistema de assistência em subidas ⇒ Página 223, *Sistemas de assistência de arranque*.

- Soltar o freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**
- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**
- **Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**
- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**
- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**
- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**
- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

Controle de estabilidade do conjunto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 149.

O controle de estabilidade do conjunto é uma expansão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e auxilia, juntamente com a servoassistência da direção, a reduzir a “vibração” do reboque.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC  no instrumento combinado, que permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O ESC está ativo. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.
- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

ADVERTÊNCIA

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

ADVERTÊNCIA

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

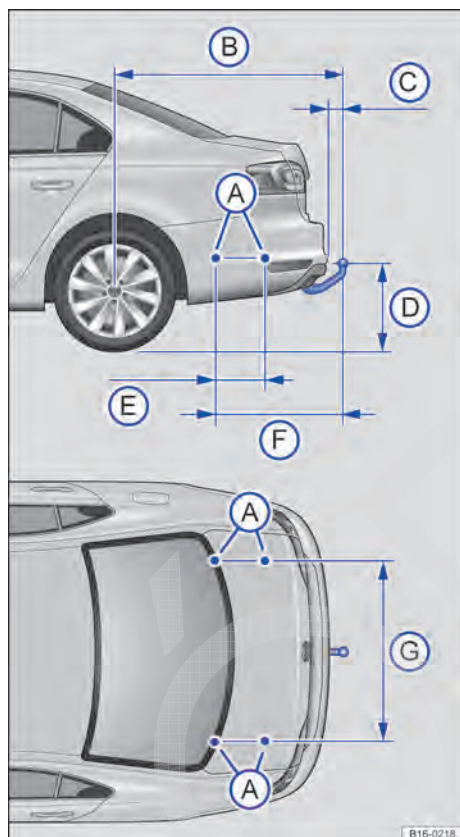


Fig. 106 Dimensões e pontos de fixação para instalação posterior um dispositivo de reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 149.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A menor medida indicada do centro da rótula de engate até a pista

⇒ Fig. 106 não pode nunca ser excedida. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância ⇒ Fig. 106:

- Pontos de fixação.
- 1.173 mm
- no mínimo 65 mm
- 350 – 420 mm
- 268 mm
- 663 mm
- 1.040 mm

ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Cargas de reboque máximas admissíveis

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 149.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informa-

do na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Motores a gasolina

Potência do motor ➡	CDM	Freado, acli- ves até 12 %	Freado, acli- ves até 8 %	Não freado
77 kW	CBZB	1.200 kg	1.500 kg	SG: 650 kg DSG®: 660 kg
77 kW com sistema Start-Stop	CBZB	1.200 kg	1.500 kg	650 kg
90 kW	CAXA	1.300 kg	1.600 kg	SG: 670 kg DSG®: 680 kg
110 kW	CTHA	1.400 kg	–	680 kg
118 kW	CTHD	1.400 kg	1.700 kg	SG: 680 kg DSG®: 690 kg
155 kW ^{a)}	CPLA	1.400 kg	1.700 kg	SG: 710 kg DSG®: 720 kg

a) O veículo não está liberado para condução com reboque.

Motores a diesel

Potência do motor ➡	CDM	Freado, acli- ves até 12 %	Freado, acli- ves até 8 %	Não freado
77 kW com filtro de partículas de diesel	CAYC	1.400 kg	1.700 kg	SG: 690 kg DSG®: 700 kg
77 kW com sistema Start-Stop com filtro de partículas de diesel	CAYC	1.400 kg	1.700 kg	SG: 690 kg DSG®: 700 kg
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	1.500 kg	1.700 kg	SG: 700 kg DSG®: 720 kg

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

⚠ NOTA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 149.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
77 kW	CBZB	SG6	3.010 kg
		DSG®7	3.025 kg
77 kW com sistema Start-Stop	CBZB	SG6	3.000 kg
90 kW	CAXA	SG6	3.155 kg
		DSG®7	3.175 kg
110 kW	CTHA	SG6	3.270 kg
		DSG®7	3.290 kg
118 kW	CTHD	SG6	3.300 kg
		DSG®7	3.320 kg
155 kW ^{a)}	CPLA	SG6	3.360 kg
		DSG®6	3.375 kg

^{a)} O veículo **não** está liberado para condução com reboque.

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
77 kW com filtro de partículas de diesel	CAYC	SG5	3.315 kg
		DSG®7	3.335 kg
77 kW com sistema Start-Stop com filtro de partículas de diesel	CAYC	SG5	3.300 kg
		DSG®7	3.320 kg
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	SG6	3.440 kg
		DSG®6	3.470 kg

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

ⓘ NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, podem ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	163
Porta-objetos na parte inferior do console central	163
Porta-cartões na parte inferior do console central	164
Porta-objetos na parte central do console central	164
Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro	164
Porta-luvas	165
Porta-objetos na parte traseira do console central	166
Gavetas	167
Outros porta-objetos	167

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos mais leves ou menores.

Informações e alertas complementares:

- Interior do veículo ⇒ Página 9
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 302
- ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Os filamentos do desembacador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

📌 NOTA (continuação)

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.



Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

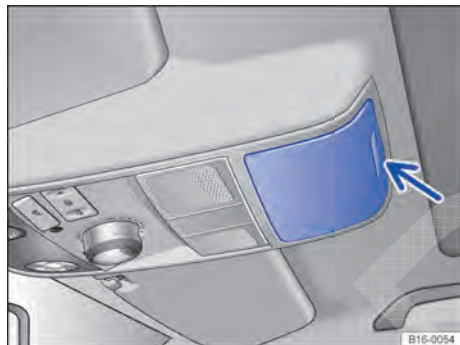


Fig. 107 No console do teto: porta-objetos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 162.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar a tampa do porta-objetos ⇒ Fig. 107 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo ⇒ Página 47.



Porta-objetos na parte inferior do console central



Fig. 108 Na parte inferior do console central: porta-objetos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 162.

No porta-objetos pode haver um acendedor de cigarros ⇒ Página 170, uma tomada 12 V

⇒ Página 172 como uma entrada AUX-IN ⇒ caderno *sistema de navegação* .



Porta-cartões na parte inferior do console central



Fig. 109 Na parte inferior do console central: porta-cartões.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 162.

No console central, pode haver um porta-cartões para guardar cartões plásticos, bilhetes de estacionamento e moedas ⇒ Fig. 109.

 Para evitar utilizações não autorizadas, não deixar cartões de crédito, cartões de combustível ou similares no porta-cartões ao sair do veículo. 

Porta-objetos na parte central do console central



Fig. 110 Porta-objetos na parte central do console central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 162.

Pode haver um porta-objetos na parte central do console central. 

Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro

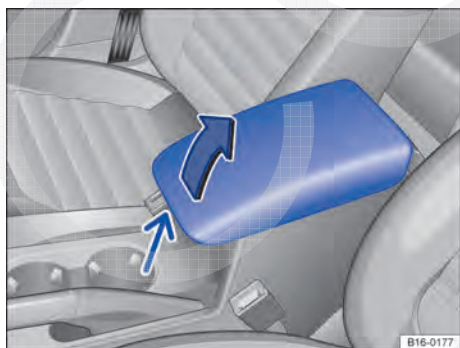


Fig. 111 Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro.

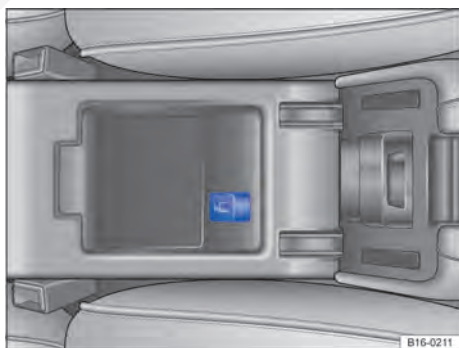


Fig. 112 No porta-objetos no descanso-braço central: entrada multimídia (MEDIA IN). 



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 162.

Para *abrir*, pressionar o destravamento (seta) e levantar o descansa-braço central totalmente no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 111.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.



ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.



ADVERTÊNCIA

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.



No porta-objetos no descansa-braço central, dianteiro, pode haver a **entrada multimídia (MEDIA-IN)**, $\Rightarrow$ Fig. 112 bem como a **disqueteira de CD** instalada de fábrica.



Na parte superior do porta-objetos, pode haver um suporte de telefone da preparação para telefone móvel $\Rightarrow$ caderno *Preparação para telefone móvel*.

Porta-luvas



Fig. 113 Porta-luvas.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 162.

Abrir e fechar o porta-luvas

Se necessário, destravar o porta-luvas. O porta-luvas estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a maçaneta $\Rightarrow$ Fig. 113.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima.

Compartimento da literatura de bordo

O porta-luvas destina-se à acomodação da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre neste porta-objetos.

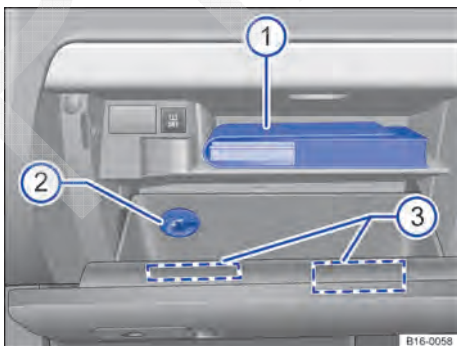


Fig. 114 Porta-luvas aberto.

A literatura de bordo encontra-se na parte superior do porta-objetos $\Rightarrow$ Fig. 114 ①.

Resfriar o porta-luvas

No painel divisorio há um difusor de ar ②, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar, girando-o.

Porta-moedas, suporte para caneta e bloco de notas, cartões de plástico

Na tampa do porta-objetos há um porta-moedas, suporte para caneta, bloco de notas e cartões de plástico ③.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

! NOTA

Em algumas versões existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para literatura de bordo, por meio das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.



No porta-luvas pode haver a tomada multi-mídia (MEDIA-IN).



Porta-objetos na parte traseira do console central



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 162.

Na parte traseira do console central encontra-se um porta-objetos ⇒ Fig. 115 para guardar objetos pequenos.



Fig. 115 Na parte traseira do console central: porta-objetos.

Gavetas

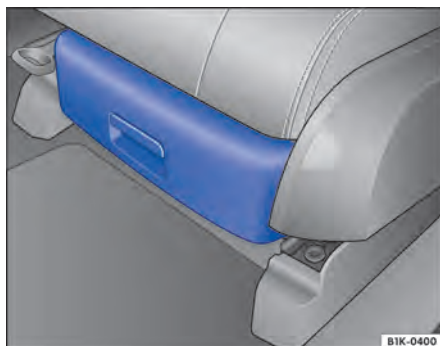


Fig. 116 Sob o banco dianteiro: gaveta.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 162.

Embaixo de cada banco dianteiro pode haver uma gaveta ⇒ Fig. 116.

Abrir ou fechar a gaveta

Para *abrir*, acionar o botão na alça da gaveta e abrir a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta abaixo do banco dianteiro até que ela encaixe.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma gaveta aberta pode impedir o comando dos pedais. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Manter as gavetas sempre fechadas durante a condução. Caso contrário, a gaveta e objetos que caem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir com os pedais.

Outros porta-objetos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 162.

Outros porta-objetos possíveis:

- No console central.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- Bolsa porta-objetos nos encostos dos bancos dianteiros.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem ⇒ Página 140.
- Porta-objetos lateral no compartimento de bagagem, se for o caso, com painel lateral removível ou rede de fixação.

⚠ ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-copos na parte inferior do console central	168
Porta-copos na parte traseira do console central	169
Porta-copos no descansa-braço central traseiro	169

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 302

 **ADVERTÊNCIA**

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA**

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

 **NOTA**

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

 Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos na parte inferior do console central

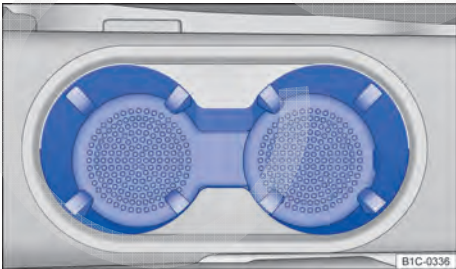


Fig. 117 Na parte inferior do console central: porta-cartões.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 168.

Colocar bebidas no porta-copos ⇒ Fig. 117.

Porta-copos na parte traseira do console central



Fig. 118 Na parte traseira do console central: porta-copos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 168.

Colocar bebidas no porta-copos ⇒ Fig. 118.



Porta-copos no descanso-braço central traseiro

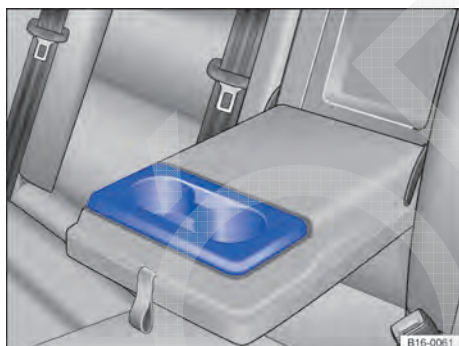


Fig. 119 Porta-copos no descanso-braço central traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 168.

Para *abrir*, rebater o descanso-braço central para baixo.

Para *fechar*, rebater o descanso-braço central para cima.



Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro móvel no porta-copos	170
Acendedor de cigarro	170

Informações e alertas complementares:

- Tomadas ⇒ Página 172
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e ferimentos graves.

- **Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.**

Cinzeiro móvel no porta-copos

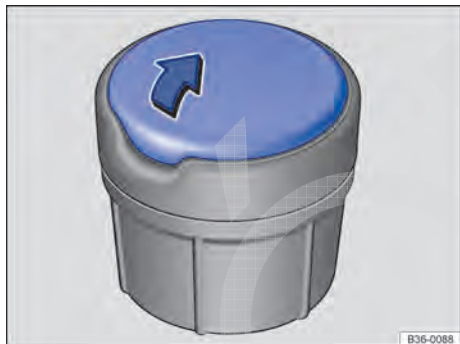


Fig. 120 Cinzeiro móvel.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 170.

Colocar utilizar, colocar o cinzeiro móvel no porta-copos na parte inferior do console central ou no descanso braço central traseiro ⇒ Página 168.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

- Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 120.
- Para *fechar*, empurrar a cobertura para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.

Acendedor de cigarro



Fig. 121 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarros no porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 170.

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central⇒ Página 162.

- Pressionar a cabeça do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada ⇒ Fig. 121.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.

- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.**
- **Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.**



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 172.



Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tomadas 12 V no veículo	173
Tomada 230 V (padrão Euro) ou tomada 115 V no veículo	174

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 170
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

NOTA (continuação)

- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisam ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar variações no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.



Tomadas 12 V no veículo



Fig. 122 Tomada 12 V no console central - variante 1.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 172.**

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W ⇒ .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

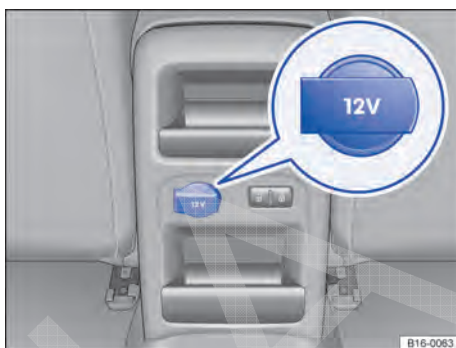


Fig. 123 Tomada 12 V no console central - variante 2.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No porta-objetos na parte inferior do console central ⇒ Página 162.
- Porta-objetos do console central traseiro ⇒ Página 162.
- No console central traseiro ⇒ Página 162.
- No compartimento de bagagem.

NOTA

- **Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!**
- **Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.**
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.

Tomada 230 V (padrão Euro) ou tomada 115 V no veículo

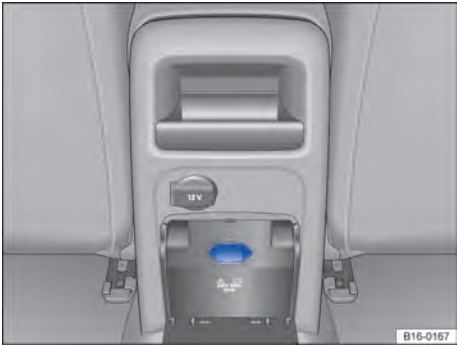


Fig. 124 Na parte traseira do console central: cobertura da tomada Euro de 230 Volt ou de 115 Volt aberta.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 172.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
230 V ou 115 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W.

Tomada 230 V (padrão Euro) / Tomada 115 V

A tomada pode ser utilizada somente com o motor em funcionamento.

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector até a base da tomada para destravar a proteção para crianças integrada. Somente quando a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente fluirá pela tomada.

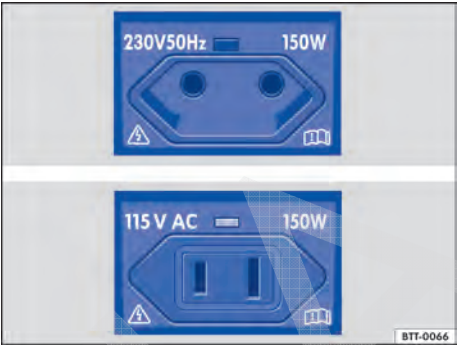


Fig. 125 Atrás da cobertura: tomada 230 V (padrão Euro) e tomada 115 V.

Indicador de LED na tomada	
Luz verde permanente:	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada está pronta para uso.
Luz vermelha piscando:	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por supertensão ou por excesso de temperatura.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão Euro) ou da tomada 115 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. Após uma fase de resfriamento, o inversor é ligado de forma automática. Os aparelhos ligados e conectados, então, serão ativados novamente. Por isso, desligar os aparelhos elétricos conectados quando o inversor for desligado devido a um superaquecimento.

PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar líquidos sobre a tomada.
- Não conectar nenhum adaptador ou cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão Euro) ou na tomada 115 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.

⚠ PERIGO (continuação)

- Não inserir objetos condutores, como, por exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão Euro) ou da tomada 115 V.

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Nunca pendurar aparelhos ou plugues muito pesados diretamente na tomada, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
- Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.

! NOTA (continuação)

- Conectar na tomada somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
- Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

i Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão Euro) ou na tomada 115 V.

i A tomada 230 V (padrão Euro) pode ser equipada para a operação de aparelhos de 115 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	177
Cilindro da ignição	177
Botão de partida	178
Ligar o motor	180
Desligar o motor	181
Imobilizador eletrônico	182
Pré-aquecimento do motor	182

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 43
- Trocar a marcha ⇒ Página 184
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Direção ⇒ Página 208
- Propulsão híbrida ⇒ Página 211
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 223
- Abastecer ⇒ Página 261
- Combustível ⇒ Página 267
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346
- Auxílio à partida ⇒ Página 384
- Puxar e rebocar ⇒ Página 388

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem supervisão. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de arranque. Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação ras-teira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 176.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 180.
	Pedal do freio não pressionado.	Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	—

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.
- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição



Fig. 126 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 176.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 126

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ② Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Em *veículos híbridos*, dependendo das condições do ambiente e da condição operação atual do veículo, o motor de combustão permanece ligado ou é possibilitada uma partida totalmente elétrica. Nesse caso, o motor de combustão permanece desligado neste momento. Em ambos os casos, a disponibilidade para condução em questão é indicada por meio da inscrição **READY** no display do instrumento combinado ⇒ Página 19.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- **Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.**
- **Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.**
- **Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.**



Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.



Em **veículos com transmissão automática**, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição **P**. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. <

Botão de partida



Fig. 127 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access. ►



Fig. 128 À direita na coluna de direção: função de partida de emergência em veículos com Keyless Access.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 176.

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada ⇒ Página 208.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem ⇒ .

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma bateria da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção ⇒ Fig. 128.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida duas vezes dentro de 3 segundos ou uma vez por mais de um segundo ⇒  em *Desligar o motor* na página 181.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor poderá ser ligado imediatamente.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.



Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandesado.

Ligar o motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 176.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Etapa	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Somente veículos com motor a diesel: para o pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição  ⇒ Fig. 126 ①. A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição ⇒ Fig. 126 ② – não acelerar.	Pressionar rapidamente o botão de partida ⇒ Fig. 127 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ⇒ Fig. 126 ①.	
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência ⇒ Página 179.
7.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver que partir ⇒ Página 194.	

ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA

Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de arranque.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.

NOTA (continuação)

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. Combustível não queimado pode danificar o catalisador.



Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.



Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.



Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.



Desligar o motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 176.

Executar as ações sempre na sequência indicada.		
Etapas	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente $\Rightarrow$  .	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P .	
4.	Puxar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 194.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição $\Rightarrow$ Fig. 126  .	Pressionar brevemente o botão de partida $\Rightarrow$ Fig. 127. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência $\Rightarrow$ Página 179.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha à ré.	



ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.



NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.



Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição **P**.



Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.



Imobilizador eletrônico

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 176.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave da veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo ⇒ Página 47.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 43.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

 O perfeito funcionamento do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. 

Pré-aquecimento do motor

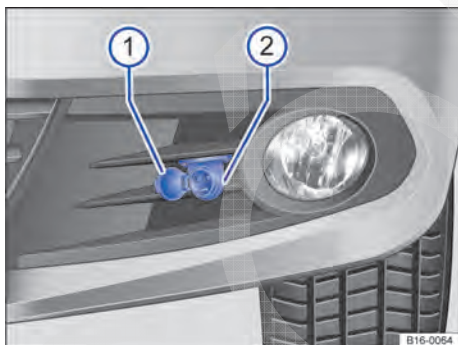


Fig. 129 No para-choque dianteiro: entrada de conexão  para o pré-aquecimento do motor.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 176.

No pré-aquecimento do motor com o veículo parado, o líquido de arrefecimento do motor é aquecido lentamente por meio de um elemento de aquecimento. Para isso, os cabos fornecidos devem ser conectados a uma tomada 230 V ou 115 V, por exemplo, em uma garagem. Com um líquido de arrefecimento suficientemente aquecido, após a partida o motor atinge sua temperatura de serviço consideravelmente mais rápido. Dessa forma, o consumo de combustível e a emissão de substâncias tóxicas são reduzidos na fase de aquecimento.

Dependendo da temperatura exterior, o pré-aquecimento do motor pode levar até 3 horas ⇒ Página 267.

Ligar o pré-aquecimento do motor

- Utilizar unicamente os cabos fornecidos.
- A tomada e todos os cabos utilizados devem estar sem avarias ⇒ .
- Abrir a capa de cobertura ⇒ Fig. 129 .
- Conectar o cabo de conexão na tomada .
- Ligar o cabo de conexão com o cabo de ligação.
- Conectar o cabo de ligação a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 15 V.
- Antes de ligar o motor, desconectar sempre o cabo de conexão e fechar a capa de cobertura .

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do pré-aquecimento do motor pode causar curtos-circuitos, choques elétricos, incêndio, ferimentos graves e morte.

- Conectar o cabo de ligação sempre a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 15 V que estejam protegidas de água, de umidade e de outros líquidos.
- Nunca conectar o pré-aquecimento do motor em uma tomada convencional, independente de ser uma tomada protegida ou não. 

ADVERTÊNCIA

A utilização de tomadas e de cabo de ligação inapropriados ou danificados e a inobservância das precauções de segurança gerais válidas podem causar curtos-circuitos, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Nunca utilizar tomadas e cabo de ligação danificados. Verificar a existência de avarias na tomada e no cabo antes de cada utilização.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca efetuar modificações ou reparos nos componentes elétricos.
- Proteger a conexão do conector da água, da umidade e de outros líquidos.

 Em caso de uso esporádico do pré-aquecimento do motor, testar o disjuntor DR uma vez por mês e, em caso de uso regular, testá-lo uma vez por semana.



Trocar marchas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	185
Pedais	186
Transmissão manual: engatar a marcha	187
Transmissão automática: engatar a marcha	188
Trocar a marcha com Tiptronic	190
Condução com transmissão automática	191
Falha de funcionamento da transmissão automática	192
Recomendação de marcha	192

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Com a marcha à ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha à ré se acende.
- Durante a marcha à ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot e a câmera de marcha à ré são ligados.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central ⇒ Página 12
- Instrumentos ⇒ Página 19
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Park Pilot (região traseira) ⇒ Página 227
- Park Pilot (região dianteira e traseira) ⇒ Página 231
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 236
- Clima ⇒ Página 247
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 338
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o Kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	 Não prosseguir! Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P . Se o alerta não aparecer, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão ⇒ Página 192.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio ⇒ Página 194.

Piscando	Causa possível	Solução
	O bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 189.
	Transmissão automática avariada.  pisca alternadamente com exibição na alavanca seletora, por exemplo, D .	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

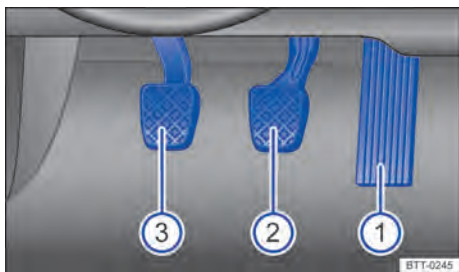


Fig. 130 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

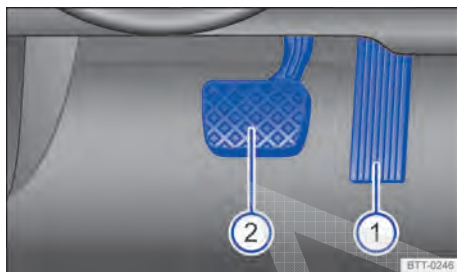


Fig. 131 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

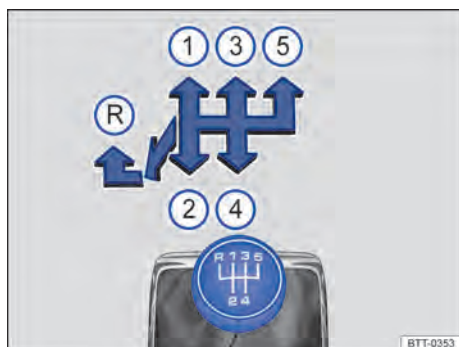


Fig. 132 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 184.**

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão $\Rightarrow$ Fig. 132 ou $\Rightarrow$ Fig. 133.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada $\Rightarrow$ .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha à ré

- Engatar a marcha à ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado $\Rightarrow$ .
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha à ré $\Rightarrow$ Fig. 132 (R) ou $\Rightarrow$ Fig. 133 (R).
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas $\Rightarrow$ . Se a velocidade ou a rotação do motor forem mui-



Fig. 133 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

to altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isso também vale quando o freio de estacionamento estiver acionado.

- Nunca engatar a marcha à ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca da transmissão for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isso também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

ⓘ NOTA (continuação)

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca da transmissão. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha à ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.

ⓘ NOTA (continuação)

- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Transmissão automática: engatar a marcha



Fig. 134 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

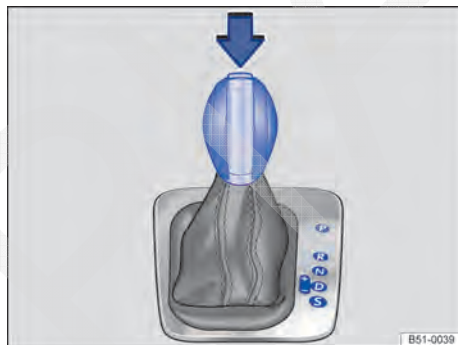


Fig. 135 Veículos com direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 184.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar uma posição de alavanca da posição **P** para uma etapa de movimento, ligar a ignição, pisar no pedal de freio e pressionar o botão de bloqueio na alavanca sele-

cionadora na direção da seta ⇒ **Fig. 134** ou ⇒ **Fig. 135**. Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ ⚠
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha à ré	A marcha à ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado ⇒ 
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	As marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N** (por exemplo de **R** para **D**) a trava da alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A tração é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.



ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha à ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D**, **S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descenderá em declive, independente do motor estar em funcionamento ou não.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

i Caso durante a condução a posição **N** seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

Trocar a marcha com Tiptronic



Fig. 136 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 184.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição **D** para a direita do curso seletor do Tiptronic ⇒ **⚠** em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 189.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha ⇒ **Fig. 136**.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução **D** ou **S** ou no curso seletor do Tiptronic, acionar os seletores basculantes no volante ⇒ **Fig. 137** (setas).
- Puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante para aumentar a marcha.

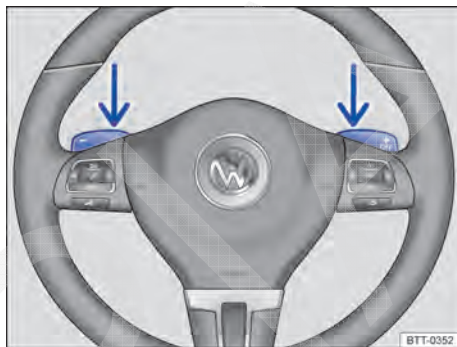


Fig. 137 Volante com 2 seletores basculantes do Tiptronic.

- Puxar o seletor basculante esquerdo (-) na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito (+ OFF) na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 184.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita para o curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 190.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante ⇒ Página 190.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o acento, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento, deve-se utilizar o sistema de assistência em subidas ⇒ Página 223.

Veículos sem sistema de assistência em subidas: ao parar em uma subida com posição da marcha engatada, o veículo precisa ser sempre segurado pisando o pedal do freio ou puxando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento ⇒ ①.

Conduzir em roda-livre com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em roda-livre, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembrado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

Condição de ligação: a alavanca seletora deve estar na posição **D**.

Acionar a roda-livre

- Tirar o pé do pedal do acelerador. O motor é desembrado e funciona em marcha lenta. O veículo desloca-se sem o efeito de frenagem do motor.

Interromper a roda-livre

- Pisar brevemente no pedal do freio ou puxar o seletor basculante esquerdo □ em direção do volante.

A roda-livre pode ser ligada e desligada no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27.

Kick-down

A função Kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ ▲.

Com o Kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo.

- Desligar o ASR ⇒ Página 194.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio ⇒ ▲. O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os outros condutores não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração.

NOTA

- Ao parar em acíves com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição de marcha N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.

Falha de funcionamento da transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, haverá uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha à ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto no instrumento combinado. Além disso, pode ressoar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar ⇒ .

O veículo não se move para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Dependendo do equipamento do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

No caso de veículos com *transmissão manual* a **marcha recomendada** é representada como número e através de uma seta uma recomendação para aumentar ou diminuir a marcha para a marcha indicada.

Se em veículos com *transmissão automática*, a alavanca de seletora se encontrar na posição Tiptronic, a **marcha atual** é representada por um número e através de uma seta uma recomendação para aumentar ou diminuir a marcha
⇒ Página 190.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica

a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada
⇒ Página 338.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- **A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.**



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



A exibição da recomendação de marcha apaga, em veículos com transmissão, quando o pedal da embreagem é acionado ou em veículos com transmissão automática quando a posição Tiptronic é deixada.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	195
Freio de estacionamento	196
Estacionar	197
Informações sobre os freios	198
Sistemas de assistência à frenagem	200
Ligar e desligar o ASR ou o ASR com ESC	202
Fluido de freio	203

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS), o controle de tração (ASR) e o programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 223
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ADVERTÊNCIA

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.

- Acionar sempre o freio de estacionamento se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou da transmissão e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiro puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificadas na passagem.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

Acesa	Causa possível 	Solução
	Freio de estacionamento acionado.	 Não prosseguir! Soltar o freio de estacionamento → Página 196.
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica imediatamente → Página 198.
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio → Página 203.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pastilhas de freio dianteiras gastas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e substituí-las, se necessário.
	ESC desligado determinado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo → Página 288.
	ASR desligado manualmente. OU: ASR e ESC desligados manualmente.	Ligar o ASR ou ESC → Página 202. Ligamento automático do ASR ou ESC ligando e desligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  : ABS com falha.	
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.
Piscando	Causa possível	Solução
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora → Página 189

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.



⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado
⇒ Página 203, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Com isso, é possível

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou trocar as pastilhas de freio gastas.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Freio de estacionamento

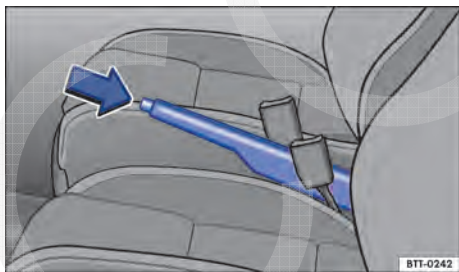


Fig. 138 Entre os assentos dianteiros: freio de estacionamento.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

Acionar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima.
- O freio de estacionamento estará acionado quando a luz de controle  se acender no instrumento combinado com a ignição ligada
⇒ Página 195.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador ⇒ [Fig. 138](#) (Seta).
- Com o botão bloqueador pressionado, empurrar a alavanca do freio de estacionamento para baixo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca usar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir sem que o freio de estacionamento esteja totalmente abaixado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Isso também leva a um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiro puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

 Ao conduzir com o freio de estacionamento acionado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), um sinal de advertência é emitido. 

Estacionar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado $\Rightarrow$ .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Acionar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 196.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P $\Rightarrow$ .
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha à ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

ADVERTÊNCIA

Um abandono incorreto do veículo, no qual a alavanca seletora em transmissão automática não se encontrar na posição P, pode levar à movimentação do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves. 

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao abandonar o veículo, sempre colocar a alavanca seletora na posição P, ligar o freio de estacionamento eletrônico e observar obrigatoriamente os avisos no display do instrumento combinado.

❗ NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiro puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

❗ NOTA (continuação)

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificadas na passagem.

Informações sobre os freios



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 194.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” ⇒ ⚠. A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen com mais frequência.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas ⇒ ⚠.

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de baixa demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo ⇒ ⚠.

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência Ⓢ e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio. ►

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem ⇒ .

ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ADVERTÊNCIA

Freios molhados ou freios congelados ou com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou a partir da parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Sistemas de assistência à frenagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 194.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR e EDS funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite de condução dinâmica como, por exemplo, sobremanoobrar e submanobrar o veículo ou derrapagem das rodas de tração são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar sempre se ocorrer uma mudança súbita de constituição da estrada. Se um trecho de uma rua seca estiver coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com o asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Em uma condução em curva rápida, especialmente em trechos com muitas curvas, o ESC não pode lidar sempre tão eficientemente com situações de condução difíceis, como em uma velocidade menor.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desprendimento da rua tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS.

Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão suficiente, o ASR poderá ser desligado pressionando o botão  ou  ⇒ Página 202. Em algumas versões, o ESC também pode ser desligado. Atentar para que o ASR e o ESC sejam religados quando a propulsão estiver disponível.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e auxilia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total de freio é construída rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga a amplificação da força de frenagem.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de tração do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de tração às condições da pista de rodagem. Com o

ASR, o arranque, a aceleração e a subida de aclives é facilitada mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente
⇒ Página 202.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de tração para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob solicitação elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage sobre o controle de tração, mas sobre o alívio da roda dianteira interna em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda interna na curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo melhora a tração, o que auxilia o veículo a seguir na faixa desejada.

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas também com o ESC e os outros sistemas.

- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente se, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistemas de assistência à frenagem, o que pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.

- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.

- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado ⇒ Página 308.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. <



Fig. 139 Na parte inferior do console central: botão para desligar e ligar manualmente o ASR, ASR com ESC ou ESC Sport.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

Desligar a função ASR ou ESC somente em situações sem propulsão suficiente, entre outras:

- Na condução sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo parado.

Em seguida, religar a função ASR ou o ESC.

Desligar e ligar a função ASR

- A função ASR só pode ser desligada pressionando o botão  ⇒ Fig. 139 ou  ⇒ Fig. 140 com o motor em funcionamento.
- Religar a função ASR pressionando o botão  ⇒ Fig. 139 ou  ⇒ Fig. 140.



Fig. 140 Na parte inferior do console central: botão para desligar e ligar manualmente o ASR, ASR com ESC ou ESC Sport.

Desligar e ligar a função ASR com ESC

Em algumas versões, juntamente com o desligamento do controle de tração (ASR), também pode ser desligado o programa de estabilidade eletrônico (ESC).

- Se o botão  ⇒ Fig. 139 for pressionado por aproximadamente um segundo, a função ASR é desligada.
- Se o botão  ⇒ Fig. 139 for pressionado por mais de aproximadamente 3 segundos, o programa de estabilidade eletrônico (ESC) é desligado, incluindo a função ASR.
- Religar a função ASR ou o ESC pressionando o botão  ⇒ Fig. 139.



Conforme a versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 19, *Instrumentos*.





Fig. 141 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 194.**

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando de maneira correta a qualquer momento ⇒ .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se tal fluido de freio não estiver disponível e por essa razão tiver que utilizar um outro fluido de freio de alta qualidade, então poderá ser utilizado

um fluido de freio que corresponda aos requisitos segundo a norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem avariar ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **Norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MÍN e MÁX ou acima da marcação MÍN do reservatório do fluido de freio ⇒ .

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido pode ser causada por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que corresponda expressamente à norma da VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio que derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.



Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução económico	205
Conduzir economizando combustível	206

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Premissas técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução económico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 205.**

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais económica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (18 mph), conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h (25 mph) na 4ª marcha e a 50 km/h (31 mph) já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um Kick-down.

Veículos com indicador de marcha apoiam uma condução económica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ligado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam bastante o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficientemente grande do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em conduções por estradas, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente que acelerações permanentes e frenagens. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Uma forma de condução constante é apoiada pelo sistema regulador de velocidade.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados. Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.

- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento → Página 256.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Controle do motor avariado.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

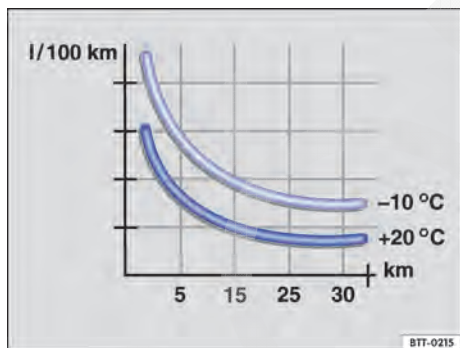


Fig. 142 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas ambiente diferentes.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 205.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, consequentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 142 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20 °C (+68 °F) e uma vez a -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.



Informações adicionais para a redução do consumo de combustível em veículos híbridos ⇒ Página 211.



Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle 208
Informações sobre a direção 209

A assistência da direção é hidráulica ou eletromecânica. Ambas as variantes funcionam apenas com o motor em funcionamento.

A assistência da direção hidráulica trabalha com mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças que geram uma pressão de óleo constante no sistema hidráulico.

Somente durante o processo de direção, a assistência da direção eletromecânica fornece energia e se adapta de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 176
- Bateria do veículo ⇒ Página 288
- Puxar e rebocar ⇒ Página 388

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a assistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Luzes de advertência e de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 208.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica reduzida.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não é preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica.
	Coluna da direção tensionada em si.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	A coluna de direção não está destravada ou travada.	Desligar e ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.**
- **Parar veículo assim que for possível e seguro.**

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 208.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna de direção eletrônico

Veículos com Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a porta do condutor é aberta com a ignição ligada. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Bloqueio da direção mecânico

Veículos sem Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a chave do veículo é retirada do cilindro de ignição com o veículo parado.

Ativar o bloqueio da direção	Desativar o bloqueio da direção
Estacionar o veículo ⇒ Página 194.	Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção.
Retirar a chave do veículo da ignição.	Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.
Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.	Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a assistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção ⇒ .

ADVERTÊNCIA

A servoassistência da direção auxilia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.



Propulsão híbrida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	212
Vista geral de orientações para condução especiais	214
Funções híbridas e modos de operação	215
Indicador do fluxo de energia	218
Bateria de alta voltagem	219
Peculiaridades de veículos híbridos	220

Todos os trabalhos no sistema de alta tensão são para especialistas e podem ser realizados exclusivamente por empresas especializadas autorizadas de acordo com as diretrizes da Volkswagen ⇒ .

A rede de alta voltagem é composta dos seguintes componentes de alta voltagem: a bateria de alta tensão, os componentes eletrônicos de desempenho compostos por um conversor DC/DC e inversor de pulso, o motor elétrico, o compressor do ar-condicionado de alta voltagem, bem como o cabeamento de alta tensão cor de laranja.

Informações e alertas complementares:

- Instrumentos ⇒ Página 19
- Indicador de status da propulsão híbrida ⇒ Página 221
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 176
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 205
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 369
- Auxílio à partida ⇒ Página 384

PERIGO

A rede de alta voltagem do veículo e a bateria de alta voltagem são perigosos e podem ocasionar queimaduras, outros ferimentos ou choque elétrico mortal.

- Sempre considerar que a bateria de alta voltagem está completamente carregada, e todos os componentes de alta voltagem estão sob tensão.

PERIGO (continuação)

- Nunca encostar nos cabos de alta voltagem, na bateria de alta voltagem ou nos polos da bateria de alta voltagem ou tocar com bijuterias ou outros objetos metálicos, especialmente se os cabos, a bateria ou os polos da bateria estiverem danificados.
- Nunca executar por iniciativa própria qualquer tipo de trabalho na rede elétrica de alta voltagem, nos cabos de alta voltagem ou na bateria de alta voltagem.
- Nunca abrir, fazer manutenção, consertar ou separar da rede qualquer componente e peças da rede de alta voltagem.
- Nunca danificar, alterar ou desinstalar os cabos de alta voltagem de cor laranja ou separá-los da rede de alta voltagem.
- Nunca abrir, alterar ou desinstalar a cobertura da bateria de alta voltagem.
- Trabalhos em sistemas de alta voltagem e sistemas indiretamente influenciados por eles devem ser executados somente por profissionais adequadamente qualificados e treinados.
- As diretrizes da Volkswagen devem ser seguidas em todos os trabalhos na rede de alta voltagem e nos componentes de alta voltagem.
- Guardar a chave do veículo em local seguro e distante do veículo para que a ignição não possa ser acidentalmente ligada e o sistema elétrico energizado.
- Os gases procedentes da bateria de alta voltagem podem ser venenosos ou combustíveis.
- Danos no veículo ou na bateria de alta voltagem podem levar a um vazamento imediato ou retardado de gases venenosos. Os gases que saem também podem causar um incêndio. Em caso de danos sempre abrir os vidros para poder expulsar os gases em vazamento para fora do veículo. Não inalar os gases.
- Nunca entrar em contato ou respirar fluidos e gases vazantes de uma bateria de alta voltagem, especialmente de uma bateria de alta voltagem danificada.

⚠ PERIGO (continuação)

- Comunicar sempre a equipes de resgate que o veículo está equipado com uma bateria de alta voltagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Comandar o instrumento combinado ou o sistema Infotainment e executar funções durante a condução pode distrair a atenção do condutor e ocasionar acidentes.

- Realizar todas as configurações dos indicadores do display do instrumento combinado e dos indicadores do display do sistema Infotainment apenas com o veículo parado para reduzir o risco de acidentes e de ferimentos.

⚠ ADVERTÊNCIA

No modo elétrico, o veículo produz muito menos ruídos quando parado, em movimento e em funcionamento do que com o motor de combustão em funcionamento. Por esse motivo, outras pessoas envolvidas no trânsito, como pedestres e crianças, podem não ouvir ou ouvir muito mal e não perceber o veículo no modo elétrico. Isto pode ocasionar acidentes e ferimentos, por exemplo, em regiões sem trânsito ao manobrar ou conduzir em marcha à ré.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao deixar o veículo, assegurar-se sempre de que a ignição e o sistema híbrido estejam desligados.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca desligar sem supervisão o veículo pronto para condução. O veículo pode se mover se o pedal do acelerador for acionado, mesmo se o motor de combustão estiver desligado. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves ou fatais. A disponibilidade para condução é indicada através da inscrição RE-ADY no display do instrumento combinado → Tab. na página 213.

- Ao deixar o veículo, assegurar-se de que a alavanca seletora se encontre na posição P.

! NOTA

Não transportar grandes quantidades de líquidos no compartimento de bagagem. Líquidos derramados podem entrar embaixo da cobertura da bateria de alta voltagem. Com isso, a rede de alta voltagem e a bateria de alta voltagem podem ser danificadas.

i Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. Sob determinadas circunstâncias, a energia armazenada na bateria de alta voltagem pode não ser suficiente para conduzir o veículo até o próximo posto de combustível.

i No caso de baixas temperaturas externas e, com isso, bateria de alta voltagem muito fria podem ocorrer limitações na partida do motor à combustão, bem como um alcance reduzido ao conduzir eletricamente.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 211.

Mensagens de advertência

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

No display do instrumento combinado são exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Simultaneamente podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível ⇒ ⚠	Ação
	Falha no sistema híbrido.	Parar o veículo o mais rápido possível em um local seguro. Procurar auxílio técnico especializado.
	Falha no sistema híbrido.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Veículo ainda está pronto para condução.	Nunca desligar sem supervisão o veículo pronto para condução. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou, em veículos com Keyless Access, pressionar o botão de partida ⇒ Página 176. Levar sempre todas as chaves do veículo cada vez que deixar o veículo.
	Sistema híbrido não disponível no momento.	Se o veículo for permanecer parado sem supervisão, desligar a ignição.
	Ligar o motor novamente.	Ligar o motor por meio do cilindro da ignição ou do botão de partida.
	A bateria de alta voltagem é carregada.	Enquanto esta mensagem correspondente for exibida, não desligar o motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Alerta para sair do veículo

Se o veículo for permanecer parado sem supervisão, desligar a ignição ⇒ Página 176. Sob determinadas circunstâncias, um alerta para sair do veículo pode ser exibido no display do instrumento combinado. Esse alerta para sair do veículo indica que o veículo ainda está eletricamente preparado para condução e, se for o caso, o motor de combustão pode ser ligado automaticamente ⇒ ⚠.

As seguintes condições podem ocasionar um alerta para sair do veículo:

- A ignição está ligada.
- **E**: a condução elétrica é possível.
- **E**: a alavanca seletora da transmissão automática está na posição **P** ou na posição **N**.
- **E**: o cinto de segurança do condutor está solto **OU** a porta do condutor está aberta.

O alerta para sair do veículo lembra o condutor a retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou, em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, a pressionar o botão de partida.

Levar sempre todas as chaves do veículo cada vez que deixar o veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.**
- **Parar veículo assim que for possível e seguro.**

⚠ ADVERTÊNCIA

Um veículo parado ou estacionado incorretamente pode movimentar-se e causar acidentes como também ferimentos graves.

- **Ao deixar o veículo, colocar sempre a alavanca seletora na posição **P** e desligar o freio de estacionamento eletrônico.**

📌 NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Vista geral de orientações para condução especiais



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 211.

Esta breve vista geral não substitui as descrições detalhadas de todo o capítulo, especialmente os alertas e as indicações de segurança.

Situações de condução	Premissas e condições	Comportamento do veículo
Arranque elétrico	– Alavanca seletora na posição D. – Freio solto. – Pedal do acelerador acionado apenas levemente.	Quando todas as premissas de funcionamento do sistema híbrido forem atendidas, o veículo é conduzido eletricamente ⇒ Página 215. Somente a uma velocidade mais alta é que o motor de combustão interna também é ligado.
Conduzir constantemente e deslizar sem propulsão (Velejo)	– Condução preventiva com aceleração controlada. – Diminuir a velocidade antes e por completo diante de obstáculos e limitadores de velocidade.	A energia cinética do veículo é utilizada de forma otimizada para a locomoção. Nenhuma energia se perde por meio de aceleração ou de frenagem demasiadas. No momento da redução da velocidade, o motor de combustão interna é automaticamente desligado e desengatado. O veículo desliza sem potência de propulsão.
Aceleração total (Boost)	– Alavanca seletora na posição D: Kick-down do pedal do acelerador ativado. – Alavanca seletora na posição S ou Tiptronic: pedal do acelerador acionado em aproximadamente 80 %.	O motor elétrico auxilia o motor de combustão interna no processo de aceleração. Por um <i>período breve</i> , a potência total máxima é aplicada ⇒ Página 216.
Reaproveitamento da energia de frenagem (Recuperação)	– Frenagem precoce e uniforme. Frear com cursos do pedal curtos.	O veículo é freado por meio do motor elétrico. Com isso, uma grande parte da energia cinética é recuperada e pode ser armazenada na forma de energia elétrica na bateria de alta voltagem ⇒ Página 217.
Condução em tráfego urbano	– Seleção de uma velocidade moderada.	Uma condução puramente elétrica em uma superfície plana somente é possível até uma velocidade de aproximadamente 50 km/h (31 mph) ⇒ Página 216.
	– Evitar aceleração total.	Com uma aceleração moderada, o consumo de combustível é reduzido por meio de uma melhor eficiência do motor de combustão interna e uma condução puramente elétrica se torna mais possível.
	– Ativação moderada do  botão ⇒ Fig. 143.	O rápido descarregamento da bateria de alta voltagem com o botão  ativado pode elevar o consumo de combustível, já que, neste caso, dá-se preferência à condução elétrica mesmo que o funcionamento fosse mais eficiente com o motor de combustão interna ligado.

Situações de condução	Premissas e condições	Comportamento do veículo
Conduzir em estradas e rodovias	– Desaceleração consciente, para permitir um longo velejo.	No momento da redução da velocidade, o motor de combustão interna é automaticamente desligado e desengatado. O veículo desliza sem potência de propulsão.
	– Evitar velocidades de condução acima de aproximadamente 130 km/h (80 mph).	Uma condução eficiente é possível em velocidades de condução abaixo de aproximadamente 130 km/h (80 mph) ⇒ Página 217.
	– Redução da velocidade por meio da desaceleração e não por frenagem.	O velejo é possibilitado. A redução de aceleração é realizada de modo a gastar menos combustível do que a frenagem ⇒ Página 217.
	– Engate controlado da posição de marcha S .	O modo de condução esportivo com o programa esportivo aumenta o consumo de combustível. Um velejo eficiente com o motor de combustão interna desligado automaticamente é possível no programa esportivo apenas até uma velocidade de aproximadamente 70 km/h (45 mph).
Condução em estação fria	– Não deixar o motor de combustão interna se aquecer com o veículo parado.	A temperatura do motor de combustão interna aumenta muito lentamente, mas o consumo de combustível aumenta consideravelmente.
	– Acionamento controlado do desembaçador do para-brisa e do vidro traseiro, do desembaçador dos espelhos retrovisores externos bem como do aquecimento dos bancos e do volante.	A energia da bateria de alta voltagem é poupada e fica à disposição do motor elétrico do veículo.
	– Parar o veículo durante a noite na garagem.	Evita-se um resfriamento acentuado da bateria de alta voltagem e do interior do veículo. A área de temperatura ideal da bateria de alta voltagem é alcançada mais rapidamente após o início da condução e, após alcançar o aquecimento do interior do veículo, o motor de combustão interna pode ser desligado mais rapidamente.

Funções híbridas e modos de operação

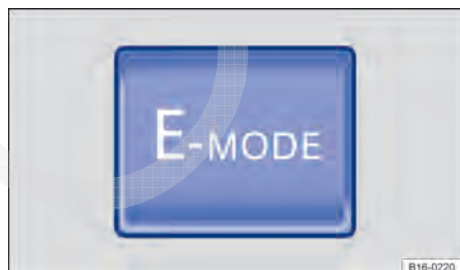


Fig. 143 Na parte inferior do console central: botão da condução elétrica ampliado.

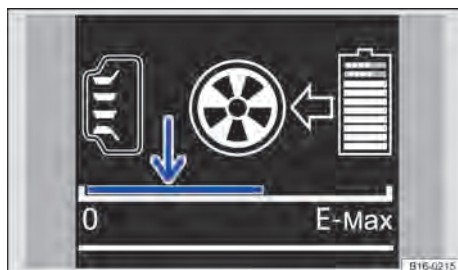


Fig. 144 Display no instrumento combinado: indicação da performance elétrica atual.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 211.

As funções descritas na sequência e os modos de operação são configurados automaticamente pelo controle do veículo dependendo da condição de operação do veículo. Com isso, é garantido que o veículo se encontre sempre no modo de operação ideal. Uma exceção é a condução elétrica ampliada (**E-MODE**), que é ativada pelo condutor ⇒ Página 216.

Condução com o motor de combustão interna

O veículo é movido por meio do motor de combustão interna. O motor elétrico funciona como gerador e abastece a rede elétrica do veículo de 12 V. Ao mesmo tempo, quando a carga da bateria assim o exigir, a bateria de alta voltagem é carregada.

Aceleração total (Boost)

Para a aceleração total, o veículo é movido pelo motor de combustão interna juntamente com o motor elétrico. Este tipo de operação é denominado *Boost* e fica disponível apenas por pouco tempo, já que ele provoca um intenso consumo de energia.

O modo Boost é ativado por meio de:

- Kick-down na posição de marcha **D**.
- **OU**: pedal do acelerador acionado ao máximo ao conduzir na posição de marcha **S**.
- **OU**: pedal do acelerador acionado ao máximo ao conduzir com Tiptronic.

Condução elétrica

Dependendo do nível da carga da bateria de alta voltagem e das resistências à condução, o veículo pode ser conduzido eletricamente a uma velocidade baixa até média. O motor de combustão interna é desligado nesta ocasião. Mesmo a partida ou a manobra cuidadosa podem ser realizados frequentemente de maneira puramente elétrica.

Em caso de aceleração mais forte ou o não atingimento do mínimo de carga da bateria de alta voltagem, o motor de combustão interna é colocado em funcionamento. Logo que o desejo de aceleração do condutor e a carga da bateria de alta voltagem permitir, o veículo se movimenta novamente de maneira elétrica.

Com base nas indicações seguintes, pode ser identificada a condução elétrica:

- Indicador no display do instrumento combinado.
- Indicador do display do sistema Infotainment.

Condução elétrica ampliada (**E-MODE**)

O acionamento do botão  ⇒ Fig. 143 possibilita ao condutor ampliar os limites usuais da condução elétrica e conduzir sempre eletricamente, se o estado do sistema elétrico assim o permitir. O modo operacional é, então, comutado para condução elétrica máxima.

As seguintes condições devem ser satisfeitas para ativar a condução elétrica ampliada:

- A carga da bateria de alta voltagem deve ser suficiente.
- A alavanca seletora está na posição **P** ou no curso seletor do Tiptronic.
- A velocidade está abaixo de aproximadamente 70 km/h (45 mph).

Se a condução elétrica ampliada for automaticamente desativada ou se ela não for possível, é fornecida uma mensagem no display do instrumento combinado.

A ativação da condução elétrica ampliada é indicada por meio do símbolo **E-MODE** no display do instrumento combinado ⇒ Tab. na página 213.

A condução elétrica ampliada é **interrompida** pela partida do motor de combustão interna se uma das duas primeiras condições citadas acima for alterada. A representação do símbolo **E-MODE** muda de uma indicação do display *maior* (ativado) para uma *menor* (standby).

Se todas as condições forem novamente atendidas, a condução elétrica ampliada é continuada e o símbolo **E-MODE** muda para a representação *grande*.

A condução elétrica ampliada é **desativada**, se, no mínimo, uma das seguintes condições for satisfeita:

- A ignição está desligada.
- O botão  foi pressionado pela segunda vez ⇒ Fig. 143.
- Alavanca seletora na posição **S**.
- A posição da alavanca seletora encontra-se no curso seletor do Tiptronic.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 70 km/h (45 mph).

O botão  deve ser pressionado novamente para uma nova ativação. ▶

Indicação da performance elétrica (E-Powermeter)

A performance elétrica atual é exibida no display do instrumento combinado ⇒ Fig. 144 (seta).

Quando a indicação tiver atingido seu valor *máximo*, ocorre uma troca automática para a condução com o motor a combustão interna. Mediante aceleração dosificada é possível conduzir o veículo unicamente elétrico de maneira intencional.

O indicador está ativado durante a condução elétrica.

Em todos os outros modos, a indicação está desativada, portanto sem deflexão de barras e acinzentado.

Sistema Start-Stop

O motor de combustão interna é essencialmente operado conforme a necessidade. Com a parada do veículo, o motor de combustão interna está, normalmente, desligado, a alimentação dos sistemas elétricos do veículo ocorre através da bateria de alta voltagem. O tacômetro (conta-giros) do instrumento combinado não indica nenhuma rotação do motor e está em 0.

A parada do motor de combustão interna que ocorre dependente do estado da condução é normal e intencional para o sistema híbrido poupar combustível. A direção assistida e os sistemas de assistência à frenagem permanecem ambos em princípio ativados. Em caso individual pode ser necessário, dependendo do sistema, operar o motor de combustão interna também no caso de parada do veículo. No caso de parada por muito tempo no congestionamento, o motor de combustão interna é ligado ciclicamente durante a parada do veículo, para sempre recarregar a bateria de alta voltagem para as fases de Start-Stop seguintes.

Velejar

No caso do pedal de aceleração não acionado e da posição da alavanca seletora em **D**, o motor de combustão interna também é desligado em altas velocidades. O veículo retarda com isso a operação de impulso mais reduzido do que os veículos convencionais, o que pode ser utilizado em modo de condução previsto para a redução do consumo de combustível. Mesmo nesse estado de condução o tacômetro (conta-giros) do instrumento combinado não indica nenhuma rotação e está em 0.

Reaproveitamento da energia de frenagem (recuperação)

Na frenagem do veículo é gerada energia elétrica através do motor elétrico, que é armazenada na bateria de alta voltagem. Isso ocorre em quantidades reduzidas também quando o veículo roda em modo de impulso ou se movimenta ladeira abaixo.

O reaproveitamento de energia é indicado no display do instrumento combinado ou no display do sistema Infotainment. Neste caso, o motor de combustão interna pode ser automaticamente desligado. O tacômetro (conta-giros) do instrumento combinado não indica nenhuma rotação do motor e está em 0.

Se a bateria de alta voltagem estiver completamente carregada, não ocorre nenhuma recuperação e, com isso, nenhum efeito de frenagem do motor. Se for reconhecido pelo veículo que as condições da faixa de rodagem não permitem um contato seguro para rodas e estrada, a recuperação e, com isso, o efeito de frenagem do motor são reduzidos automaticamente.

Partida automática do motor de combustão interna

Diferentes estados operacionais fazem com que o motor de combustão interna dê a partida automaticamente:

- A temperatura do motor de combustão interna é muito baixa.
 - A temperatura do catalisador é muito baixa.
 - Alto consumo da potência de aquecimento da climatização do veículo.
 - Alta carga da bateria de alta voltagem no impulso. Neste caso, a bateria de alta voltagem não pode absorver mais energia e, por isso, o motor elétrico não pode retardar o veículo. O motor de combustão interna é engrenado e gira junto no caso da alimentação de combustível interrompida (freio motor).
 - A tampa do compartimento do motor está aberta.
 - O veículo pronto para uso está sem vigilância.
- No caso de motor de combustão interna desligado, a prontidão de uso eventualmente não é sempre identificada de imediato. Por isso, é dada a partida no motor de combustão interna logo que, na posição de marcha **P** ou **N**, o fecho do cinto de segurança do condutor ou a porta do condutor for aberta ⇒ Página 213.
- Para a execução de um diagnóstico onboard é necessária esporadicamente a movimentação por curto tempo do motor de combustão interna.

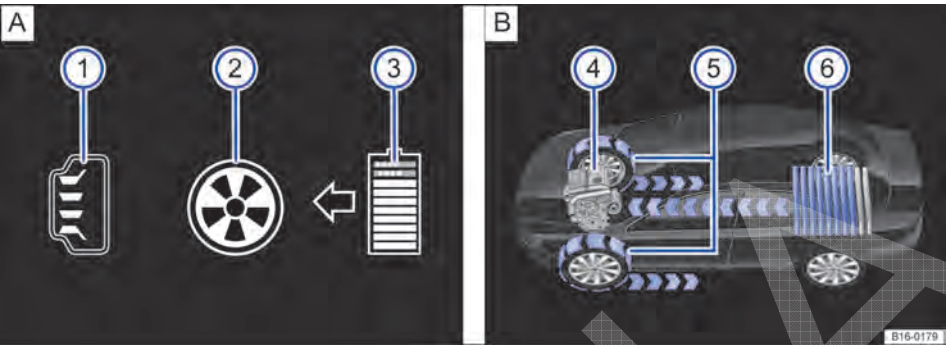


Fig. 145 Símbolos da indicação do fluxo de energia: A: instrumento combinado, B: sistema Infotainment.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 211.

Tanto no display do instrumento combinado como também no display do sistema Infotainment são indicados os fluxos de energia da propulsão híbrida com o auxílio de símbolos e setas.

Esclarecimentos sobre os símbolos dos indicadores de fluxo de energia no caso de parada do veículo
⇒ Fig. 145:

- ① Representação do motor de combustão interna no **display do instrumento combinado**.
- ② Representação da tração no **display do instrumento combinado**.
- ③ Representação da bateria de alta tensão no **display do instrumento combinado**.
- ④ Representação do motor de combustão interna no **display do sistema Infotainment**.
- ⑤ Representação da tração no **display do sistema Infotainment**.
- ⑥ Representação da bateria de alta tensão no **display do sistema Infotainment**.

Significado das cores

Cor	no display do sistema Infotainment
laranja	Fluxo de energia do motor de combustão interna (funcionamento com combustão motora).
azul	Fluxo de energia da bateria de alta tensão (funcionamento com eletromotor). Fluxo de energia para a bateria de alta tensão (carregamento da bateria).
verde	Reaproveitamento por impulso ou frenagem (recuperação).



Bateria de alta voltagem

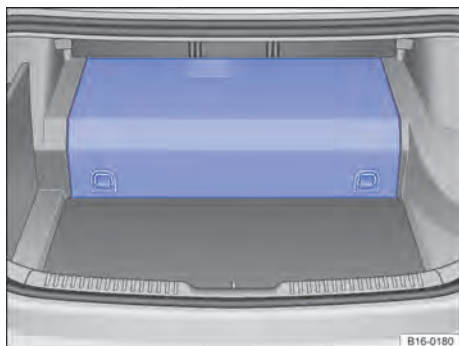


Fig. 146 Local de instalação da bateria de alta voltagem no compartimento de bagagem.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 211.

A bateria de alta voltagem está no compartimento de bagagem embaixo de uma cobertura Fig. 146.

Refrigeração da bateria de alta voltagem

Embaixo do banco traseiro encontra-se uma alimentação de ar da bateria de alta voltagem. Através da alimentação de ar é aspirado o ar de refrigeração para a bateria de alta voltagem. A área de ventilação debaixo do banco traseiro Fig. 147 não deve ser fechada ou coberta .

Manutenção da bateria de alta voltagem

A bateria de alta voltagem não deve sofrer manutenção pelos clientes.

Debaixo do assoalho do compartimento de bagagem sob uma cobertura laranja encontra-se o conector de manutenção da bateria de alta voltagem. Este conector é previsto **somente** para o pessoal de serviço e não deve ser retirado por pessoas não instruídas em *Introdução ao tema* na página 211.

ADVERTÊNCIA

A rede de alta voltagem do veículo e a bateria de alta voltagem são perigosos e podem ocasionar queimaduras, outros ferimentos ou choque elétrico mortal.

- Nunca abrir, fazer manutenção, consertar ou separar da rede qualquer componente e peças da rede de alta voltagem.

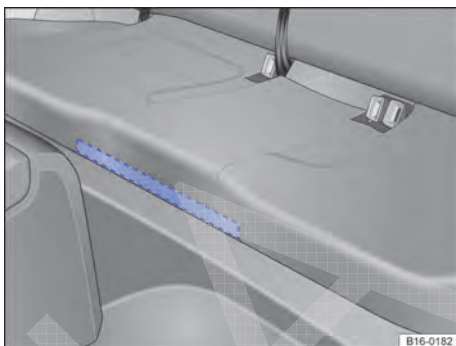


Fig. 147 Alimentação de ar para a bateria de alta voltagem embaixo do banco traseiro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca tocar ou encostar com bijuterias ou outros objetos metálicos os cabos de alta voltagem, a bateria de alta voltagem ou os polos da bateria de alta voltagem, especialmente se os cabos, a bateria ou os polos da bateria estiverem danificados.
- Trabalhos em sistemas de alta voltagem e sistemas indiretamente influenciados por eles devem ser executados somente por profissionais adequadamente qualificados e treinados.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

- A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.
- Se a bateria do veículo de 12 V tiver sido desconectada, descarregada ou substituída, existe a possibilidade de que o motor de combustão interna inicialmente não se desligue automaticamente. Se esta situação continuar por

❗ NOTA (continuação)

vários dias, levar o veículo para uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

- Jamais transportar água ou outros líquidos em recipientes abertos, não fechados, por exemplo, em aquários. Líquidos derramados na região do compartimento de bagagem podem ocasionar curto-circuitos ou danos na bateria da alta voltagem.

❗ NOTA

Se a alimentação de ar da bateria da alta voltagem for tapada por cortinas, obstruída ou fechada de outra maneira, podem ocorrer danos na bateria da alta voltagem.

❗ NOTA

Se o veículo não for utilizado por um longo tempo, a bateria de alta voltagem se descarrega. Para manter a bateria de alta voltagem em bom estado, o veículo deve ser movimentado o mais tardar a cada 2 meses por, no mínimo, 30 minutos ou 20 km. Se a bateria de alta voltagem estiver descarregada e uma partida do motor não for possível nem com o auxílio à partida, procurar assistência especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Peculiaridades de veículos híbridos

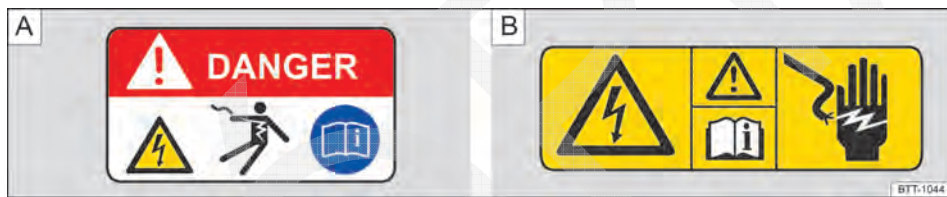


Fig. 148 Placas de advertência: A: componente de alta tensão, B: placa de advertência geral para alta tensão (representação princípio).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 211.

Os veículos híbridos diferenciam-se adicionalmente em relação às funções ⇒ Página 215 e técnicas ⇒ Página 219 anteriormente descritas em alguns pontos em relação a veículos sem propulsão híbrida.

Ruídos em veículos híbridos

Quando o motor de combustão interna **não** estiver em funcionamento, podem ser percebidos ruídos, que não seriam ouvidos com o motor a combustão interna em funcionamento. Esses ruídos são inofensivos. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Auxílio à partida

Se a rede de bordo do veículo de 12 V, devido a um defeito da bateria do veículo de 12 V, não for capaz de funcionar, o veículo híbrido pode dar a partida com auxílio externo no caso de capacidade de carga suficiente da bateria de alta voltagem

⇒ Página 384. Para atingir o ponto de auxílio à partida no compartimento do motor, abrir a cobertura da caixa de fusíveis ⇒ Fig. 366.

Placas de advertência

As placas de advertência indicam alta tensão dentro dos componentes. As placas de advertência se encontram nas seguintes posições:

- Sobre coberturas e capas dos componentes de alta voltagem, atrás das quais há componentes sob alta tensão ⇒ Fig. 148 A.
- No compartimento do motor sobre a travessa da fechadura ⇒ Fig. 148 B.

Comportar-se sabiamente no manuseio de placas de advertência e de etiquetas adesivas ⇒ Página 334.

❗ NOTA

Ao reabastecer fluidos automotivos, observar que em nenhuma circunstância os líquidos sejam confundidos. De outro modo, podem resultar deficiências funcionais graves e danos no motor!

Indicador de status da propulsão híbrida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Menu CAR 221

Informações e alertas complementares:

- Instrumentos ⇒ Página 19
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 223
- Propulsão híbrida ⇒ Página 211
- ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

Informações básicas de comando

O próximo trecho do texto possui informações relevantes para a configuração do menu **CAR**. As informações básicas de comando do sistema Infotainment assim como indicações de alerta e segurança que devem ser respeitadas estão descritas em um manual separado ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*.

Exibição de informações no sistema Infotainment

Depois de pressionar o botão do Infotainment  no rádio ou sistema de navegação e tocar na superfície de função correspondente, podem ser exibidas informações da propulsão híbrida.

ADVERTÊNCIA

A distração do condutor pode provocar acidentes e ferimentos. A operação do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- **Conduzir sempre de forma atenta e responsável.**

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Menu CAR

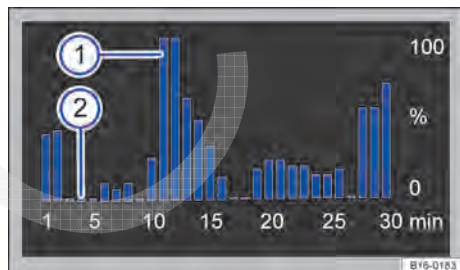


Fig. 149 Display do rádio ou sistema de navegação: exibição dos valores de emissão.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 221.

Acessar o menu CAR

- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o sistema Infotainment.
- Pressionar o botão Infotainment .
- Para acessar os menus seguintes, tocar na respectiva superfície de função.

Superfície de função		Efeito
Dados da condução	Do começo	Indicador dos valores de condução e de consumo (velocidade média, consumo médio, autonomia residual, trecho de condução, tempo de condução) desde que ligou a ignição até desligá-la.
	Longo Tempo	Indicador dos valores totais de condução e de consumo de uma quantidade aleatória de conduções individuais (velocidade média, consumo médio, autonomia residual, trecho de condução, tempo de condução).
Fluxo de energia		Indicador do fluxo de energia entre propulsão, bateria de alta voltagem e rodas de propulsão assim como nível de carga da bateria de alta voltagem ⇒ Página 218.
Emissão zero		Indicador do tempo de condução sem emissão como diagrama de barras. Cada barra representa 1 minuto do tempo de condução. A altura da barra indica a parte da condução sem emissões em %. Uma barra completamente preenchida ou 100 % ⇒ Fig. 149 ① significa que para um intervalo de 1 minuto foi utilizado o acionamento livre de emissões híbrido ou “modo de condução “na banguela”” . Nenhuma barra ou 0 % ② significa que durante o intervalo de 1 minuto foi utilizado como acionamento exclusivamente o motor a combustão interna. O display mostra os valores de emissão para um tempo de condução de no máximo 30 minutos. Ao pressionar a superfície de função Reset , são zerados todos os valores do indicador.

Dependendo do equipamento, pode ser comutado para o menu anterior pressionando o botão  do rádio ou do dispositivo de navegação. <

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	223
Sistema Start-Stop	224
Sistema de assistência em subidas	225

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen → Página 27
- Frear, parar e estacionar → Página 194
- Bateria do veículo → Página 288
- Rodas e pneus → Página 308
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações → Página 322
- Auxílio à partida → Página 384

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no aclave ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 223.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	Solicitação para ligar o motor.	Para ligar o motor novamente, tirar o pé do freio → Página 224.
	O sistema Start-Stop não está disponível.	Verificar se todas as premissas técnicas estão atendidas. Se necessário, atender as premissas técnicas em falta → Página 224.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Sistema Start-Stop



Fig. 150 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 223.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, tirar o pé do pedal do freio ou, com a alavanca seletora na posição **P**, pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica não está conectado eletricamente a um reboque.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.
 - *Em veículos com Climatronix:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos.
 - *Em veículos com Climatronix:* não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
 - A função de descongelamento do ar-condicionado não está ligada.
 - *Em veículos com Climatronix:* não foi selecionado manualmente um nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- As rodas dianteiras não estão muito esterçadas.
- A marcha à ré não está engatada.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  na parte inferior do console central ⇒ Fig. 150.
- Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.

Quando o veículo com desligamento manual encontrar-se em Start-Stop, o motor dará partida.

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, o servofreio e a direção eletromecânica não funcionam.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desativado.

NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado. 

Sistema de assistência em subidas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 223.

O sistema de assistência em subidas auxilia no arranque em acíves, segurando o veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas

Os pontos 1 até 3 devem ser atendidos simultaneamente:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Segurar o veículo parado com o pedal do freio até arrancar em um declive.	
2.	O motor funciona “de maneira regular”.	
3.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e colocar a alavanca de transmissão na posição 1ª marcha para conduzir para frente ladeira acima ou na posição R para conduzir de ré ladeira acima.	A posição de marcha R , D ou S está engatada.
	Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. Ao engatar a marcha, soltar cuidadosamente o freio. Se o pedal do acelerador não for pressionado imediatamente, o freio soltará automaticamente após alguns segundos.	Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. Ao partir, soltar cuidadosamente o freio. 

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições mencionadas na Página 225, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob as seguintes premissas*, não for mais atendida.
- Com o motor funcionando de maneira irregular ou em caso de avarias do motor.

- Se o motor for desligado ou morrer.
- *Veículos com transmissão automática*: quando a alavanca de câmbio se encontra na posição neutra **N**.
- *Veículos com transmissão automática*: assim que somente um pneu tiver pouco contato com o solo, por exemplo, na inclinação do veículo.



Park Pilot (região traseira)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandar o Park Pilot (traseiro)	228
Sinal acústico e ótico do Park Pilot	229

O Park Pilot auxilia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento.

Os sensores de ultrassom no para-choque traseiro transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do Park Pilot não pode superar os limites condicionados ao sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom no para-choque limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

 Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

Comandar o Park Pilot (traseiro)

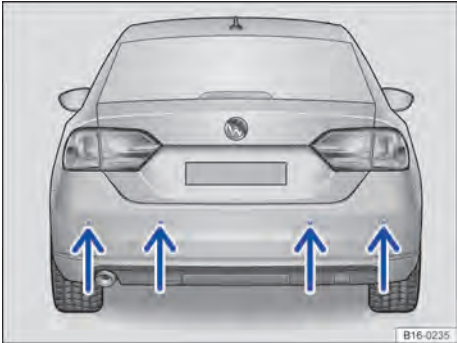


Fig. 151 No para-choque traseiro: sensores de ultrassom do Park Pilot.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 227.

O Park Pilot (traseiro) determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque traseiro em relação a um obstáculo. Existem 4 sensores de ultrassom no para-choque traseiro ⇒ **Fig. 151** (setas).

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .
Desligar manualmente o indicador do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar um botão seletor de área no rádio ou sistema de navegação instalado. OU: tocar a superfície de função
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Aproximadamente 10 segundos após o desengate da marcha à ré ou da posição da alavanca seletora R em indicação ativa do monitor do Park Pilot ⇒ Fig. 152 ou ⇒ Fig. 153 . OU: imediatamente após o desengate da marcha à ré ou da posição da alavanca seletora R em indicação não ativa do monitor do Park Pilot ⇒ Fig. 152 ou ⇒ Fig. 153 . OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph), em indicação ativa do monitor do Park Pilot ⇒ Fig. 152 ou ⇒ Fig. 153 .
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha à ré:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar a superfície de função

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.

- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.

- Veículos com transmissão automática não emitem alerta sonoro se a alavanca seletora estiver na posição **P**.
- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.

i Uma falha de funcionamento do Park Pilot é sinalizado quando da primeira ligação através de um som contínuo de 3 segundos. O Park Pilot deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Sinal acústico e ótico do Park Pilot

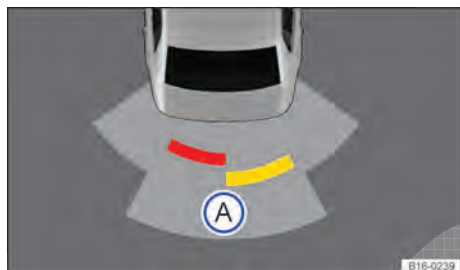


Fig. 152 Exibição do monitor do Park Pilot (display colorido).

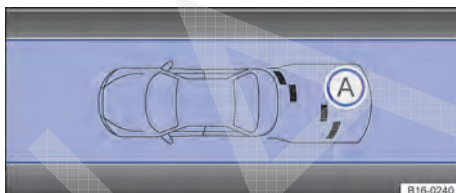


Fig. 153 Exibição do monitor do Park Pilot (display monocromático).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 227.**

Legenda para as representações principais:

Fig. 152 ou Fig. 153	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Segmento amarelo para um obstáculo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento preto para um obstáculo (display monocromático).

A área atrás do veículo rastreada pelos sensores ultrassom são representadas no monitor do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência .

Sinais acústicos e exibição do display

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na região traseira, soam sinais acústicos. Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um intervalo de som. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soar.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Dependendo do equipamento, as áreas analisadas são indicadas em vários segmentos num gráfico $\Rightarrow$ Fig. 152 ou $\Rightarrow$ Fig. 153. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Veículos com Park Pilot na região traseira

Área próxima ao veículo Fig. 152 ou Fig. 153		Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
Ⓐ	Atrás, no centro	Aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	amarelo
	Atrás, por fora	Aproximadamente 31 – 60 cm		
	Obstáculo próximo	Aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	vermelho

Na condução com reboque

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, um gráfico correspondente é exibido no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso.

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície da função  do display (somente no display colorido), os alertas sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Assim que o Park Pilot for desligado e ligado novamente, o modo silencioso será desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot for desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso também será desligado.

ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.



Pode levar alguns segundos até que os sinais acústicos ou visuais sejam reproduzidos.

Park Pilot (região dianteira e traseira)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandar o Park Pilot (traseiro)	232
Sinal acústico e ótico do Park Pilot	233

O Park Pilot auxilia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 236
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do Park Pilot não pode superar os limites condicionados ao sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos. ►

❗ NOTA (continuação)

- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

i Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

Comandar o Park Pilot (traseiro)

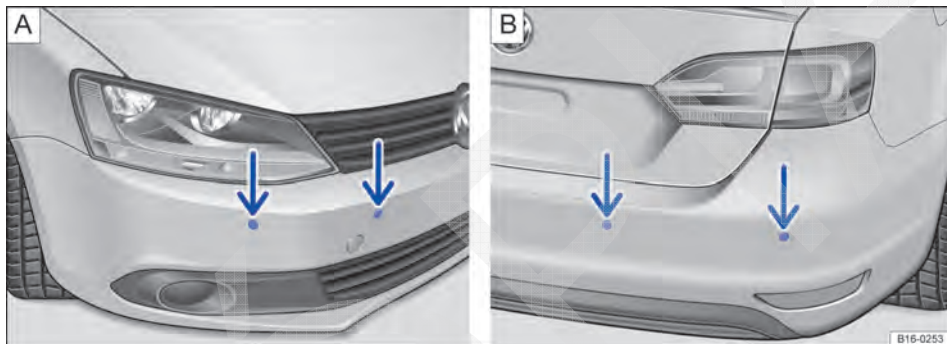


Fig. 154 Nos para-choques dianteiro e traseiro: sensores de ultrassom do Park Pilot.



Fig. 155 Na parte inferior do console central: botão para ligar e desligar o Park Pilot.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 231.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo. Existem até 4 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro ⇒ **Fig. 154 A** (setas) e no para-choque traseiro ⇒ **Fig. 154 B** (setas).

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão [P+] uma vez.
Desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar a o botão [P+] novamente.
Desligar manualmente o indicador do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar um botão seletor de área no rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. OU: tocar a superfície de função [⏏] .

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha à ré:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar a superfície de função  .

A luz de controle do botão  ⇒ Fig. 155 permanece acesa enquanto a função estiver ativada.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Veículos com transmissão automática não emitem sinais sonoros se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.

- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.

 Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação por meio de um alerta sonoro contínuo de 3 segundos e pelo piscar da luz de controle no botão. Desligar o Park Pilot com o botão e mandar verificar imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Sinal acústico e ótico do Park Pilot

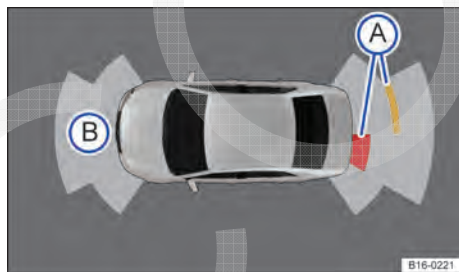


Fig. 156 Exibição do monitor do Park Pilot (display colorido).

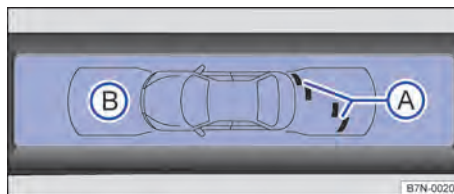


Fig. 157 Exibição do monitor do Park Pilot (display monocromático).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 231.

Legenda para as representações principais:

Fig. 156 ou Fig. 157	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.

Legenda para as representações principais:

Fig. 156 ouFig. 157	Significado
	Segmento amarelo para um obstáculo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento preto para um obstáculo (display monocromático).

As áreas à frente e atrás do veículo rastreadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do rádio ou sistema de navegação instalado na fábrica. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência ⇒ .

Sinais acústicos e exibição do display

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, soam sinais acústicos. Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um intervalo de som. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soará.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Dependendo do equipamento, as áreas analisadas são indicadas em vários segmentos em um gráfico. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Veículos com Park Pilot na região dianteira e traseira				
Área próxima ao veículo Fig. 156 ouFig. 157		Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
A	Atrás, no centro	Aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	amarelo
	Atrás, por fora	Aproximadamente 31 – 60 cm		
B	na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm		
	na frente, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm	Alerta contínuo	vermelho
A ou B		obstáculo próximo ^{a)}		
		Aproximadamente 0 – 30 cm		

^{a)} Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo.

Na condução com reboque

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, um gráfico correspondente é exibido no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso.

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície da função  do display (somente no display colorido), os alertas sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Assim que o Park Pilot for desligado e ligado novamente, o modo silencioso será desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot for desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso também será desligado.

⚠ ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.



Pode demorar alguns segundos até que os sinais acústicos ou visuais sejam reproduzidos.



Câmera de marcha à ré (Rear Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações de funcionamento	237
Câmera	237
Comandar a câmera de marcha à ré	238
Entrar na vaga de estacionamento	239

Uma câmera na tampa do compartimento de bagagem ⇒ [Fig. 158](#) auxilia o condutor ao entrar na vaga de estacionamento em marcha à ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com os guias de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica.

As funções e representações da câmera de marcha à ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Park Pilot (região traseira) ⇒ Página 227
- Park Pilot (região dianteira e traseira) ⇒ Página 231
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- Rádio e sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* e ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

O uso das câmeras de marcha à ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha à ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do assistente de condução em marcha à ré não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha à ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha à ré.
- É possível que a câmera de marcha à ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha à ré somente com a tampa do compartimento de bagagem completamente fechada.

NOTA

- A câmera de marcha à ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha à ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha à ré

Lista de controle

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e lentes limpas ⇒ Fig. 158.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha à ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar entrar em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha à ré em boas condições de clima e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as guias de orientação e suas funções.

Configurações da câmera de marcha à ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou , ou deslizando o respectivo regulador.

- Parar o veículo em local seguro.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Ligar a ignição.
- Caso necessário, ligar o rádio ou o sistema de navegação.
- Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu. <

Câmera



Fig. 158 Na tampa do compartimento de bagagem: local de instalação do assistente de condução em marcha à ré.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 236.

A câmera de marcha à ré ⇒ Fig. 158 (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de ótica pela câmera de marcha à ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.

Ilusões de ótica pela câmera de marcha à ré (exemplos):

- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha à ré ao conduzir em marcha à ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera ⇒ Fig. 158 limpa, sem neve e sem gelo:

- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ ⓘ.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante ⇒ ⓘ.

! NOTA

- **Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.**
- **Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.**

i Não é possível abrir a tampa do compartimento de bagagem pelo emblema da Volkswagen com o emblema Volkswagen rebatido para fora.



Comandar a câmera de marcha à ré

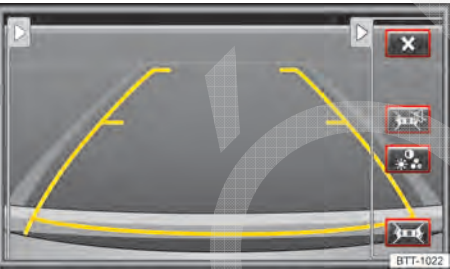


Fig. 159 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha à ré ligada.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 236.

Legenda da representação esquemática Fig. 159

Símbolo	Significado
◀	Margem esquerda da imagem: ocultar o mini Park Pilot. Margem direita da imagem: exibir o menu.
▶	Margem esquerda da imagem: exibir o mini Park Pilot. Margem direita da imagem: ocultar o menu.
✕	Sair da representação atual.
🔊	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
☀️	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
📺	Dependendo da versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha à ré

A câmera de marcha à ré se liga e desliga automaticamente.



Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . O indicador da câmera de marcha à ré é exibido no display do sistema Infotainment. Adicionalmente, pode ser exibido o mini Park Pilot na margem esquerda do sistema Infotainment.	
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição.	OU: assim que retirar da marcha à ré ou da posição da alavanca seletora R .
	OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) e por mais de aproximadamente 10 segundos. OU: aproximadamente 10 segundos depois de retirar da marcha à ré ou da posição da alavanca seletora R .	
Ocultar a imagem da câmera de marcha à ré:	Pressionar um dos botões do dispositivo no rádio ou no sistema de navegação ou tocar na superfície de funções [X] no display.	OU: tocar a superfície de função [P-P] . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha à ré:	Retirar a marcha à ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha à é novamente ou ligar na posição da alavanca seletora R .	
		OU: tocar a superfície de função [P-P] .

Entrar na vaga de estacionamento

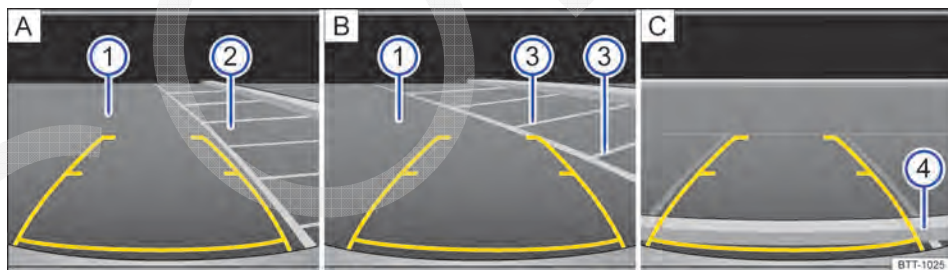


Fig. 160 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: entrar na vaga de estacionamento com câmera de marcha à ré, modo 1.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **[!]** na página 236.

Legenda para a representação esquemática Fig. 160:

	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.

Legenda para a representação esquemática Fig. 160:

	Significado
	Guias verdes laterais: prolongamento do veículo para trás. A área amarela representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista.
①	Pista.
②	Vaga de estacionamento selecionada.
③	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
④	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha à ré

Etapas	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha à ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 237.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento ② ⇒ Fig. 160 A.
3.	Engatar a marcha à ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
4.	Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as guias amarelas laterais conduzam para a vaga de estacionamento selecionada ② B. Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒ ⚠ em <i>Introdução ao tema</i> na página 236!
5.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias amarelas laterais fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③.
6.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ C.



Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	241
Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)	242

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (15 mph) ¹⁾.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 184
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Luzes de advertência e de controle

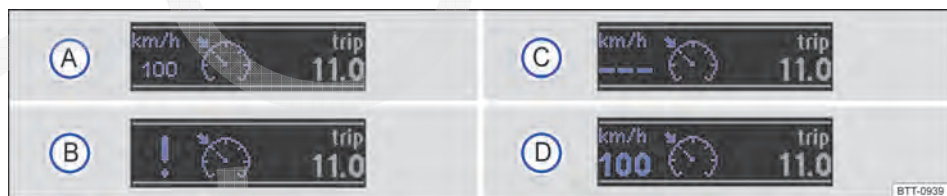


Fig. 161 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 241.

Acesa	Causa possível
	O sistema regulador de velocidade regula a velocidade.

¹⁾ O valor entre parênteses de mph refere-se exclusivamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Indicadores do display

Existem diferentes versões do sistema regulador de velocidade. Dependendo da versão, a velocidade armazenada no display é indicada no display do instrumento combinado.

Status Fig. 161:

- A) GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- D) O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)

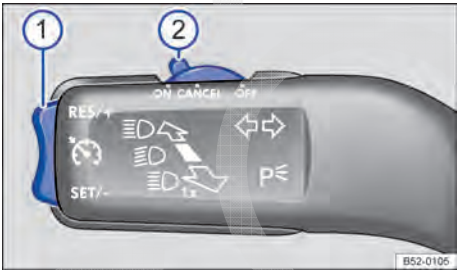


Fig. 162 À esquerda na coluna de direção: Interruptores e botões do GRA.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 162	Ação
Ligar o GRA.	Interruptor ② na posição ON .	O sistema é ligado. Após ligar, nenhuma velocidade está armazenada e nenhuma regulagem ocorre ainda.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ① na área SET/- .	A velocidade atual é armazenada e regulada.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Interruptor ② na posição CANCEL . OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	Regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulagem do GRA.	Pressionar o botão ① na área RES/+ .	A velocidade salva é retomada e regulada.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

ⓘ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 241.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 162	Ação
Aumentar a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ① na área RES/+ <i>brevemente</i> para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la. Manter o botão ① pressionado na área RES/+ <i>por um longo tempo</i> para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
Reduzir a velocidade salva (durante a regulação do GRA).	Pressionar o botão ① na área SET/- <i>brevemente</i> para reduzir gradualmente a velocidade salva em 1 km/h (1 mph) e salvá-la. Manter o botão ① pressionado na região SET/- <i>por um longo tempo</i> para reduzir a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade.	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção do freio pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
Desligar o GRA.	Interruptor ② na posição OFF .	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Se conduzir por um longo período acelerando em velocidade superior à velocidade armazenada.
- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Se o airbag for acionado.

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle do indicador de controle dos pneus 244

Indicador de controle dos pneus 246

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Transportar ⇒ Página 135
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de controle dos pneus não pode superar os limites físicos e condicionados ao sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estouram.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva ⇒ Página 308.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

 Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

 Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu. <

Luz de controle do indicador de controle dos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 244.

Acesa	Causa possível ⇒ 	Solução
	A pressão do pneu de uma roda ou diversas rodas diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente pode ressoar um sinal sonoro e ser exibida uma mensagem de texto no display do instrumento combinado.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar os pneus e a pressão deles. Substituir os pneus danificados. ►

Piscando	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se em pressão correta dos pneus, por meio de desligamento e religamento da ignição, ainda a luz de controle ficar acesa e a programação da indicação de controle dos pneus não for possível, dirija-se a uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 308.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e os pneus podem estourar.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.**
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou até a empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

 Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, um sinal acústico é emitido. Se houver uma avaria no sistema, nenhum alerta sonoro ressoa.

 Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.



Fig. 163 No porta-luvas: botão do indicador de controle dos pneus.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 244.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação por minuto e, consequentemente, o diâmetro de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (U) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão $\Rightarrow$ Fig. 163 até que um sinal de confirmação seja emitido.
- **OU:** dependendo da versão, acessar o item de menu **Pressão pneu** no instrumento combinado e armazenar a nova pressão dos pneus $\Rightarrow$ Página 27.

O sistema é calibrado automaticamente durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus instalados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada $\Rightarrow$ Página 308.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do botão de configuração pode fazer com que o indicador de controle dos pneus emita alertas falsos ou não emita sinais mesmo no caso de uma pressão dos pneus perigosamente baixa. Atentar para que a pressão de todos os pneus esteja correta antes de pressionar o botão de configuração.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados $\Rightarrow$ Página 194.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser movido. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Primeiro, o indicador de controle dos pneus pode ser calibrado novamente por meio do botão $\Rightarrow$ Fig. 163.

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.

Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do ar-condicionado (variante 1) ..	248
Comandos do ar-condicionado (variante 2) ..	250
Comandos do sistema de ventilação e de aquecimento	252
Orientações de funcionamento do ar-condicionado	253
Difusores de ar	254
Modo de recirculação de ar	254

Exibição das informações do Climatronic

No display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, são exibidas informações do Climatronic por algum tempo.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no rádio ou no sistema de navegação instalados de fábrica e configuradas conforme a versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Funções do banco ⇒ Página 79
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 124
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 256
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293

ADVERTÊNCIA

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Sempre assegurar que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o vidro traseiro com desembaçador estejam sendo utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ▶

❗ NOTA (continuação)

• **Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.**

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succcionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor de ar-condicionado) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ◀

Comandos do ar-condicionado (variante 1)



Fig. 164 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado (manual).

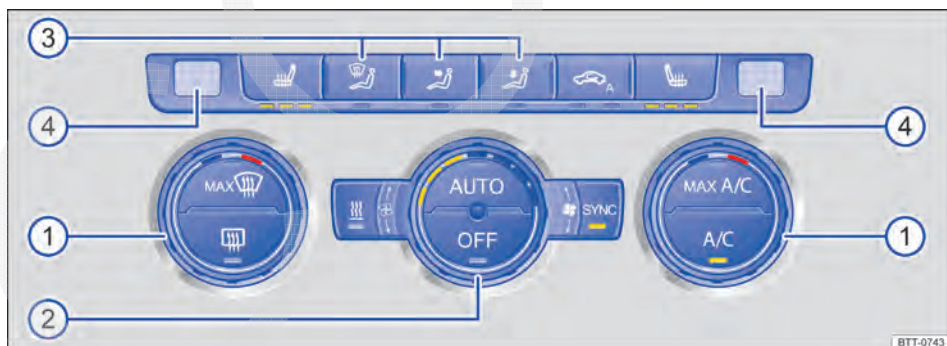


Fig. 165 Na parte superior do console central: comandos do Climatronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 247.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa. ▶

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 164 e do Climatronic ⇒ Fig. 165.
Temperatura ①. 	Ar-condicionado (manual): girar o regulador para regular a respectiva temperatura. Climatronic: lados direito e esquerdo reguláveis separadamente. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador ②. 	Ar-condicionado (manual): Nível 0: ventilador e ar-condicionado (manual) desligado, nível 4: nível de ventilação mais alto. Climatronic: a intensidade do ventilador é regulada automaticamente. Girar o regulador para regular o ventilador também manualmente.
Distribuição de ar ③. 	Ar-condicionado (manual): girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada. Climatronic: a corrente de ar é regulada automaticamente de forma confortável. Também é possível ativá-la manualmente por meio do botão ③.
	Climatronic: exibições no display da temperatura configurada para os lados direito e esquerdo.
	Climatronic: função de descongelamento. O ar externo succcionado é levado ao para-brisa e o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente. Para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível, em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), a umidade do ar é removida e o ventilador é regulado em um nível de ventilação alto.
	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar para a área para os pés.
	Ar-condicionado (manual): distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Climatronic: distribuição de ar no para-brisa.
	Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento ou quando o veículo se encontrar disponível para condução (híbrido) e se desliga automaticamente após no máximo 10 minutos.
	Ar-condicionado (manual): recirculação de ar ⇒ Página 254.
	Climatronic: modo de recirculação de ar automático e manual ⇒ Página 254.
	Botão do aquecimento imediato do aquecimento estacionário ⇒ Página 256.
	Botões para o aquecimento do banco ⇒ Página 79.
A/C	Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 164 e do Climatronic ⇒ Fig. 165.
MAXA/C	Ar-condicionado (manual): girar o regulador para a posição MAXA/C para disponibilizar da potência de resfriamento máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente. Climatronic: pressionar o botão para disponibilizar a potência de resfriamento máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente e a distribuição de ar é regulada automaticamente para a posição
SYNC	Climatronic: assumir as regulagens da temperatura no lado do condutor para o lado do passageiro dianteiro: se a luz de controle acender no botão (SYNC), os ajustes de temperatura do lado do condutor são válidos também para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular diferentes temperaturas para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende.
AUTO	Climatronic: regulação automática para temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão para ligar a função. No botão(AUTO), a luz de controle se acende.
Desligar. OFF	Ar-condicionado (manual): girar o interruptor do ventilador para o nível 0. Climatronic: pressionar o botão (OFF) ou colocar o ventilador manualmente na posição 0. Com o sistema desligado, a luz de controle se acende no botão (OFF).

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Comandos do ar-condicionado (variante 2)

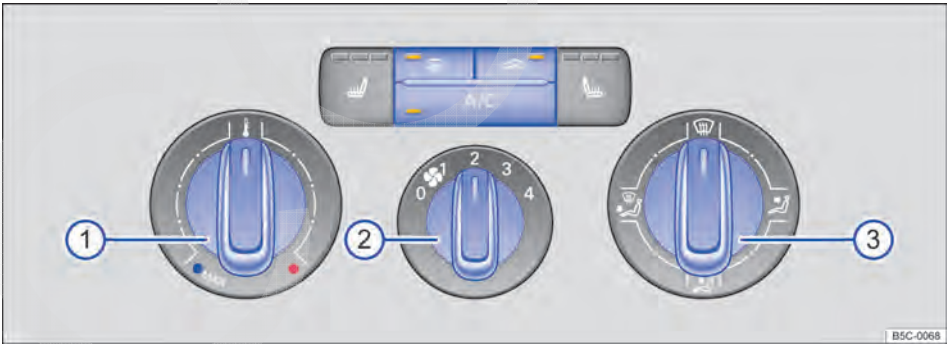


Fig. 166 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado (manual).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 247.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 166.
Temperatura ①. 	Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador ②. 	Nível 0: ventilador e ar-condicionado desligados (manualmente), Nível 4: nível mais alto de ventilação.
Distribuição de ar ③. 	Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.
	Função de descongelamento. Distribuição de ar para o para-brisa. Nessa posição, o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente ou não pode ser ligado de nenhuma maneira.
	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar para a área para os pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
	Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e desliga por si só após, no máximo, 10 minutos.
	Modo de recirculação de ar ⇒ Página 254.
Desligar ②.	Girar o interruptor do ventilador para o nível 0.

⚠ ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Comandos do sistema de ventilação e de aquecimento

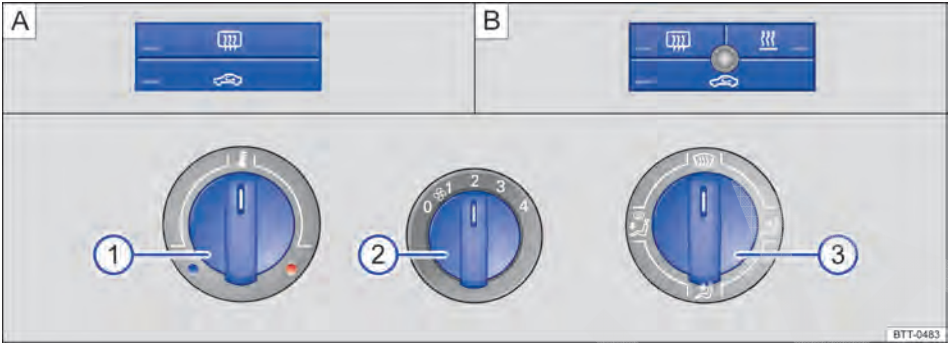


Fig. 167 No console central: regulador rotativo do sistema de ventilação e aquecimento com comandos. A: veículo sem aquecimento estacionário, B: veículo com aquecimento estacionário.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 247.

Botão, regulador	Informações complementares. Sistema de ventilação e aquecimento ⇒ Fig. 167.
Temperatura ①. ● ... ●	Girar o regulador para regular a respectiva temperatura. A temperatura desejada do compartimento interno não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.
Ventilador ②. ☞	Nível 0: ventilador e sistema de ventilação e aquecimento desligados, nível 4: nível de ventilação mais alto.
Distribuição de ar ③.	Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.
☞	Distribuição de ar no para-brisa.
☞	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.
☞	Distribuição de ar para a área para os pés.
☞	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
☞	Desembaçador do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e desliga por si só após, no máximo, 10 minutos.
☞	Modo de recirculação de ar ⇒ Página 254.
☞	Botão do aquecimento imediato do aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 256.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 254.
- Colocar o ventilador ② no nível 1 ou 2.

- Colocar o regulador da temperatura ① na posição central.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 254.
- Girar o regulador da saída de ar ③ para a posição desejada.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 247.

O equipamento de resfriamento do interior do veículo somente funciona com o motor em funcionamento ou se o veículo se encontrar disponível para condução (híbrido) e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha mais eficazmente se os vidros e o teto solar estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto solar pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 254.
- Colocar o ventilador no nível desejado.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 254.
- Girar o regulador de distribuição de ar na posição desejada.
- Pressionar o botão  para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.

Com o Climatronic

- Pressionar o botão .
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 254.

Climatronic: comutar a unidade de temperatura do display do rádio instalado de fábrica ou do sistema de navegação

A comutação do indicador de temperatura de Celsius para Fahrenheit no display do rádio instalado de fábrica ou no display do sistema de navegação ocorre por meio do menu no instrumento combinado ⇒ Página 27.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não funciona ou o veículo não se encontra disponível para condução (híbrido).
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar **água condensada** no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!



O para-brisa pode embaçar depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de descongelamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

Difusores de ar

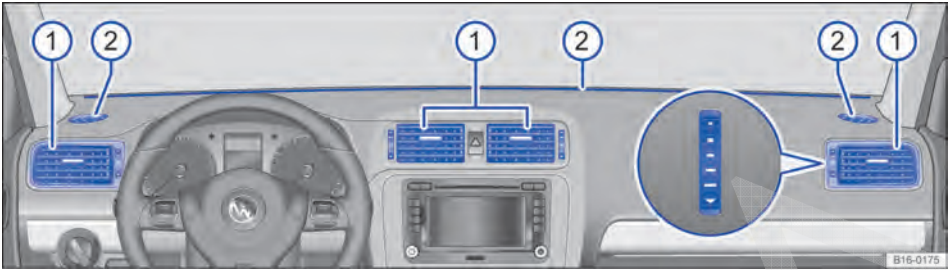


Fig. 168 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 247.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar $\Rightarrow$ Fig. 168 devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o respectivo botão recartilhado (vista da lupa) para a direção desejada. Se a marcação no botão recartilhado estiver na posição , o respectivo difusor de ar estará fechado.
- Com a alça da grade de ventilação, ajustar a direção da saída da corrente de ar.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

Modo de recirculação de ar

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 247.

Informações básicas

Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:

	Operação manual da recirculação de ar (sistema de ventilação e aquecimento, ar-condicionado manual).
	Luz de controle esquerda se acende embaixo do botão: recirculação de ar manual (Climatronic).
	Luz de controle direita se acende embaixo do botão: recirculação de ar automática (Climatronic).

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito alta, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Por motivos de segurança, o modo de recirculação de ar é desligado se o botão for pressionado ou o regulador de distribuição de ar for colocado em $\Rightarrow$.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual no ar-condicionado (manual) ou ligar e desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Ligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Ligar e desligar modo de recirculação de ar manual com o Climatronic (manual)

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar é ligado automaticamente. Assim que a quantidade de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.

O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão  (A/C)) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle direita do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual. A luz de controle esquerda se acende.
- Pressionar o botão  de novo após mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automático novamente. A luz de controle direita se acende.

! ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

! NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 **Climatronic:** com a marcha à ré engatada ou enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, a recirculação de ar é ligada por um período curto para evitar a penetração de gases do escapamento no interior do veículo.

Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário	257
Controle remoto	257
Programar o aquecimento estacionário	259
Orientações de funcionamento	260

O combustível do tanque de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No instrumento combinado, configurar o modo desejado, **Aquecer** ou **Ventilar** ⇒ Página 259.

No inverno, no modo **Aquecer**, o para-brisa pode ficar sem gelo, sem embaçamento e sem uma cobertura de neve fina antes do início da condução se o aquecimento estacionário estiver ligado.

No verão, no modo **Ventilar**, o interior do veículo aquecido pode ser ventilado com ar fresco antes do início da condução para baixar a temperatura do interior do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 27
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 247
- Abastecer ⇒ Página 261
- Informações ao consumidor (declaração de conformidade) ⇒ Página 334

PERIGO

Se baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio forem engolidas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.



Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 256.

Ligar o aquecimento estacionário:



Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado. ⇒ Página 247

ON

Manualmente, com o controle remoto. ⇒ Página 257

Automaticamente, com um horário de início programado e ativado. ⇒ Página 259

Desligar o aquecimento estacionário:



Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado. ⇒ Página 247

OFF

Manualmente, com o controle remoto. ⇒ Página 257

Automaticamente, ao fim do tempo de operação configurado (duração). ⇒ Página 259

Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível). ⇒ Página 261

Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa. ⇒ Página 288

Particularidade

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escape se dissipem.



Controle remoto

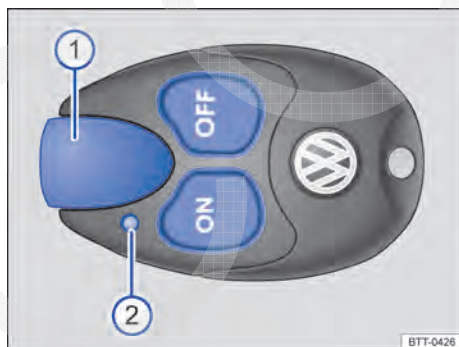


Fig. 169 Aquecimento estacionário: controle remoto.

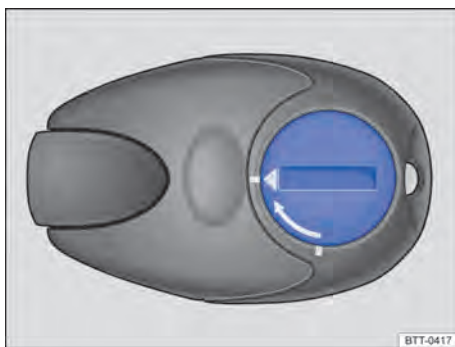


Fig. 170 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 256.



Fig. 169 Significado

ON	Ligar o aquecimento estacionário.
OFF	Desligar o aquecimento estacionário.
①	Antena.
②	Luz de controle.

Uma pressão desnecessária do botão no controle remoto pode levar o aquecimento auxiliar a ser ligado involuntariamente. Isso também ocorre fora da área de alcance do controle remoto ou quando a luz de controle pisca.

Luz de controle ②	Significado
Acende-se em verde por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi ligado com o botão ON .
Acende-se em vermelho por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi desligado com o botão OFF .
Pisca devagar em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para ligar não foi recebido ^{a)} .
Pisca rapidamente em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente dez vezes por segundo).	O aquecimento estacionário é bloqueado. Motivos possíveis: o tanque de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria.
Pisca em vermelho por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para desligar não foi recebido ^{a)} .
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. Apesar disso, o sinal para ligar ou para desligar foi recebido.
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida pisca em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.
Pisca em laranja por aproximadamente 5 segundos.	A bateria do controle remoto está descarregada. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.

^{a)} O controle remoto está fora da área de alcance. Reduzir a distância do veículo e pressionar o respectivo botão novamente.

Substituir a bateria do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto ② piscar em cor de laranja por aproximadamente 5 segundos ou não se acender quando o botão for pressionado, é necessário substituir a bateria do controle remoto.

A bateria está localizada na parte de trás do controle remoto, sob uma cobertura.

- Com um objeto plano e sem pontas, por exemplo, uma moeda, gire a ranhura no sentido contrário ao sentido da seta até a marcação para abrir a cobertura ⇒ Fig. 170.
- Remover a bateria.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle do controle remoto fornece ao usuário diversas informações quando o botão é pressionado:

- Colocar a bateria nova. Atentar para a polaridade correta e utilizar baterias do mesmo modelo ⇒ ①.
- Colocar a cobertura da bateria e girar o sentido da seta até a marcação de saída.

Alcance

O receptor está localizado dentro do veículo. O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a bateria cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma bateria fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

Para obter um alcance ideal, manter o controle remoto em posição vertical com a antena ⇒ Fig. 169 ① para cima. Não cobrir a antena com os dedos ou com a mão.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, no mínimo, 2 metros.

① NOTA

- **Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.**

① NOTA (continuação)

- **Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.**



Baterias descarregadas precisam ser descartadas de forma ecologicamente correta.



A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.



Proteger o controle remoto contra acionamento não intencional para evitar um acionamento não intencional do aquecimento estacionário.

Programar o aquecimento estacionário



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 256.

O aquecimento e a ventilação do interior do veículo podem ser programados para um determinado tempo de operação.

Antes da programação, verificar a configuração do dia da semana no menu **Aquec. estac.** – **Dia semana** ⇒ ▲.

Acessar o menu **Aquec. estac.** no instrumento combinado

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquec. estac.** e pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa.
- **OU:** pressionar os botões de seta **↵** ou **⏮** no volante multifunções até que o menu **Aquec. estac.** seja exibido.

Itens do menu	Descrição
Ativar Desativar	Configurar se o aquecimento estacionário deve ser ligado automaticamente e quando. Para isso, ativar uma hora de partida. – A hora de partida ativada é identificada com um ▲. – Somente uma hora de partida pode ser ativada. Se uma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação ligada . Se nenhuma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação desligada . – Para alterar uma hora de partida ativa, deve-se ativar uma outra hora de partida ou selecionar Desativar .
Tempo inicial 1 Tempo inicial 2 Tempo inicial 3	Configurar 3 diferentes horas iniciais (hh.mm), que podem ser selecionadas no item de menu Ativar . Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de início.
Duração	A duração da operação é de 10 a 60 minutos, configurável em intervalos de 5 minutos.
Modo operac.	Configurar se o aquecimento estacionário deve aquecer ou ventilar o interior do veículo ao ser ligado.
Dia semana OU Act. dia semana	Configurar o dia da semana atual.
Ajuste fábrica	Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
Retroceder	Retorna ao menu principal.

Verificar a programação

Se uma **hora inicial** estiver ativa, a luz de controle se acende no botão do aquecimento imediato  por aproximadamente dez segundos após se desligar a ignição.

ADVERTÊNCIA

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 256.

Não bloquear ou entupir o sistema de escape do aquecimento estacionário, localizado sob o veículo, com neve, lama ou outros objetos. Os gases do escapamento devem poder sair livremente. Os gases do escapamento gerados pelo aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

Dependendo da temperatura ambiente, para aquecer o interior do veículo o ar quente é canalizado primeiramente para o para-brisa, depois para o interior do veículo através dos difusores de ar. É possível influenciar a distribuição de ar ao ajustar os difusores de ar, por exemplo, na direção dos vidros laterais.

Dependendo da temperatura ambiente, se o regulador do sistema de ventilação e aquecimento ou da temperatura do ar-condicionado estiver em um nível mais alto antes de ligar o aquecimento estacionário, a temperatura de aquecimento do interior do veículo pode ser um pouco maior.

Dependendo da motorização, os veículos com aquecimento estacionário podem ter uma segunda bateria do veículo no compartimento de bagagem para alimentar o aquecimento estacionário.

Quando o aquecimento estacionário não é ligado?

- O aquecimento estacionário necessita aproximadamente da mesma quantidade de energia que o farol baixo. Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, o aquecimento estacionário se desliga automaticamente ou não é ligado. Isso evita avarias na partida do motor.
- A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.



É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.



No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimento estacionário. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.



Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.



Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga novamente após um tempo.

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle e indicador do nível de combustível	262
Abastecer com gasolina ou diesel	264
Reservatório do sistema de partida a frio	265
Capacidades	265
Controles ao abastecer	266

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 36
- Combustível ⇒ Página 267
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desengatado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário ⇒ Página 256 e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem ou na tampa do compartimento de bagagem. Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, manter sempre o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.
- Verificar se o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abastecer com gasolina um veículo com motor a diesel ou abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Em caso de abastecimen-

📌 NOTA (continuação)

to incorreto, jamais ligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado! Com o motor em funcionamento, os componentes desses tipos de combustível podem danificar gravemente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não devem em nenhuma hipótese ser abastecidos com gasolina, querosene, óleo combustível ou outros combustíveis diferentes que não sejam expressamente liberados para motores a diesel. Outros combustíveis podem causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen.



Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.



Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Luzes de controle e indicador do nível de combustível

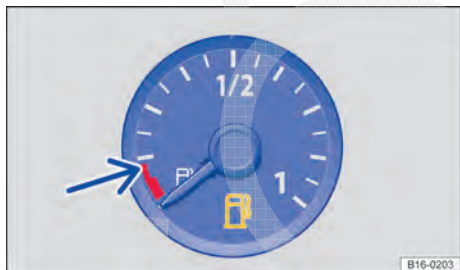


Fig. 171 No instrumento combinado: Indicador de reserva de combustível (variante 1).

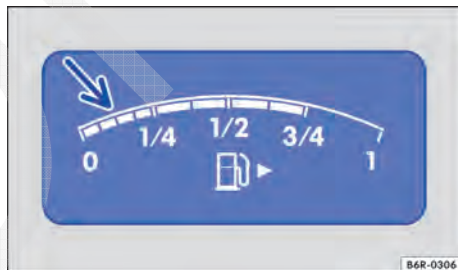


Fig. 172 No instrumento combinado: Indicador de reserva de combustível (variante 2).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 261.

Acesa	Posição do indicador ⇒ Fig. 171 ou ⇒ Fig. 172	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Marcação (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva é consumida ⇒ Página 265.	Abastecer assim que possível ⇒ 📌.
		A tampa do tanque não está fechada corretamente.	Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta. ▶

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Ao acender a luz de controle , o aquecimento estacionário e o aquecedor a combustível se desligam automaticamente.

ADVERTÊNCIA

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas de diesel pode ser danificado com isso!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador ⇒ [Fig. 171](#) ou ⇒ [Fig. 172](#) indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

Abastecer com gasolina ou diesel

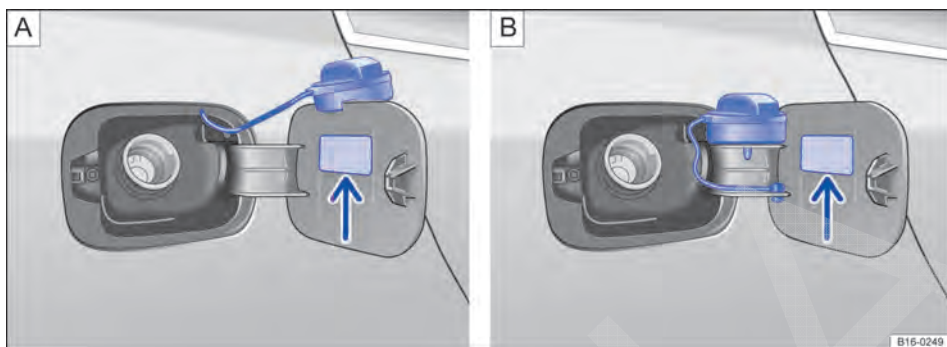


Fig. 173 Portinhola do tanque aberta com tampa do tanque enganchada (variante 1) e (variante 2).



Fig. 174 Lado do veículo tras. direito: Abertura da tampa do tanque.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 261.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- Destruar o veículo com a chave do veículo ou pressionar o botão do travamento central (2) na porta do condutor para destravar o veículo por dentro ⇒ Página 47.

- A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.

- Pressionar a parte posterior da portinhola do tanque ⇒ Fig. 174 (seta) e rebater a portinhola do tanque para fora.
- Desenroscar a tampa do tanque em sentido anti-horário e, dependendo da versão, enganchá-la em cima na portinhola do tanque ⇒ Fig. 173 A ou inseri-la no receptáculo no lado interno da portinhola do tanque ⇒ Fig. 173 B.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo ⇒ Página 267 está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque ⇒ Fig. 173 (seta).

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática opera da corretamente desligar-se pela primeira vez ⇒ ⚠.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve estar alinhada com a carroceria.

⚠ ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

! NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.

Reservatório do sistema de partida a frio

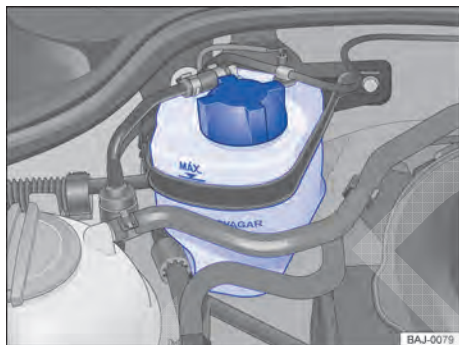


Fig. 175 No compartimento do motor: reservatório do sistema de partida a frio (veículos com motor TOTALFLEX).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 261.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Em veículos com motor TOTALFLEX se encontra o reservatório do sistema de partida a frio no compartimento do motor, nas proximidades da suspen-

são da roda. Ao encher o reservatório, atentar para que a marcação “MÁX” no reservatório não seja excedida.

Abastecer o reservatório para o sistema de partida a frio com **gasolina sem chumbo**, capacidade de abastecimento ⇒ Página 265.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca exceder a marcação “MÁX” ao encher o reservatório do sistema de partida a frio.

- Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos. Se o combustível transbordar, fechar a tampa do reservatório e remover com água o combustível que transbordou.

- Por questão de segurança, ao abastecer, o motor, a ignição, o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado, o telefone móvel, o rádio portátil ou outros equipamentos de rádio devem ser desligados.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.

Capacidades



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 261.

	Capacidade do tanque de combustível
Motores a gasolina e diesel, motores TOTALFLEX	aproximadamente 55,0 l, sendo que aproximadamente 7,0 l de reserva.
Veículo híbrido	aproximadamente 55,0 l, sendo que aproximadamente 7,0 l de reserva.

	Capacidade do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio
Motores TOTALFLEX	aproximadamente 0,9 l



Controles ao abastecer



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 261.

Lista de controle

Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os recursos e fluidos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem à disposição ⇒ Página 271, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa ⇒ Página 124
- ✓ Nível do óleo do motor ⇒ Página 277
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 283
- ✓ Nível do fluido de freio ⇒ Página 194
- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 308
- ✓ Iluminação do veículo ⇒ Página 111, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanterna traseira
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 369.



Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Gasolina	267
Óleo diesel	268
Etanol	270

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto pode ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Abastecer ⇒ Página 261
- Controle do motor e sistema de escape ⇒ Página 338
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

Não é válido na Rússia

Gasolina

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 267.**

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma europeia EN 228 ⇒ . Podem ser utilizados combustíveis com uma proporção de etanol máxima de 10% (E10) no abastecimento.

ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, 98 ou 99 RON (RON = “Research Octane Number”, índice de octanagem). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à 

potência do motor. Se não estiver disponível gasolina da norma EN 228, estão à disposição informações junto a Concessionárias Volkswagen e postos de combustível sobre quais combustíveis correspondem à norma EN 228.

Para motores a gasolina, a Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e o tempo de vida do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade com determinados aditivos para gasolina sem metal (aditivos) já misturados pela indústria de óleo mineral. Esses aditivos para gasolina protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra deposições no motor.

Se não houver gasolina de qualidade com aditivos de gasolina sem metal disponível ou se surgirem avarias no motor, os aditivos necessários deverão ser misturados ao abastecer ⇒ ①.

A Volkswagen recomenda os “aditivos para combustíveis originais Volkswagen e Audi para motores a gasolina”. Esses aditivos, bem como informações de utilização, podem ser obtidos nas Concessionárias Volkswagen.

Nem todos os aditivos para gasolina comprovaram sua eficácia. A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

Pode haver aditivos com metal nos aditivos para gasolina oferecidos para melhorar a resistência à detonação ou para aumentar a octanagem ⇒ ①.

Não é válido na Rússia

Óleo diesel



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 267.

Óleo diesel

O óleo diesel deve corresponder à norma europeia EN 590 (na Alemanha DIN EN 590).

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, os intervalos de serviço são menores ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ⇒ ①. A relação de países nos

! NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no catalisador. Além disso, isso pode levar à diminuição da potência e à falha do motor.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP (lead replacement petrol) que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

quais há um teor de enxofre maior no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Se não estiver disponível diesel da norma EN 590, estão à disposição informações junto a Concessionárias Volkswagen e postos de combustível sobre quais combustíveis correspondem à norma EN 590.

Aditivos para combustível, assim denominados aditivos para melhorar a fluidez, ou produtos semelhantes não podem ser misturados ao óleo diesel.

Diesel de inverno

Na utilização de “diesel de verão” podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, durante o inverno, “diesel de inverno”, que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F).

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. A Concessionária Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre os óleos diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos sob temperaturas de inverno do que com tempo quente. Além disso, os gases do escapamento podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento. A quantidade de gases do escapamento depende da temperatura externa.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível se torna operacionalmente seguro na utilização de diesel de inverno, resistente a temperaturas de até -20 °C (-15 °C), e até mesmo a temperatura de aproximadamente -23,89 °C (-11,2 °F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-23,89 °C) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

Aquecedor auxiliar

Os veículos com motor a diesel podem estar equipados com um aquecedor auxiliar operado com combustível. Este aquecedor auxiliar é operado com combustível do tanque de combustível do veículo. Assim, podem ocorrer odores, vapor d'água e também formação de fumaça do lado de fora do veículo. Isto são sinais normais da operação e não representam nenhum dano ou limitação de função.

Caso haja apenas um pouco de combustível no tanque de combustível (reserva), o aquecedor auxiliar se desliga automaticamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar uma alta e súbita rotação do motor, o que pode causar ferimentos graves e danos ao motor.

! NOTA

- Antes do abastecimento com diesel, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de número de cetanos suficiente conforme a norma EN 590. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no catalisador. Além disso, isso pode levar à diminuição da potência e à falha do motor.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel ao diesel pelo fabricante de diesel nos termos da norma EN 590 ou de uma norma similar é admissível e não causa danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias componentes desses tipos de combustível podem danificar bastante o sistema de combustível e o motor.
- A utilização de óleo diesel com teores de enxofre elevados pode reduzir bastante o tempo de vida do filtro de partículas de diesel. A relação de países nos quais há um teor maior de enxofre no diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 267.

Ao abastecer veículos com motor TOTALFLEX com etanol, a parcela de gasolina misturada ao etanol deve corresponder às normas legais do país correspondente.

Ligar o motor em temperaturas externas baixas

Devido às propriedades especiais de partida em frio do etanol, o motor é ligado com auxílio do sistema de partida em frio em caso de temperaturas externas baixas ⇒ Página 265.

NOTA

Antes de deixar o veículo parado por um tempo longo, abastecer com a maior parte de gasolina possível.



Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	273
Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	274
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	275

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição ⇒ ! Eventualmente realizar todos os trabalhos em uma Concessionária ou em uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Instrumentos ⇒ Página 19
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 124
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 176
- Fluido de freio ⇒ Página 194
- Controles ao abastecer ⇒ Página 261
- Óleo do motor ⇒ Página 277
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 283
- Bateria do veículo ⇒ Página 288
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estão em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.**
- **Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.**
- **O sistema Start-Stop precisa estar desligado.**

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- **Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.**
- **Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.**
- **Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar totalmente o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas com descarga de gás.

ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador ou do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias (por exemplo, correia poly-V, gerador, ventoinha do radiador) e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre jóias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja desativado se a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
- Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, o veículo deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.

Indicação	Causa possível	Solução
	No indicador correspondente: tampa do compartimento do motor fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Fecher a tampa do compartimento do motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Em determinada versão pode ser exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado, que indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não foi fechada corretamente. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor :

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Acionar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 194.
- ✓ Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 184.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição $\Rightarrow$ Página 176.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

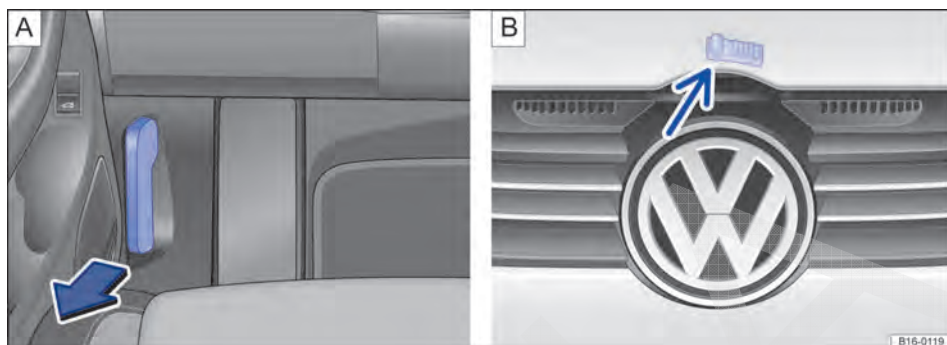


Fig. 176 A: na área para os pés no lado do condutor: alavanca de desbloqueio da tampa do compartimento do motor. B: alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor.

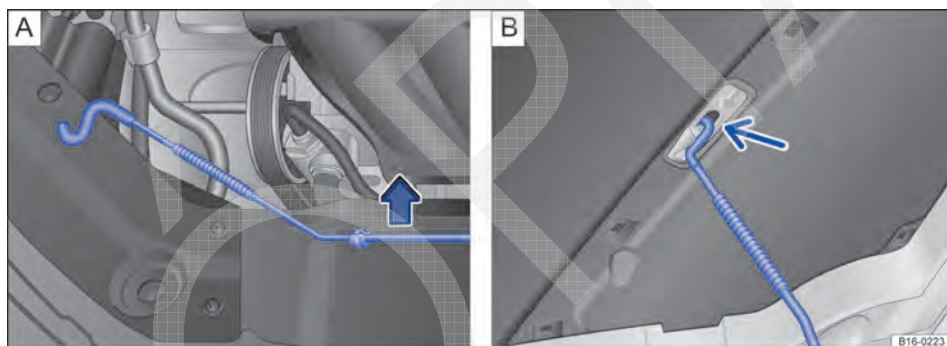


Fig. 177 A: suporte da haste de sustentação da tampa no compartimento do motor. B: tampa do compartimento do motor levantada.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 271.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa ⇒ ①.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta ⇒ Fig. 176 A. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola ⇒ ▲.
- Erguer a tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 176 B (seta) e abrir totalmente.
- Retirar o apoio dobrável do suporte no sentido da seta ⇒ Fig. 177 A e encaixá-lo na abertura na tampa do compartimento do motor ⇒ Fig. 177 B (seta).

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor ⇒ ▲.
- Desenganchar o apoio dobrável e travá-lo no suporte no fecho ⇒ Fig. 177 A.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava do fecho – não pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abri-la novamente e fechar corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. A luz de controle não fica mais acesa no instrumento combinado ⇒ Página 273. ►

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores do para-brisa rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	277
Especificação do óleo do motor	278
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	279
Consumo de óleo do motor	281
Troca do óleo do motor	281

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluídos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 277.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 279.

Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, não prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 277.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para o tempo de vida do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, usar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen ⇒ ①. Para manter a manutenção flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para manutenção flexível de acordo com a Norma VW correspondente (⇒ Tab. na página 278). Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo de motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão interna, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

	Especificações de óleo de motor admissíveis ⇒ ①		Especificações alternativas do óleo de motor ⇒ ①
Tipo de motor	Serviço flexível QI6 (LongLife)	Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rotação)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 507 00	—

	Especificações de óleo de motor admissíveis ⇒ ①		Especificações alternativas do óleo de motor ⇒ ①
Tipo de motor	Serviço flexível QI6 (LongLife)	Serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (depende do rendimento no tempo e de rotação)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00
Motores híbridos	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00

a) Especificações alternativas de óleo de motor somente devem ser utilizadas em serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4 e QI7 e quando as qualidades do combustível são disponíveis conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares no respectivo país.

b) Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel, consultar uma empresa especializada. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

① NOTA

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura da garantia.
- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente aprovada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!

① NOTA (continuação)

- Se o óleo de motor apresentado ⇒ Tab. na página 278 não são disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, deve ser preenchido até a próxima troca de óleo somente o **total** máximo de 0,5 litros do seguinte óleo de motor:

- Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
- Motores diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

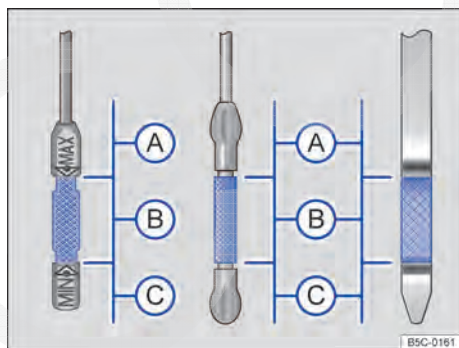


Fig. 178 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.



Fig. 179 No compartimento do motor: tampa da abertura de enchimento de óleo do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 277.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada $\Rightarrow$ .

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  $\Rightarrow$ Página 271.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa $\Rightarrow$ Fig. 179 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição $\Rightarrow$ Fig. 178 da seguinte maneira:
 - (A): não completar o óleo $\Rightarrow$ ①. Continuar com a etapa 15.
 - (B): o óleo pode ser reabastecido dependendo do nível de óleo do motor. Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - (C): completar **obrigatoriamente** com óleo (aproximadamente 1,0 l). Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor $\Rightarrow$ Fig. 179.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso $\Rightarrow$ ①.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área $\Rightarrow$ Fig. 178 (B), mas jamais acima de (B) $\Rightarrow$ ①.
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  $\Rightarrow$ Página 271.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área (B). Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área (B). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 277.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo do tempo de vida do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilôme-

tros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área $\Rightarrow$ Fig. 178 (A), como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 277.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no Manutenção e garantia.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no Manutenção e garantia.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ADVERTÊNCIA

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.



Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.



Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	283
Especificação do líquido de arrefecimento do motor	284
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	285

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas inadequadas, recursos e fluidos inapropriados ⇒ ! Eventualmente realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conversar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

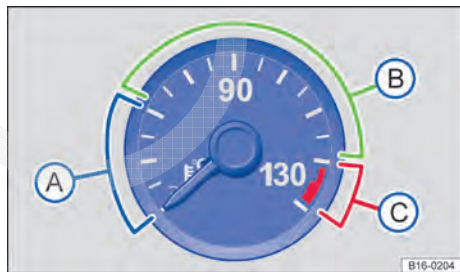


Fig. 180 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 283.

Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita.

Após ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Piscando	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 180	Causa possível	Solução
	Ⓒ Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	 Não prosseguir! Parar veículo assim que for possível e seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 285.
	Ⓑ Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 285. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha.
	—	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica!
—	Ⓐ Área fria	O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional	Evitar altas rotações do motor e solicitações intensas ao motor enquanto o motor não estiver aquecido.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 283.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25°C (-13°F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção contra corrosão ⇒ . Uma mistura de **G 13** com o líquido de arrefecimento do

motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada ⇒ ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

❗ NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

🌿 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. ➤

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

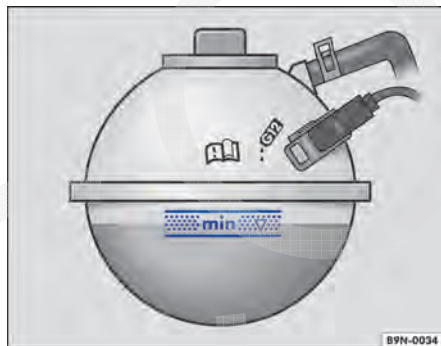


Fig. 181 No compartimento do motor: marcas no reservatório do líquido de arrefecimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 283.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.



Fig. 182 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar ⇒ ⚠.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 271.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo 🚿 na tampa ⇒ Fig. 182. ➤

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor ⇒ **Fig. 181**. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("min."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa ⇒ .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (⇒ Página 284) ⇒ .
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marca do reservatório ⇒ **Fig. 181**. **Não completar acima da borda superior da área demarcada** ⇒ .
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (⇒ Página 284), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** ⇒ . Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 284 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquido de arrefecimento do motor pode causar queimaduras graves.

- **Nunca** abrir a tampa do compartimento do motor quando vir ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar totalmente o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada ⇒ **Fig. 181**. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

ⓘ **NOTA (continuação)**

- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. Se fluidos incorretos forem utilizados, a consequência pode ser deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência 289

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 289

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo 291

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ⚠! Eventualmente realizar todos os trabalhos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

Dependendo da motorização, a bateria do veículo encontra-se no compartimento do motor ou atrás de uma cobertura no compartimento de bagagem, por exemplo, em veículos híbridos.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque → Página 223
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor → Página 271

- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações → Página 322
- → caderno *Manutenção e garantia*

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0°C (+32° F).
- Em veículos com a bateria no compartimento de bagagem: atentar para a fixação correta da mangueira de desgaseificação na bateria do veículo.

⚠ NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioleta podem danificar a carcaça da bateria.

❗ NOTA (continuação)

- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.

❗ Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do siste-

ma (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Luz de advertência

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 288.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

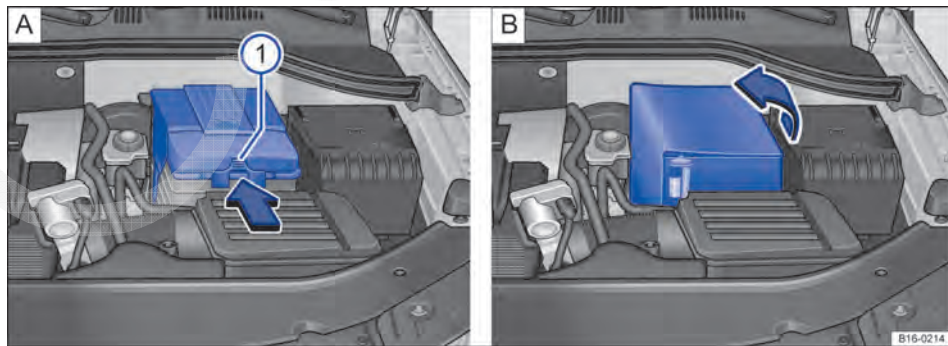


Fig. 183 Bateria do veículo no compartimento do motor: variante A: remover a cobertura de plástico. Variante B: rebater a guarnição flexível.



Fig. 184 Bateria do veículo no compartimento de bagagem: remover a cobertura da bateria do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 288.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop ⇒ Página 224 são equipados com uma baterias de veículos especiais. Nesta bateria, por motivos técnicos, o nível do ácido não pode ser controlado eventualmente.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 271.

Abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor

Dependendo da motorização, a cobertura das baterias do veículo ocorre de diferentes formas:

- Com uma cobertura de plástico: pressionar sobre a tira ⇒ Fig. 183 A ① no sentido da seta e retirar a cobertura para cima.
- Com uma guarnição flexível: rebater a guarnição para fora no sentido da seta ⇒ Fig. 183 B.

Abrir a cobertura da bateria no compartimento de bagagem

Em veículos híbridos, a bateria do veículo está no compartimento de bagagem embaixo de uma cobertura.

Retirar a cobertura no sentido da seta para cima ⇒ Fig. 184.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo na parte superior da bateria do veículo muda de cor dependendo do nível do eletrólito.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 288.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita . Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja trocada em uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Veículos com sistema Start-Stop (⇒ Página 224) são equipados com uma bateria especial para veículos. Portanto, substituir esta bateria de veículo somente por uma bateria com a mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo .

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo .

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente  ⇒ Página 19.

Veículos com Keyless Access: se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desligamento dos consumidores automático

Um descarregamento da bateria veículo pode ser evitado por meio de um gerenciamento de bordo inteligente. No caso de forte carga da bateria veículo são automaticamente diversas medidas:

- A marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ou de estacionamento ficarem acesas por muito tempo com o veículo estacionado.

Desligamento da bateria em acidentes com acionamento do airbag

Em veículos com uma bateria do veículo no compartimento de bagagem, a conexão elétrica com a bateria do veículo é cortada automaticamente de forma pirotécnica em caso de acidente com acionamento do airbag. Dessa forma é evitado um curto-circuito.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
 - Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
 - Com o aquecimento estacionário ligado
- ⇒ Página 256.

ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0°C (+32° F).

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também, nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.



O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.



Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	294
Lavagem com lavador de alta pressão	295
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	296
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	297
Conservar e polir a pintura do veículo	298
Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio	298
Conservar e limpar as películas decorativas	298
Limpar os aros	300
Conservar as vedações de borracha	300
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	300
Proteção da parte inferior do veículo	300
Limpar o compartimento do motor	301

O cuidado frequente e especializado contribui para a **conservação** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das premissas para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 47
- Vidros elétricos ⇒ Página 63
- Limpadores e lavadores do para-brisa ⇒ Página 124
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 302
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.



Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou

combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora desses locais.

 Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.

Lavar o veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças anexas, como spoiler, bagageiro do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático ⇒ .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações ⇒ Página 296, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo te-

to e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Não utilizar esponjas de insetos, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

❗ NOTA

Antes de utilizar um sistema de lavagem automático, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos ao veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de chuva e de luz antes que o veículo seja movido para um lava-rápido.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!

❗ NOTA (continuação)

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair!
- Travar a tampa do compartimento de bagagem para evitar uma abertura sem supervisão no sistema de lavagem automático.

Lavagem com lavador de alta pressão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 293.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ ⚠.

Manter grande distância em relação a materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do Park Pilot. Os sensores do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro ⇒ ⚠.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular ou tubeiras** ⇒ ⚠.



ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tubeiras”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.



ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

❗ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o Park Pilot funcione corretamente, os sensores nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone ⇒ .

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores do para-brisa. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza de vidro G 052 522 A1 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera ⇒ .

Produtos de limpeza de vidro, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- **Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.**
- **Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.**

NOTA

- **Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.**
- **Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!**
- **Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.**
- **As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.**



Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

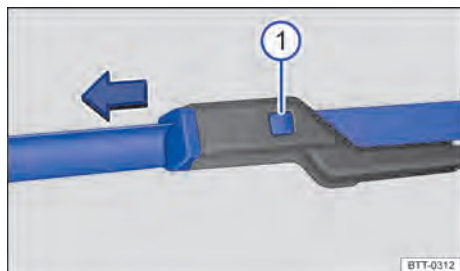


Fig. 185 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas $\Rightarrow$ ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço $\Rightarrow$ Página 124.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa $\Rightarrow$ ①.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço $\Rightarrow$ Página 124.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento $\Rightarrow$ Fig. 185 ① pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma suficiente.

NOTA

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Conservar e polir a pintura do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar *gotas* visíveis sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo que uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

! NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

! NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.

! NOTA (continuação)

- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas de insetos, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

! NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns.

Conservar e limpar as películas decorativas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

Películas decorativas são elementos de design e constituídas de policloreto de vinila (PVC) macio. ►

Nas áreas do veículo com película decorativa, a camada de pintura que se encontra por debaixo deve ser protegida contra as influências das intempéries e do meio ambiente.

Se a película decorativa permanecer por um longo tempo sobre o veículo, pode ocorrer uma diferença ótica entre a área da pintura protegida pela película decorativa e a área não coberta pela película. Essas diferenças podem ser novamente eliminadas, em geral, por polimento.

A Volkswagen recomenda que se informe numa Concessionária Volkswagen ou oficina especializada sobre conservante adequado.

Durabilidade das películas decorativas

Influências ambientais, tais como, radiações solares, umidade, poluição do ar, impactos de pedras, etc., atuam sobre a durabilidade e a coloração das películas decorativas. Traços de uso e envelhecimento são desgaste usual e não representam nenhuma deficiência material.

Após a colocação das películas decorativas, pode ocorrer, por exemplo, devido a calor solar intenso por algum tempo, a formação de bolhas. Em geral, as bolhas desaparecem novamente. A capacidade de uso não é, com isso, limitada.

Películas decorativas, especialmente em caso de incidência direta de luz solar, podem apresentar vestígios de uso e envelhecimento após aproximadamente 1 a 3 anos.

Em zonas climáticas muito quentes, especialmente por causa do forte aquecimento por incidência de radiação solar direta, as películas decorativas podem desvanecer dentro de um ano.

Limpeza das películas decorativas

As películas decorativas são adequadas para o uso de instalações de lavagem, desde que nenhum programa com cera quente seja selecionado.

Observar as informações e avisos para a lavagem do veículo ⇒ Página 294 e para a lavagem com um detergente de alta pressão ⇒ Página 295.

Ao utilizar um spray limpador e sistemas de jato de vapor, manter sempre uma distância mínima de 40 cm entre o bico do jato e a película decorativa ⇒ ①.

Resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, poeira das estradas e industriais, alcatrão, partículas de negro de fumo, sal anti-congelante e outras deposições agressivas podem danificar as películas decorativas.

Quanto mais as deposições agressivas permanecerem sobre a película decorativa, tanto mais persistente a sua ação destrutiva. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar o veículo imediatamente, a fundo, com água morna ou uma solução de água e sabão ⇒ ①.

Remover as impurezas renitentes com álcool e enxaguar, a seguir, com água morna. Não utilizar nenhum agente agressivo como, por exemplo, gasolina ou solventes para a limpeza!

Conservação das películas decorativas

Basicamente, são válidas para o manuseio de películas decorativas as mesmas indicações de conservação que para a pintura do veículo ⇒ Página 298.

Tratar as películas decorativas regularmente, o mais tardar após, aproximadamente, 3 meses, com cera líquida. A cera alisa a superfície e atua repelindo a sujeira.

Para aplicação, utilizar somente panos de microfibra.

A Volkswagen recomenda que se informe numa Concessionária Volkswagen ou oficina especializada sobre conservante adequado.

① NOTA

- **Sempre dirigir os bicos de pulverização verticalmente sobre os cantos e superfícies das películas decorativas.**
- **Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.**
- **Dependendo da característica das escovas de lavagem podem ser originados finos arranhões após um determinado tempo na película decorativa.**
- **Remover impurezas sobre a película decorativa o mais rápido possível com agentes de limpeza adequados, para evitar danos permanentes na película.**



Os danos na superfície da película decorativa, por exemplo, através de impactos de pedras somente podem ser eliminados através da substituição de todo o elemento de película decorativa. A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar o sal para degelo e resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se o sal para degelo e os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação de borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 293.

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário.

CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

CUIDADO (continuação)

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.

Limpar o compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa ⇒ Página 271.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de ventilação e aquecimento ou por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas ⇒ Página 271.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.



Lavar o compartimento do motor somente em locais especialmente preparados para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida. 

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	303
Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	303
Conservar e limpar revestimentos em couro natural	305
Limpar revestimentos em couro artificial	306
Limpar os porta-objetos, os porta-copos e os cinzeiros	306
Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos	307
Limpar os cintos de segurança	307

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobre tudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agrirem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agrirem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

Manuseio do revestimento dos bancos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 302.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar ⇒ ①:

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.

① NOTA

A inobservância da lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

① NOTA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.



A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 302.

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag ⇒ .

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conectores que podem ser danificados em caso de lim-

peza ou tratamento inadequado ⇒ ①. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem possibilidade de ajuste elétrico ou sem componentes do airbag

- Ler e observar as instruções de manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra comum sem fiapos ⇒ ⓘ.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ⓘ.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.</i>	- Umedecer uma esponja com um frasco de spray e tratar a mancha em círculos. - Esfregar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.</i>	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa especializada de limpeza.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.</i>	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa especializada de limpeza.

 **ADVERTÊNCIA**

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma im-
perfeita, não seja acionado ou seja acionado
inesperadamente, o que pode causar feri-
mentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

 NOTA

Se o estofamento da superfície do banco com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo poderão ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser secada imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza comum.

Em caso de muita sujeira em geral no tecido dos revestimento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Tratamento de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

 NOTA (continuação)

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

 NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento, por exemplo, devido ao tensoativo. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

 NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.



❗ NOTA (continuação)

- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

❗ NOTA (continuação)

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar revestimentos em couro natural



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 302.

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro sem tratamento é sensível e necessita de cuidados regulares:

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com foto proteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado ⇒ ❶.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido.

Observar para que o couro não seja umedecido em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 303, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	- Aplicar uma solução de sabão neutro com um pano bem ^{a)} torcido. - Secar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas já secas, utilizar um limpador adequado ⇒ ❶.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas que ainda não penetraram na superfície, utilizar um limpador adequado ⇒ ❶.
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato etc.</i>	- Secar com um pano absorvente seco. - Limpar com um removedor de manchas especial para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

❗ NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

❗ NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.



Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.



Limpar revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 302.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 303, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

❗ NOTA

O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.



Limpar os porta-objetos, os porta-copos e os cinzeiros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 302.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo removível de borracha ou de feltro.

- Secar as inserções de borracha com um pano, limpo que não solte fiapos e umedecido com água.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.
- Aspirar as inserções de feltro com um aspirador de pó.

Limpar o cinzeiro

- Remover e esvaziar o cinzeiro.
- Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarro e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.



Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 302.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e de conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen $\Rightarrow$ .
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.

ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Limpar os cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 302.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto de segurança e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova macia $\Rightarrow$ .
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão suave.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador do cinto de segurança automático e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	309
Aros	310
Pneus novos e substituição dos pneus	311
Pressão dos pneus	312
Profundidade do perfil e indicador de desgaste	314
Danos nos pneus	314
Roda sobressalente ou roda de emergência ..	316
Inscrição dos pneus	317
Pneus de inverno	320
Correntes para neve	321

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 135
- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 351
- Calotas ⇒ Página 353
- Troca de roda ⇒ Página 356
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 362

ADVERTÊNCIA

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor de pressão dos pneus indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

 Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os

documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

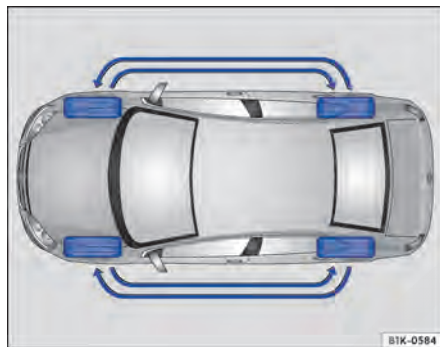


Fig. 186 Esquema para a troca de roda.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 308.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** ⇒ Página 314.
- Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244.

- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 314.
- Verificar os pneus regularmente quanto a danos não visíveis ⇒ Página 314.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados ⇒ Página 317.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda sobre-saliente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio ⇒ .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas ⇒ Página 317. A direção de rotação indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rotação ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rotação contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rotação correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável uma troca regular das rodas conforme o esquema ⇒ Fig. 186. Com isso, todos os pneus alcançam um tempo de vida aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfalam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda sobressalente que aparente estar em bom estado e que não apresente o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei ⇒ .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) ⇒ Página 317.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações. <

Aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 308.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 356.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e os aros liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto ⇒ Página 356.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒  >

Aros de identificação

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Pneus novos e substituição dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 308.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência  e efeito de frenagem  reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser “reprogramado”, independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova $\Rightarrow$ Página 244.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber $\Rightarrow$ Página 244.

ADVERTÊNCIA

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠ ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

i Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

i Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus

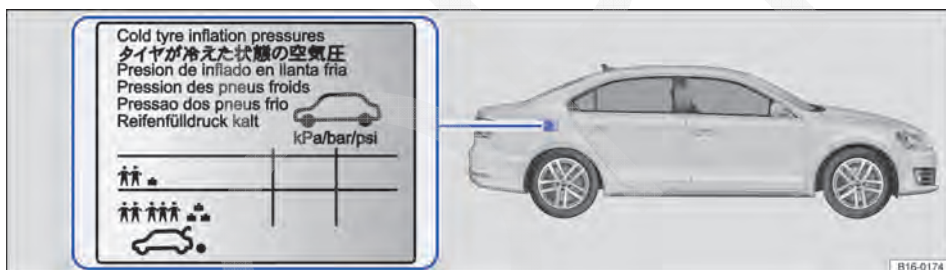


Fig. 187 Do lado interno da portinhola do tanque: placa de pressão dos pneus.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 308.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva e é válida para pneus de verão, de inverno e pneus em geral. A etiqueta adesiva ⇒ Fig. 187 se encontra na coluna da porta do condutor ou na parte interna da portinhola do tanque.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta bastante o tempo de vida do conjunto de pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo ⇒ ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

A pressão dos pneus deve ser verificada uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa.

A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios.

Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. ►

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.

- Em caso de aumento de carga, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.

- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244.

- Atentar para que o fabricante do veículo, e não o fabricante dos pneus, determine a pressão necessária dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- **Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.**

- **Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.**

- **Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.**

- **Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.**

- **Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.**

NOTA

- **Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.**

- **Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.**



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Se o indicador de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

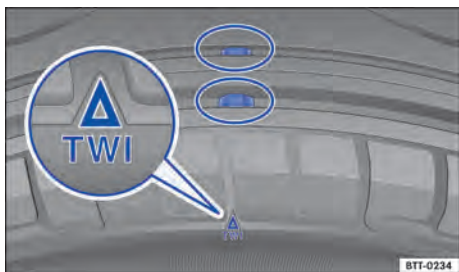


Fig. 188 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 308.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido $\Rightarrow$ .

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Danos nos pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 308.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus $\Rightarrow$ .

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.

Indicador de desgaste do pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura $\Rightarrow$ Fig. 188. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcação nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras “TWI” ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente ou roda de emergência:* se for o caso, substituir a roda danificada ⇒ Página 356. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus:* vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário ⇒ Página 362. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* também deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen. Uma massa vedante aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de con-

dução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, o alinhamento das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda sobressalente ou roda de emergência



Fig. 189 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 308.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e retirar o revestimento do assoalho ⇒ Página 140.
- Se for o caso, remover a peça de espuma após soltar a cinta de fixação.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente ⇒ Fig. 189 no sentido anti-horário e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Se for o caso, colocar a peça de espuma sobre a roda substituída e fixar com a cinta de fixação.
- Colocar o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Caso a versão da roda de emergência seja diferente das rodas em uso, por exemplo, pneus de inverno ou a roda de emergência somente poderá

ser utilizada em casos de panes por um curto período e com condução correspondentemente cautelosa ⇒ .

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência ⇒ Página 321.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ou da roda de emergência ⇒ Página 312.

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo ⇒ Página 312. A pressão dos pneus para a roda de emergência deve ser obtida da etiqueta adesiva desta roda.

ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente ou a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que o conjunto de pneus original. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de acionamento.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível ⇒ Página 312.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes anti-deslizantes.

i Se possível, fixar firmemente a roda sobresalente, a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, **não** é possível fixar a roda substituída.

Inscrição dos pneus

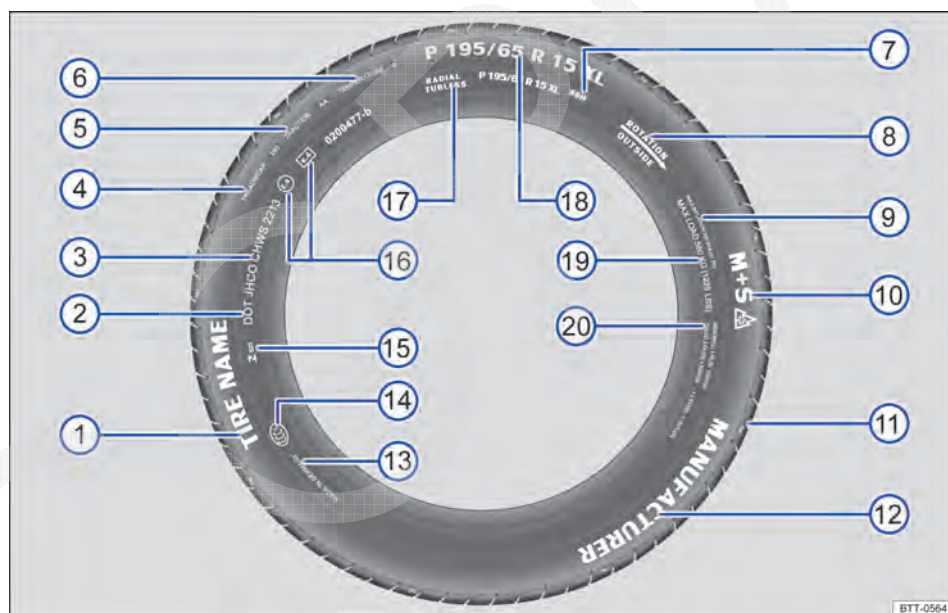


Fig. 190 Inscrição internacional dos pneus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 308.

⇒ Fig. 190	Inscrição dos pneus (exemplo)	significado
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).

⇒ Fig. 190	Inscrição dos pneus (exemplo)	significado
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
		JHCO CHWS Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características.
		2213 Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) ⇒ Página 334:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um Índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga ⇒ Página 319 e código de velocidade ⇒ Página 320.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 319.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 319.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 320. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 314.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.

⇒ Fig. 190	Inscrição dos pneus (exemplo)	significado
16	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
17	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura/largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Pneu com constituição mais robusta ("Reinforced").
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica)
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

O rotulo do pneus também está disponível na parte interna. Se for o caso, se encontram somente em um lado do pneu determinadas marcações, por exemplo número de identificação do pneu e data de fabricação.

Outros números eventuais se tratam de identifi- cações internas do fabricante ou especificas de países.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecio- nais, o flanco do pneu é marcado com setas. Man- ter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de ade- rência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na dire- ção de rodagem contrária, conduzir obrigatoria- mente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determi- nações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou monta- do na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obri- gatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de ade- rência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na dire- ção de rodagem contrária, conduzir obrigatoria- mente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determi- nações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou monta- do na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas po- dem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg

95 690 kg
97 730 kg
99 775 kg

Letras referenciais de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P máximo 150 km/h (93 mph)
Q máximo 160 km/h (99 mph)
R máximo 170 km/h (106 mph)
S máximo 180 km/h (112 mph)

T máximo 190 km/h (118 mph)
U máximo 200 km/h (125 mph)
H máximo 210 km/h (130 mph)
V máximo 240 km/h (149 mph)
Z acima de 240 km/h (149 mph)
W máximo 270 km/h (168 mph)
Y máximo 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph). <

Pneus de inverno



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 308.

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, pneus de inverno sofrem uma grande perda de características por **envelhecimento** – independente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.

- Utilizar pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro) e com o mesmo perfil.

- Observar o limite de velocidade segundo o código de velocidade ⇒ <

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade ⇒ Página 317.

Em algumas versões, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu **Ind. Multifunc.** do instrumento combinado ⇒ Página 27.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a necessária pressão dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.



Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível. >

 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser “reprogramado” novamente ⇒ Página 244.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.

Correntes para neve

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 308.**

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes de neve podem ser montadas **apenas nas rodas dianteiras e somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
195/65 R 15	6 J x 15 ET 47
195/65 R 15	6 1/2 J x 15 ET 50
205/60 R 15	6 J x 15 ET 47
205/55 R 16	6 J x 16 ET 50
205/50 R 17 ^{a)}	6 J x 17 ET 48,5

^{a)} Utilizar somente correntes para neve com elos pequenos que não crescentem mais que 8 mm incluindo o cadeado da corrente.

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não crescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar calotas centrais e anéis de decoração de aros antes da montagem ⇒ . Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Roda de emergência

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas ⇒ Página 316.

Se for necessário conduzir com roda de emergência montada com correntes para neve, montar a roda de emergência no eixo traseiro em caso de pane na roda dianteira. Montar então a roda traseira que ficou livre no lugar da roda dianteira danificada. Nesse caso, observar a direção de rodagem dos pneus. A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.

ADVERTÊNCIA

O uso de correntes para neve inadequadas ou a instalação inadequada de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar as instruções de instalação do fabricante das correntes para neve.
- Jamais conduzir com velocidade superior à permitida com correntes para neve montadas.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve prejudicam as características de condução, danificam os pneus e são danificadas rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.

 As correntes para neve para um modelo de veículo estão disponíveis em diferentes tamanhos.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	322
Acessórios e peças de reposição	323
Fluidos e recursos	324
Reparos e modificações técnicas	324
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	325
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	326
Informações armazenadas nas unidades de controle	326
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	328
Pontos de apoio para suspensão do veículo ..	329

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 81
- Sistema de airbag ⇒ Página 91
- Bagageiro do teto ⇒ Página 146
- Condução com reboque ⇒ Página 149
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 170
- Tomadas ⇒ Página 172
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 223
- Park Pilot (região traseira) ⇒ Página 227
- Park Pilot (região dianteira e traseira) ⇒ Página 231
- Assistente de condução em marcha à ré (Rear Assist) ⇒ Página 236
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 241
- Sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Óleo do motor ⇒ Página 277
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 283

- Bateria do veículo ⇒ Página 288
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 302
- Informações ao consumidor ⇒ Página 334
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas. 

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque acoplado.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, conduzir *gradualmente* à velocidade total e à rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 308
- Informações sobre os freios ⇒ Página 198



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, o tempo de vida do motor será aumentado e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.

Acessórios e peças de reposição



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo  (Símbolo de aprova-

ção da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo  (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.



ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Fluidos e recursos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!



Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta. 

Reparos e modificações técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com montagens e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais 

são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecologicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exem-

plo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento do equipamento.

Após uma substituição do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

● **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 322.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas ⇒ ⚠!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na montagem e desmontagem de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberado pela Volkswagen e que

cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor e etc., pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

● **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

● **Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.**

● **Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.**

ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes premissas:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações armazenadas nas unidades de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 322.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- dados relevantes do motor e da transmissão.
- Velocidade.
- Direção de condução.
- Intensidade da frenagem.
- Monitoramento do cinto de segurança.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isto depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser armazenados, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções alteradas. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Leitura do registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos ⇒ ⚠. No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, no lado inferior do painel de instrumentos.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente deixar a leitura do registro de eventos para uma Concessionária Volkswagen.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 322.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atende as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

O sistema de viva voz instalado de fábrica foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva-voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação

eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tampouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte. Além disso, é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e aparelhos de navegação portáteis de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.



Pontos de apoio para suspensão do veículo

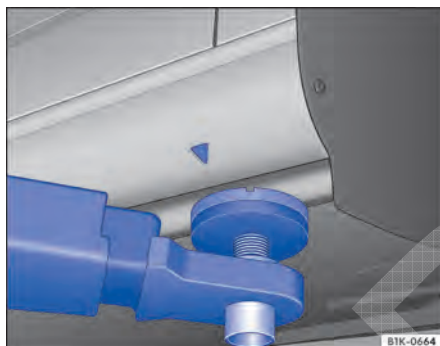


Fig. 191 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

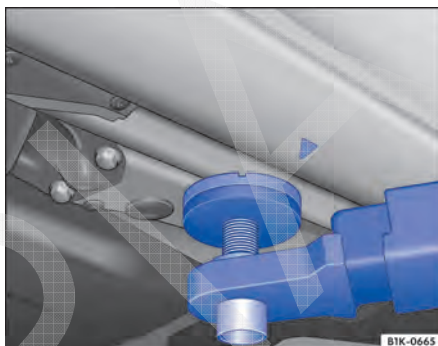


Fig. 192 Pontos de apoio traseiros para suspensão com plataforma elevatória ou macaco.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 322.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 191 ou ⇒ Fig. 192. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, podem ocorrer danos no veículo ⇒ ⓘ e ferimentos graves ⇒ ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para suspender o veículo com o macaco ⇒ Página 359.

⚠ ADVERTÊNCIA

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 191 ou ⇒ Fig. 192. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo pode cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

! NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.

! NOTA (continuação)

- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.



Serviços online móveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Serviços “Car Net”	331
Aplicativos (“Apps”)	333

Através dos serviços online móveis “Car Net” e “programas aplicativos” (Apps) podem ser transmitidas e integradas informações online diretamente no veículo.

Informação relacionadas aos serviços “Car Net” e programas aplicativos, cujas condições técnicas e disponibilidade, bem como aparelhos terminais compatíveis estão à venda em www.volkswagen.com/car-net.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ Página 328, *Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa*
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Um aparelho terminal móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho terminal móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Programas de aplicação e serviços “Car Net”, que são inadequados ou executados incorretamente, podem causar danos ao veículo, acidentes e sérios ferimentos.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de programas aplicativos e serviços “Car Net” oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo.
- Proteger o aparelho terminal móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Jamais alterar programas aplicativos e serviços “Car Net”.
- Observar o manual de instruções do aparelho terminal móvel.

ADVERTÊNCIA

O uso dos programas aplicativos e serviços “Car Net” durante a condução pode desviar a atenção do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de aparelhos terminais móveis for proibida, o aparelho terminal móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo aparelho terminal móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

Serviços “Car Net”

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 331.

Em serviços de telemática (Car Net) - denominado posteriormente como serviços “Car Net” - entende-se tanto como serviços de informação, por exemplo extensões de navegação, como também serviços de cobertura para veículos, como por exem-

plo, status do veículo, funções de chamada de emergência e urgência, funções de comando de conforto.

A conexão de rádio necessária para os serviços “Car Net” ocorre por uma unidade de controle instalada de fábrica com cartão SIM integrado ou diretamente pelo aparelho terminal móvel do usuário, por exemplo, telefone móvel, leitor de cartão SIM. Os serviços “Car Net” podem captar dados através dessa conexão de rádio online, transmitir dados do veículo online e outras informações,

transmitir novas funções ou ampliações de funções do veículo existentes. Desta forma o “Car Net” pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio baseado nos dados do veículo em conjunto com dados da internet e de sistemas IT.

O uso do “Car Net” e da conexão de celular necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar um celular com uma Datenflatrate devido o eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora de celular.

O “Car Net” pode ser operado ou executado dependendo do serviço por um sistema de rádio ou de navegação com um aparelho terminal móvel ou por uma porta na internet (www.volkswagen.com/car-net). Via de regra o portal de internet é acessado com um navegador de internet.

Disponibilidade

Os serviços “Car Net” podem estar submetidos a uma limitação de tempo de funcionamento e serem alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos.

O conteúdo, volume e fornecedor dos serviços “Car Net” oferecidos podem variar assim como ser concebido especificamente ao veículo e ao país. Além disso alguns serviços “Car Net” dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Os serviços “Car Net” podem estar sujeitos à limitações de áreas. Assim, um serviço pode não estar disponível em todas as partes do país – isso vale em especial para países com grande área como a China ou a Rússia. A disponibilidade também depende da cobertura da rede no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços “Car Net” necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Dependendo do serviço instalado a respectiva atual posição do veículo é transmitida conforme o desejo do condutor ou automaticamente ao fornecedor de serviços. No caso de transmissão automática isso também pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva posição atual do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou alugado, o proprietário ou locatário deve informar o comprador ou locador sobre os serviços “Car Net” instalados no veículo e sobre os seus modos de funcionamento.

Limitações

Os seguintes pontos podem levar que um Download ou a versão de um serviço “Car Net” seja cancelado ou um serviço instalado não possa ser executado:

- altas velocidades, condições climáticas adversas,
- Em áreas sem disponibilidade de rede ou deficitária,
- Em túneis, garagens e passagens subterrâneas,
- Em países nos quais os serviços “Car Net” não são oferecidos.
- Falhas no sistema elétrico do veículo,
- Bateria veículo descarregada ou baixa tensão,
- Se a unidade de controle que executa o serviço “Car Net” for danificada.

Substituição do dispositivo

No caso de serviços “Car Net” instalados o dispositivo de rádio, navegação instalado de fábrica ou a unidades de controle estiver danificado ou precisar ser substituído favor procura uma empresa especializada. Pode ser necessário, nesse caso, um novo registro ou ativação dos serviços “Car Net”.

Registro necessário

Para a utilização dos serviços “Car Net” é necessário um registro e autenticação assim como uma ativação contratual. Mais informações podem ser obtidas por meio do portal de internet (www.volkswagen.com/car-net) ou em uma Concessionária Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da utilização e ativação dos serviços “Car Net”. A Concessionária Volkswagen pode fornecer informações sobre a abrangência específica do país dos serviços assim como a compatibilidade dos sistemas de rádio e navegação.

Se para um veículo for ativado um serviço Car Net, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da privacidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados online! Dependendo dos serviços ativados também devem dadas ao condutor as informações correspondentes.

 A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho dos serviços “Car Net” individuais. Não ocorre uma transmissão ►

de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.

 Os serviços “Car Net” se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços.

Aplicativos (“Apps”)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 331.

Muitos aparelhos terminais móveis dispõem da possibilidade do carregamento dos denominados programas aplicativos (App) no aparelho. Com um tal “App” pode ser possível a exibição de informações adicionais no sistema de rádio e navegação instalado de fábrica ou a ativação, comando ou a desativação de determinadas funções no veículo.

Os aplicativos próprios, a utilização de aplicativos e a conexão móvel podem ser ter custos.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país ⇒ . O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

A descrição de um programa aplicativo pode ocorrer através do fornecedor correspondente.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em

todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isso vale até mesmo para a série de um aparelho terminal móvel que, por exemplo, é executável com o seu sistema operacional na versão 2 e não na versão 3.

Os programas aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento mesmo sem aviso prévio.

Para a execução de aplicativos, é necessária uma conexão de rádio ou a cabo suficiente e sem falhas entre o sistema de rádio e navegação instalado de fábrica e um dispositivo móvel compatível e em bom funcionamento.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, intensidade de rede insuficiente, perda de dados na transmissão ou pelo mau-uso de aparelhos terminais móveis.

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	334
Utilização do veículo em outros países e continentes	335
Recepção do rádio e antena	335
Informações sobre reparos Volkswagen	335
Declaração de conformidade	336
Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	336
Declaração de conformidade de rodas e pneus	337

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 223
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 322
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

Etiquetas adesivas e plaquetas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 334.**

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou que a empresa especializada apli-

 **ADVERTÊNCIA**

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

 **NOTA**

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar os trabalhos de serviço.
- Observar o Manual de instruções.

que corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo. O sistema de ignição do veículo atende, entre outros, o padrão canadense ICES-002.

Utilização do veículo em outros países e continentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 334.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes
⇒ Página 36, *Condução no exterior*.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e

os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

! NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 334.

A antena para a recepção do rádio para aparelhos de rádio ou de navegação instalados de fábrica pode ser instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembaçador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

! NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou áci-

! NOTA (continuação)

dos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

! NOTA

Na instalação posterior de um rádio ou aparelho de navegação, atentar-se para que o amplificador da antena montado em série do veículo seja compatível com o rádio ou aparelho de navegação ou tenha de ser utilizado adicionalmente um adaptador de antena. Do contrário, o amplificador da antena poderia ser destruído por tensão de excesso.



Poderão ocorrer falhas de recepção da faixa AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Informações sobre reparos Volkswagen



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 334.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de

ADVERTÊNCIA (continuação)

comprometer a eficácia do funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 334.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.

- Controle remoto do aquecimento estacionário.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão Euro) e tomada 115 V. 

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 334.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. A Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada conhecem essas prescrições. 

Declaração de conformidade de rodas e pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 334.

Os pneus montados no veículo correspondem às exigências do BIS e estão de acordo com as especificações da Central Motor Vehicle Rules (CMVR), 1989.



Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	338
Catalisador	339
Filtro de partículas diesel	339

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 184
- Abastecer ⇒ Página 261
- Combustível ⇒ Página 267
- Óleo do motor ⇒ Página 277
- Bateria do veículo ⇒ Página 288
- Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações (informações armazenadas nas unidades de controle) ⇒ Página 322
- Puxar e rebocar ⇒ Página 388

⚠ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 338.

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Pré-aquecimento o motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 176.
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição de marcha D (transmissão automática) a uma velocidade mínima de 70 km/h (45 mph). Observar os limites de velocidade válidos ⇒ ⚠. Procurar a Concessionária Volkswagen mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.

Piscando	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (motor a diesel).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não colocar a segurança de outros condutores em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Enquanto as luzes de controle ou estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Catalisador

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 338.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 277.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 384.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Filtro de partículas diesel

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 338.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são periodicamente queima-

das em altas temperaturas (**Regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e um funcionamento da ventoinha de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas de diesel, a Volkswagen recomenda evitar tráfego constante de viagens de curta distância. Além disso em veículos com transmissão automática a rotação do motor pode se elevar um pouco em condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas de diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre ⇒ Página 267.
- Jamais abastecer com Biodiesel, gasolina ou óleo combustível.

- Jamais deixar o tanque esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 277.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 384.



Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível. <

Autoajuda

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada, ler e

observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “lista de controle” podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	- Executar o auxílio à partida ⇒ Página 384. - Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 288.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 43.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 261.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecimento estacionário em funcionamento.	Desligar o aquecimento estacionário ⇒ Página 256.
	Aquecedor auxiliar operado com combustível em funcionamento.	Sem solução ⇒ Página 269.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	- Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria ⇒ Página 43. - Aproximar-se do veículo. - Sincronizar a chave do veículo ⇒ Página 43. - Destruvar e travar o veículo manualmente ⇒ Página 346.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência à frenagem, travamento eletrônico da coluna de direção, aquecimento estacionário.	No índice remissivo, observar a entrada “ruídos”.
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativados.	No índice remissivo, observar a entrada “sistemas de assistência”.
	Transmissão automática DSG® superaquecida.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 191.
Os espelhos retrovisores externos se movem no destravamento.	Configurações de conforto armazenadas.	Alterar as configurações de conforto ⇒ Página 27.
Os bancos dianteiros não permitem ajuste elétrico.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 288.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 366.
Nenhum macaco ou nenhuma roda sobressalente ou kit de reparo dos pneus no veículo.	Equipamento depende do veículo.	Nenhuma solução imediata possível devido à dependência da versão. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ⇒ Página 351.
	O veículo possui pneus de mobilidade.	

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Janela ou teto solar panorâmico está aberto. - O enfeite de espelho se move. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 47.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica ⇒ Página 27.
Pista não iluminada devidamente.	- O farol foi regulado para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol regulado incorretamente. - Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado.	- Mudar a posição dos faróis para trânsito à esquerda ou à direita ⇒ Página 111. - Ajustar o alcance dos faróis ⇒ Página 111. - Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 369. - Ligar o farol baixo ⇒ Página 111.
Consumidores elétricos não funcionam.	Carga da bateria do veículo muito baixa.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 288.
	Nível de combustível baixo.	Abastecer ⇒ Página 261.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e substituir, se necessário ⇒ Página 366.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	- Trânsito de trechos curtos. - “Pedal do acelerador inquieto”.	- Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Aceleração uniforme.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Controle do motor avariado.	Corrigir a avaria ⇒ Página 338.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 308.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	- Verificar o uso. - Desinstalar no caso de não utilização.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	343
Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio	345

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 346
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 351
- Troca de roda ⇒ Página 356

ADVERTÊNCIA

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar outros condutores.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 193 Na parte superior do console central: botão das luzes de advertência.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 343.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência e da utilização do colete de segurança ⇒ Página 345.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  ⇒ Fig. 193.

Lista de controle (continuação)

3. Puxar o freio de estacionamento ⇒ Página 194.
4. Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 184.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 176.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores que vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores devem ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito que vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência são automaticamente ligadas a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio fica acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio



Fig. 194 No compartimento de bagagem: suporte do kit de primeiros socorros.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 343.

Colete de segurança

Em alguns veículos há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança ⇒ Página 9.

Triângulo de segurança

No compartimento de bagagem, é possível encontrar um suporte para um triângulo de segurança.

Na versão desenhada, um triângulo de segurança está encaixado no suporte na parede traseira do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 195. Ele é fixado com duas cintas de fixação.

Kit de primeiros socorros

Depende da versão, pode haver um suporte para o kit de primeiros socorros à esquerda do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 194.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

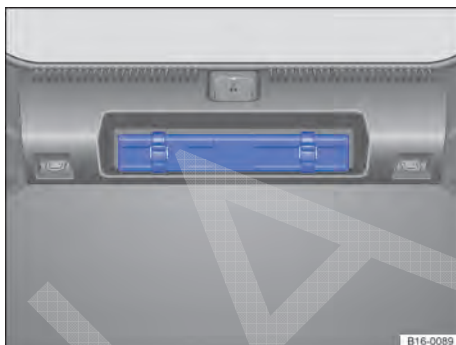


Fig. 195 No compartimento de bagagem: suporte do triângulo de segurança.

Extintor de incêndio

Um extintor de incêndio pode se encontrar na área para os pés em um suporte à frente do banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente	347
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente	347
Destravar a tampa do compartimento de bagagem por dentro do veículo	348
Fechar do teto solar emergencialmente	349
Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	350

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto solar podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 43
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 47
- Portas ⇒ Página 57
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59
- Teto solar ⇒ Página 66
- Em caso de emergência ⇒ Página 343

ADVERTÊNCIA

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas, da tampa do compartimento de bagagem e do teto solar é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto solar somente quando não houver ninguém em sua área funcional.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.



Travar ou destravar a porta do condutor manualmente

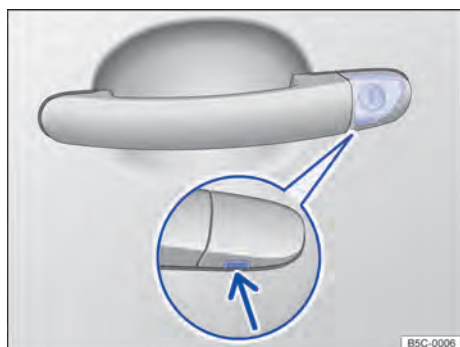


Fig. 196 Maçaneta na porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 346.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto $\Rightarrow$ Página 47.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora $\Rightarrow$ Página 43.
- Em veículos com cilindro de fechadura coberto, introduzir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura $\Rightarrow$ Fig. 196 (seta) e removê-la de baixo para cima. Para isso puxar o maçaneta da porta.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativo no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado $\Rightarrow$ Página 47.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição ou em veículos com *Keyless Access* rebater a haste da chave e executar a função de partida de emergência $\Rightarrow$ Página 176. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

 O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave $\Rightarrow$ Página 47.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente



Fig. 197 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 346.

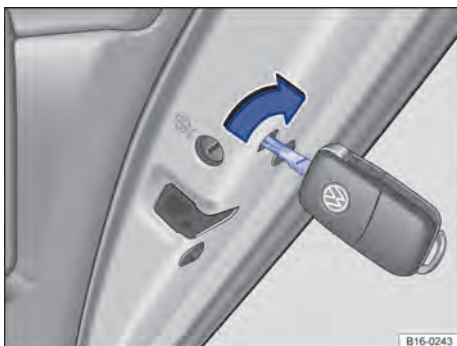


Fig. 198 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por uma fechadura  ⇒ Fig. 197.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora ⇒ Página 43.
- Inserir a haste da chave na fenda que se encontra atrás da abertura e girar na porta direita no sentido horário ⇒ Fig. 198 (seta), analogamente na porta esquerda girar no sentido anti-horário.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.

- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta duas vezes ⇒ Página 47.

Destravar a tampa do compartimento de bagagem por dentro do veículo

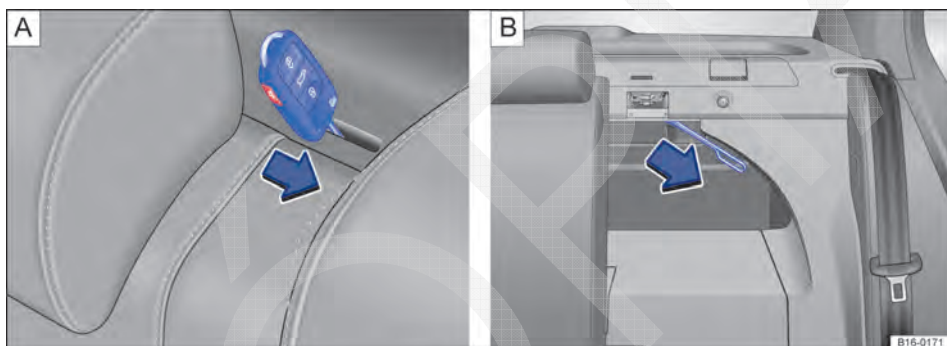


Fig. 199 Atrás do encosto do banco traseiro: destravamento de emergência do encosto do banco traseiro (variante 1) e (variante 2).

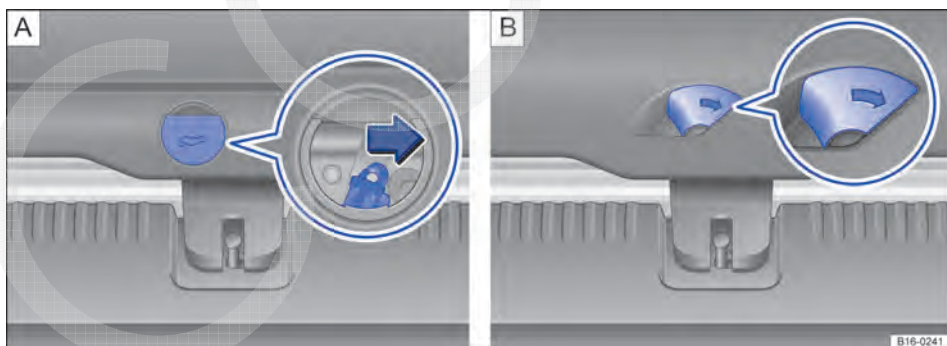


Fig. 200 No compartimento de bagagem: destravamento de emergência da tampa do compartimento de bagagem (variante 1) e (variante 2).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 346.

- Introduzir a chave do veículo para destravar o encosto do banco traseiro na fenda do porta-objetos atrás do encosto do banco traseiro ⇒ **Fig. 199 A** e pressionar no sentido da seta.
- Rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- Em *veículos híbridos*, puxar a alça ⇒ **Fig. 199 B** no sentido da seta e rebater a segunda parte do encosto do banco traseiro para frente.
- Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.

Destravar de emergência da tampa do compartimento de bagagem - variante 1

- Retirar a cobertura circular do revestimento da tampa do compartimento de bagagem ⇒ **Fig. 200 A**.
- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente. Em temperatu-

ras abaixo de 0°C (+32 °F), pode ser necessário abrir a tampa do compartimento de bagagem manualmente.

- Instalar novamente a cobertura no revestimento da tampa do compartimento de bagagem.

Destravar de emergência da tampa do compartimento de bagagem - variante 2

- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta ⇒ **Fig. 200 B**. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente. Em temperaturas abaixo de 0°C (+32 °F), pode ser necessário abrir a tampa do compartimento de bagagem manualmente.

Fechar do teto solar emergencialmente



Fig. 201 No revestimento do teto: remover a cobertura.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 346.**

- Remover a cobertura no sentido da seta ⇒ **Fig. 201**.
- Encaixar uma chave sextavada comum¹⁾ de tamanho de 4 mm no parafuso sextavado ⇒ **Fig. 202 1**.

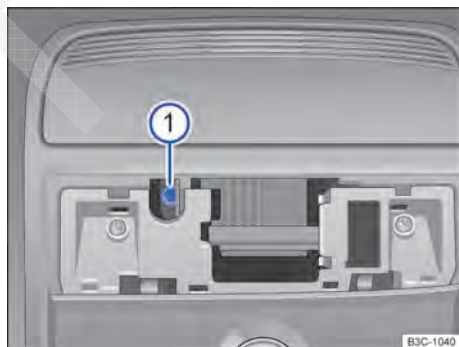


Fig. 202 Parafuso sextavado para fechamento do teto solar.

- Girar a chave sextavada interna no sentido anti-horário, para fechar o teto deslizante/basculante.
- Montar a cobertura novamente.
- O teto solar deve ser verificado por uma empresa especializada pois, com o fechamento de emergência, tanto a função como o limitador de força do teto solar panorâmico podem estar avariados.

¹⁾ Não incluído na abrangência de fornecimento da ferramenta de bordo.

Destrramento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 203 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 346.

Se durante a falha de alimentação de corrente o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito.

Preparações

- Acionar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar para cima a cobertura na área da capa da alavanca seletora ⇒ [Fig. 203](#).
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora ⇒ .

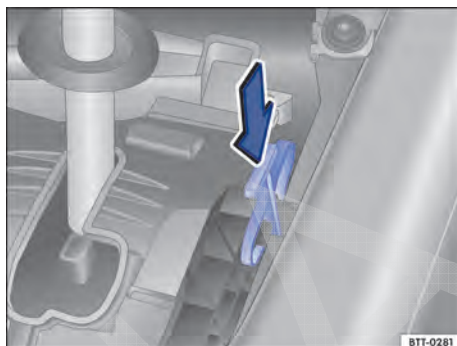


Fig. 204 Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente.

Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente

- Pressionar a alavanca de destravamento ⇒ [Fig. 204](#) no sentido da seta e manter nesta posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.

ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento estiver acionado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação	351
Componentes	352

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Compartimento de bagagem ⇒ Página 140
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Em caso de emergência ⇒ Página 343
- Troca de roda ⇒ Página 356
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 362

ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus, uma roda sobressalente ou de emergência soltos podem ser arremessados

ADVERTÊNCIA (continuação)

pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem repentinas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação

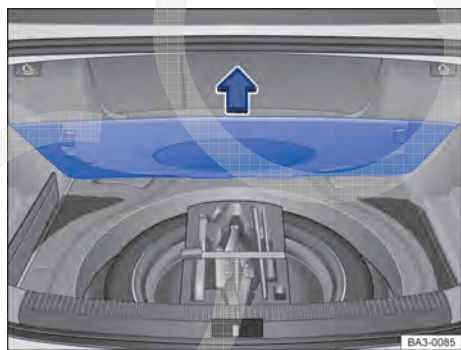


Fig. 205 No compartimento de bagagens sob o revestimento do assoalho: roda sobressalente e ferramentas do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 351.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou o kit de reparo dos pneus podem estar em diferentes lugares no compartimento de bagagem.

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e, se for o caso, desprender a rede para bagagem ⇒ Página 140.
- Levantar o revestimento do assoalho ⇒ Fig. 205 (seta) e, se for necessário, retirá-lo.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

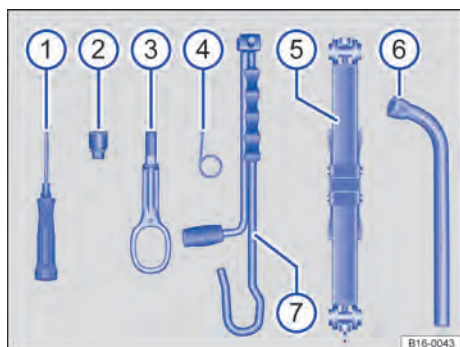


Fig. 206 Componentes das ferramentas de bordo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 206

- ① Chave de fenda com sextavado no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na peça de espuma, retornar a garra do macaco por completo.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Manivela.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 351.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Calota central	353
Calota integral	354
Capa de cobertura dos parafusos de roda ...	355

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 293
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 351
- Troca de roda ⇒ Página 356

ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente a calota e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 207 Retirar a calota central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração ⇒ Fig. 207 ou por meio de um movimento de rotação ⇒ Fig. 208.



Fig. 208 Virar a calota central.

Veículos com calota central removível

- Para remover, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixá-lo em um furo da calota ⇒ Fig. 207.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para colocar, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Veículos com calota central giratória

- Para remover, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro ⇒ Fig. 208.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.

- Para colocar, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. <

Calota integral



Fig. 209 Retirar a calota integral.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 353.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 351.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho ⇒ Fig. 209 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição ⇒ Fig. 212 ② ou ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu ⇒ Fig. 212 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência. <

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 210 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 353.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 351.
- Passar o gancho extrator pela abertura no protetor do parafuso ⇒ [Fig. 210](#) e extrair no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	357
Parafusos de roda	357
Suspender o veículo com o macaco	359
Trocar a roda	360
Após a troca de roda	361

Algumas versões ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é desenvolvido apenas para uma troca de roda em que uma roda do veículo está danificada e deve ser trocada. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 43
- Sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Em caso de emergência ⇒ Página 343
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 351
- Calotas ⇒ Página 353

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, acionar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Após uma troca de roda, calibrar imediatamente o sistema de controle dos pneus ⇒ Página 244.

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 356.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Acionar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 194.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 184.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição $\Rightarrow$ Página 176.
5. Transmissão manual: engatar a marcha $\Rightarrow$ Página 184.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda sobressalente ou a roda de emergência e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda $\Rightarrow$ Página 353.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos de roda



Fig. 211 Troca de roda: Afrouxar os parafusos de roda.

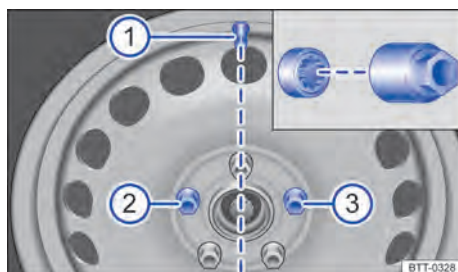


Fig. 212 Troca de roda: Válvula do pneu 1 e posições de montagem do parafuso de roda antifurto 2 ou 3.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 356.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim $\Rightarrow$ Fig. 211.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário $\Rightarrow$ .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário $\Rightarrow$ .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas instaladas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição $\Rightarrow$ Fig. 212 ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco



Fig. 213 Pontos de apoio do macaco.

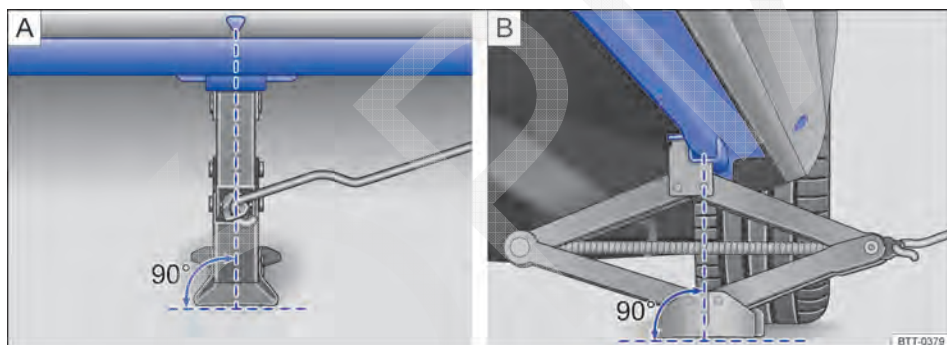


Fig. 214 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 356.**

O veículo pode ser erguido somente pelos pontos de apoio do macaco.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) $\Rightarrow$ Fig. 213. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente $\Rightarrow$ .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros $\Rightarrow$ .

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 184 e ligar o freio de estacionamento eletrônico $\Rightarrow$ Página 194.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada $\Rightarrow$ Página 357.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco $\Rightarrow$ Fig. 213 mais próximo da roda a ser trocada. .

Lista de controle (continuação)

7. Prender a manivela ⇒ Fig. 206 ⑦ no alojamento no macaco ⇒ Fig. 206 ⑤.
8. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 214.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 214.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 214.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 215 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 356.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 357.
- Soltar os parafusos de roda ⇒ Página 357.
- Levantar o veículo ⇒ Página 359.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda ⇒ Fig. 215 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente ou a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rotação do pneu ⇒ Página 317, *Inscrição dos pneus*.

- Colocar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ Fig. 212 ② ou ③ no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais ⇒ Página 353.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 356.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem ⇒ Página 351.
- Guardar a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro ⇒ Página 358.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.



Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca da roda, o sistema eventualmente deve ser “reprogramado” novamente ⇒ Página 244.

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Componentes do kit de reparo dos pneus . . .	363
Preparações	363
Vedar e encher os pneus	364
Controle após 10 minutos de condução	365

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até 4 mm aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 43
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 194
- Rodas e pneus ⇒ Página 308
- Em caso de emergência ⇒ Página 343
- Calotas ⇒ Página 353

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus pode ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar outros condutores.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, acionar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ADVERTÊNCIA

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.



Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.



Uma nova garrafa para enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.

Componentes do kit de reparo dos pneus

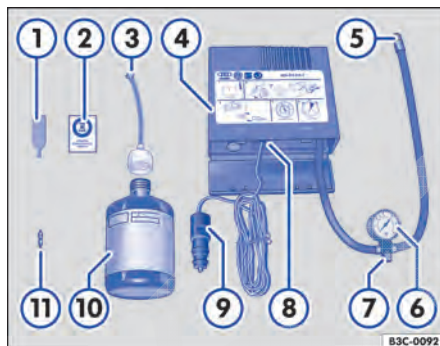


Fig. 216 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 362.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes ⇒ Fig. 216:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade de “máx. 80 km/h” ou “máx. 50 mph”
- ③ Mangueira de enchimento com vedação da tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Manômetro de pressão dos pneus¹⁾
- ⑦ Parafuso de sangria de ar²⁾
- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

A **chave para remoção do elemento da válvula** ① possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪.

Preparações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 362.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu ⇒ ⚠.

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Acionar o freio de estacionamento ⇒ Página 194.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 184.

¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar dele também pode haver um botão no compressor.

Lista de controle (continuação)

4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 176.
5. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 184.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guardrail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança ⇒ Página 343. Observar as prescrições legais.
8. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível ⇒ Página 362.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
10. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
11. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
12. Colar a etiqueta adesiva ⇒ Fig. 216 ② do kit de reparo dos pneus no campo visual do condutor no painel de instrumentos.
13. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Vedar e encher os pneus

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 362.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 216 ①, desrosquear o elemento da válvula da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus ⇒ Fig. 216 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento ⇒ Fig. 216 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover a vedação da tampa da mangueira de enchimento ⇒ Fig. 216 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.

- Retirar a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 216 ① na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 216 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 216 ⑦ está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 216 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 172.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 216 ⑧.
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) ⇒ .
- Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** ⇒ ①.
- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.

- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado ⇒ ⚠.
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 250 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após 10 minutos de condução ⇒ Página 365.

⚠ ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

📌 NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 362.

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 216 ⑤ e ler a pressão dos pneus no manômetro de pressão dos pneus ⑥.

1,3 bar (19 psi / 130 kPa) e menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado ⇒ ⚠.

1,4 bar (20 psi 140 kPa) e maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto ⇒ Página 308.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou menor.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fusíveis do veículo	367
Substituir os fusíveis queimados	368

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema completo dos locais de fusíveis não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ADVERTÊNCIA

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior intensidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico. <



Fig. 217 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 366.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusível de bloqueio (JCASE®).

Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em ampere (ATO® / MINI®)	Corrente nominal em ampere (JCASE®)
Preto	1	
Lilás	3	
Marrom claro	5	
Marrom	7,5	
vermelho	10	50
Azul	15	20
amarelo	20	60
Branco ou claro	25	
Verde	30	40
Laranja	40	
Rosa	30	30



Fig. 218 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Puxar a parte inferior da cobertura no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 217 e retirar a cobertura para baixo.
- Para a *instalação*, colocar a cobertura por baixo no painel de instrumentos e pressionar no sentido contrário ao da seta $\Rightarrow$ Fig. 217 até que a trava se encaixe de maneira audível.

Pode haver um alicate de plástico para retirar os fusíveis no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor $\Rightarrow$ Página 271.
- Pressionar os botões de travamento no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 218 para destravar a cobertura da caixa de fusíveis.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a *montagem*, pressionar a tampa sobre caixa de fusíveis. Os botões de travamento devem se encaixar de forma audível.

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

i No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Substituir os fusíveis queimados

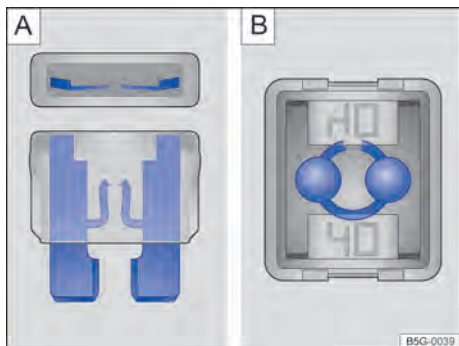


Fig. 219 Fusível queimado: A: fusível plano, B: fusível de bloqueio.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 366.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
⇒ Página 367.

Reconhecer fusível queimado

- Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.
- Um *fusível plano* (ATO®, MINI®) queimado é reconhecido de cima ou de lado pela carcaça transparente nas faixas metálicas derretidas
⇒ Fig. 219 A.
- Um *fusível de bloqueio* (JCASE®) queimado é reconhecido pelas faixas metálicas derretidas por cima da carcaça transparente
⇒ Fig. 219 B.

Substituir o fusível

Existe um alicate de plástico para retirar os fusíveis planos no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

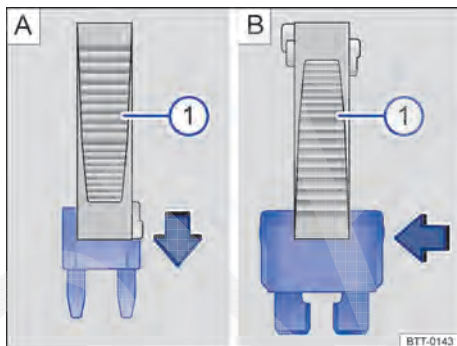


Fig. 220 Retirar ou colocar o fusível plano com o alicate de plástico: A: MINI, B: ATO.

- Abrir a cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos ⇒ Página 367 e retirar o alicate plástico.
- No caso de fusíveis planos, de acordo com o modelo do fusível, colocar as garras adequadas do alicate plástico ⇒ Fig. 220 A ① ou ⇒ Fig. 220 B ① sobre o fusível na direção da seta.
- Retirar o fusível para cima.
- No caso de fusíveis em bloco, retirar o fusível para cima manualmente ou com uma ferramenta adequada.
- Se o fusível estiver queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho ⇒ ①.
- Após a substituição por um novo fusível, prender o alicate plástico no suporte no lado interno da cobertura da caixa de fusíveis.
- Instalar a cobertura da caixa de fusíveis
⇒ Página 367.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior intensidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Troca de lâmpada incandescente

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	370
Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes	371
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)	372
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás) ..	373
Substituir a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro	374
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem	375
Substituir as lanternas traseiras de LED na tampa do compartimento de bagagem	377
Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria	379
Substituir as lanternas traseiras de LED na carroceria	381
Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença	382

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas incandescentes, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou da lanterna traseira podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâm-

padas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 111
- Propulsão híbrida ⇒ Página 211
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 351
- Fusíveis ⇒ Página 366

ADVERTÊNCIA

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

ADVERTÊNCIA

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 271. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas.

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (↔ ou ⇄) no instrumento combinado ⇒ Página 111.

- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, queima também da lanterna da placa de licença).
- Queima da lanterna de freio.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



A queima de um diodo emissor de luz (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle .

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Acionar o freio de estacionamento $\Rightarrow$ Página 194.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** $\Rightarrow$ Página 111.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra $\Rightarrow$ Página 111.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 184.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição $\Rightarrow$ Página 176.
7. Transmissão manual: engatar a marcha $\Rightarrow$ Página 184.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar $\Rightarrow$ Página 111.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado $\Rightarrow$ Página 366.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução $\Rightarrow$ . Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente ou ter falhado novamente assim como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.



NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)

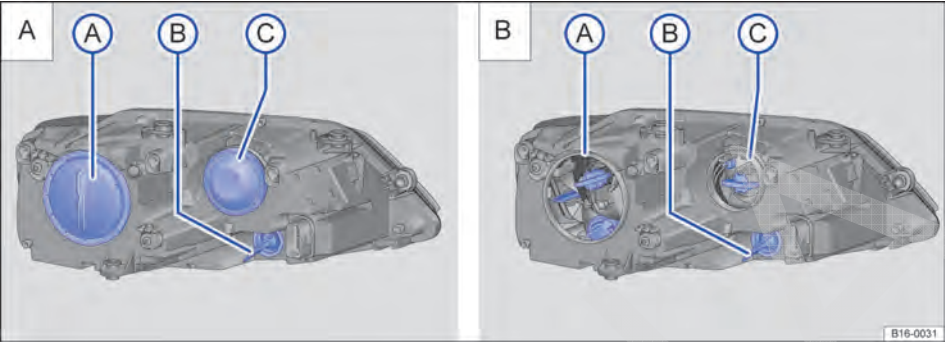


Fig. 221 No compartimento do motor: coberturas do farol dianteiro esquerdo. (A) farol baixo, farol de rodagem diurna ou de posição permanente, luz de delimitação, (B) indicadores de direção, (C) farol alto e luz de posição.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 369.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

	(A)	(B)	(C)	(C)
Fig. 221	Farol baixo, farol de rodagem diurna ou de posição permanente, luz de delimitação	Indicadores de direção dianteiros	Farol alto	Luz de posição (pequeno suporte da lâmpada)
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.			
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 271.			
3.	Remover a respectiva cobertura de borracha na parte traseira do farol. Dependendo da versão, também pode estar montada uma cobertura rígida de plástico. Pressionar a garra de segurança para cima e retirar a cobertura.			
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirar cuidadosamente com a lâmpada incandescente para trás.			Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para trás.
5.	Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.			
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
7.	Encaixar o suporte da lâmpada cuidadosamente no farol e girar no sentido horário até o batente.			Colocar o suporte da lâmpada no farol e empurrar totalmente para dentro.
8.	Colocar a cobertura de borracha ou a cobertura de plástico. Caso necessário, empurrar a garra de segurança para baixo.			

i As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nas figuras.

i Em farol de rodagem diurna com tecnologia de LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)

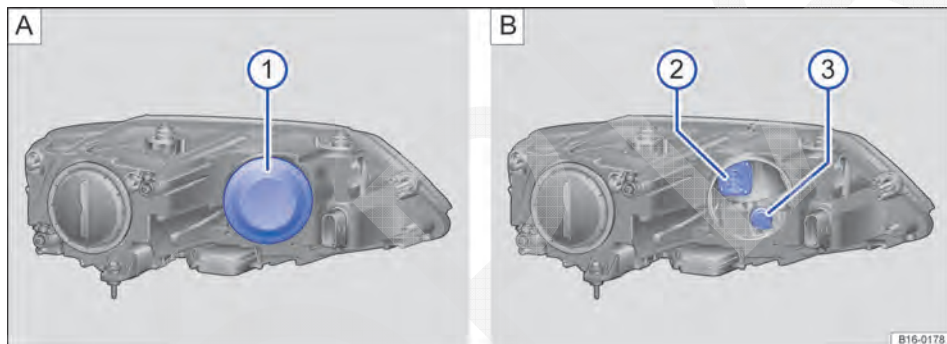


Fig. 222 No compartimento do motor: ① cobertura no farol dianteiro esquerdo, ② farol de conversão, ③ lanterna dos indicadores de direção.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 369.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Lâmpadas de descarga de gás devem ser substituídas unicamente por um profissional.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 271.
3.	Remover a cobertura de borracha ⇒ Fig. 222 ① na parte traseira do farol.
4.	Girar o suporte da lâmpada ② ou ③ respectivamente até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente para trás.
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
7.	Instalar a cobertura de borracha ①.

Substituir a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada com descarga de gás, solicitar auxílio técnico especializado.

i As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nas figuras.

i Em farol de rodagem diurna com tecnologia de LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

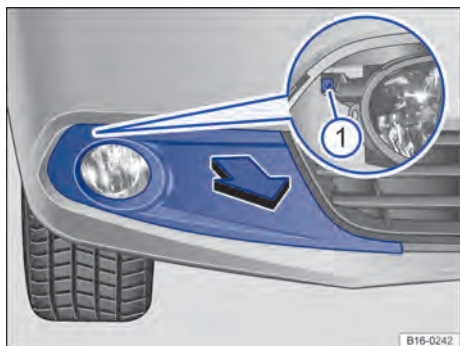


Fig. 223 No para-choque dianteiro à direita: desinstalar farol.

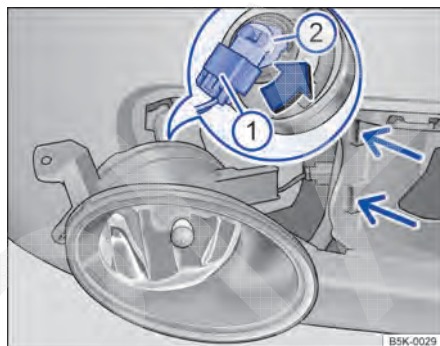


Fig. 224 Substituir a lâmpada incandescente no farol.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 369.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Puxar a cobertura ⇒ Fig. 223 para frente no sentido da seta.
3.	Desaparafusar o parafuso de fixação ① com a chave de fenda das ferramentas do veículo ⇒ Página 351.
4.	Rebater o farol um pouco para frente e removê-lo do alojamento lateral ⇒ Fig. 224 (setas pequenas).
5.	Destravar e retirar o conector ①.
6.	Girar o suporte de lâmpadas ② na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
7.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
9.	Encaixar o conector ① no suporte da lâmpada ②. O conector precisa encaixar audivelmente.
10.	Encaixar o farol no alojamento ⇒ Fig. 224 (setas pequenas) e rebater para trás.
11.	Apertar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 223 ① com a chave de fenda.
12.	Encaixar a cobertura no para-choque ⇒ Fig. 223.

i As ilustrações mostram o farol direito. A carga do farol esquerdo é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e da lâmpada incandescente pode divergir da representação nas figuras.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem

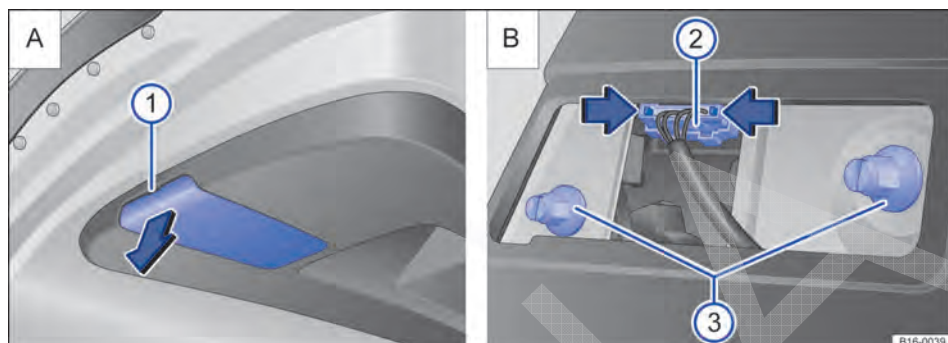


Fig. 225 Na tampa do compartimento de bagagem: A: desmontar tampa da lanterna traseira, B: desmontar lanterna traseira.

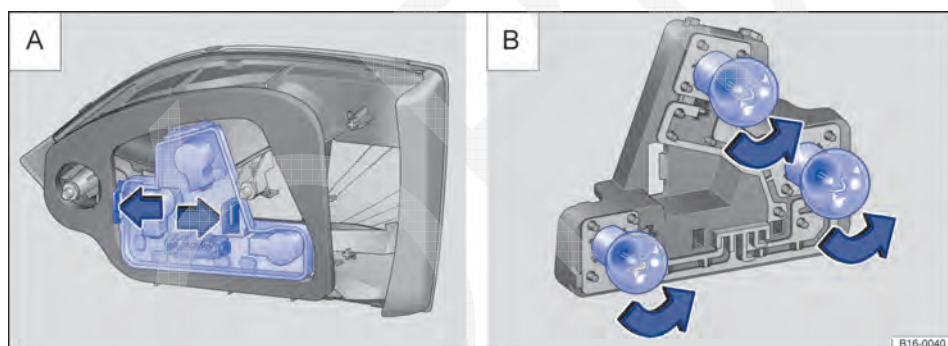


Fig. 226 Lanterna traseira: A: desmontar o suporte da lâmpada, B: desmontar as lâmpadas incandescentes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.
3.	Com a haste da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 351, levantar cuidadosamente a cobertura no entalhe ⇒ Fig. 225 A ①.
4.	Apertar os encaixes no conector ⇒ Fig. 225 B ② no sentido da seta e puxar o conector.
5.	Soltar os parafusos ⇒ Fig. 225 B ③ e retirar cuidadosamente a lanterna traseira da tampa do compartimento de bagagem.
6.	Pressionar a lingueta de travamento no sentido da seta ⇒ Fig. 226 A e retirar o suporte da lâmpada.
7.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo ⇒ Fig. 226 B.
8.	Recolocar o suporte da lâmpada. A lingueta de travamento deve encaixar de forma audível. ►

Executar as ações somente na sequência indicada:

9.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear os parafusos de fixação com a outra mão ⇒ Fig. 225 B ③.
10.	Encaixar o conector ⇒ Fig. 225 B ② no suporte da lâmpada.
11.	Verificar a montagem correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
12.	Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
13.	Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.

i As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.



Substituir as lanternas traseiras de LED na tampa do compartimento de bagagem

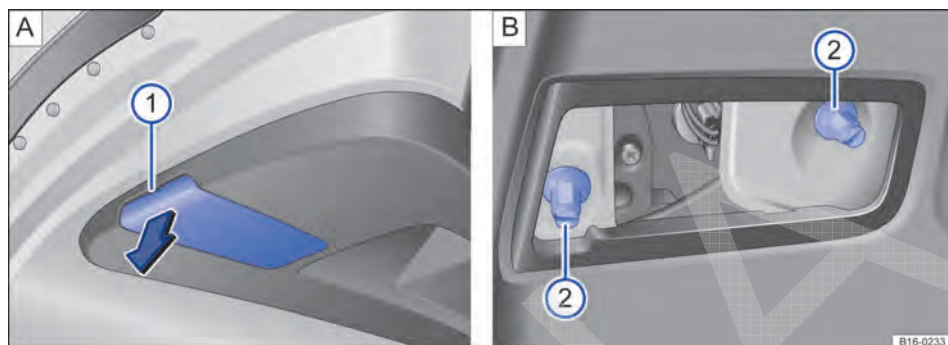


Fig. 227 Na tampa do compartimento de bagagem: A: desmontar tampa da lanterna traseira de LED, B: desmontar lanterna traseira de LED.

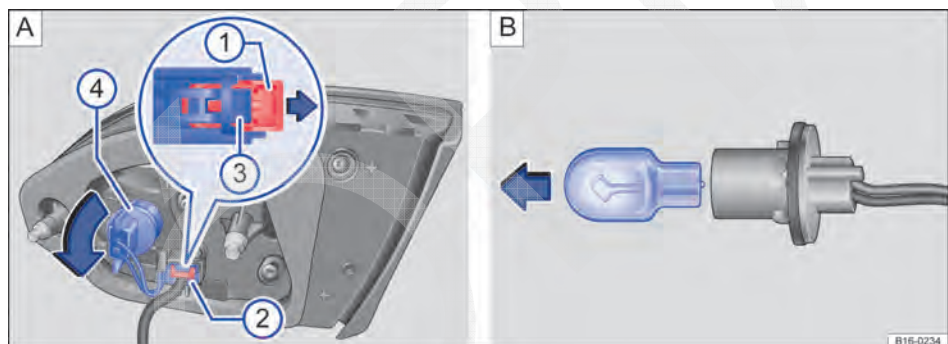


Fig. 228 Lanterna traseira de LED: A: desmontar o suporte da lâmpada, B: desmontar a lâmpada incandescente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.
3.	Com a haste da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 351, levantar cuidadosamente a cobertura no entalhe ⇒ Fig. 227 A ①.
4.	Soltar as juntas parafusadas ⇒ Fig. 227 B ② e retirar cuidadosamente a lanterna traseira juntamente com o condutor elétrico conectado da tampa do compartimento de bagagem.
5.	Puxar a trava vermelha ⇒ Fig. 228 A ① no sentido da seta para liberar o travamento do conector ⇒ Fig. 228 A ②.
6.	Pressionar o travamento do conector ⇒ Fig. 228 A ③ e retirar o conector ⇒ Fig. 228 A ④.
7.	Girar o suporte da lâmpada ⇒ Fig. 228 A ④ na direção da seta até o batente e retirar junto com a lâmpada incandescente.
8.	Retirar a lâmpada incandescente queimada no sentido da seta do suporte e substituí-la por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo ⇒ Fig. 228 B.

Executar as ações somente na sequência indicada:

9.	Colocar o suporte da lâmpada ⇒ Fig. 228 A ④ na lanterna traseira e girar no sentido contrário ao da seta até o batente.
10.	Encaixar o conector ⇒ Fig. 228 A ② e pressionar o fusível vermelho ⇒ Fig. 228 A ① contra o sentido da seta.
11.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear os parafusos de fixação com a outra mão ⇒ Fig. 227 B ②.
12.	Verificar a montagem correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
13.	Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
14.	Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.

LEDs das lanternas traseiras do compartimento de bagagem

Não é possível trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

i As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

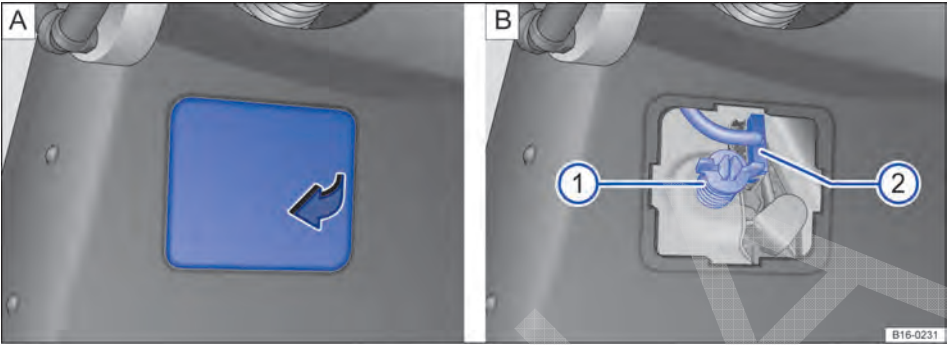


Fig. 229 Lateralmente no compartimento de bagagem: A: abrir a cobertura do revestimento lateral traseiro, B: remover a lanterna traseira.

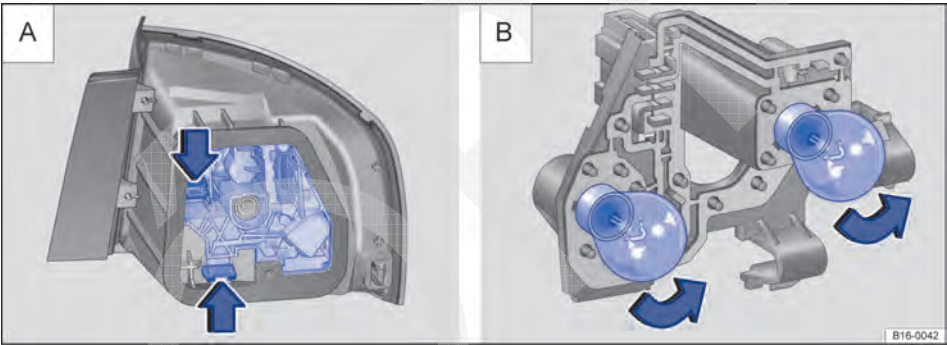


Fig. 230 Lanterna traseira: A: desmontar o suporte da lâmpada, B: desmontar as lâmpadas incandescentes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.
3.	Abrir a abertura do revestimento lateral traseiro ⇒ Fig. 229 A.
4.	Desaparafusar o parafuso de fixação da lanterna traseira ⇒ Fig. 229 B ① e retirar a lanterna traseira cuidadosamente da carroceria. Retirar o conector ⇒ Fig. 229 B ② do suporte da lâmpada.

Trocar a lâmpada incandescente

5.	Destravar o suporte da lâmpada nas linguetas de travamento ⇒ Fig. 230 A (seta) e retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo ⇒ Fig. 230 B.
7.	Montar o suporte da lâmpada na lanterna traseira. As linguetas de travamento ⇒ Fig. 230 A (seta) devem se encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

8.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na abertura da carroceria.
9.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão ⇒ Fig. 229 B ①.
10.	Verificar a montagem correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
11.	Montar a cobertura do revestimento lateral traseiro.
12.	Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.



Substituir as lanternas traseiras de LED na carroceria

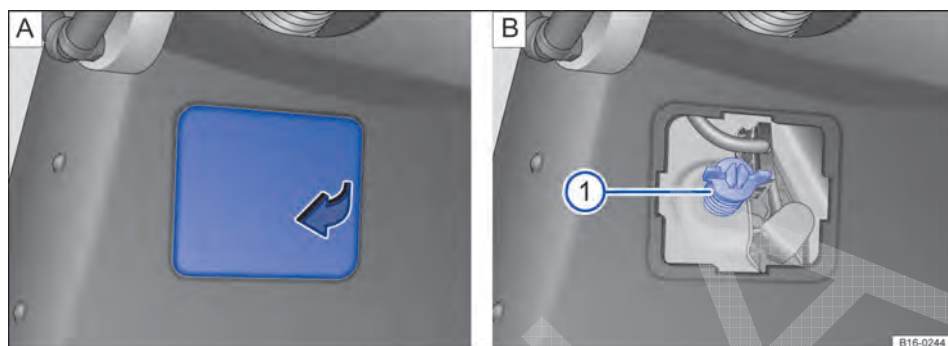


Fig. 231 Lateralmente no compartimento de bagagem: A: abrir a cobertura do revestimento lateral traseiro, B: remover a lanterna traseira de LED.

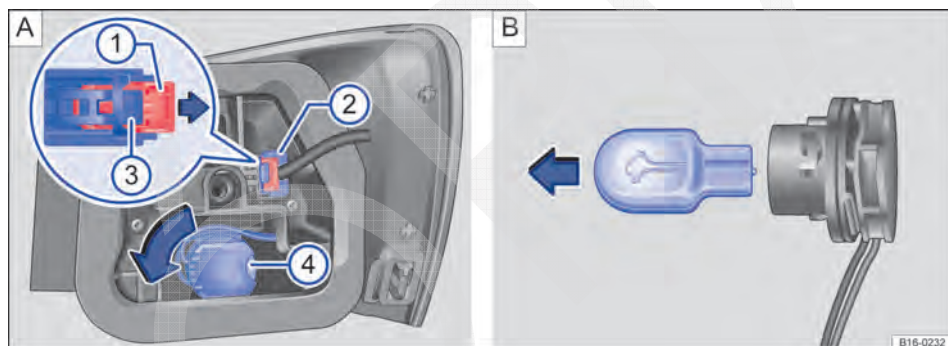


Fig. 232 Lanterna traseira de LED: A: desmontar o suporte da lâmpada, B: desmontar as lâmpadas incandescentes.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.
3.	Abrir a abertura do revestimento lateral traseiro ⇒ Fig. 231 A.
4.	Desaparafusar o parafuso de fixação da lanterna traseira ⇒ Fig. 231 B ① e retirar a lanterna traseira juntamente com o condutor elétrico conectado cuidadosamente da carroceria.
5.	Puxar a trava vermelha ⇒ Fig. 232 A ① no sentido da seta para liberar o travamento do conector ⇒ Fig. 232 A ②.
6.	Pressionar o travamento do conector ⇒ Fig. 232 A ③ e retirar o conector ⇒ Fig. 232 A ②. ►

Trocar a lâmpada incandescente

7.	Girar o suporte da lâmpada ⇒ Fig. 232 A ④ na direção da seta até o batente e retirar junto com a lâmpada incandescente.
8.	Retirar a lâmpada incandescente queimada no sentido da seta do suporte e substituí-la por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo ⇒ Fig. 228 B.
9.	Colocar o suporte da lâmpada ⇒ Fig. 232 A ④ na lanterna traseira e girar no sentido contrário ao da seta até o batente.

Instalar a lanterna traseira

10.	Encaixar o conector ⇒ Fig. 232 A ② e pressionar o fusível vermelho ⇒ Fig. 232 A ① contra o sentido da seta.
11.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão ⇒ Fig. 231 B ①.
12.	Verificar a montagem correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
13.	Montar a cobertura do revestimento lateral traseiro.
14.	Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 59.

LEDs das lanternas traseiras da carroceria

Não é possível trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

i As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras. <

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

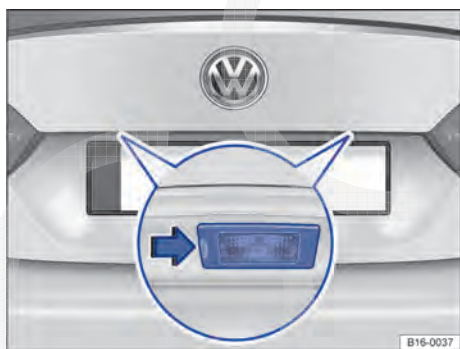


Fig. 233 Na tampa do compartimento de bagagem: lanterna da placa de licença.

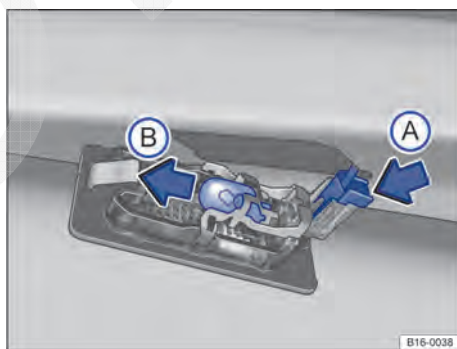


Fig. 234 Lanterna da placa de licença: desmontar a lâmpada incandescente. ►



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 369.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 371.
2.	Se necessário, com a haste plana da chave de fenda das ferramentas do veículo ⇒ Página 351, pressionar no sentido da seta no entalhe da lanterna da placa de licença ⇒ Fig. 233.
3.	Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
4.	Pressionar a trava do conector no sentido da seta ⇒ Fig. 234  e desencaixar o conector.
5.	Puxar a lâmpada incandescente do suporte da lâmpada  .
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7.	Encaixar o conector na lanterna da placa de licença.
8.	Instalar cuidadosamente a lanterna da placa de licença na abertura da tampa do compartimento de bagagem. Atentar para a correta direção de montagem da lanterna da placa de licença.
9.	Pressionar a lanterna da placa de licença na tampa do compartimento de bagagem até que ela se encaixe de forma audível.



Existem diferentes modelos da lanterna da placa de licença, por isso, o modelo do suporte da lâmpada pode divergir da representação nas figuras.



Para a iluminação da placa de licença com tecnologia de LED, não é possível uma troca dos LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ponto de auxílio à partida (polo positivo) 385
Executar o auxílio à partida 385

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário ⇒ Página 288.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Informações e alertas complementares:

- Propulsão híbrida ⇒ Página 211
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 223
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 271
- Bateria do veículo ⇒ Página 288

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 288, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0°C (+32° F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

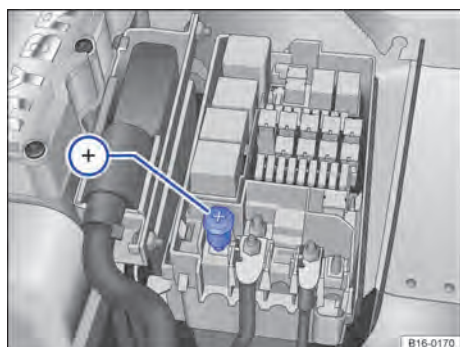


Fig. 235 No compartimento do motor: ponto de auxílio à partida (polo positivo) (+).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 384.

Nos veículos híbridos, há um ponto de auxílio à partida no compartimento do motor embaixo da cobertura da caixa de fusíveis ⇒ Página 366.

O auxílio à partida somente pode ser dado ou recebido por intermédio deste ponto de auxílio à partida ⇒ Fig. 235 (+).

O ponto de auxílio à partida não está configurado para o auxílio à partida externo de outros veículos ⇒ ①.

NOTA

Para evitar danos extensivos no sistema elétrico do veículo, é proibido fornecer ajuda de auxílio à partida a outros veículos com um veículo híbrido.

Executar o auxílio à partida

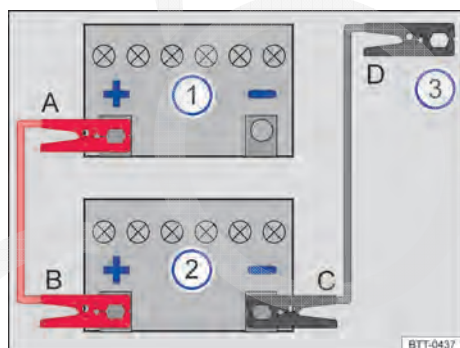


Fig. 236 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida sem sistema Start-Stop: bateria descarregada ① e bateria fornecedora de corrente ②.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 384.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

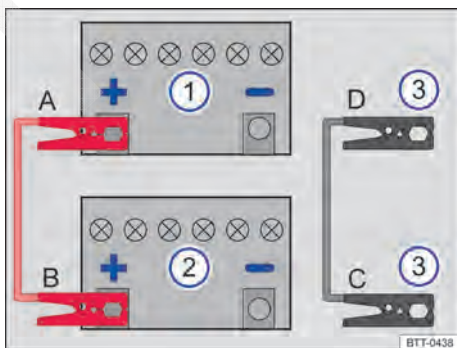


Fig. 237 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida com sistema Start-Stop: bateria descarregada ① e bateria fornecedora de corrente ②.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

O ponto de auxílio à partida em veículos híbridos não está configurado para o auxílio à partida externo de outros veículos ⇒ ①.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **A – B – C – D** ⇒ Fig. 236 ou ⇒ Fig. 237.

- Desligar a ignição nos dois veículos ⇒ Página 176.
- Se for o caso, abrir a cobertura da bateria ⇒ Página 288 no compartimento de bagagem ou, em veículos híbridos, abrir a cobertura da caixa de fusíveis ⇒ Página 366.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* no polo positivo ⇒ Fig. 236 (+) ou ⇒ Fig. 237 (+) ou no ponto de auxílio à partida (polo positivo) ⇒ Página 385 do veículo com a bateria do veículo descarregada (1) ⇒ ⚠.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedora de corrente (2) ⇒ (1).
- Em veículos **sem sistema Start-Stop**: conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* no polo negativo ⇒ Fig. 236 (-) da bateria fornecedora de corrente (2) ou no porto de auxílio à partida (ponto de massa).
- Em veículos **com sistema Start-Stop**: conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* no ponto de auxílio à partida (ponto de massa), ou na argola de reboque dianteira aparafusada ⇒ Página 390, em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente no bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor ⇒ Fig. 237 (3).
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ⇒ Fig. 236 (3) ou ⇒ Fig. 237 (3) do veículo com a bateria descarregada preferivelmente à um ponto de auxílio à partida (ponto de massa) ou à argola de reboque dianteira aparafusada ⇒ Página 390, à uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor ⇒ ⚠.
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione redondo”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento e o desembacador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **D - C- B- A** ⇒ Fig. 236 ou ⇒ Fig. 237.
- Fechar a cobertura da bateria ou cobertura da caixa de fusíveis.
- Se for o caso, desrosquear a argola de reboque dianteira ⇒ Página 390.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 288, *Bateria do veículo*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiramente o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

! NOTA

Para evitar danos extensivos no sistema elétrico do veículo, é proibido fornecer ajuda de auxílio à partida a outros veículos com um veículo híbrido.



Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações para puxar	388
Orientações para rebocar	389
Montar a argola de reboque dianteira	390
Montar a argola de reboque traseira	391
Orientações para condução ao rebocar	391

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access, o volante pode se travar ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 338

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida. O bloqueio da direção ou o travamento eletrônico da coluna de direção

ADVERTÊNCIA (continuação)

pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Se na operação de reboque o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. <

Orientações para puxar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 384.

Por motivos técnicos, os seguintes veículos não devem ser puxados: ►

- Veículos com transmissão automática.
- Com a bateria do veículo descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento eletrônico da coluna de direção não pode ser destravada.
- Em um veículo com bateria descarregada, os módulos de comando do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2ª ou a 3ª marcha.
- Manter a embreagem pressionada.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

! NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

i O veículo poderá ser rebocado somente se, eventualmente, o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Orientações para rebocar

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.**

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque apropriada para a instalação em uma rótula de engate.

Quando o próprio veículo com transmissão manual deve ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente ⇒ Página 389, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ⇒ Página 184.

- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.

Quando o veículo próprio tiver de ser rebocado com transmissão automática:

Testar se o veículo pode ser rebocado absolutamente ⇒ Página 389, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca seletora na posição **N**.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Com o guincho, o veículo pode ser rebocado somente com as rodas dianteiras levantadas.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Com a bateria do veículo descarregada, porque em veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access a direção permanece travada e o travamento eletrônico da coluna de direção não pode ser destravada.

- Se o trajeto de rebocagem com veículos com transmissão automática for superior a 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

i O veículo poderá ser rebocado somente se, eventualmente, o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 238 No para-choque dianteiro à direita: retirar cobertura.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 388.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura ⇒ **Fig. 239**.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ Página 389.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ Página 351.
- Pressionar na área superior da cobertura ⇒ **Fig. 238** (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Remover a cobertura e deixar pendurar no veículo.



Fig. 239 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento ⇒ **Fig. 239** ⇒ **1**. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após a operação de reboque, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta superior da cobertura na abertura do para-choque e guiar cuidadosamente a lingueta inferior sobre o canto da abertura.
- Pressionar a região inferior da cobertura até que a lingueta inferior se trave no para-choque.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira

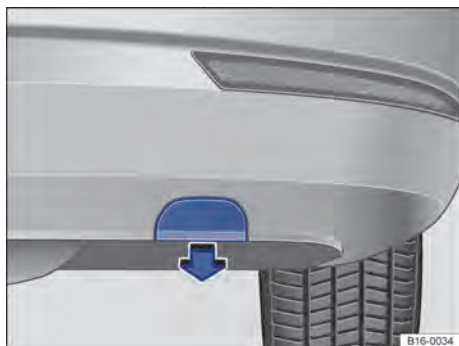


Fig. 240 No para-choque traseiro à direita: remover cobertura.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura $\Rightarrow$ Fig. 241. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, montar e utilizar a rótula de engate $\Rightarrow$ Página 149, $\Rightarrow$ ①.

Observar as orientações para a rebocagem $\Rightarrow$ Página 389.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem $\Rightarrow$ Página 351.
- Retirar cuidadosamente a cobertura no sentido da seta $\Rightarrow$ Fig. 240. Para isso poderá ser necessário aplicar uma força um pouco maior.
- Se for o caso, guardar a cobertura no compartimento de bagagem.



Fig. 241 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento $\Rightarrow$ Fig. 241 $\Rightarrow$ ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após a operação de reboque, desrosquear a argola de reboque **no sentido horário**.
- Empurrar a cobertura no sentido contrário ao da seta até o batente no para-choque $\Rightarrow$ Fig. 240.

NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados somente com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Orientações para condução ao rebocar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 388.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar. 

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.

- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AFS	Farol direcional dinâmico.
AG6	Transmissão automática de 6 velocidades.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetro cúbico, unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG®	Transmissão de dupla embreagem automática DSG®.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ETC	Sistema de coleta de pedágio (Electronic Toll Collection System).
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, unidade de medida para indicação de força.
kPa	Quilopascal, indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque.
psi	Libra por polegada quadrada, unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG5	Transmissão manual de 5 velocidades.
SG6	Transmissão manual de 6 velocidades.
SRE	Injeção no coletor de admissão.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação.
TSI®	Motores a gasolina com injeção direta.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

combustível	264
controles ao abastecer	266
diesel	264
E10	267
gasolina	264

Abastecimento

abastecimento incorreto	262
indicador do nível de combustível	262
luz de controle	262
no posto de combustível	261

Abertura de conforto

vidros elétricos	64
------------------	----

Abertura independente da porta

	48
--	----

Abrir

com Keyless Access	51
por dentro	50
por fora	49
portas	57
tampa do compartimento de bagagem	60
teto solar	67
vidros	63

ABS

ver sistemas de assistência à frenagem	200
--	-----

Acendedor de cigarro

	170
--	-----

Acessar a mensagem de serviço

	25
--	----

Acessórios

	322, 323
--	----------

Ações de preparação

bateria do veículo	289
kit de reparo dos pneus	363
troca de lâmpadas incandescentes	371
troca de roda	357

Aditivo anticongelante

	284
--	-----

AFS

	116
--	-----

Água dos lavadores do para-brisa

luz de controle	124
produto de limpeza de vidros	128
produtos de limpeza	128
reabastecer	128
verificar	128

Airbag frontal do passageiro

desligar com o interruptor acionado pela chave	97
--	----

Airbag frontal do passageiro dianteiro

ver sistema de airbag	91
-----------------------	----

Airbags frontais

ver sistema de airbag	95
-----------------------	----

Airbags laterais

ver sistema de airbag	98
-----------------------	----

Airbags para cabeça

ver sistema de airbag	99
-----------------------	----

Ajustar

apoio para cabeça	75
banco dianteiro ajustável eletricamente	74
banco dianteiro mecânico	73
horário	20
postura correta nos bancos	72
volante	77

Ajustar horário

	20
--	----

Alarme antirrebocagem

	55
--	----

Alavanca do farol alto

	113
--	-----

Alavanca dos indicadores de direção

	113
--	-----

Alcantara

	303
--	-----

Alerta de gelo na pista

	22
--	----

Alerta de velocidade

	32
--	----

Alertas sonoras

cinto não colocado	82
luz de advertência e de controle	15

Alterações

	324, 334
--	----------

Alternador

	289
--	-----

Amaciamento

motor	322
primeiros quilômetros	322

Amaciamento das pastilhas de freio

ver freio	198
-----------	-----

Amaciar

pastilhas de freio	198
pneus	311

Antena

	335
--	-----

Antena do vidro

	335
--	-----

Antena externa

	326
--	-----

Antes da ida à Concessionária Volkswagen

ou à empresa especializada	341
----------------------------	-----

Aparelho de transmissão

	326
--	-----

Aplicativos

	333
--	-----

Apoio para cabeça

	75, 76
--	--------

App

	333
--	-----

Aquecedor auxiliar

desligamento automático	269
-------------------------	-----

Aquecimento adicional

ver aquecimento estacionário	256
------------------------------	-----

Aquecimento dos bancos

	79
--	----

Aquecimento estacionário

alcance do controle remoto	256
ativação	259
controle remoto	257
desligamento automático	263
desligar	257
ligar	257
orientações de funcionamento	260
particularidades	257, 260
programação	259

Ar-condicionado	247
aquecimento estacionário	256
ar-condicionado (manual)	248, 250
Climatronic	248
comandos	248, 250
difusores de ar	254
falha de funcionamento	253
modo de recirculação de ar	254
orientações de funcionamento	253
particularidades	253
regular	253
Ar-condicionado (manual)	
ver ar-condicionado	247
Armazenamento de dados do veículo	326
Armazenar dados	326
Aros	310
aros aparafusados	310
elementos decorativos aparafusados	310
identificação	311
limpar	300
ASR	
ligar e desligar	202
ver sistemas de assistência à frenagem	200
ver sistemas de auxílio do freio	202
Assentos	70
Assistente de arranque	
ver sistemas de assistência	223
Assistente de frenagem (BAS)	200
Assistente de marcha à ré	
ver câmara de marcha à ré	236
Ativação	
luzes de advertência e de controle	185
Atividades de preparação	
antes de cada condução	35
completar o óleo do motor	279
trabalhar no compartimento do motor	274
verificar o nível do óleo do motor	279
Auxílio ao estacionamento	
ver Park Pilot (região dianteira e traseira)	231
ver Park Pilot (região traseira)	227
Auxílio à partida	384, 385
cabo de auxílio à partida	385
executar	385
ponto de auxílio à partida (polo positivo)	385
Auxílio à partida externo	
ver auxílio à partida	384
ver Auxílio à partida	385
Auxílio à partida híbrido	220
Avaria do motor	338

B

Bagageiro	146
Bagageiro do teto	146
Banco	141

Banco dianteiro mecânico	
comandos	73
Bancos	70
ajustar o apoio para cabeça	75
aquecimento dos bancos	79
banco dianteiro ajustável eletricamente	74
banco dianteiro mecânico	73
desinstalar o apoio para cabeça	76
instalar o apoio para cabeça	76
número de assentos	70
postura correta nos bancos	72
Bancos aquecíveis	79
Banco traseiro	141
BAS	
ver sistemas de assistência à frenagem	200
Bateria	
substituição no controle remoto (aqueci- mento estacionário)	258
substituir da chave do veículo	46
ver bateria do veículo	288
Bateria de alta voltagem	219
manutenção	219
Bateria do veículo	288
ações de preparação	289
auxílio à partida	385
carregar	291
conectar	291
descarrega	260
descarregar-se	292
desconectar	291
desligamento da rede elétrica do veículo	291
desligamento dos consumidores automáti- co	291
desligamento por acionamento do airbag	291
eletrólito da bateria	290
explicação dos símbolos	288
local de instalação	288
luz de advertência	289
ponto de auxílio à partida	385
se descarrega	47, 178, 344
substituir	291
verificar nível do eletrólito	289
Biodiesel	269
Bloqueio da alavanca seletora	189
Bloqueio do diferencial	
ver sistemas de auxílio à frenagem	201
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	201
Bolsa para esqui	143
Botão bloqueador	189
Botão de pânico	43
Botão de partida	178
Botão do alarme na chave do veículo	43
Botão E-MODE	216
Busca de avarias	341
Busca de falhas	341
Busca de problemas	341

Bússola	24
Buzina	11

C

Cabo de ruptura	151, 155
Cadeira de criança	101
cadeira de criança ISOFIX sobre o banco	
traseiro	105
classes de peso	103
com cinto de segurança bloqueável	106
desligar o airbag frontal do passageiro dian-	
teiro	97
etiqueta adesiva do airbag	105
fixação das cadeiras de criança	103
fixar com cinto de fixação Top Tether	110
fixar com ISOFIX	108
norma	102
proteger com cinto de segurança	106
sistemas de fixação	104
sobre o banco do passageiro dianteiro ..	104
sobre o banco traseiro	105
transportar crianças no veículo	102
Caixa coletora de água	301
Caixa de primeiros socorros	
ver kit de primeiros socorros	345
Calota da roda	
calota central	353
calota integral	354
capa de cobertura dos parafusos de roda	355
Calotas	353
Câmera	237
Câmera de marcha à ré	236
câmera	237
comandar	238
configurações	237
entrar na vaga de estacionamento	239
lente da câmera	237
ligar e desligar	238
limpar	238
orientações de funcionamento	237
premissas	237
Capacidade de carga dos pneus	318, 319
Capacidade de tração	160
Capacidades	
reservatório de água dos lavadores do pa-	
ra-brisa	128
tanque de combustível	265
Capô	
ver tampa do compartimento do motor ..	275
Carga de apoio	149
carregar o reboque	156
Carga de reboque	
carregar o reboque	156
máxima admissível	160
Carga elétrica	260

Carga sobre o teto	147
dados técnicos	147
Cargas sobre os eixos	137
Car Net	
ativação	332
disponibilidade	332
limitações	332
registro	332
serviços	331
substituição do dispositivo	332
vender ou conceder o veículo	332
Carregar	
bolsa para esquí	143
compartimento de bagagem	140
conduzir com a tampa do compartimento de	
bagagem aberta	136
dispositivo para transporte de objetos lon-	
gos	142
guardar volumes de bagagem	136
olhais de amarração	143
orientações gerais	135
reboque	156
sistema de bagageiro	147
Caso de pane	
proteger o veículo	343
Catalisador	339
falha de funcionamento	339
luz de controle	338
Chave	
ver chave do veículo	43, 45
Chave com comando remoto	
ver chave do veículo	43
Chave da ignição	
ver chave do veículo	43, 45
Chave de reposição	
ver chave do veículo	43, 45
Chave do veículo	
agregar	43, 45
botão de pânico	43
luz de controle	45
sincronizar	46
substituir a bateria	46
Chave do veículo para abertura manual ...	45
Cilindro da ignição	177
chave do veículo não habilitada	177
Cilindro de ignição	
trava de bloqueio	178
Cintos de segurança	81
cintos torcidos	86
colocar	86
enrolador do cinto de segurança automático	89
limitador de força	89
limpeza	307
lista de controle	85
luz de advertência	82
manuseio	85
não colocados	84

posição do cadoço	87	diesel de inverno	269
pré-tensionador do cinto de segurança	89	estrias de sal	127
regulagem de altura do cinto de segurança	89	líquido de proteção anticongelante para	
tirar	86	água dos lavadores do para-brisa	128
Cinzeiro	170	pneus de inverno	320
móvel	170	pressão dos pneus	312
Cinzeiro móvel	170	profundidade do perfil	314
Climatronic		reservatório de água dos lavadores do pa-	
ver ar-condicionado	247	ra-brisa	128
Código do motor		teto solar	66
determinar	39	Condução no inverno	
Colete de segurança	345	lavadores do farol	126
Comando		pré-aquecimento do filtro	269
Park Pilot (traseiro)	228, 232	Condução off-road	
Comando das luzes automático	115	protetor do cárter	35
Comandos		Conduzir	
banco dianteiro mecânico	73	arrancar em ladeiras	191
Combustível	267	com consciência ecológica	205
diesel	268	com transmissão automática	191
etanol	270	com um reboque	156
gasolina	267	economicamente	205
Compartimento de bagagem	140	em água salgada	37
lanterna do compartimento de bagagem	120	estacionar em declives	197
rede para bagagem	145	estacionar em subidas	197
Compartimento do motor	271	parar em ladeiras	191
atividades de preparação	274	preparativos de viagem	35
bateria do veículo	288	reboque	391
caixa coletora de água	301	registros de dados	326
limpeza	301	Conduzir com consciência ecológica	205
líquido de arrefecimento do motor	283	Conduzir economicamente	205
óleo do motor	277	Conexão de diagnóstico	327
Compartimento para a literatura de bordo	165	Conservação	
Compartimentos		ver conservação do veículo	293
console do teto	163	Conservação de peças cromadas	298
descansa-braço central dianteiro	164	Conservação de peças de alumínio	298
porta-óculos	163	Conservação do veículo	
Concessão do veículo		Alcantara	303
Car Net	332	antena do vidro	335
Condução		área de visão da câmera	118
antes de partir	35	assentos do banco com aquecimento	303
indicador do nível de combustível	262	assentos do banco sem aquecimento	304
nível de combustível muito baixo	263	banco ajustáveis eletricamente	303
orientações para condução	35	banco com componentes do airbag	303
protetor do cárter	35	banco não ajustáveis eletricamente	304
travessia de trechos alagados	37	banco sem componentes do airbag	304
viagens internacionais	36	compartimento do motor	301
Condução com reboque	149	componentes de plástico	307
extintor de incêndio	151	couro natural	305
premissas técnicas	150	descongelar o cilindro da fechadura das	
Condução em estação fria		portas	300
área de visão da câmera	118	elementos decorativos de madeira	307
bicos dos lavadores do para-brisa aquec-		espelhos retrovisores externos	296
veis	126	estofamentos	303
condução com reboque	149	exterior	293
configurações do menu	32	interior	302
correntes para neve	321	lavador de alta pressão	295
		lavagem manual	294

lavar o veículo	294	dados do motor	39
limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa	297	dimensões	41
limpar os aros	300	especificação do óleo do motor	278
limpar os cintos de segurança	307	etiqueta de dados do veículo	38
manuseio do revestimento dos bancos	303	etiqueta de identificação	38
painel de instrumentos	307	performances	42
particularidades	294, 295	peso em ordem de marcha	137
peças cromadas	298	pesos	137
peças de alumínio	298	peso total	137
pintura do veículo	298	plaqueta de fábrica	38
posição de serviço	126	potência	39
proteção da parte inferior do veículo	300	pressão dos pneus	312
revestimentos em tecido	303	velocidade máxima	42
sistema de lavagem automático	294	Danos nos pneus	314
substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	297	Data Link Connector (DLC)	327
superfícies anodizadas	298	Declaração de conformidade	336, 337
vedações de borracha	300	Descansa-braço	78
vidros	296	Descansa-braço central	78
Console central	12, 13	Descarte	
Consumidor elétrico	155	pré-tensionador do cinto de segurança	90
Consumidores elétricos	172, 173, 174	sistema de airbag	336
Consumo de combustível		veículos em fim de vida	336
conduzir economicamente	205	Descongelar as fechaduras	300
o que aumenta o consumo?	339	Descongelar o cilindro da fechadura das portas	300
Controle de distância de estacionamento		Desembaçador do vidro traseiro	249, 251, 252
ver Park Pilot (região dianteira e traseira)	231	Desgaste do pneu	315
ver Park Pilot (região traseira)	227	Desligamento dos consumidores automáticos	291
Controle de estabilidade do conjunto	157	Destravar	
Controle de tração (ASR)	200, 202	com Keyless Access	51
Controle do motor	338	por dentro	50
luz de controle	338	por fora	49
Controle remoto		Diesel	268
aquecimento estacionário	257	aquecedor auxiliar	269
Controle remoto (aquecimento estacionário)		biodiesel	269
substituir a bateria	258	diesel de inverno	269
Controles ao abastecer	266	indicador do nível de combustível	262
Correntes para neve	321	pré-aquecimento do filtro	269
roda de emergência	321	Diesel de inverno	
Cortina de proteção solar		ver diesel	269
vidro traseiro	123	Difusores de ar	254
Cristalização da pintura	298	Dimensões	41
D		Direção	208
Dados de identificação do veículo	38	direção assistida	209
Dados do motor	39	eletromecânica	209
Dados técnicos	38	luz de controle	208
capacidade de tração	160	servoassistência da direção	210
capacidades	128, 265	travamento da coluna de direção	209
carga de apoio	149	Display	20, 21
cargas de reboque	160	Dispositivo de reboque	
carga sobre o teto	147	desinstalar cobertura	152
cargas sobre os eixos	137	falha de funcionamento	155
cilindrada	39	instalar posteriormente	159
		montar	152

montar cobertura	152
retirar	154
Dispositivo para transporte de objetos longos	142
Disqueteira de CD	165
DSG	191
Dynamic Light Assist ver regulagem automática do farol alto ...	116

E

E10 abastecer	267
EDS ver sistemas de assistência à frenagem ..	201
Eletrolito da bateria	290
Eliminar impacto de pedras	325
Em caso de emergência	343
caso de pane	343
extintor de incêndio	345
lista de controle	343
luzes de advertência	343
pacote de ataduras	345
proteger a si mesmo e ao veículo	343
triângulo de segurança	345
Empurrar	176
Encosto do banco traseiro rebater para frente	141
rebater para trás	141
Engatar engatar	154
Engatar a marcha transmissão automática	188
Engate de reboque ver reboque	149
Enrolador do cinto de segurança automático	89
Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha à ré	239
Equipamentos de segurança	94
Equipamentos que consomem eletricidade	344
Erguer o veículo lista de controle	359
ESC	200
ligar e desligar	202
ver sistemas de auxílio do freio	202
ESP ver programa eletrônico de estabilidade (ESC)	200
Espelho ângulo cego	130
área não visível	130
Espelho de cortesia	122
Espelho retrovisor externo rebater	132
Espelho retrovisor interno	131
Espelhos retrovisores	130, 131
ajustes sincronizados	132
espelho retrovisor interno	131
externos	132
função de conforto	132
rebater os espelhos retrovisores para dentro	133
rebatimento do espelho retrovisor externo direito	132
Espelhos retrovisores externos	132
antifuscante automático	132
armazenar para marcha à ré	132
conduzir com um reboque	151
conservação do veículo	296
falha de funcionamento	134
regulagem sincronizada	132
Estacionar	194, 197
Etanol	270
Etiqueta de dados do veículo	38
Etiqueta de identificação	38
Etiquetas adesivas	334
Event Data Recorder	327
Exterior permanência mais prolongada com o veículo	335
venda do veículo	335
Extintor de incêndio	345
condução com reboque	151

F

Falha de funcionamento ar-condicionado	253
catalisador	339
dispositivo de reboque	155
espelhos retrovisores externos elétricos ..	134
filtro de partículas de diesel	339
Park Pilot	233
Park Pilot (traseiro)	227, 229,
recepção de rádio	335
recepção do rádio	172
regulagem do farol alto	117
sensor de luz e de chuva	127
sistema de controle dos pneus	244
teto solar	66
tomada 115 V	174
tomada 230 V (padrão Euro)	174
transmissão automática	192
transmissão de dupla embreagem	192
vidros elétricos	64
Falha de uma lâmpada incandescente ver troca de lâmpada incandescente	369
Falha funcional imobilizador do veículo	176
FAQs	341

Farol			
lavadores	126	Freio	
viagens internacionais	118	amaciar pastilhas de freio	198
Farol alto	113	fluido de freio	203
Farol baixo	114	freio de estacionamento	196
Farol de conversão	116	indicador de frenagem de emergência em	
com a marcha à ré engatada	116	uma frenagem total	344
dinâmico	116	luz de advertência	195
farol de conversão em ambos os lados	116	luz de controle	195
Farol de conversão em ambos os lados	116	pastilhas de freio	198
Farol de rodagem diurna	115	servofreio	198
Farol dianteiro Bi-xenônio	373	sistemas de assistência à frenagem	200
Farol dianteiro de halogêneo	372	troca do fluido de freio	203
Farol dianteiro de xenônio	373	Freio de estacionamento	196
Farol e lanterna de neblina	114	Freios	194
Fechamento de conforto		Frenagem total	344
teto solar	68	Função Coming Home	118
vidros elétricos	64	Função kick-down	191
Fechamento ou abertura de emergência	346	Função Leaving Home	118
destravamento de emergência da alavanca		Funcionamento no inverno	
seletora	350	espelho	130
porta do condutor	347	Funções de conforto	
porta do passageiro dianteiro	347	reprogramação	327
portas traseiras	347	Funções do banco	79
tampa do compartimento de bagagem	348	Funções híbridas	215
Fechar		Fusíveis	366
com Keyless Access	51	caixa dos fusíveis	367
por dentro	50	cor indicativa	367
por fora	49	preparações para a substituição	368
portas	57	reconhecer fusível queimado	368
tampa do compartimento de bagagem	61	substituir	368
teto solar	67	versões	367
vidros	63		
Fechar ou abrir emergencialmente		G	
teto solar	349	G 12 plus	284
Ferramenta		G 12 plus-plus	284
ver ferramentas de bordo	351	G 13	284
Ferramentas de bordo	351	Gancho para roupas	167
acomodação	351	Ganchos para sacolas	144
componentes	352	Gasolina	267
Filtro de partículas	339	abastecer	264
Filtro de partículas de diesel		aditivos	267
falha de funcionamento	339	combustível	267
luz de controle	338	indicador do nível de combustível	262
particularidades	269	tipos	267
recomendação de marcha	193	Gavetas	167
Filtro de partículas diesel		GRA	241
regeneração	339	Gravador de dados de acidente	327
Filtro de poeira	247	Guardar volumes de bagagem	136
Filtro de pólen	247		
Filtro de poluentes	247	H	
Fluido de freio	203	Habitáculo	10
especificação	203	híbrido	
Fluidos	324	indicador do fluxo de energia	218

Híbrido			
condução elétrica	216	Indicador multifunções	31
e se?	214	Informações ao consumidor	334
orientações para condução	214	Informações armazenadas na unidade de controle	326
particularidades	214	Instalação posterior	
recuperação	217	aparelho de transmissão	326
sistema Start-Stop	217	telefone do veículo	326
velejar	217	Instrumento combinado	15
Hodômetro	20	comandar os menus	29
		display	20
		estrutura do menu	27
		iluminação	120
		indicador do intervalo de serviço	25
		indicadores	27
		indicadores do display	21
		instrumentos	20
		luzes de advertência	15
		luzes de controle	15
		símbolos	15
		Instrumentos	20
		Interruptor acionado pela chave	
		desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	97
		ISOFIX	108
		ver cadeira de criança	101
		J	
		Janela de comunicação	123
		K	
		Keyless	
		Go	178
		Keyless Access	
		botão de partida	178
		destravar ou travar o veículo	51
		Keyless-Entry	51
		Keyless-Exit	51
		Keyless-Go	51
		particularidades	52
		Kit de primeiros socorros	345
		alocamento	345
		Kit de reparo dos pneus	362
		ações de preparação	363
		componentes	363
		controle após 10 minutos	365
		encher os pneus	364
		mais de um pneu danificado	362
		não utilização	362
		vedar os pneus	364
		ver kit de reparo dos pneus	362
		L	
		Lâmpada de descarga de gás	114, 373
		Lâmpada de halogêneo	372
Ignição	176		
ver motor e ignição	176		
Iluminação	111		
Iluminação ambiente	120		
Imobilizador do veículo			
falha funcional	176		
Imobilizador eletrônico	182		
Indicador da temperatura			
temperatura externa	22		
Indicador da temperatura externa	22		
Indicador de controle dos pneus	246		
Indicador de desgaste	314		
Indicador de frenagem de emergência	344		
Indicador de status da propulsão híbrida	221		
menu CAR	221		
Indicador de temperatura			
líquido de arrefecimento do motor	283		
Indicador do display			
horário	20		
indicador da velocidade secundária	23		
Informações do sistema híbrido	22		
Indicador do fluxo de energia			
híbrido	218		
Indicador do intervalo de serviço			
inspeção	25		
serviço troca de óleo	25		
Indicador do nível de combustível	262		
gasolina ou diesel	262		
luz de controle	262		
Indicadores de direção conforto	113		
Indicadores do display			
código do motor	23		
indicador da bússola	22		
indicador da temperatura externa	22		
indicadores de quilometragem	22		
instrumento combinado	21		
portas, tampa do compartimento do motor e tampa traseira abertas	22		
posições da alavanca seletora	23		
recomendação de marcha	23		
sistema Start-Stop	23		
textos de advertência e de informação	22		
Indicadores no display do instrumento combinado	27		

travamento da coluna de direção	208	MEDIA-IN	165, 166
verificar o nível do óleo do motor	277	Menu CAR	221
vista geral	15	Modificações	324
Luz de condução	114	Modificações no veículo	322
Luz de controle		etiquetas adesivas	334
abastecimento	262	plaquetas	334
acionar os freios	177	Modificações técnicas	324
ativação	185	etiquetas adesivas	334
catalisador	338	plaquetas	334
chave do veículo	45	plataforma elevatória	329
cintos de segurança	82	Modo de recirculação de ar	254
controle do motor	338	desligar	254
controle remoto (aquecimento		desligar temporariamente	254
estacionário)	257	funcionamento	254
ESC	195	Modo de viagem	118
filtro de partículas de diesel	338	particularidades	116
indicador de desgaste da pastilha de freio	195	Modos de operação	
líquido de arrefecimento do motor	283	propulsão híbrida	215
motor e ignição	177	Monitoramento do interior do veículo	55
na porta do condutor	47	Montagens e acoplamentos	324
nível de água dos lavadores do para-brisa	124	Motor	
nível de combustível	262	amaciamento	322
pisar no freio	195	funcionamento irregular do motor	267
propulsão híbrida	212	ruidos	180
sensor do óleo do motor	277	Motor e ignição	176
sistema de controle dos pneus	244	chave do veículo não habilitada	177
sistema de freio	195	cilindro da ignição	177
sistema de purificação do gás de escape	338	desligar o motor com Keyless Access	181
sistema Start-Stop	223	imobilizador eletrônico	182
travamento central	47	ligar o motor	180
travamento da coluna de direção	208	ligar o motor com Keyless Access	178
troca de lâmpadas incandescentes	370	luz de controle	177
vista geral	15	pré-aquecer o motor	182
Luz de estacionamento	113, 115	pré-incandescente	180
Luz de estacionamento permanente	115	tomadas 12 V	172
Luz de posição	114	Motor novo	322
Luz de posição permanente	116		
Luz do porta-objetos no lado do passageiro		N	
dianteiro	120	Número de assentos	70
Luzes de advertência	343	Número de código	352
sistema regulador de velocidade	241	Número de identificação	38
Luzes de controle		Número de identificação do veículo	38
luz	111	Número do chassi	38
sistema de airbag	93		
sistema regulador de velocidade	241	O	
Luz zona pés	34	Octanagem	267
		Óleo	
M		ver óleo do motor	277
Macaco	356	Óleo diesel	
Maçaneta da porta	9	abastecer	264
Maçaneta externa das portas	6	ver diesel	268
Manutenção do veículo		Óleo do motor	277
couro artificial	306	abertura de enchimento	279
limpar o porta-objetos	306	completar	279
módulo do airbag (painel de instrumentos)	307		
particularidades	295		

consumo	281
especificação	278
luz de advertência	277
luz de controle	277
troca	281
vareta medidora	279
verificar o nível do óleo do motor	279
Olhais de amarração	143
On-Board-Diagnostic System (ODB)	327
Operação no inverno	
consumo de combustível	206
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	84
Orientações para condução	35
com o veículo carregado	135
roda de emergência	316
roda sobressalente	316

P

Pacote de ataduras	
ver kit de primeiros socorros	345
Painel de instrumentos	10
limpeza	307
sistema de airbag	91, 307
Palhetas dos limpadores do para-brisa	
limpar	297
substituir	297
Para-brisa	
de vidro degradê	123
eliminar impacto de pedras	325
metalizado	123
reparar	325
substituir	325
verificar danos	118
Para-brisa com revestimento reflexivo de infravermelho	123
Para-brisa metalizado	123
Para-sol	122
Parado no trânsito	
proteger o veículo	343
Parafusos de roda	356, 357
capa de cobertura	355
torque de aperto	358
Parafusos de roda antifurto	352, 356, 357
Park Pilot	
falha de funcionamento	233
utilização do lavador de alta pressão	295
Park Pilot (dianteiro e traseiro)	
em funcionamento de reboque	233
Park Pilot (região dianteira e traseira)	231
Park Pilot (região traseira)	227
Park Pilot (traseiro)	
comandar	228, 232
falha de funcionamento	227, 229, 232
sinais acústicos e óticos do Park Pilot	229, 233

Particularidades

água sob o veículo	253
aquecimento estacionário	257, 260
conduzir com um reboque	157
desconectar a bateria do veículo	26
empurrar	176
estacionar	42, 194, 198
filtro de partículas de diesel	269
formação de fumaça	260, 269
funcionamento irregular do motor	267
híbrido	214
Keyless Access	52
lavador de alta pressão	154, 295
lavagem do veículo	294
lavar o veículo	52
modo de viagem	116
o motor dá solavanco	267
paradas mais demoradas	47
Park Pilot	228
Park Pilot (dianteiro e traseiro)	233
períodos longos de parada	270
puxar	176, 388
rebater os espelhos retrovisores para dentro	133
rebocar	388, 389
recepção do rádio	335
retirar a chave do veículo	178
sistema de lavagem automático	295
Peças de reposição	323
Pedais	72, 186
Películas decorativas	
conservar	298
limpar	298
Performances	42
Perguntas e respostas	341
Peso em ordem de marcha	137
Pesos	137
Peso total	137
Placas de advertência híbrido	220
Plaqueta de fábrica	38
Plaquetas	334
Plataforma elevatória	329
Pneus	
ver rodas e pneus	308
Pneus assimétricos	319
Pneus de inverno	320
limite de velocidade	320
Pneus mais velhos	310
Pneus novos	311
Pneus para mobilidade	315
Pneus unidirecionais	319
Polimento	298
Porta-cartões	164
Porta-copos	168
console central dianteiro	168
descansa-braço central traseiro	169

garrafas	168
na parte inferior do console central	168
na parte traseira do console central	169
Porta-luvas	
lado do passageiro dianteiro	165
literatura de bordo	165
luz	120
porta-luvas	165
ver porta-objetos	165
Porta-objetos	162
gavetas	167
luz do porta-objetos	120
na parte central do console central	164
na parte inferior do console central	163, 164
na parte traseira do console central	166
outros porta-objetos	167
porta-cartões	164
Porta-óculos	163
Porta do condutor	
vista geral	9
Portas	57
fechamento ou abertura de emergência	347
luz de advertência	57
trava de segurança para crianças	58
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	126
Posição do caderço do cinto de segurança	87
Posição no banco	
postura incorreta	71
Pré-aquecimento do filtro	269
Pré-aquecimento do motor	182
Pré-incandescer	180
Pré-tensionador do cinto de segurança	89
descarte	90
serviço e descarte	90
Premissas	
câmera de marcha à ré	237
Preparativos de viagem	35
Pressão dos pneus	312
roda de emergência	313
roda sobressalente	313
verificar	312
Princípio físico de um acidente frontal	83
Procedimentos preparatórios	
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	285
verificar nível do líquido de arrefecimento do motor	285
Profundidade do perfil	314
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	200, 202
Programa Launch-Control	191
Propulsão híbrida	211
indicador de status	221
Proteção da parte inferior do veículo	300
Proteção dos cintos de segurança	85

Proteção SAFE	
SAFELOCK	53
travamento SAFE	53
Proteção solar	122
Protetor do câter	35
Puxar	176, 388

R

Rear Assist	
ver câmara de marcha à ré	236
Rebatimento do espelho retrovisor externo direito	132
Rebocar	388
barra de reboque	389
cabo de reboque	389
com dispositivo de reboque	389
o próprio veículo	389
particularidades	388, 389
proibição de reboque	389
transmissão automática	389
transmissão manual	389
um veículo de terceiros	390
Reboque	
argola de reboque dianteira	390
argola de reboque traseira	391
cabo de ruptura	151, 155
carga de apoio	149, 156
carga de reboque	156, 160
carregar	156
condução com reboque	149
condução com um reboque	156
conduzir	156
conectar	154
controlar a estabilidade do conjunto	157
desinstalar cobertura	152
espelhos retrovisores externos	151
falha de funcionamento	155
instalar o dispositivo de reboque posterior-mente	159
lanternas traseiras	151, 155
lanternas traseiras com LED	151, 155
montar a rótula de engate	152
montar cobertura	152
orientações para condução	391
Park Pilot (dianteiro e traseiro)	233
Park Pilot (traseiro)	230, 234
regulagem do farol	156
retirar a rótula de engate	154
rótula de engate removível	152
sistema de alarme antifurto	155
tomada	155
Recepção de rádio	
falha de funcionamento	335
Recepção do rádio	
antena	335
falha de funcionamento	172

Recipiente para reserva	261	Rodas e pneus	308
Recolhimento de veículos em fim de vida	336	amaciador	311
Recomendação de marcha	192	armazenar os pneus	310
Recursos	324	aros	310
Rede		balanceamento das rodas	315
compartimento de bagagem	145	capacidade de carga dos pneus	319
Rede do compartimento de bagagem	145	código de velocidade	318
Rede para bagagem		correntes para neve	321
compartimento de bagagem	145	dados técnicos	317
Regeneração	339	danos nos pneus	314
Registrar dados	326	desgaste do pneu	315
Registro de falhas	327	evitar danos	309
conector	327	falha no alinhamento das rodas	315
leitura	327	falta de balanceamento	315
Registros de dados durante a condução	326	guardar a roda substituída	316
Regulagem automática do farol alto	116	identificação	317
desligar	116	indicador de desgaste	314
ligar	116	inscrição dos pneus	317
Regulagem de alcance do farol	11, 119	letra referencial de velocidade	320
regulagem dinâmica de alcance do farol	119	mais de um pneu danificado	356
Regulagem de altura do cinto de segurança	89	número de inscrição dos pneus (TIN)	318
Regulagem dinâmica de alcance do farol	119	número de série	318
Regulagem do farol alto	116	penetração de corpos estranhos	315
desligar	116	pneus assimétricos	319
falha de funcionamento	117	pneus de inverno	320
ligar	116	pneus mais velhos	310
Regular		pneus novos	311
alcance do farol	119	pneus unidirecionais	309, 319
ar-condicionado	253	pressão dos pneus	312
Relógio	20	profundidade do perfil	314
Relógio digital	20	roda de emergência	316
Remover a neve	296	roda sobressalente	316
Remover o gelo	296	rodízio das rodas	309
Remover resíduos de cera	296	substituir os pneus	311
Reparos	322, 324	tampas das válvulas	313
etiquetas adesivas	334	trocar a roda	356
para-brisa	325	ver rodas e pneus	309
plaquetas	334	Roda sobressalente	316
plataforma elevatória	329	orientações para condução	316
sistema de airbag	325	Rodas sobressalente	
Reprogramação das unidades de controle	327	remover	316
Revestimento dos bancos	302	Rótula de engate	
couro artificial	306	apertar	152
limpar a capa de tecido	303	encaixar	152
limpar Alcantara	303	montar	152
limpar e conservar o couro natural	305	retirar	154
limpar o estofamento	303	Ruídos	
lista de controle	303	aquecimento estacionário	260
manuseio	303	motor	180, 269
manuseio do revestimento dos bancos	303	pneus	320
Roda-livre	191	regeneração	339
Roda de emergência	316	sistemas de assistência à frenagem	201
correntes para neve	321	S	
orientações para condução	316	Segurança de condução	35
		Seleto basculante	
		Tiptronic	190

Sensor de luz e de chuva	127	Sistema de controle dos pneus	244
falha de funcionamento	127	falha de funcionamento	244
Sentar		Indicador de controle dos pneus	246
ajustar a posição do volante	77	luz de controle	244
encosto do banco traseiro	141	pressão dos pneus	313
Serviços de telemática		substituir pneu	311
ver Car Net	331	Sistema de fechamento e de partida Keyless Access	
Serviços online		ver Keyless Access	51
ver Car Net	331	Sistema de freio	200
Serviços online móveis		avaria	198
ver Car Net	331	Sistema de informações Volkswagen	27
Servoassistência da direção	210	estrutura do menu	27
Servofreio	198, 200	indicadores	27
Símbolo de chave fixa	25	Sistema de Infotainment	
Símbolos		indicador de status da propulsão híbrida	221
ver luz de advertência	15	Sistema de lavagem automático	294
ver luz de controle	15	Sistema de purificação do gás de escape	338
Sinais sonoros		luz de controle	338
luz	114	Sistema de travamento e de partida Keyless Access	
Sinal de luz	113	motor e ignição	181
Sistema		Sistema de ventilação e aquecimento	
ASR	202	comandos	250, 252
controle de tração	202	ver também ar-condicionado	247
ESC	202	Sistema Infotainment	
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	200	menu CAR	221
Sistema de airbag	91	propulsão híbrida	221
airbags frontais	95	Sistema regulador de velocidade	241
airbags laterais	98	comandar	242
airbags para cabeça	99	luz de controle	241
conservação do veículo	307	luzes de advertência	241
descrição	94	Sistemas	
desligamento automática da bateria	291	ABS	200
desligar com o interruptor acionado pela chave	97	ASR	200
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	97	assistente de frenagem (BAS)	200
diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	92	BAS	200
função	94	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	201
limitações	325	câmera de marcha à ré	236
limpeza do painel de instrumentos	307	comando das luzes automático	115
luzes de controle	93	controle de tração (ASR)	200
reparos	325	EDS	201
travar o veículo após acionamento	48	ESC	200
utilização de cadeiras de criança	97	farol de conversão	116
Sistema de alarme	54	farol de conversão dinâmico	116
Sistema de alarme antifurto	54	GRA	241
alarme antirrebocagem	55	indicador de controle dos pneus	246
descrição	54	Park Pilot (região dianteira e traseira)	231
monitoramento do interior do veículo	55	Park Pilot (região traseira)	227
reboque	155	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	200, 202
riscos de falha do alarme	55	programa Launch-Control	191
Sistema de assistência		regulagem automática do farol alto	116
câmera de marcha à ré	236	regulagem do farol alto	116
Sistema de assistência em subidas	225	sistema antibloqueio do freio (ABS)	200
Sistema de bagageiro	146	sistema de assistência em subidas	225
		sistema de controle dos pneus	244

sistema regulador de velocidade	241	Tampa do compartimento do motor	
Start-Stop	224	abrir	275
XDS	201	fechar	275
Sistemas de assistência		indicador do display	273
assistente de frenagem (BAS)	200	luz de advertência	273
auxílio ao estacionamento	227, 231	Tampa do tanque de combustível	
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS) ..	201	abrir	264
controle de tração (ASR)	200, 202	diesel	264
GRA	241	fechar	264
indicador de controle dos pneus	246	gasolina	264
luzes de advertência	223	Tampas das válvulas	313
luzes de controle	223	Tampa traseira	
Park Pilot (região dianteira e traseira) ...	231	ver tampa do compartimento de бага- gem	49, 59
Park Pilot (região traseira)	227	Tapetes	186
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	200, 202	Telefone celular	
sistema antibloqueio do freio (ABS)	200	utilização sem antena externa	328
sistema de assistência em subidas	225	Telefone móvel	
sistema regulador de velocidade	241	utilização sem antena externa	328
sistemas de controle de pneus	244	Telefone veicular	326
Start-Stop	224	Teto solar	
Sistemas de assistência à frenagem	200	abrir	66
Sistemas de assistência ao condutor		falha de funcionamento	67
câmera de marcha à ré	236	fechamento de conforto	68
Sistema Start-Stop	217, 224	fechar	67
Substituição de peças	322, 323	fechar emergencialmente	349
Substituir de lâmpadas incandescentes		inicialização	68
no farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)	373	limitador de força	69
no farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)	372	TIN	318
Substituir lâmpada incandescente	369	Tiptronic	190
Substituir lâmpadas		Tire Mobility Set	
ver troca de lâmpada incandescente	369	ver kit de reparo dos pneus	362
Sucateamento	336	Tomadas	172
Superfícies anodizadas	298	115 V	174
Supostas falhas	341	12 V	173
Suspender o veículo		230 V	174
com o macaco	359	falha de funcionamento	174
macaco	359	reboque	155
plataforma elevatória	329	Torque de aperto	
Suspensão do veículo		parafusos de roda	358
com plataforma elevatória	329	Tração	318
T		Tração nas quatro rodas	
Tacômetro	20	rebocar	389
Tampa do compartimento de bagagem	59	Transmissão automática	184
abrir	60	arrancar em ladeiras	191
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	136	conduzir	191
destravar	60	destravamento de emergência da alavanca seletora	350
destravar ou travar	49	falha de funcionamento	192
destravar por dentro do veículo	348	função kick-down	191
fechar	61	parar em ladeiras	191
luz de advertência	60	programa Launch-Control	191
travar	61	roda-livre	191
		transmissão de dupla embreagem	191
		trava de bloqueio da chave de ignição ..	178
		trocar a marcha	188

ver também trocar marchas	184	luz de controle	370
ver transmissão automática	184	na carroceria	379, 381
Transmissão de dupla embreagem		na tampa do compartimento de bagagem	375, 377
falha de funcionamento	192	Troca de roda	356
ver transmissão automática	191	ações de preparação	357
Transmissão manual	184	após a troca de roda	361
ver também trocar marchas	184	mais de um pneu danificado	356
Transportar	135	parafusos de roda	357
bagageiro do teto	146	suspender o veículo	359
bolsa para esqui	143	trocar a roda	360
cargas de reboque	160	Trocar a marcha	
carregar o reboque	156	com o Tiptronic	190
condução com reboque	149	destravamento de emergência da alavanca seletora	350
condução com um reboque	156	engatar a marcha (transmissão automática)	188
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	136	engatar a marcha (transmissão manual)	187
dispositivo para transporte de objetos longos	142	recomendação de marcha	192
ganchos para sacolas	144	transmissão automática	188
guardar volumes de bagagem	136	transmissão manual	187
olhais de amarração	143	Trocar marchas	184
orientações para condução	137		
rede para bagagem	145		
sistema de bagageiro	146, 147		
Transportar crianças no veículo	102		
lista de controle	102		
Trava de segurança para crianças	58		
Travamento central	47		
abertura independente da porta	48		
botão do travamento central	50		
descrição	48		
destravar e travar por dentro	50		
destravar ou travar por fora	49		
Keyless Access	51		
proteção SAFE	53		
sistema de alarme antifurto	54		
Travar			
após acionamento do airbag	48		
com Keyless Access	51		
por dentro	50		
por fora	49		
Travessia de trechos alagados	37		
Travessia de trechos alagados com água salgada	37		
Treadwear	318		
Triângulo de segurança	345		
Troca da lâmpada incandescente			
do para-choque dianteiro	374		
Troca de lâmpada incandescente			
no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de gás)	373		
Troca de lâmpadas incandescentes			
ações de preparação	371		
lanterna da placa de licença	382		
lanternas traseiras de LED	377, 381		
lanterna traseira	375, 379		
lista de controle	371		

U

Unidades de controle	326
reprogramação	327

V

Vareta medidora de óleo	279
Vedações de borracha	300
Veículo	
carregado	135
conceder	332
destravar ou travar com Keyless Access	51
destravar ou travar por dentro	50
destravar ou travar por fora	49
parar em declives	197
parar em subidas	197
proteção em caso de pane	343
reciclagem	336
recolhimento	336
vender	332
Velocidade máxima	42
Venda do veículo	4
Car Net	332
em outros países / continentes	335
Verificar o nível do óleo	279
Viagens internacionais	
farol	118
lista de controle	36
Vidros	
ver vidros elétricos	63
Vidros elétricos	63
abertura de conforto	64
abrir	63

botões	63	porta do condutor	9
falha de funcionamento	64	revestimento do teto	14
fechamento de conforto	64	vista frontal	7
fechar	63	vista lateral	6
função de fechamento e abertura automática	64	vista traseira	8
limitador de força	65	Vista geral do veículo	
Visão geral		vista frontal	7
parte superior do console central	12	vista lateral	6
Vista geral		vista traseira	8
alavanca dos indicadores de direção e farol alto	113	Vistas externas	6
estrutura do menu	27	Volante	
instrumentos	20	ajustar	77
lado do condutor	10	seletor basculante (Tiptronic)	190
lado do passageiro dianteiro	14	tração unilateral	314
luzes de advertência	15	vibração	314
luzes de controle	15		
orientações para condução de veículo híbrido	214	X	
parte inferior do console central	13	XDS	
		ver bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	201

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen de México.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen de México, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no México.

© 2013 Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:

Jetta

Data de fechamento: 27.09.2013

Português Brasil: 12.2013

Número de artigo: 142.5B1.JBJ.66



1425B1JBj66